

José Albuquerque de Figueiredo Neto

❧ PIONEIROS DA ❧
MEDICINA MARANHENSE

As Histórias dos Primeiros Médicos do CRM-MA



CRM-MA

**PIONEIROS DA
MEDICINA MARANHENSE**

As Histórias dos Primeiros Médicos do CRM-MA

José Albuquerque de Figueiredo Neto

**PIONEIROS DA
MEDICINA MARANHENSE**

As Histórias dos Primeiros Médicos do CRM-MA



VIEGAS EDITORA

Copyright © José Albuquerque de Figueiredo Neto - 2025

Editor: José Viegas

Supervisão Editorial: Cleo Rolim

Revisão: Alexandre Ramos da Silva

Revisão Final: José Márcio Soares Leite e Natale Maria Lindoso da Silva Mendes

Pesquisa histórica:

Mariana Viegas Guterres (Assessora Técnica/CRM-MA)

Rosana Silva Santana (Assessora Técnica/CRM-MA)

Agradecimentos:

Familiares, amigos e conhecedores dos médicos homenageados

Diagramação: Jefferson Gomes

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

Revisado conforme o Acordo ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

F475p

Figueiredo Neto, José Albuquerque de

Pioneiros da medicina maranhense: as histórias dos primeiros médicos do CRM-MA / José Albuquerque de Figueiredo Neto. – São Luís-MA: Viegas, 2025.

368 p., fotos.; 21 X 28 cm

ISBN 978-65-83555-47-2

1. História da medicina - Maranhão. 2. Biografia. I. Figueiredo Neto, José Albuquerque de. II. Título.

CDD 610.9

Índice para catálogo sistemático

I. História da medicina - Maranhão



WWW.VIEGASEDITORA.COM

Diretoria CRM-MA

Gestão 2023-2028

JOSÉ ALBUQUERQUE DE FIGUEIREDO NETO

Presidente

JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES CALIXTO

Vice-Presidente

ANDRÉ LUIZ PAGOTTO VIEIRA

2º Vice-Presidente

ABRAÃO COELHO GALDEZ JÚNIOR

3º Vice-Presidente

PAULO CÉZAR FERRAZ DIAS FILHO

4º Vice-Presidente

EDILSON CORREA DE MEDEIROS JÚNIOR

1º Secretário

MARYNÉA SILVA DO VALE

2ª Secretária

LUCAS FROTA BECKMAN

3º Secretário

LEOPOLDINA MILANEZ DA SILVA LEITE

Tesoureira

GIULIANO PEIXOTO CAMPELO

2º Tesoureiro

CLAUDIO DE REZENDE ARAUJO

Corregedor

JOSÉ MARIA DO AMARAL FILHO

Vice-Corregedor

SUMÁRIO



PREFÁCIO	8
PRESIDENTES	10
DIRETORIAS E CORPO DE CONSELHEIROS	21
PIONEIROS	41
ANÍBAL DE PÁDUA PEREIRA DE ANDRADE	42
JOSÉ RIBEIRO QUADROS	54
EGYDIO VIANNA DE CARVALHO	62
FRANCISCO TÁVORA TEIXEIRA LEITE	68
ALFREDO SALIM DUAILIBE	75
LAURA GUIMARÃES CALDAS DE VASCONCELOS	89
CARLOS DE SOUZA VASCONCELOS	96
ANTÔNIO ELIAS DAHER	103
JOSÉ ANTÔNIO GOMES DOS SANTOS NETO	109
ANTÔNIO JOÃO FERREIRA SOBRINHO	114
JOSÉ LOACÊR COSTA	121
RAIMUNDO MARTINS DE ARAÚJO COSTA	126
CROCE DO RÊGO CASTELLO BRANCO	131
PAULO PINHEIRO BOGÉA	139
ELIAS CORRÊA MOURÃO	149
JOSÉ BEZERRA DOS SANTOS	152
ALLYRIO MACEDO FILHO	154
UMBERTO LOPES DE OLIVEIRA	157
OLAVO MENDES DE CARVALHO	160
MARGARIDA DE FREITAS MARTINS	165
JOÃO BRAULINO DE CARVALHO	168

AGENOR MENESCAL CAMPOS	178
PEDRO MATA DE OLIVEIRA ROMA JUNIOR	182
ANTONIO HADADE	187
BENEDITO SEBASTIÃO SANTOS PINHO	193
DJALMA CALDAS MARQUES	198
ANTENOR MAIA	207
CESÁRIO DOS SANTOS VERAS	212
KENARD PACHECO DE ANDRADE	221
JOÃO DAMASCENO SERRA FIGUEIREDO	226
FLAVIO PIRES FILHO	235
HAMILTON RAPOSO DE MIRANDA	240
ROSSINI LOPES MOUZINHO	249
RENÉ FERREIRA DE CARVALHO	252
ORLANDO SOUZA PINTO	255
JOSE DE RIBAMAR BELFORT COUTINHO	261
ANILDE GARCIA FERNANDES	266
ANTONIO PIRES FERREIRA	270
JOSÉ DE RIBAMAR WAQUIM	278
PAULO DE TARSO BRANDÃO	286
MARIA DO SOCORRO MOREIRA DE SOUSA	291
SALOMÃO FIQUENE	301
DOMINGOS MATOS PEREIRA	309
JOSÉ BENEDITO PENHA	317
JOSÉ DUAILIBE MURAD	323
BENEDITO DUAILIBE MURAD	329
RAIMUNDO DE MATOS SERRÃO	333
JOSE HENRIQUE BARBOSA MOREIRA LIMA	346
HAROLDO GUIMARÃES SOARES	353
JOSÉ DE MATOS CARVALHO	357
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	363

PREFÁCIO



A história da medicina em nosso estado não se escreve apenas com datas e documentos, mas com nomes, rostos e trajetórias que deram vida à construção de um ideal coletivo: o exercício ético, humanizado e responsável da arte de curar.

Este livro é, acima de tudo, um tributo à coragem, ao compromisso e à visão daqueles que, há mais de meio século, estiveram entre os primeiros a inscreverem-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão. Eram tempos de desafios institucionais e sociais. A medicina brasileira vivia um momento de transição, com a regulamentação profissional ainda recente — fruto da promulgação da Lei nº 3.268, de 1957 — e a implantação dos Conselhos Regionais de Medicina se consolidando como marcos fundamentais na organização da profissão em todo o país.

Ao aceitarem integrar oficialmente os quadros deste Conselho, esses cinquenta médicos assumiram não apenas um registro administrativo, mas também o compromisso ético de servir à população, respeitar os preceitos da boa prática médica e fortalecer a autonomia e a dignidade da profissão. Eram clínicos, cirurgiões, pediatras, obstetras, sanitaristas... Homens e mulheres que, com suas histórias, percorreram cidades, enfrentaram distâncias, venceram carências de infraestrutura e, com esforço pessoal, construíram os alicerces da medicina maranhense moderna.

Com o olhar de quem aprecia a história, vejo nestes relatos uma fonte viva de memória social e médica. Como presidente do Conselho Regional de Medicina do Maranhão, sinto o dever de expressar, em nome de toda a classe médica, a nossa gratidão e reconhecimento. Este livro não apenas resgata nomes e datas, mas evoca valores que permanecem imprescindíveis: responsabilidade social, dedicação ao paciente e compromisso com a ciência.

Ao folhear estas páginas, o leitor poderá reencontrar um pouco da história do nosso estado, da medicina e de sua gente. Que a trajetória desses pioneiros inspire as futuras gerações de médicos, lembrando-nos sempre que o presente que vivemos é fruto do esforço e da perseverança de quem nos antecedeu.

Concluo com as palavras de Oswaldo Cruz, símbolo da medicina e da saúde pública brasileira:

“Não há heroísmo maior que o da ciência quando ela trabalha para o bem da humanidade” (*Biografia de Oswaldo Cruz* — Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz).

Que este livro seja, ao mesmo tempo, um memorial e um convite à reflexão sobre a importância da ética, da história e da responsabilidade social na prática médica.

DR. JOSÉ ALBUQUERQUE DE FIGUEIREDO NETO
Presidente do Conselho Regional de Medicina do Maranhão



PRESIDENTES

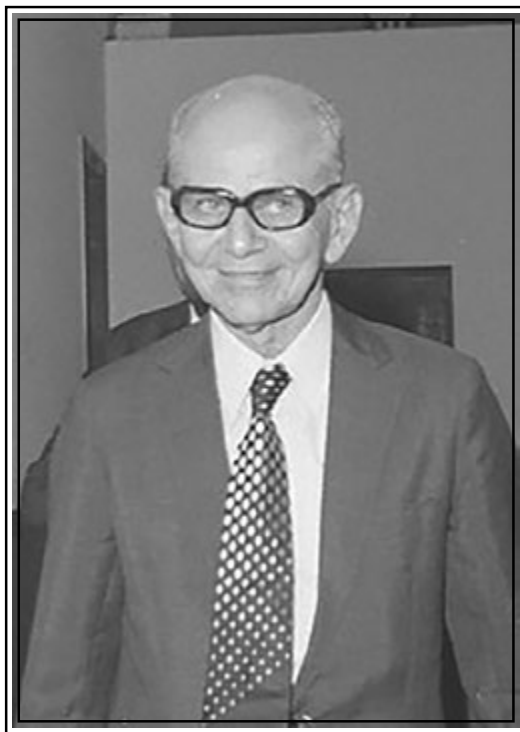




DR. FRANCISCO TÁVORA TEIXEIRA LEITE

Mandato 1958 a 1963

Primeiro Presidente do CRM-MA, exerceu a função por um mandato. Foi superintendente médico e assessor no governo de Jânio Quadros. Foi o 4º vice-presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, pelo triênio de 1971/1973. Foi professor, fundador e diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Federal do Maranhão.



DR. PEDRO NEIVA DE SANTANA

MANDATO DE 1963 A 1968

Foi médico, professor e político. Atuou como reitor da Universidade Federal do Maranhão, governador do Maranhão e foi o segundo presidente do CRM-MA, atuando durante um mandato na referida Autarquia. Ocupou a cadeira 39 da Academia Maranhense de Letras. É patrono da cadeira nº 36 da Academia Maranhense de Medicina.



DR. ORLANDO ARAÚJO

MANDATO DE 1968 A 1983

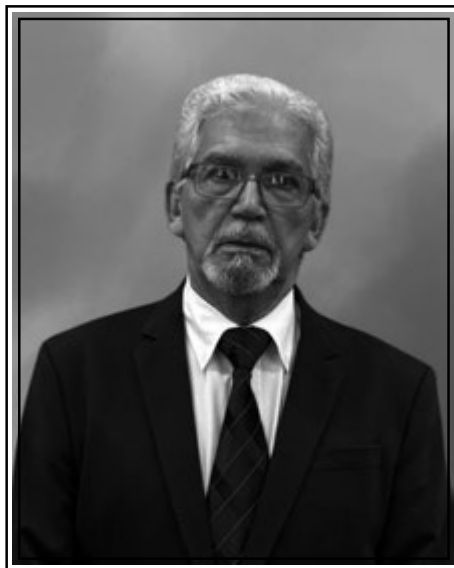
Foi professor titular, fundador e diretor da Faculdade de Medicina do Maranhão. Ocupou o cargo de Reitor da Universidade Federal do Maranhão pelo período de 1973 a 1974. Membro e patrono da cadeira nº 41 da Academia Maranhense de Medicina, também foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, Sociedade Maranhense de Pediatria e do CRM-MA. Neste último, durante três mandatos. Ao longo de sua gestão no CRM-MA construiu a sede da Autarquia, no Centro de São Luís. Atuou ainda como membro suplente do Conselho Federal de Medicina.



DRA. MARIA DE NAZARETH RAMOS NEIVA

Mandato de 1983 a 1984.

Foi pediatra, presidente da Sociedade Maranhense de Pediatria, professora do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. Fez parte do corpo de Conselheiros Efetivos do CRM-MA, atuando brevemente pela Diretoria Provisória como primeira mulher presidente da Autarquia.



DR. ANTÔNIO RAFAEL DA SILVA

Mandato de 1984 a 1988.

Professor Emérito da Universidade Federal do Maranhão, fez parte do corpo de Conselheiros Efetivos do CRM-MA, atuando como Presidente da Autarquia durante um mandato. Membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), onde atua como conselheiro de honra da Regional do Maranhão, além de integrar a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT). Membro fundador da cadeira nº 13 da Academia Maranhense de Medicina. Ocupa a cadeira nº 14 da Academia Vitorriense/Arariense de Letras, instituição da qual foi presidente entre fevereiro de 2010 e janeiro de 2012.



DR. ABDON JOSÉ MURAD NETO

Mandato de 1988 a 2022

Foi professor da Universidade Federal do Maranhão e do Centro de Ensino Unificado do Maranhão. Atuou como médico do Ministério da Saúde. Provedor e integrante do corpo clínico da Santa Casa da capital maranhense. Foi presidente da Associação Médica do Maranhão, membro da Academia Maranhense de Medicina, Secretário de Saúde do Maranhão e vereador de São Luís. No CRM-MA, foi o presidente com mais tempo de mandato, totalizando oito gestões. Ao longo de sua gestão no CRM-MA construiu a nova sede da Autarquia, na área nobre de São Luís. Também foi conselheiro efetivo no Conselho Federal de Medicina.



DR. GETÚLIO ALBUQUERQUE

Mandato de 2000

Foi membro titular da Academia Maranhense de Medicina nº 25, professor de Pediatria do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão e atuou como Presidente do CRM-MA por alguns meses.



DR. NAILTON JORGE FERREIRA LYRA

Mandato de 2004

Gastroenterologista, Cirurgião-Geral e Endoscopista. Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Foi conselheiro efetivo no Conselho Federal de Medicina. Substituiu o Presidente Dr. Abdon José Murad Neto durante o tempo de candidatura como vereador de São Luís.



DR. JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO FERNANDES

Mandato de 2022 a 2023

Especializado em Ortopedia e Traumatologia, Primeiro-Tenente Médico da Reserva do Exército Brasileiro, Diretor Financeiro do Hospital São Rafael, Diretor Executivo da Cooperativa de Crédito Sul do Maranhão. Foi Presidente Interino do Conselho Regional de Medicina do Maranhão, devido à enfermidade do Dr. Abdon José Murad Neto. E logo em seguida, substituiu-o como Presidente Efetivo devido ao falecimento do titular.



DR. JOSÉ ALBUQUERQUE DE FIGUEIREDO NETO

Eleito para o mandato de 2023 a 2028

Cardiologista e professor titular da Universidade Federal do Maranhão, membro da Academia Maranhense de Medicina. Foi presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia pelo período de 2021-2023. Fez parte do corpo de Conselheiros Efetivos do CRM-MA, atuando também como Corregedor, e atualmente é o Presidente da Autarquia.

**DIRETORIAS E CORPO
DE CONSELHEIROS**

1958

DIRETORIA PROVISÓRIA

Francisco Távora Teixeira Leite
Paulo Pinheiro Bogéa
José Ribeiro Quadros
Raimundo de Mattos Serrão
Aníbal de Pádua Pereira de Andrade

1963

CONSELHEIROS EFETIVOS

Pedro Neiva de Santana
Odorico Carmelito Amaral de Matos
Raimundo Mattos Serrão
Antônio Elias Daher
José Benedito Penha
Orlando Araújo
José Dualibe Murad
Joaquim S. Menezes Martins
Egydio Viana de Carvalho
Carlos Alberto Salgado Borges

CONSELHEIROS SUPLENTE

William Moreira Lima
José de Ribamar Belfort Coutinho
Domingos Matos Pereira
Zilo Pires
Maria do Socorro Moreira de Sousa
José Loacêr Costa
Moacyr de Jesus Penha
João Maranhão Aires
Haroldo Silva e Sousa
Manoel Soares Estrêla

1968

CONSELHEIROS EFETIVOS

Orlando Araújo
Antônio Elias Daher
Hamilton Raposo Miranda
Domingos Matos Pereira
Maria Nazareth Ramos de Neiva
Antônio Séba Salomão
Antônio Nilo Costa Filho
Orlando Maranhão Gomes de Sa
Lourival Gomes Bogéa
José Epaminondas de Oliveira
William Moreira Lima
João Damasceno Serra Figueiredo
João Abreu Reis
Antônio José Jorge Martins
Aymoré de Castro Alvim

CONSELHEIROS SUPLENTE

Geraldo de Oliveira Melo
José de Ribamar Carneiro Belfort
Carlos Alberto Salgado Borges
Joel Lurine Guimarães Júnior
Guilherme dos Reis Gomes Macieira
Raimundo Matos Serrão
João Carneiro do Vali
Maria do Socorro Moreira de Sousa
Eraldo Vidigal
Benedito Duailibe Murad
Joaquim Serra Menezes
Felix Martins Guimarães
Raimundo Nina Rodrigues
Carlos Celso Nunes
José Benedito Penha

1973

CONSELHEIROS EFETIVOS

Orlando Araújo
Rossini Lopes Mouzinho
William Soares de Brito
Aymoré de Castro Alvim
Analício Pereira de Brito
Croce do Rego Castelo Branco
Clovis Eugenio de Vasconcelos Chaves
Tomé de Lima Araújo
Celso Antônio Caldas S. Souza
Osmário Macatrão Costa
Luís Carlos Ribeiro Malheiros
Domingos Matos Pereira
Expedito Aguiar Bacelar
Eraldo da Costa Vidigal
Francisco José de Souza Viana
Hamilton Raposo de Miranda
Israel Perdigão Freire
João Damasceno Serra Figueiredo
Maria de Nazareth Ramos Neiva

CONSELHEIROS SUPLENTES

Zilo Pires
Lauro dos Santos Jacinto
Jose Ribeiro Quadros
José Ribamar da Silva Ferreira Filho
Manoel Soares Estrela
Antônio Manoel Campos Azevedo
José Benedito Penha
Francisco Benedito de Oliveira
Haroldo Silva e Sousa
José Leão da Silva Melo
Carlos de Sousa Vasconcelos
José Ribamar Belfort Coutinho

Henrique Augusto Moreira Lima
João Bosco Rego
Joaquim Serra Meneses
José Venancio Braga Diniz
Cesário Guilherme Coimbra
Odorico Carmelito Amaral de Matos
Domingos da Silva Costa
Jayron Alberto Ayres Cunha Guimarães
Antônio Rodrigues da Cunha

1978

CONSELHEIROS EFETIVOS

Orlando Araújo
Eraldo da Costa Vidigal
José de Ribamar Carneiro Belfort
Salomão Pereira Rocha
José de Ribamar da Silva Ferreira Filho
Aymoré de Castro Alvim
Exedito Aguiar Bacelar
Antônio Hadade
Alfredo Luiz Bacelar Viana
Croce do Rego Castello Branco
Maria Nazareth Ramos de Neiva
Ezon Raimundo Pinto Ferraz
Ibraim Assub Neto
Antônio Rafael da Silva
Mitse Soares de Freitas
Raimundo Nonato Medeiros
Domingos da Silva Costa
Raimundo Alexandrino de Sousa Lima
Ovidio da Silva Raposo Neto
Raimundo Antônio da Silva

CONSELHEIROS SUPLENTES

Israel Perdigão Freire
Weber de Almeida Matos
Joel Lurine Guimarães Junior
Arthur Lopes Gonçalves Almeida
Carlos Celso Gomes Nunes
João Bosco Barros Rego
Antônio Anglada Casanovas
Antônio Pereira da Silva Neto
José Anselmo dos Reis Freitas
Emanuel Carvalho Martins
Ibraim Almeida Filho
Maria Mirtes Carvalho de Oliveira
Arthur Pimenta Perdigão
Honório Ferreira Gomes
Genésio Ramos Filho
Arnaldo de Jesus Dominice
Manuel Evilásio de Jesus Oliveira
Aldir Penha Costa Ferreira
Getúlio Ferreira de Albuquerque
Dalva Magnólia Magalhães

1983

DIRETORIA PROVISÓRIA

Maria de Nazareth Ramos Neiva — Presidente
Marluio de Jesus Mendonça — Vice-presidente
Israel Perdigão Freire — 1º Secretário
Aldir Penha Costa Ferreira — 2º Secretário
Antônio Afonso Reis Farias — Tesoureiro

1984

CONSELHEIROS EFETIVOS

Antônio Rafael da Silva
Domingos da Silva Costa
Edson Garrido dos Santos Jacintho
Eimar de Andrade Mello
Francisco Almeida Guimarães
Francisco José de Souza Viana
Hilmar Ribeiro Ortegá
Ibraim Almeida Filho
Jayron Alberto Ayres Carvalho Guimarães
João Alves do Nascimento
José Galhardo Álvares dos Prazeres
José Rodrigues Pereira
Luiz Carlos Ribeiro Malheiros
Maria Olympia Carneiro Mochel
Mario Pinheiro Gaspar
Mitsi Soares de Freitas
Raimundo Alexandrino de Souza Lima
Raimundo Elias Coelho Castro
Thompson Espíndola de Paula Filho
William Moreira Lima

CONSELHEIROS SUPLENTES

Adelson de Souza Lopes
Alan George Novais Viana
Amarilis Arruda Toledo
Antônio Carlos Pereira de Oliveira
Arnóbio Alves Timóteo
Ilis Maria Lucas Xavier
João Damasceno Serra Figueiredo
José Carlos Bastos Silva
José Loacer Costa
José Wilson Ferro Gomes Batista
Juarez Alves Lima

Júlio Newton Santos Salgueiro
Ligia Soares Abreu
Luiz Alves Ferreira
Manuel Evilásio de Jesus Oliveira
Nelson Lúcio Parada
Paulo Humberto de Souza Mendonça
Raimundo José Carvalho de Andrade
Raimundo Nonato Viveiros
Rivo de Ribamar Borges Vieira

1984

CONSELHEIRO EFETIVO

Carlos Alberto Silva Dias

CONSELHEIRO SUPLENTE

Ibraim Assub Neto

1988

CONSELHEIROS EFETIVOS

Abdon José Murad Neto
Adelson de Souza Lopes
Raimundo Elias Coelho Castro
Getúlio Ferreira de Albuquerque
Ibraim Assub Neto
Raimundo Nonato Baldez
José Victor Haickel Abdalla
Carlos Alberto Silva Dias
Carlos Alberto Souza Martins
Luiz Henrique Camarão Bacelar
Sebastião Lopes de Souza
Vicente Alves de Almeida Neto
Adilson Lima de Alencar

Maria do Socorro Moreira de Souza
Antônio Carlos Pereira de Oliveira
Pedro Leão de Matos Neto
José Manoel Alves da Silva
Solange Goulart Souza
Mário Pinheiro Gaspar
José Ribamar Frazão Correa

CONSELHEIROS SUPLENTES

Francisco Amazonas de Assis Melo
Ibraim Almeida Filho
João Melo e Sousa Bentivi
Otavio Antônio de Pinto Filho
Francisco das Chagas Rodrigues
José Ribamar Costa Alves
José Aparecido Valadão
Ademar Branco Bandeira
Alonso Jorge França Almeida
Ana Lucia Muniz Barata
Jadiel Araújo Melo
José Domingos Soares Miranda
Douver Moreira Santos
José Carlos Figueiredo Fernandes
Naldo Dantas
Benedito de Araújo Costa
Pedro Wanderley de Aragão
Gedecy Fontes de Medeiros
José Mário Cutrim Lauande
Periguary Luiz Holanda Lucena

1993

CONSELHEIROS EFETIVOS

Abdon José Murad Neto
Achilles Câmara Ribeiro

Adelson de Souza Lopes
Carlos Alberto de Souza Martins
Domingos da Silva Costa
Fernando Vicente Santos Gonçalves
Francisco Amazonas de Assis Mello
Getúlio Ferreira de Albuquerque
Gutemberg Fernandes de Araújo
Jadriel Araújo Melo
João Melo e Sousa Bentivi
José Aparecido Valadão
José Bonifácio Barbosa
José Carlos Amaral Sousa
José Domingos Soares Miranda
José Geraldo Amorim Moreira
José Raimundo Araújo de Azevedo
Luciane Maria Oliveira Brito
Mário Pinheiro Gaspar
Palmério de Brito Pacheco

CONSELHEIROS SUPLENTES

Ana Lúcia Muniz Barata
Antônio Carlos Pereira de Oliveira
Antônio Leite Andrade
Antônio Luiz Moreira
Antônio Hidalgo da Silveira Leda
Arnaldo de Jesus Dominici
Carlos Alberto de Lima Santos
Douglas dos Santos Gomes
George Ferreira da Silva
Ibraim Almeida Filho
João Eli de Oliveira
José Manoel Alves da Silva
José Mário Cutrim Lauande
José Manoel Ribeiro Bastos
José de Ribamar Costa Alves
Marcos da Cunha Andrade

Osmir de Cassia Sampaio
Raimundo Elias Coelho Castro
Raimundo Nonato Baldez
Ricardo da Rocha Porto

1998

CONSELHEIROS EFETIVOS

Abdon José Murad Neto
Antônio de Pádua Silva Sousa
Carlos Alberto de Souza Martins
Domingos da Silva Costa
Francisco Amazonas de Assis Mello
Getúlio Ferreira de Albuquerque
Hélio Mendes Da Silva
Jadiel Araújo Melo
José Aparecido Valadão
José Bonifácio Barbosa
José Carlos Amaral Sousa
José Geraldo Amorim Pereira
José Manoel Ribeiro Bastos
José Xavier De Melo Filho
Luciane Maria De Oliveira Brito
Mário Pinheiro Gaspar
Manuel dos Santos Farias
Osmir de Cassia Sampaio
Palmério de Brito Pacheco
Raimundo Nonato Baldez

CONSELHEIROS SUPLENTES

Antônio Leite Andrade
Arthur Lopes Gonçalves de Almeida
Carlos Alberto de Lima Santos
Douglas dos Santos Gomes
Edvaldo Feitosa Daniel

Fernando Antônio G. Ramos
George Ferreira da Silva
Gutemberg Fernandes de Araújo
Hélio Fernando Maciel
João Eli de Oliveira
José de Ribamar Costa Alves
Jose Raimundo Araujo Azevedo
Keila Capistrano Pinto Bandeira
Márcio Vicente Elias Rochel
Maria do Perpetuo Socorro de A. Veras
Nélio Antônio Brito
Nerly Vale Cutrim
Raimundo Santana de Carvalho Filho
Ruy Palhano Silva
Thompson Espindola de Paula Filho

2003

CONSELHEIROS EFETIVOS

Abdon José Murad Neto
Antônio de Pádua Silva Sousa
Arthur Lopes Gonçalves de Almeida
Exedito Aguiar Bacelar Junior
José Aparecido Valadão
José Bonifácio Barbosa
José Manoel Ribeiro Bastos
José Albuquerque de Figueiredo Neto
Nailton Jorge Ferreira Lyra
Jose Xavier de Melo Filho
Livia Teresa Lopes Rios
José Luís Guimarães
Luciane Maria Oliveira Brito
Manuel dos Santos Faria
Maria Helena de Assunção Pestana
Osmir de Cassia Sampaio

Orlando Jorge Martins Torres
Raimundo Ribeiro Barbosa
Ruy Palhano Silva
Thompson Espindola de Paula Filho

CONSELHEIROS SUPLENTES

Antônio Alberto Coelho de Brito
Carlos Alberto de Lima Santos
Daniel Luiz dos Prazeres Campos
Eduardo de Castro Ferreira
George Ferreira da Silva
Itamar Dias Fernandes
Jerônimo Miranda de Ferry
Jose Rafael de Oliveira
Levi Pontes de Aguiar
Márcio Vicente Elias Rochel
Maria do Socorro de Sousa Coutinho Melo
Maria Zali Borges Sousa San Lucas
Nélio Antônio Brito
Nerly Vale Cutrim
José Raimundo Araújo de Azevedo
Raimundo Santana de Carvalho Filho
Raimundo Francisco Rabelo Junior
Surama Valena Elarrat Couto Cutrim
Walber Rodrigues da Cruz
Walber Pereira Furtado

2008

CONSELHEIROS EFETIVOS

Abdon José Murad Neto
Antônio de Pádua Silva Sousa
Adolfo Silva Paraíso
José Albuquerque de Figueiredo Neto
José Xavier de Melo Filho

Claudio de Rezende Araujo
José Bonifácio Barbosa
Luciane Maria Oliveira Brito
Maria Helena de Assunção Pestana
Ruy Palhano Silva
Orlando Jorge Martins Torres
Osmir de Cassia Sampaio
Thompson Espindola de Paula Filho
Getúlio Ferreira de Albuquerque
Maria de Fátima Andrade Caldeirone
Pedro Wanderley de Aragão
Hélio Mendes da Silva
José Márcio Soares Leite
José Aparecido Valadão
José Carlos Amaral Sousa

CONSELHEIROS SUPLENTES

José Carlos Figueiredo Fernandes
Carlos Alberto de Lima Santos
Érico Brito Cantanhede
Eduardo de Castro Ferreira
Nelson Augusto Campos Mota
Itamar Dias Fernandes
Arthur Lopes Gonçalves de Almeida
Alcimar Nunes Pinheiro
Kelston Paulo Felice de Sales
José da Costa Almeida
José Manoel Ribeiro Bastos
Francisco Amazonas de Assis Mello
Maria do Socorro de Souza Coutinho Melo
Nélio Antônio Brito
Paulo Roberto Mariano Toledo
Raimundo Francisco Rabelo Junior
Pedro Guimarães
Nailton Jorge Ferreira Lyra
Mauro César Viana de Oliveira
Raimundo Ribeiro Barbosa

2008

DIRETORIA PROVISÓRIA

Nailton Jorge Ferreira Lyra — Presidente
Thompson Espindola de Paula Filho — Tesoureiro
Antônio de Pádua Silva Sousa — Secretário

CONSELHEIROS EFETIVOS

Abdon José Murad Neto
Adolfo Silva Paraíso
Antônio de Pádua Silva Sousa
Claudio de Rezende Araujo
Getúlio Ferreira de Albuquerque
Hélio Mendes da Silva
José Albuquerque de Figueiredo Neto
José Aparecido Valadão
José Bonifácio Barbosa
José Carlos Amaral Sousa
José Marcio Soares Leite
José Xavier de Melo Filho
Luciane Maria Oliveira Brito
Maria de Fátima Andrade Calderoni
Maria Helena de Assunção Pestana
Orlando Jorge Martins Torres
Osmir de Cassia Sampaio
Pedro Wanderley de Aragão
Ruy Palhano Silva
Thompson Espindola de Paula Filho

CONSELHEIROS SUPLENTES

Alcimar Nunes Pinheiro
Arthur Lopes Gonçalves de Almeida
Carlos Alberto de Lima Santos
Eduardo de Castro Ferreira
Érico Brito Cantanhede
Francisco Amazonas de Assis Mello

Itamar Dias Fernandes
José Carlos Figueiredo Fernandes
José da Costa Almeida
José Manoel Ribeiro Bastos
Kelston Paulo Felice de Sales
Maria do Socorro de Souza Coutinho Melo
Mauro Cesar Viana de Oliveira
Nailton Jorge Ferreira Lyra
Nélio Antônio Brito
Nelson Augusto Campos Mota
Paulo Roberto Mariano Toledo
Pedro Guimarães
Raimundo Francisco Rabelo Junior
Raimundo Ribeiro Barbosa

2013

CONSELHEIROS EFETIVOS

Abdon José Murad Neto
Adolfo Silva Paraíso
Alcimar Nunes Pinheiro
Antônio de Pádua Silva Sousa
Claudio de Rezende Araujo
Francisco Amazonas de Assis Mello
Hélio Mendes da Silva
José Albuquerque de Figueiredo Neto
José Aparecido Valadão
José Bonifácio Barbosa
José Carlos Figueiredo Fernandes
José Marcio Soares Leite
Luciane Maria Oliveira Brito
Manoel Francisco da Silva Santos
Maria de Fátima de Andrade Calderoni
Maria Helena de Assunção Pestana
Orlando Jorge Martins Torres

Osmir de Cassia Sampaio
Pedro Wanderley de Aragão
Raimundo Francisco Rabelo Junior

CONSELHEIROS SUPLENTES

Domingos da Silva Costa
Eduardo de Castro Ferreira
Eduardo Henrique Jorge Lago
Flávio Roberto Santos e Silva
Ibrahim Assub Júnior
Itamar Dias Fernandes
Ivan Abreu Figueiredo
José Anselmo dos Reis Freitas Filho
José da Costa Almeida
José Manoel Ribeiro Bastos
José Xavier de Melo Filho
Kelston Paulo Felice de Sales
Leopoldina Milanez da Silva Leite
Maria do Socorro de Souza Coutinho de Melo
Mauricio Carvalho Gonçalves
Nagib Brito Correa
Nailton Jorge Ferreira Lyra
Pedro Guimarães
Érico Brito Cantanhede
Ruy Palhano Silva

2018

CONSELHEIROS EFETIVOS

Abdon Jose Murad Neto
Ademar Branco Bandeira
Antônio de Pádua Silva Sousa
Carlos de Andrade Macieira
Claudio de Rezende Araujo
Fábio Farias de Aragão

Francisco Amazonas de Assis Mello
Hélio Mendes da Silva
Ivan Abreu Figueiredo Neto
Joel Nicolau Nogueira Nunes Júnior
José Albuquerque de Figueiredo Neto
José Aparecido Valadão
José Bonifácio Barbosa
José Carlos Figueiredo Fernandes
José Xavier de Melo Filho
Leopoldina Milanez da Silva Leite
Maria de Fátima Andrade Calderoni
Orlando Jorge Martins Torres
Raimundo Francisco Rabelo Junior
Ruy Palhano Silva

CONSELHEIROS SUPLENTES

Alberto Rodrigues de Miranda Filho
Carlos Antunes Souza da Cruz
Eduardo Henrique Jorge Lago
Fernanda Aguiar da Cruz Urzeda
Francisco Ailton Veras de Araujo Junior
Guilherme Aragão Bringel
Ida Francis de Aguiar Rodrigues
Jose Carlos Reis Filho
José Helder Vasconcelos Filho
José Manoel Ribeiro Bastos
José Maria do Amaral Filho
Kelston Paulo Felice de Sales
Licia Maria Fernandes Rodrigues
Magda Luciene de Sousa Carvalho
Maria Helena de Assunção Pestana
Nadig Brito Correa
Nailton Jorge Ferreira Lyra
Osmir de Cassia Sampaio
Sebastiao Vieira de Moraes
Tomaz Martins Reis Neto

2023

CONSELHEIROS EFETIVOS

José Albuquerque de Figueiredo Neto
José Pereira Guaré
André Luiz Pagotto Vieira
Hiago Sousa Bastos
Giuliano Peixoto Campelo
Marynéa Silva do Vale
Francisco Airton Veras de Araújo Júnior
Abraão Coelho Galdez Júnior
Erika Krogh
Claudio de Rezende Araujo
José de Ribamar Rodrigues Calixto
Lucas Frota Beckman
José Carlos Figueiredo Fernandes
José Maria do Amaral Filho
Samia Jamile Damous Dualibe de Aguiar Carneiro Coelho
Janaina Oliveira Bentivi
Leopoldina Milanez da Silva Leite
Edilson Correa de Medeiros Junior
Plinio da Cunha Leal
Nailton Jorge Ferreira Lyra
Euler Nicolau Sauaia Filho
Paulo César Ferraz Dias Filho

CONSELHEIROS SUPLENTES

Hugo Evangelista Pinto
Sebastião Vieira de Moraes
Stenio Roberto de Castro Lima Santos
Luís Carlos Bernardino Junior
Antônio Machado Alencar Junior
Manoel Lages Castello Branco Neto
Magda Luciene de Sousa Carvalho
Maria Jacqueline Silva Ribeiro
Bruno Bacellar Palhano

Vitor Dias Neto
Antônio de Pádua Silva Sousa
Mauro Cesar Viana de Oliveira
Louis Philip Moses Camarão
Eduardo Durans Figueredo
Maria de Fatima Andrade Calderoni
Marcia da Silva Sousa
Licia Maria Fernandes Rodrigues
José Aparecido Valadão
Julia Bacelar Barros
Taciana Gabrielle Pinheiro de Moura Rodrigues



PIONEIROS

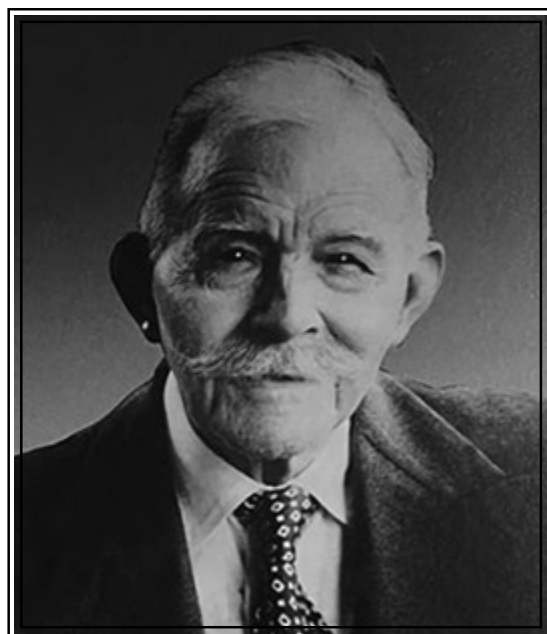


ANÍBAL DE PÁDUA PEREIRA DE ANDRADE

— (1873-1959) —

Aníbal de Pádua Pereira de Andrade nasceu em Portugal, no dia 6 de novembro de 1873. Filho de Antônio de Pádua Pereira de Andrade, então com 33 anos, e de Maria dos Anjos Andrade, de 26 anos, formou-se em Medicina em 1899, aos 26 anos de idade, pela Escola Médico-Cirúrgica do Porto. Seu diploma foi revalidado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1902.

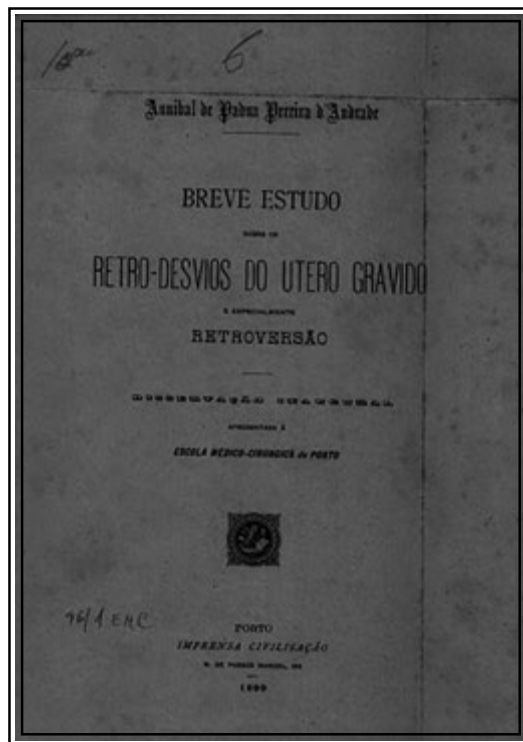
Figura 1. Aníbal de Pádua



Fonte: *História da Medicina em São Luís*, 2015

Em sua dissertação, o médico abordou a temática dos “retro-desvios do útero grávido”, estudo de 1899.

Figura 2. Dissertação do Dr. Aníbal



Fonte: Reprodução

Atualmente, a dissertação do médico encontra-se disponível no repositório da Universidade do Porto.

Figura 3. Dissertação do Dr. Aníbal de Pádua



Fonte: Repositório Aberto da Universidade do Porto

A revista *Canal.com*, em sua 8ª edição, abordou o tema da Educação Patrimonial. O assunto foi escolhido com base em uma discussão sobre o patrimônio histórico — material e imaterial — de São Luís, considera o processo de preservação, as pesquisas e as descobertas sobre o passado da cidade e suas riquezas. Também foram destacadas personalidades pouco conhecidas pela população em geral, mas que contribuem para a preservação da história.

Figura 4. “Memórias de um Casarão Amarelo”



Fonte: Matéria da revista *Canal.com*, 2013

A matéria “Memórias de um Casarão Amarelo” conta um pouco da história de um casarão localizado na Praça Dom Pedro II, ao lado do Hotel São Luís. Regina, neta do Dr. Aníbal de Pádua, contou um pouco da história dos seus avós.

A entrevistada contou que o médico conheceu sua avó, Maria Joaquina Maia, ainda em Portugal, no começo do século XX, em Guilhabreu. Passou três meses viajando de caravela para chegar ao Brasil, desembarcando em São Luís no ano de 1901 e, depois do casamento, estabeleceu seu consultório em casa, cuja placa é mantida na frente do casarão até os dias de hoje.

Figura 5. Porta do casarão que pertencera ao Dr. Aníbal



Fonte: Internet

O casal teve três filhos: Manoel, Regina e Aníbal. Poliglota, o Dr. Aníbal sempre priorizou a educação dos três. Manoel tornou-se representante da firma francesa Henri Rochers; Aníbal fez carreira na Marinha; e Regina tornou-se professora após estudar em Portugal.

Sua filha Regina Andrade casou-se em 1931 com o médico João Braulino, registro nº 021 do CRM-MA, união esta que foi publicada nos jornais da época: “Enlace Regina Andrade-Braulino Carvalho — consorciam-se, hoje, civil e religiosamente” (*Enlace*, 1933).

As bodas de prata do casal também foram noticiadas pelos jornais, em 1958: “(...) no dia 27 de maio último, celebrou as graças e alegrias de suas Bodas de Prata de Casamento o distinto e prezado casal Dr. João Braulino de Carvalho e dona Regina Maia de Pádua Carvalho” (*Jornal do Maranhão*, 1958). Dessa união nasceu Regina Maia Pádua de Carvalho, entrevistada da matéria “Memórias de um Casarão Amarelo”.

Dr. Aníbal de Pádua, na década de 1920, implantou o primeiro serviço de Radiologia — sendo o primeiro radiologista da cidade. Além disso, fazia cirurgia geral, ginecologia, obstetrícia, oftalmologia e tratamentos com a aparelhagem montada no seu próprio escritório. Também foi vice-cônsul honorário, segundo documento datado de 7 de março de 1923.

Figura 6. Passaporte emitido pelo
Consulado de Portugal em São Luís do Maranhão

CONSULADO DE PORTUGAL
MARANHÃO

NÚMERO DO
CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO
CONSULAR 165 (1927)

PASSAPORTE N.º 68

SINAIS
Idade 16 anos
Estatura 1,70 metros
Cabelo castanho
Olhos idem
Pele branca
Nariz regular
Boca idem
Dentes saudáveis
Cilios longos

SINAIS PARTICULARES
[Handwritten mark]

Concedo passaporte ao cidadão português João Simões da
Fonseca, solteiro, auxiliar de comércio, filho de José da Fonseca
natural da Segunda, República Portuguesa.

PAÍS Portugal via Recife

Pede a todas as autoridades civis e militares, que não ponham im-
pedimento algum ao portador.

Este passaporte é válido por um ano.

Dado no Consulado de Portugal em S. Luís do Maranhão no dia 10º
do mês de Abril de 1928

Assinatura do portador
João Simões da Fonseca

Assinatura do Consulado
Vic-CONSUL

REGISTADO A FOLHAS 14
DO LIVRO 1.º DE PASSAPORTES

Passei, ao efeito do 2.º e 3.º de 1928, a ordem de saída e de entrada, e registei a
n.º 7 da tabela, sendo a respectiva linguagem no
L.º de 1928, n.º 146, de 1928
L.º de 1928, n.º 146, de 1928
L.º de 1928, n.º 146, de 1928
L.º de 1928, n.º 146, de 1928

Fonte: São Luís Memória

O médico implantou ainda os serviços de eletrocoagulação, fisioterapia, hidroterapia, diatermia, ondas curtas, raio violeta, infravermelho e bisturi elétrico.

Figura 7. Raio-X



Fonte: *O Imparcial*, 1936

Aos 82 anos de idade ainda consultava e tirava raios-x. Manteve correspondência com estudiosos europeus, recebeu livros e trabalhos diversos em vários idiomas, acompanhando as inovações da época.

Figura 8. Matéria em jornal

Laboratório
— DE —
B. L. DE MORAES
Exames de urina, escarro, fezes, riologia, grupos sanguíneos de hematologia, grupos sanguíneos, inclusive determinação do fator Rh diagnóstico biológicos de gravidez, etc.
Horário: Todos os dias úteis, das 7 às 12 e das 14 às 18 horas.

Dr. Clementino Moura
CLINICA MEDICA DE ADULTOS
Clínica Especializada de Senhoras — Partos
Residência: Rua Rio Brauco, 364—Tel. 1004
Consultório: Praça João Lisboa, 23 (altos da Farmácia Sanitária). Das 16 às 19 horas

RAIOS — X
Radiologia Geral, Seriografia do Duedeno e Estômago com Seriografo Moderno
ANIBAL PADUA
Avenida Pedro II, 261. Das 8 às 12 e 14 às 18

PROF. RAUL DE ANDRADE
E
DR. DOUGLAS ANDRADE
Cirurgiões-Dentistas
RAIOS X — CLINICA — PROTESE
Praça João Lisboa, 53 — Telefone, 162

Fonte: *História da Medicina em São Luís*, 2015

Além de médico renomado, foi reconhecido como, segundo o *Jornal do Maranhão* (1960), “sobretudo um padrão de homem de fé”.

Figura 9. Matéria em jornal



Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1960

Figura 10. Resolução CFM nº 16/1958



Fonte: Portal CFM

No dia 11 de março de 1958, foi eleito para compor a Diretoria Provisória do CRM-MA. Tornou-se o primeiro médico registrado no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), em 26 de agosto de 1958, obtendo o registro de número 001.

Figura 11. Requerimento de inscrição do Dr. Aníbal, o primeiro médico cadastrado no CRM-MA

Recebido a 29/08/58
Conselho Regional de Medicina
 Criação pelo Decreto Lei nº. 7.555 de 13 de Setembro de 1915 Reorganizada pela Lei nº. 2.264 de 30 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57) elege Provisória.
 Ter. Saúde Civ. Telama, 207

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) do

06/8/58
Aníbal de Sousa Pereira de Aníbal
 O abaixo assinado, *Aníbal de Sousa Pereira de Aníbal* (nome por extenso)
 residente na cidade (vila) de *S. Luiz*, à rua *Amélia Rosa nº 161*
 nº *261*, município de *S. Luiz*, nas-
 cido a *6* de *Novembro* de *1899* em *Vila do São República Graciosa*
 filho de *Antônio de Sousa Pereira* e *Maria do Espírito Santo*
 formado pela *Faculdade de Medicina do Porto* no ano de *1899*
Reconhecimento de diploma em 1902 na Faculdade de M. do Rio de Janeiro. (13/11/92)
 V. Exa. dignar-se de inscrever neste Colendo Conselho, de conformi-
 dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
 e instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
 P. Deferimento

S. Luiz 26 de Agosto 1958
 ampulhas: Cr\$ 3,00
 Cr\$ 1,50
 (ma reconhecida por tabelião)

Aníbal de Sousa Pereira de Aníbal
Dr. Aníbal de Sousa Pereira de Aníbal
Dr. Aníbal de Sousa Pereira de Aníbal

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 12. Guia de recolhimento do Dr. Aníbal

IMPOSTO SINDICAL

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO: 1975

Dr. Aníbal Andrade
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Avenida Pedro II, 261

Município de São Luiz Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4º do art. 586 do decreto-lei nº 5.452 de 1º de Maio de 1943,

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao

IMPOSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

5. Luiz 26 de Abril 1958
(data)

Maria Joaquina de Andrade
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor
desta guia.

DOCUMENTO FORA DO PRAZO

Cr\$ 60,00
Cr\$ 6,00
Cr\$ 66,00

BANCO DO BRASIL S.A.
LIQUIDADO

(data e assinatura do representante bancário)

visto verso

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Maria Joaquina Maia de Andrade, esposa do Dr. Aníbal, também teve grande notoriedade no cenário maranhense. Ela fundou, em 1930, a Sociedade Beneficente para Lázaros, à época, no Beco do Gavião, amparando crianças e idosos. Em 8 de dezembro de 1941, fundou o Educandário Santo Antônio na Vila do Anil, tendo exercido o cargo de diretora do referido estabelecimento até 1957.

“D. Cotinha”, como era conhecida, ou, “A mãe dos pequeninos”, ganhou o título de “Mãe Maranhense de 1958”, sendo sua história e a notícia de seu falecimento divulgadas no *Jornal do Maranhão*, em 1960.

Figura 13. Matéria sobre a Sra. Maria Joaquina Maia de Andrade

JORNAL DO MARANHÃO

A Mãe dos Pequeninos

Nenhum título jamais melhor se aplicasse a D. Cotinha do que o de: MÃE dos PEQUENINOS. — Ela o foi eficientemente.

A Sra. D. Maria Joaquina Maia de Andrade nasceu em S. Luís do Maranhão, a 3 de junho de 1880. Era legítima do cidadão português Manoel José Maia — comerciante e colômbio extinto — e de D. Angéla de Sá Maia, oriunda de ilustre família maranhense e nascida na bláfira vila de São.

Educada mesmo em S. Luís, na companhia de seus pais viajou a Inglaterra, a França e Portugal, em 1900, demorando-se em Londres e Paris, por ocasião da maranhense Exposição Interna-

cional.

Em Grã-Bretanha, localizada portuguesa, conheceu o jovem médico Dr. Aníbal de Padua Andrade, que a desposou aos 27 de abril de 1901.

Chegada ao Maranhão, o Dr. Aníbal revelou sua dignidade de médico e moçoito bem aparelhado consultório em S. Luís, servindo-lhe de dispensa e hábil enfermeira a dedicada esposa. Ali todos participavam de sua carinhosa solicitude, mormente os pobres e as crianças, de quem se fazia "mãe, de misericórdia".

De sua consuetudinária filha: Manoel, falecido em 1928 — Regido, casado com o Dr. João Brastling de Carvalho — a Aníbal, médi-

co na Rio de Janeiro. Uma filha apenas criou-lhe o lar, a senhorita Reginalda de Andrade, Carvalha.

A bondade de D. Cotinha atraía-lhe inúmeros afilhados de todas as classes, desde pescadores e comerciantes até mestres e doutores — "verdadeira constelação de estrelas de todas as grandezas". Assim, sua casa tornou-se o abrigo onde viviam desnutridos e destruídos que, à procura de melhores condições, abandonando-se lástimas e por fazer-se. Continuava sempre afigurar o seu mais forte ao amável coração feminino.

Compadecida dos sofrimentos humanos, em 1920 fundou, com outras senhoras, a "Associação Maranhense de Beneficência", órgão por finalidade auxiliar os legítimos, os subnutridos e os recolhidos ao "Asilo de Mendicidade". Assim, passou a sua vida a administração da "Leprosaria do Garão".

Comprometida obra tão benemerente, fundou também o "Preventório de Emergência", no "Alto de S. Bonifácio", destinado ao abrigar

esses jovens a frequentar os ginásios de Capital e até o Curso Científico, ingressando diversos na Escola Técnica e em escolas profissionais particulares e federais. Assim, têm abraçado todas as artes e profissões dignas de um brasileiro e cristão, havendo já aliça desde os mais simples operários até oficiais paulistas da Marinha Nacional.

O coço do Preventório, de Leprosaria, de Asilo de Mendicidade e de Proteção à Infância, instalado por seu pai no parlo da Praça do Comércio, maranhense, era "despendido" por uma comissão, à frente de D. Cotinha.

A sociedade de S. Luís conferiu-lhe o título de "Mãe Maranhense de 1950".

Em seu auto, no salão da "Rádio Nacional", no Rio de Janeiro, sendo locutor

Paulo Roberto, outorgou-lhe a "Tosa Standard" do Brasil — a Medalha de Ouro de Honra ao Mérito, pelos serviços prestados aos pobres e aos doentes. — Representou-a o Dr. Aníbal Filho.

O altar-mór da Catedral e dois laterais desde anos tinham suas folhas e suas flores qual piedoso mimo de sua constante estêre — que atentos lhe rapõem!

Lá do Céu D. Cotinha está a olhar por seus filhinhos — D. Cotinha — servidora comungante d'Alá.

"Depois que, mãe, lá parture, qual uma fátia em seu véu, o Céu que eu via tão longo, seu mais perto e mais Céu!"

Agora, que esta feliz, seja de ade — filhos teus — de todo mal e caru: roga por nós jure a Deus!"

pelos CONVAIR da Pioneira



CASA ÂNCORA
DE
ROMAO DOS SANTOS & CIA. LTDA

Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1960

Falecimento

Faleceu às 12.30 horas do dia 26 p. a veneranda sra. Maria Joaquina Maia de Andrade, esposa do sr. Aníbal de Padua Pereira de Andrade, já falecido, e filha do sr. Manoel José Maia e sr. Angéla Sá Maia da tradicional família maranhense Alciófora.

A exma. sra. Maria Joaquina, nasceu aos 3 de junho de 1880 e desaparece aos 80 anos de idade.

Em 1920 fundou a Sociedade Beneficente para Leprosos no Bloco do Garão, para amparar as crianças dos Jardins de Infância e os recolhidos do Asilo de Mendicidade.

A 4 de Dezembro de 1941 fundou o Educandário de São Antônia na Vila do Asil, posto de exercício e cargo de diretora do referido estabelecimento até 1957.

A veneranda senhora verdadeira heroína adotiva soube em vida, cultuar com devoto o sagrado preceito de nunca saber, a não esquecer, do bem praticado pela mão direita.

Por isso mesmo morreu humildemente como viveu para que maior fosse a sua glorificação ao ocupar no céu o lugar conquistado pelas suas virtudes.

Verificou-se o sepultamento, às 16 horas do dia 27, no Cemitério da residência dos seus familiares à Avenida Pedro II n.º 261.

Figura 14. Falecimento da Sra. Maria Joaquina

Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1960

Naquela época, no dia 8 de setembro de 1962, o prefeito Antônio Eusébio Costa Rodrigues comprou metade do terreno da casa em que vivera Dr. Aníbal. No futuro, esse terreno transformou-se na Praça Dom Pedro II.

Figura 15. Praça Dom Pedro II



Fonte: Marcus Guimarães

Figura 16. Vista aérea do casarão amarelo e da Praça Dom Pedro II



Fonte: *O Estado*

Dr. Aníbal de Pádua faleceu em 24 de novembro de 1959, aos 86 anos de idade.

JOSÉ RIBEIRO QUADROS

(1927-2012)

José Ribeiro Quadros nasceu em Codó, Maranhão, em 11 de novembro de 1927. Con-
ceituado médico com especialidade em Tisiologia, formou-se no dia 8 de dezembro
de 1952 pela Faculdade de Medicina do Recife. Seus pais se chamavam Nazeu Saldanha
Quadros e Neide Ribeiro Quadros. Casou-se com a assistente social Euda da Santíssima
Virgem Batista da Silva, titular na Secretaria de Trabalho de Ação Social e primeira mu-
lher a ascender em caráter efetivo ao secretariado.

Figura 1. Dr. Quadros e esposa, dona Euda



Fonte: Arquivo Pessoal

Foi acadêmico interino do Sanatório Otávio de Freitas em Recife, Pernambuco de 1950 a 1952, e no Hospital Sanatório Santa Maria da Prefeitura do Distrito Federal (na época, referia-se ao Rio de Janeiro), no ano de 1953. Neste mesmo ano, viajou à Universidade de Nápoles para se especializar em doenças torácicas. Em 1954, completou seus estudos com cursos e estágios em Paris, e recebeu uma bolsa pela Organização Mundial de Saúde.

Em 1956, voltou a São Luís, como pneumologista, atendendo em seu consultório e no ambulatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC).

Posteriormente, foi integrado à Previdência Social, por meio de concurso público. Foi Diretor do Sanatório Getúlio Vargas e Secretário de Saúde no governo Newton de Barros Belo.

Foi professor fundador do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. A autorização da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão foi concedida pelo Presidente da República em 17 de junho de 1957. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC) disponibilizou, gratuitamente, em caráter provisório, a primeira sede da Faculdade. Nessa data, ocorreu também a aprovação do primeiro regimento do curso.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 27 de agosto de 1958, obtendo o registro nº 002.

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Diretoria Lei nº. 1.003 de 13 de Setembro de 1945
Reorganizada pela Lei nº. 3.284 de 28 de Setembro de 1957 (D.O. de 1/10/57)
SEDE PROVISÓRIA
Rua Santa Cruz, Teresina, TO

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

O abaixo assinado, Dr. José Roberto Quadros (nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, a 28 de Agosto de 1958, nasc. 28/08/1922, município de São Luís, nas Ilhas do Brasil, 11 de 1922 (data de nascimento)
filho de Nazareno Labiano da Silva e Antônia Rêgo da Silva, ambos brasileiros
formado pela Faculdade de Medicina do Maranhão em 1952 (nome da escola de medicina)

venho solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrever-me no Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação (Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento

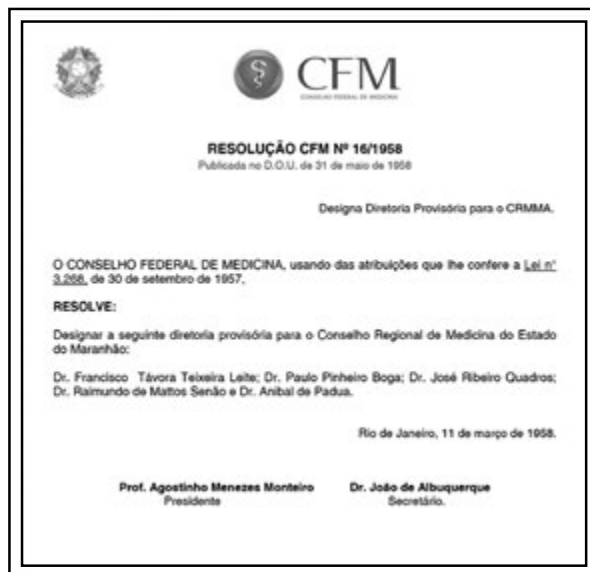
Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Quadros, o segundo médico cadastrado no CRM-MA
Fonte: Arquivo do CRM-MA

Compôs a Diretoria Provisória do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

Figura 3. Resolução CFM nº 16/1958



Logo of the Conselho Federal de Medicina (CFM) and the logo of the Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRMMA).

RESOLUÇÃO CFM Nº 16/1958
Publicada no D.O.U. de 31 de maio de 1958

Designa Diretoria Provisória para o CRMMA.

O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, usando das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.266, de 30 de setembro de 1957,

RESOLVE:

Designar a seguinte diretoria provisória para o Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão:

Dr. Francisco Távora Teixeira Leite; Dr. Paulo Pinheiro Boga; Dr. José Ribeiro Quadros; Dr. Raimundo de Mattos Senão e Dr. Aníbal de Padua.

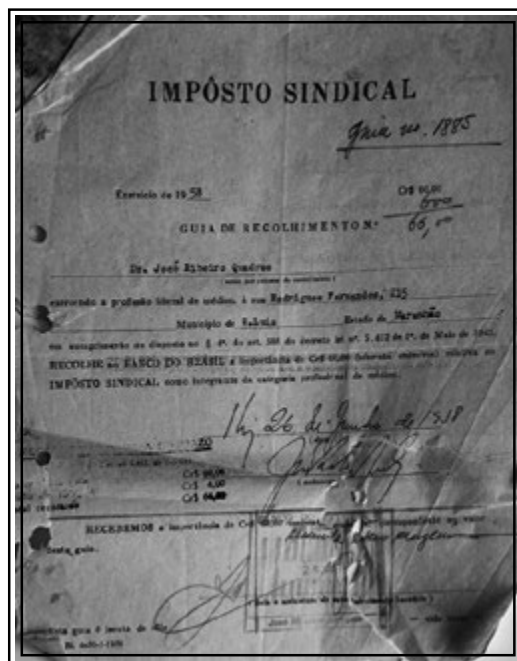
Rio de Janeiro, 11 de março de 1958.

Prof. Agostinho Menezes Monteiro
Presidente

Dr. João de Albuquerque
Secretário.

Fonte: Portal CFM

Figura 4. Guia de recolhimento do Dr. José Quadros



IMPÓSTO SINDICAL

Guia nº. 1885

Exercício de 1958

DATA PAGAR: 08/05/58

GUIA DE RECOLHIMENTO: 66,00

Dr. José Ribeiro Quadros

casando a profissão liberal de médico, à sua Residência Permanente, 225

Município de São Luís Estado de Maranhão

no cumprimento do disposto no § 1º do art. 188 do Decreto nº 17.542 de 17 de Maio de 1940.

RECOLHER ao FISCO DO ESTADO a importância de 66,00 (sessenta e seis reais) referente ao IMPÓSTO SINDICAL, como integrante da categoria profissional de médico.

14 de Junho de 1958

RECEBEMOS a importância de 66,00 (sessenta e seis reais) em pagamento do imposto sindical.

Assinatura: *[assinatura]*

Assinatura: *[assinatura]*

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Possuidor de grande senso humanitário, foi um dos fundadores e integrante da Academia Maranhense de Medicina (cadeira nº 31), atuando como Primeiro-Secretário da primeira Diretoria da Academia Maranhense de Medicina, fundada e instalada no Teatro Arthur Azevedo, em São Luís, no dia 25 de abril de 1988.

A entidade tem contribuído para o desenvolvimento e engrandecimento da medicina no estado, por meio de incentivo à pesquisa, publicações de artigos e realização de eventos de grande valor para a classe médica e a comunidade científica de modo geral.

Atuou no primeiro Hospital para Crianças Tuberculosas em São Luís, tendo o primeiro caso de paciente recuperado da doença sido noticiado pelo *Jornal do Maranhão*, em 1958.

Figura 5. Criança recuperada de Tuberculose



Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1958

Recebeu diversos certificados de mérito e assiduidade, concedidos pelo Instituto Príncipe di Piemonte Professor Monaldi, pelo serviço de endoscopia do Hospital Cochin em Paris, e por sua participação no congresso da Associação Calabrese Contra a Tuberculose (Itália), que tratou da profilaxia da tuberculose no Brasil.

Autor de vários artigos e comentários publicados em revistas especializadas, referentes à profilaxia da tuberculose no âmbito do ensino médico universitário no Brasil, também exerceu os cargos de Secretário de Saúde do Estado do Maranhão e de Diretor do Hospital Presidente Vargas.

Figura 6. Direção do Sanatório Presidente Vargas



Fonte: Matéria do *Jornal do Povo*, 1959

Figura 7. Aniversário



Fonte: Matéria do *Jornal do Maranhão*, 1959

Seu consultório localizava-se na Rua Antônio Rayol, 158 (*Correio do Nordeste*, 1962). Posteriormente, foi publicado no jornal um novo endereço, na “Praça João Lisboa, nº 102, sala 3”.

Figura 8. Endereço da clínica



Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1969

Fez parte da primeira Diretoria da Academia Maranhense de Medicina, fundada em 25 de abril de 1988, como terceiro-secretário.

As atividades do Dr. José Quadros na área da saúde foram de vital importância e enalteciram a população codoense. O médico faleceu em São Luís no dia 13 de novembro de 2012, aos 85 anos de idade.

No dia 30 de novembro de 2012, o Hospital Estadual Presidente Vargas inaugurou dez novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e sete de Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), em cerimônia conduzida pelo subsecretário de Estado da Saúde, José Márcio Soares Leite. A unidade de saúde é referência para tratamento de doenças infectocontagiosas como HIV/Aids, tuberculose, malária e leishmaniose. O Dr. José Márcio disse que o Hospital Presidente Vargas, inaugurado em 1943, passou por diversas reformas e pela primeira vez recebeu leitos de UCI e UTI.

A nova ala recebeu o nome do pneumologista José Ribeiro Quadros — pioneiro no tratamento da tuberculose no Maranhão. “Ele dedicou anos de sua vida ao tratamento da saúde das pessoas. Foi médico, diretor do Hospital Presidente Vargas e um dos pioneiros na Academia Maranhense de Medicina”, declarou José Márcio. A viúva do médico, Euda da Silva, membros da Academia e diretores das unidades estaduais de saúde prestigiaram a cerimônia de inauguração dos novos leitos.



Figura 9. Hospital
Presidente Vargas
ganha moderna UTI

Fonte: *Blog Jorge
Aragão*, 2012

No dia 11 de novembro de 2022, o Dr. Quadros foi homenageado na solenidade de diplomação e posse dos novos Acadêmicos da Academia Brasileira Rotária de Letras, seção Maranhão (ABROL — MA), ocupando a cadeira nº 23. A Academia Brasileira Rotária de Letras cultua a memória daqueles que prestaram serviços em favor da vida humana, da compreensão, da tolerância e da paz, integrando valores, experiências, sabedoria e cultura acumulada.

Transcorria o ano de 1959 quando, em 30 de outubro, chegou a Codó, vindo de São Luís — MA, um grupo de rotarianos com o objetivo de fundar o Rotary Club de Codó. Eram eles: Glacimar Ribeiro Marques, Haroldo Corrêa Cavalcante, José Ribeiro Quadros (codoense), Benedito Murad e Almir Moraes Corrêa, este último Presidente do Rotary Club de São Luís.

Figura 10. Rotary Club, Dr. Quadros, primeiro à esquerda



Fonte: *Blog Clark Nunes*

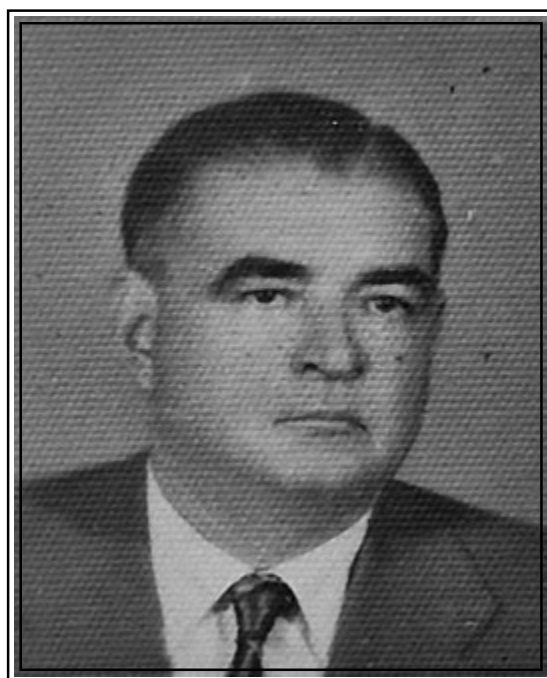
O Rotary Club de Codó há 65 anos vem contribuindo significativamente para auxiliar os menos assistidos, conforme os objetivos do Rotary International.

EGYDIO VIANNA DE CARVALHO

(1905-1974)

Egydio Vianna de Carvalho nasceu no dia 3 de setembro de 1905. Natural de Caxias, no Maranhão, era filho de Francisco de Moura Carvalho e Constantina Vianna Moura de Carvalho.

Figura 1. Dr. Egydio Carvalho



Fonte: Arquivo Pessoal

Formou-se em Medicina na Universidade do Rio de Janeiro em 1931. Especializou-se em Pediatria e montou consultório inicialmente em sua cidade natal, Caxias, Maranhão, onde também trabalhou como médico generalista, por vários anos.

Cursou o ginásio no Liceu Maranhense (1924), e posteriormente, formou-se em Medicina pela Universidade do Rio de Janeiro, no ano de 1931.

Transferiu-se posteriormente para São Luís, onde, além do consultório médico na sua especialidade, trabalhou na Estrada de Ferro São Luís-Teresina e no Hospital Infantil Juvêncio Matos. Residiu na Praça Odorico Mendes, nº 27, em São Luís, Maranhão.

Foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão. Em 28 de fevereiro

de 1957, foi um dos médicos fundadores do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, onde foi indicado Professor Assistente.

Apaixonado por caça e pesca, presidiu o Clube de Caça, Pesca e Tiro do Maranhão em 1958.

Notas escolares	
LYCEU MARANHENSE	
Curso Gymnasial	
Historia Universal	
Ultima turma	
Antenor Martins Billio	
Antenor Freitas de Abreu	
Orval da Silva Soares	
Eugenia Westenberg Salles	
Francisca Costa Nava	
Francisco Solano de Oliveira	
Hugo Regino de Carvalho	
José Corrêa de Mattos	
José Duarte Alves	
Luiz Passos Pinheiro	
Luiz Gonzaga dos Reis	
Levy Airlie Tavares	
Nodzu Jansen de Mello	
Nadrah Munsier	
Palmerio Raposo Vaz	
Raymundo Ribeiro Roland	
Raymundo Paulo Garrido	
Sebastião de Oliveira Hersen	
Sylvio Habibe	
Togo Jansen de Mello	
Wady Lauande	
Waldemir de Carvalho Santos	
Historia Natural	
Americo Faria de Carvalho	
Ally Couto de Mello	
Byron Torres de Freitas	
Benedicto de Gouvêa Serra	
Benedicto Ribamar Machado	
Egydio Vianna de Carvalho	
Fernando Reis Perdigão	
Flôr de Lya Vieira Nina	
Ivan de Araujo e Souza	
Hermes Ribeiro de Freitas	

Figura 2. Notas escolares

Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1924

Inscriveu-se no dia 28 de agosto de 1958 no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro número 003.

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. Egidio Vianna, o terceiro médico cadastrado no CRM-MA

 Conselho Regional de Medicina
Criação pelo Decreto Lei nº. 7503 de 13 de Setembro de 1945
Reorganizada pela Lei nº. 3.265 de 20 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
SEDE PROVISÓRIA:
Rua Saúde Civil, Telégrafos, 202

Nº 3

MODELO Nº. 1

(Requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmos. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão



abaixo assinado, Dr. Egidio Vianna de Carvalho
(nome por extenso)

na cidade de S. Luís - Maranhão, à Rua Praça Odorico Mendes

nº. 27, município de S. Luís - Maranhão, nas-

das de setembro de 1905 em Caxias - Maranhão
(lugar de nascimento)

filho de Francisco de Moura Carvalho de Constantina Vianna de Moura Carvalho

formado pela Universidade do Rio de Janeiro - Faculdade de Medicina ano de 1931
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 4. Guia de recolhimento do Dr. Egydio Vianna

IMPÔSTO SINDICAL



Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º

Dr. Egydio Viana de Carvalho
(nome por extrato do contribuinte)

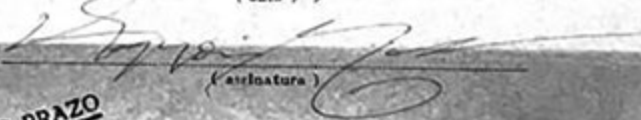
exercendo a profissão liberal de médico, à rua Departamento da Criança - Hospital Infantil Município de São Luiz Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 586 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943.

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

*Yite
4/8/58
Final-ATLC*

S. Luiz 28 de Ago 1958
(data)


(assinatura)

RECEBEMOS FORA DO PRAZO
desta guia de recolhimento de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor
(Art. 613 do Decret. 5.452, de 1.º de Maio de 1943)

Cr\$ 60,00
Cr\$ 6,00
Cr\$ 66,00

Sessenta e seis Cruzéis

RECEBEMOS
BANCO DO BRASIL S.A. - SÃO LUÍZ - MARANHÃO
data e assinatura do estabelecimento bancário)

S. Luiz de 28 AGO 1958

Esta guia é isenta de selo

— vide verso —

-1-1958

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Dr. Egydio lutava por ideais da classe médica, participando, inclusive, de manifestações de solidariedade.

Figura 5. Manifestação de solidariedade da classe médica ao Dr. William Moreira Lima



Fonte: *Jornal do Povo*, 1953

Trabalhou no posto de Cururupu, conforme anúncio publicado.

"Em gozo de férias, encontra-se nesta capital o Dr. Egydio Vianna de Carvalho, médico do Departamento de Saúde, servindo no Posto de Cururupu. O illustre collega, que tem desempenhado com real proveito o cargo que lhe foi confiado, regressou ontem ao seu Posto. Cumprimentando-o, fazemos votos pela sua feliz actuação no município de Cururupu".

Figura 6. Cururupu

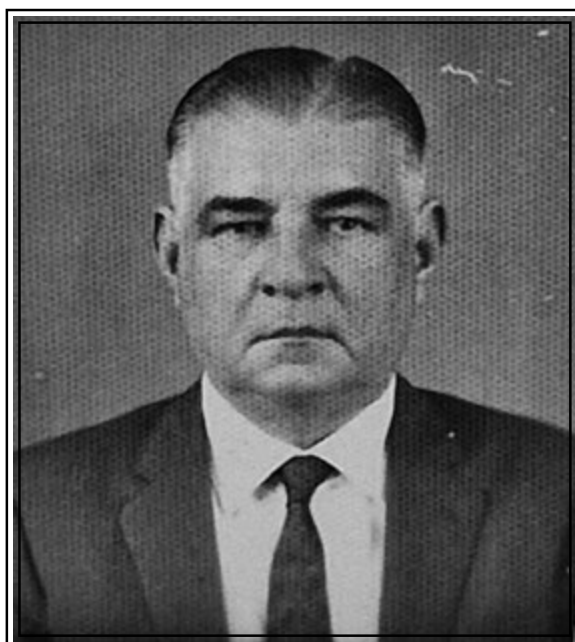


Fonte: *Jornal de Medicina*, 1934

Em 1959, foi eleito delegado efetivo do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

O médico faleceu em 13 de outubro de 1974, em São Luís, Maranhão, aos 69 anos de idade.

Figura 7. Dr. Egydio Vianna



Fonte: Arquivo Pessoal

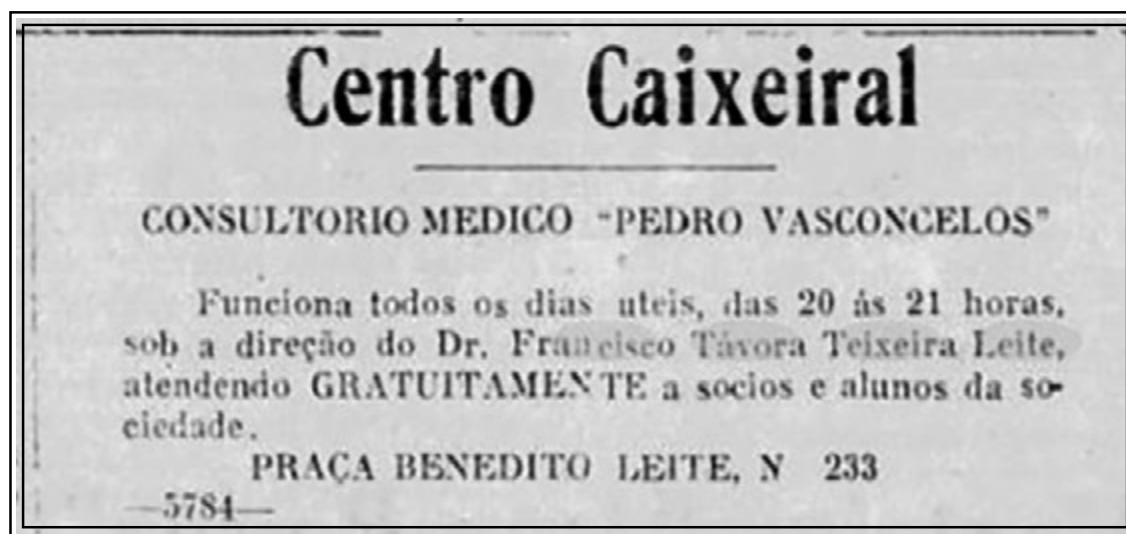
FRANCISCO TÁVORA TEIXEIRA LEITE

(1899-1981)

Francisco Távora Teixeira Leite foi um médico e professor brasileiro. Nasceu no dia 30 de março de 1908, na cidade de Fortaleza, Ceará. Filho de Antônio Carlos Teixeira Leite e Amélia Távora Teixeira Leite, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio, no ano de 1924. Sua tese intitulou-se *Edema agudo do pulmão*, e foi publicada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1924.

Foi diretor do Consultório Médico Pedro Vasconcelos, localizado no Centro Caixeiral, na Praça Benedito Leite, cujo atendimento abrangia gratuitamente sócios e alunos da sociedade.

Figura 1. Consultório Médico Pedro Vasconcelos



Fonte: *O Imparcial*, 1931

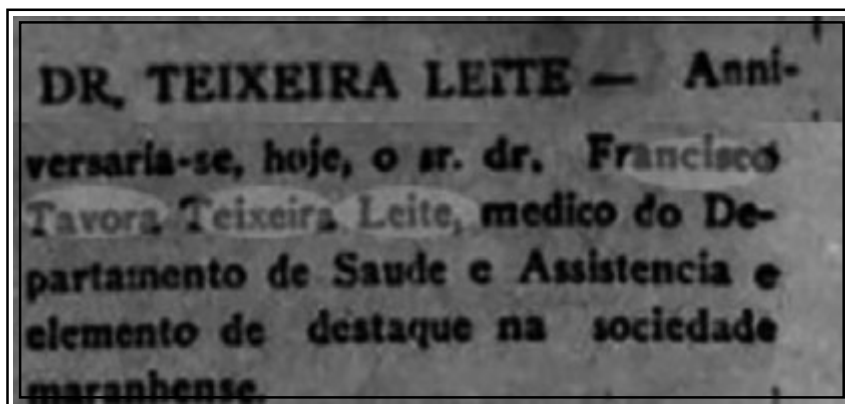
Figura 2. Dr. Távora



Fonte: *Jornal de Medicina*, 1934

O médico casou-se com Ondine Teixeira Leite, sendo ambos frequentemente felicitados nos jornais da época por ocasião de seus aniversários.

Figura 3. Aniversário do Dr. Teixeira Leite



Fonte: *O Imparcial*, 1936

Figuras 4 e 5. Aniversário

ANIVERSARIAM HOJE :

- O sr. Cassio Reis Costa, juiz do Tribunal de Contas do Estado;
- O sr. Elias Almeida, agente do Lloyd Brasileiro, nesta capital;
- O sr. Renato Vaz Figueira, funcionário do Banco do Brasil;
- A sra. Maria Pereira da Rocha, esposa do sr. Augusto Monteiro Rocha, chefe do Tráfego da Estrada de Ferro São Luis-Teresina;
- A menina Maria da Graça, que completa seu quarto aniversário, filha do nosso ilustre amigo dr. Clodomir Millet, deputado à Câmara Federal pelo PSP e de sua esposa a sra. Maria Simone Barreira Millet;
- A sra. Ondine Teixeira Leite, esposa do dr. Francisco Távora Teixeira Leite, médico;

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS :

Hoje :
Dr. Francisco Távora Teixeira Leite.

Amanhã :
Senhor Glacimar Marques.

Dia 1.º :
Côn. Osmar Palhano de Jesus.

Sr. Valério Monteiro.

Dia 2 :
Senhores :
Antonio Cateb.

Mozart Coêlho Rocha.

Dia 3 :
Senhores :
Hilton Serrão de Paiva.
Dr. Antenor Abreu.

Dia 4 :
Senhora Rosilda Mendonça Penha.

Menino Alfredo Dualliba Filho

Dia 5 :
Senhorinha Zina Viveiros.
Senhor José Vicente de Jesus.

Fonte: *Jornal do Povo*, 1953 e *Jornal do Maranhão*, 1958, respectivamente

Figuras 6 e 7. Vida social

REGISTROS :

NA DATA DE HOJE, 30 de março, estão aniversariando as seguintes pessoas, às quais JORNAL DO POVO apresenta os seus mais sinceros cumprimentos :

- O sr. Cavour Maciel, funcionário dos Correios e Telégrafos, residente em Penalva.
- O dr. Francisco Távora Teixeira Leite, clínico contencioso.
- O sr. José Boueres, inspetor da Sul América Capitalização, neste Estado.
- A srta. Maria do Carmo da R. Santos Maciel, estudante e filha do sr. Sydnei Marques Maciel, destacado funcionário da Western e de sua esposa a sra. Aldenora da Rocha Santos Maciel.
- O menino Herbeth Garcez Santiago, filho do sr. José Maria Santiago e de sua esposa a sra. Alice Garcez Santiago, residente em Ribamar.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS :

HOJE :
Senhorinha Maria de Lourdes Belo Tajra;
Senhora Joana Moraes Perdigão;
Senhor Sen. Sebastião Archer da Silva.

AMANHÃ :
Senhora Edite Duarte Alves;
Jovem Fabiano Vieira da Silva;
Senhor José Joaquim de Moraes Rego.

DIA 28 :
Senhora Maria Isabel Braga Pires Ferreira;
Senhor Prof. Francisco Solano Rodrigues.

DIA 29 :
Senhor Dante Rocha Leal.

DIA 30 :
Senhor Dr. Francisco Távora Teixeira Leite.

DIA 31 :
Senhor Glacimar Marques.

DIA 1.º :
Senhor Valério Monteiro.

Fonte: *Jornal do Povo*, 1954 e *Jornal do Maranhão*, 1961, respectivamente

Dr. Távora lutava por ideais da classe médica, participando, inclusive, de manifestações de solidariedade.

Figura 8. Manifestação de solidariedade



Fonte: *Jornal do Povo*, 1953

Dr. F. Távora Teixeira Leite

Médico

Clínica Médica — Vias urinárias

RESIDÊNCIA:

Rua Oswaldo Cruz

TELEFONE:

Consultório — Praça João Lisboa — 198

Figura 9. Anúncio em jornal



Fonte: *Jornal do Povo*, 1954

Participou da fundação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, às vinte horas do dia vinte e oito do mês de fevereiro do ano de 1957, no salão nobre da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís. Reuniu-se a Congregação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, com a presença dos seguintes professores, além do Dr. Francisco Távora: doutores José de Ribamar Waquim, Lourival Gomes Bogéa, João da Rocha Santos, Antônio Pires Ferreira, Antônio Salim Duailibe, Djalma Marques, José de Mattos Carvalho, José de Ribamar Viana Pereira, Geraldo de Oliveira Melo, João Bacelar Portela, Carlos dos Reis Gomes Macieira, Clóvis Chaves, Ático Pires Seabra, Raimundo de Matos Serrão, Benedito Clementino de Siqueira Moura, Sebastião José Ferreira, Pedro Neiva de Santana, Pedro Braga Filho, José Carlos Ribeiro, Edison Teixeira, Crisanto Azevedo, João Braulino de Carvalho, Astério Monte, João Damasceno Figueiredo, João Abreu Reis, Cesário dos Santos Veras.

Também se encontravam presentes o Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Eurico Bartolomeu Ribeiro; o Sr. Prefeito Municipal, Dr. José Ribamar Burnett da Silva; os Srs. Diretores das Faculdades de Direito, Farmácia, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras de São Luís; os Srs. Representantes da Câmara Legislativa Estadual e do Chefe de Polícia da capital, além de outras autoridades e numerosa assistência.

Além de ser um dos fundadores, Dr. Francisco Távora foi professor catedrático e diretor do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas entre os anos 1967 e 1970.

O Sr. Arcebispo declarou empossado o corpo de catedráticos e pediu permissão para proclamar o Conselho Técnico-Administrativo, do qual Dr. Távora também participou.

Foi professor de Anatomia da Escola de Enfermagem São Francisco de Assis e Superintendente Médico do IAPC.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) no dia 29 de agosto de 1958, obtendo o registro número 004.

Figura 10. Requerimento de inscrição do Dr. Francisco Távora, o quarto médico cadastrado no CRM-MA

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Dr. Távora também teve inscrição no Conselho Regional de Medicina do Estado do Distrito Federal (CRM-DF). Foi superintendente médico e assessor no governo de Jânio Quadros. Também fez parte do Conselho Técnico-Administrativo de Ciências Médicas, segundo jornal datado de 1958.

Figura 11. Aula do Dr. Heitor Pinto Filho



Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1958

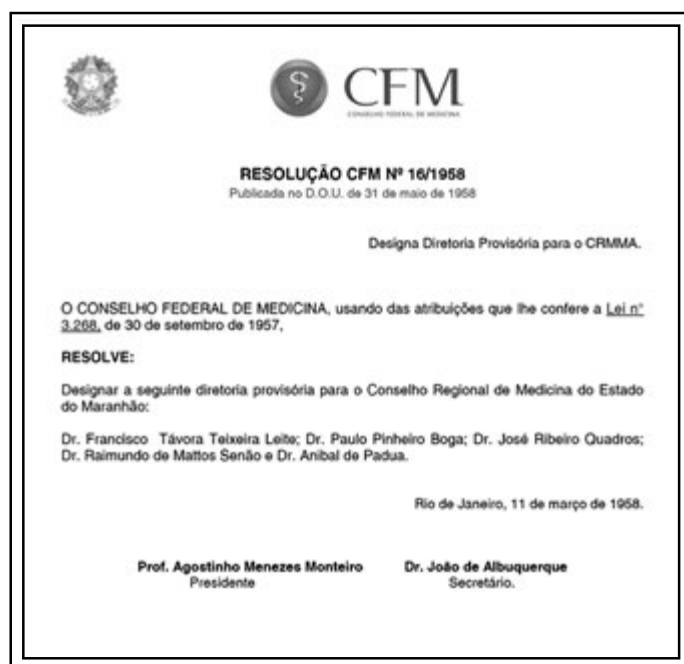


Figura 12. Resolução CFM nº 16/1958

Fonte: Portal CFM

Em 28 de julho de 1968, participou da festividade de comemoração do décimo aniversário de instalação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Federal do Maranhão.

Compôs a Diretoria Provisória e foi o primeiro presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

Segundo o *site* do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), foi o quarto vice-presidente da 22ª Diretoria Nacional (1971/1973) do CBC. O médico faleceu em 23 de novembro de 1991.

ALFREDO SALIM DUAILIBE

(1914-2010)

Alfredo Salim Duailibe nasceu em São Luís, Maranhão, no dia 19 de outubro de 1914. Sua formação acadêmica e cultural teve início no Instituto Gomes de Souza, (curso primário, 1921) e no Instituto Fernandes (1922 e 1924), em São Luís. Em 1925, estudou no Liceu Sagrado Coração de Jesus, em São Paulo. Fez o curso secundário no

Liceu Sagrado Coração de Jesus (1926-1927), em São Paulo; no Colégio Nóbrega (1928-1929), em Recife; no Liceu Maranhense, em 1930. cursou o ensino superior na Faculdade Nacional de Medicina da Praia Vermelha no Rio de Janeiro, entre 1931 e 1936.

Participou de reuniões da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, a exemplo da matéria publicada no jornal *O Imparcial*, em 1939, o qual menciona que o Dr. Alfredo dissertaria “[...] sobre alguns casos de Purpura hemorrágica trombopenica”.

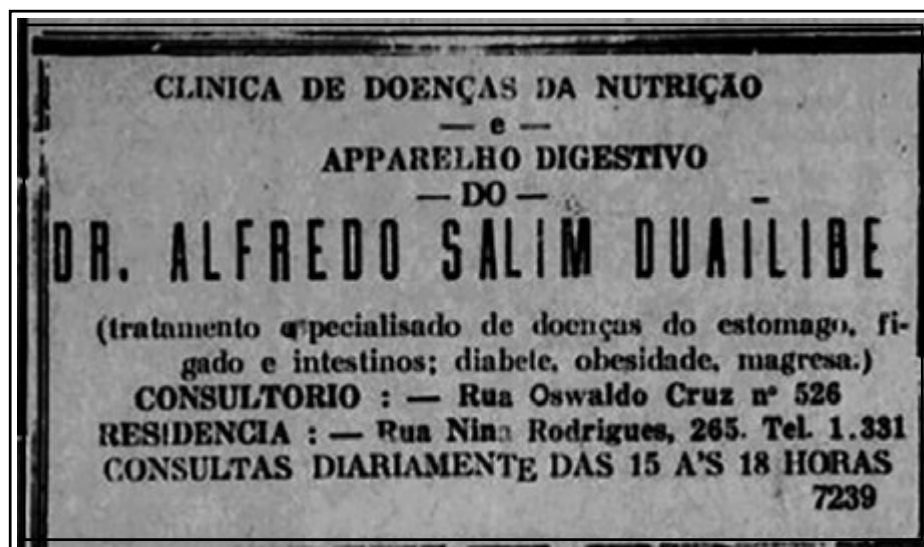


Figura 1. Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão

Fonte: *O Imparcial*, 1939

Seus serviços foram divulgados nos jornais da época como “clínica de doenças da nutrição e aparelho digestivo [...] tratamento especializado de doenças do estômago, fígado e intestinos; diabete, obesidade, magresa)”. O seu consultório ficava localizado na Rua Oswaldo Cruz.

Figura 2. Dr. Alfredo Salim



Fonte: *O Imparcial*, 1939



Também possuía uma clínica na Rua Cel. Collares Moreira e montou consultório na Praça João Lisboa, onde assistia os pacientes portadores de diabetes *mellitus* e atendia, também, como nutricionista.

Figura 3. Clínica Médica Especializada
Fonte: *O Imparcial*, 1939

Em 1941, aceitou uma bolsa de estudos de um ano ofertada pelo Governo Federal e ajuda de custo do Governo Estadual para frequentar o curso de Educação Física. Em seu retorno, foi incumbido pelo interventor Paulo Ramos de planejar e implantar o Serviço de Educação Física no Maranhão. Este foi o passo decisivo para interromper temporariamente sua carreira na Medicina e ingressar na política maranhense.

Foi portador do Distintivo da Previdência Social pelos relevantes serviços prestados à causa da Previdência Social; do diploma de Estudante Emérito da UMES; da Placa da Federação Brasileira de Medicina Desportiva, em reconhecimento como Pioneiro da Medicina Desportiva no Maranhão; do diploma de Honra ao Mérito do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão, e do Diploma da LBA (Legião Brasileira de Assistência) pelos relevantes serviços prestados à causa da Maternidade, Infância e Adolescência do Brasil. Primeiro membro titular do Conselho Diretor da Universidade Federal do Maranhão. Medalha de Ouro do Mérito Profissional da Rotary Club de São Luís.

Fez os seguintes cursos de especialização e aperfeiçoamento: Medicina de Educação Física e Desportos, na Escola Nacional de Educação Física Desportos, no Rio de Janeiro (1942); Médico Nutrólogo, no SAPS, Rio de Janeiro (1952 a 1953); Dietoterapia, Prof. Miguez de Melo, Rio de Janeiro (1942); Biometria Aplicada à Educação Física, Prof. Peregrino Jr., Rio de Janeiro (1942); Radiologia Clínica, Prof. Duque Estrada, Santa Casa do Rio (1952, 1953, 1954); Reumatologia, Prof. I. Bonomo, Rio (1953); Semiologia Nervosa, Prof. Paulo Niemeyer, Rio (1955). Estágios: Policlínica Geral do Rio de Janeiro — clínica médica e diabetologia, Prof. Artur Vasconcelos, Serviço do Prof. Aloisio de Castro, Rio (1937); Departamento de Gastroenterologia da 4ª cadeira de Clínica Médica, Prof. Figueredo Mendes, Santa Casa, Rio (1952 a 1954); Disciplina de Histologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Bruno Alípio Lobo (1951 a 1954).

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 29 de agosto de 1958, obtendo o registro nº 005.

Figura 4. Requerimento de inscrição do Dr. Alfredo Duailibe, o quinto médico cadastrado no CRM-MA

 Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei n.º 2.833 de 12 de Setembro de 1945 Reorganizada pela Lei n.º 2.285 de 28 de Setembro de 1957 (D.O. de 1/10/57)
Sede: Foz de Iguaçu, Paraná
Rua Santa Cruz, 140 - Foz de Iguaçu, Paraná

Nº 5

MODELO Nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Maranhão

O abaixo assinado, Dr. Alfredo Salim Duailibe
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de S. Luís, à rua Rio Branco
n.º 216, município de _____, nas-

cido a 19 de Outubro de 1914 em S. Luís, Maranhão
(lugar de nascimento)

filho de Salim Nicolau Duailibe e de Linda Saddy Duailibe
formado pela Faculdade Nacional de Medicina no ano de 1936
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo neste Colégio Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

1. km. 29 de Apr. de 1957
Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)

Alfredo Salim Duailibe
Assinatura e nome
A data de 28 de Agosto de 1957
Um selo de 1000 de valorado
O tabelião Orlando Barrocas

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 5. Guia de recolhimento do Dr. Alfredo Duailibe

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1958

Crs 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 1935

Dr. Alfredo Salim Duailibe
(nome que consta do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Humberto de Campos, 205

Município de São Luiz Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 536 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943,

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Crs 60,00 (sessenta cruzados) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL, sendo integrante da categoria profissional de médico.

RECOLHIMENTO BOM DO PRATO
Crs 60,00
Crs 60,00

29 de Agosto de 1958
(Data)

Alfredo Salim Duailibe
(Assinatura)

RECEBEMOS a importância de Crs 60,00 (sessenta cruzados) correspondente ao valor desta guia.

RECEBEMOS
BANCO DO BRASIL S.A. - SÃO LUIZ - MARANHÃO
S. Luiz, 29 de Agosto de 1958
Folha verso

Esta guia é isenta de imposto

200 Bl. 4450-1-1955

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Foi médico, fundador, chefe (1943) e diretor (1945) do Serviço de Educação Física do Maranhão; médico da Enfermaria Santana e do Ambulatório de Clínica Médica da Santa Casa do Maranhão; Provedor da Santa Casa (1946 a 1950); Diretor Geral da Instrução Pública do Maranhão (1946); Secretário-Geral interino do Maranhão (1946); Diretor Geral do Departamento de Educação (1946); membro do Diretório Regional de Geografia (1947 a 1950); Secretário de Educação e Saúde (1947); Secretário do Interior, Justiça e Segurança (1947 a 1950); Secretário de Interior e Justiça (1971 a 1975).



Regente da cadeira de Biometria, na Escola Normal do Instituto de Educação (1944); Presidente da Legião Brasileira de Assistência (LBA) do Maranhão (1956 a 1960); Prof. catedrático, fundador de Histologia e Microbiologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Maranhão; Prof. titular de Histologia e Embriologia do Departamento de Morfologia da FUM; Prof. titular de Clínica Propedêutica Médica da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão; membro da Associação dos diplomados da Escola Superior de Guerra — I Ciclo de Estudos (1966).

Figura 6. Secretário do Interior e Justiça
Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 7. Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, 1966



Fonte: Arquivo Pessoal

Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Microbiologia; membro efetivo, fundador da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão; membro efetivo do I Congresso Médico da Amazônia, Belém (1939); membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia; Vice-Governador do Maranhão (1961-1965); Governador em exercício de 26 a 31 de janeiro de 1966, data em que transmitiu o Governo ao novo Governador eleito, José Sarney Costa.

Figura 8. Grau de Grande Oficial, 1994



Fonte: Arquivo Pessoal

Médico do Ipase; médico do Cotonifício Cândido Ribeiro; Deputado Federal (1951 a 1954); presidente do Diretório Regional do Partido Social-Trabalhista (PST); membro do Diretório Regional da Arena; sócio efetivo, vice-presidente e presidente interino da Liga Maranhense de Combate ao Câncer, cujo período se construiu o primeiro pavilhão do hospital Aldenora Belo; representante da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão nos congressos anuais da Associação Brasileira de Escolas Médicas (ABEM), em Porto Alegre, Campos do Jordão e Fortaleza; chefe do Departamento de Morfologia da FUM (Fundação Universidade do Maranhão); membro do Colegiado do Curso de Medicina do Centro de Ciências da Saúde, FUM; membro suplente do Conselho Diretor da FUM; membro do Conselho de Centro da FUM; membro da Comissão de Investigação de Acumulação de Cargos, FUM; vice-coordenador do Instituto de Ciências Físicas e Naturais, FUM; representante do Departamento de Morfologia no Conselho Departamental da

FUM, professor de Biometria Aplicada à Educação Física (FUM); professor de Medicina de Trânsito, nos primeiro e segundo cursos do DETRAN (1977, 1978); professor de Medicina de Trânsito do Curso Básico de Engenharia de Trânsito — FESM — DNER — IPR (1977).

Portador das medalhas *Mérito Timbira*, *Cidade de São Luís*, *Graça Aranha*, *Sesqui-centenário da Independência* e *Souzandrade*.

Figura 9. Medalha do Mérito Timbira, 1966



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 10. Medalha Cidade de São Luís, 1962



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 11. Medalha Maranhense do Sesquicentenário da Independência, 1972



Fonte: Arquivo Pessoal

Em 28 de julho de 1968, participou da festividade de comemoração do 10º aniversário de instalação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Federal do Maranhão.



Figura 12. Dr. Alfredo Duailibe

Fonte: Arquivo Pessoal

Foi eleito vice-coordenador da área médica da Universidade do Maranhão, cuja eleição contou com a presença de todos os médicos que atuaram naquela faculdade.

Figura 13. Prof. Bacelar Portela na Coordenação da Área Médica



Fonte: *Jornal do Bolso*, 1969

Em 1985, realizou o curso de Terapia da Quelação na Clínica Dr. Mateus Sommer no Rio de Janeiro, e recebeu a Medalha Almyr Moraes Correa.

Figura 14. Curso Terapia da Quelação, 1985



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 15. Medalha Almyr Moraes Correa, 1985



Fonte: Arquivo Pessoal



Filho de Salim Nicolau Duailibe e Linda Saddy Duailibe (libaneses), casou-se com Maria José Mendes Duailibe, professora normalista.

Figura 16. Casamento do Dr. Alfredo Duailibe
Fonte: Arquivo Pessoal

Juntos, tiveram os seguintes filhos: Maria Francisca Thereza, professora do Magistério Superior; Alfredo Duailibe Filho, economista; Frederico, engenheiro; Jorge Antônio, advogado; Paulo Álvaro, funcionário da Prefeitura Municipal de São Luís. Seus netos são: Fabio, Patrícia, Natalia, Alfredo Neto, Daniela, Fabrício, Frederico Filho, Larissa, Wendy, Jorge Antônio Filho, Izabela, Nayara, Paulo Álvaro Filho. Bisnetos: Manuela e Mauro.

Figura 17. Dr. Alfredo e seus netos e bisnetos em seu aniversário



Fonte: Arquivo Pessoal

Irmãos: Victória, José, Jorge, Maria de Lourdes, João, Zila, Luiz, Antônio, Benedito, Carlos Alberto, Norma.



Figura 18. Dr. Alfredo e seus irmãos
Fonte: Arquivo Pessoal

O Dr. Alfredo atendia na Avenida Colares Moreira, Qd. 19, Casa 19 — Calhau.



Figura 19. Modelo de receituário
do Dr. Alfredo Duailibe
Fonte: Arquivo Pessoal

O médico solicitou sua aposentadoria profissional no dia 22 de fevereiro de 1983, aos 69 anos, redigindo um requerimento ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

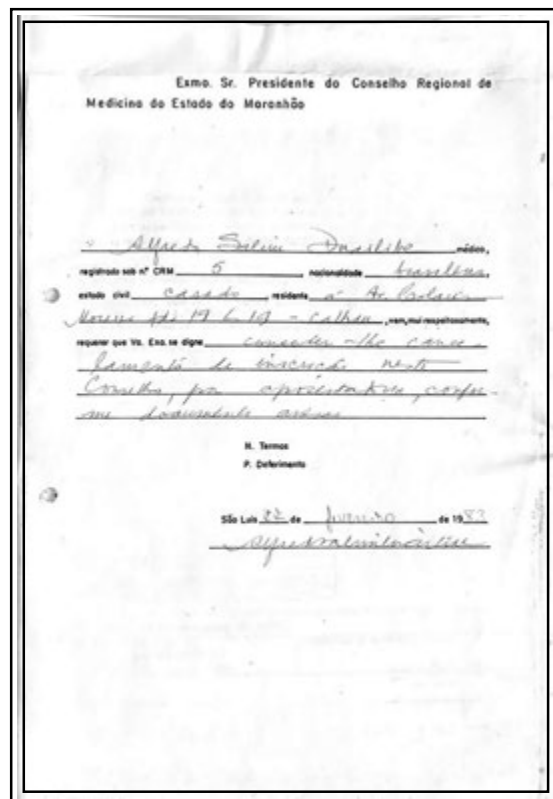


Figura 20. Cancelamento de inscrição
no CRM-MA, 1983
Fonte: Arquivo do CRM-MA

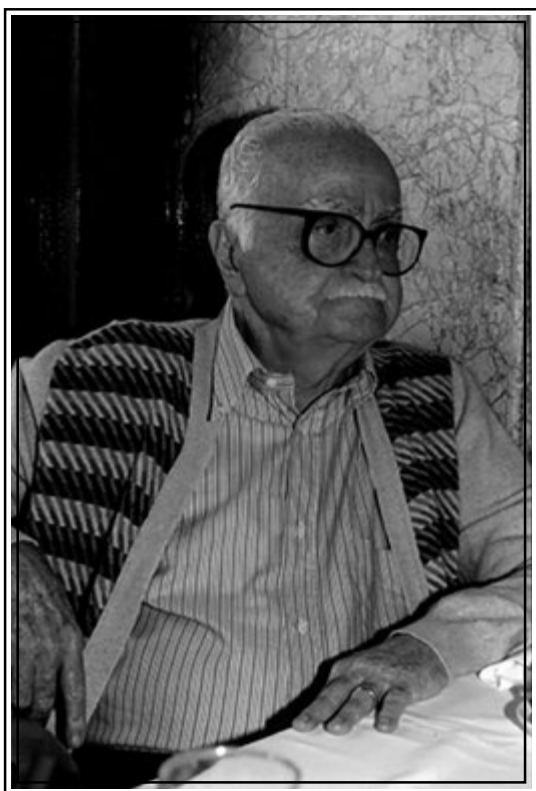


Figura 21. Dr. Alfredo Duailibe, aos 84 anos

Fonte: Arquivo Pessoal

No dia 11 de setembro de 1997, a Câmara Municipal de São Luís aprovou o nome de uma avenida localizada no Calhau, que passou a se chamar Avenida Dr. Alfredo Salim Duailibe.



Figura 22. Projeto de Lei nº 112/97

Fonte: Arquivo Pessoal

LAURA GUIMARÃES CALDAS DE VASCONCELOS

— (1917-1991) —

Laura Guimarães Caldas de Vasconcelos foi uma médica, nascida em São Luís, Maranhão, em 18 de fevereiro de 1917. Estudou e concluiu o ginásio no Colégio Rosa Castro e, posteriormente, fez o preparatório no Liceu Maranhense.

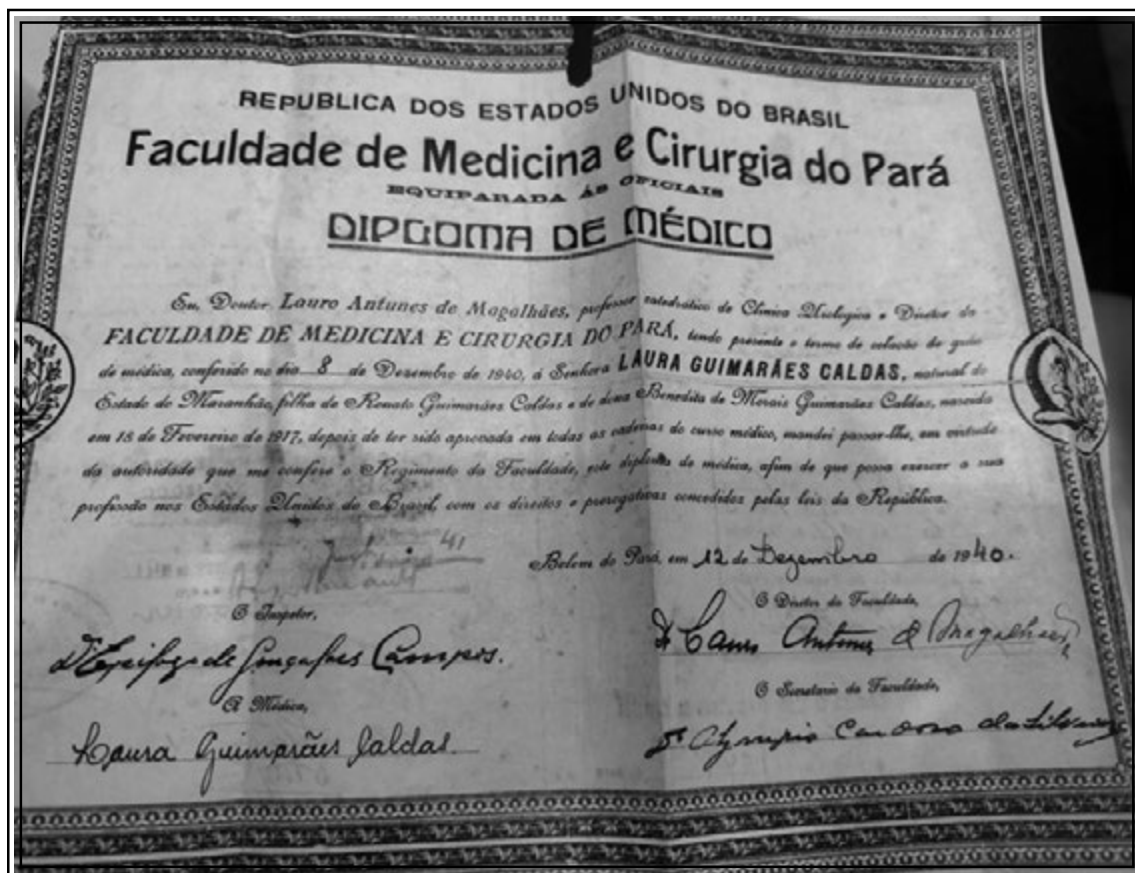
Filha de Renato Guimarães Caldas e de Benedita de Moraes Guimarães Caldas, continuou seus estudos em Belém, ingressando na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, onde se formou em 8 de dezembro de 1940, aos 23 anos, com especialização em Obstetrícia e Ginecologia.

Figura 1. Formatura



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 2. Diploma de Médico da Dra. Laura



Fonte: Arquivo Pessoal

Registrou-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) em setembro de 1958, tornando-se a primeira médica maranhense a inscrever-se na instituição. Recebeu o registro nº 006 do Conselho em 3 de setembro de 1958.

Figura 3. Requerimento de inscrição da Dra. Laura, a primeira médica cadastrada no CRM-MA

Ofício pelo Decreto Lei nº 4884 de 18 de Setembro de 1915 Reorganizado pela Lei nº 3.268 de 30 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57) SEDE PROVISÓRIA. Rua Quilés Cruz, Telefone, 2127

Nº 6

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Maranhão

3/9/58 *[assinatura]*

Vasconcelos O abaixo assinado, Dra. Laura Guimarães Caldas de
 (nome por extenso)

residente na cidade (vila) de S. Luiz, à rua Av. Casemiro Junior

(Anil) nº 18, município de S. Luiz, nas-
 cido a 18 de Fevereiro de 1917 em S. Luiz
 (lugar de nascimento)

filho de Renato Guimarães Caldas e de Benedita de Moraes Guimarães
Caldas

formado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1940
 (nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
 dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
 (Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1. do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
 P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
 Cr\$ 1,50

(Firma rec... abelião).

Reconheço a firma Laura Guimarães Caldas de Vasconcelos
 S. Luiz 3 de Setembro de 1958
 Em test. [assinatura] da verdade

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 4 (duas imagens). Participações da Dra. Laura Vasconcelos

NOVA TABELA DE HONORARIOS MEDICOS

A CLASSE MEDICA DE S. LUIZ, deliberou organizar a seguinte tabela minima de honorarios, a vigorar a partir de 1 de Julho de 1948:

CONSULTA	Cr\$ 60,00
CONSULTA PREFERENCIAL	Cr\$ 80,00
CONSULTA COM HORA MARCADA	Cr\$ 100,00
VISITA A DOMICILIO ATE 22 HORAS	Cr\$ 100,00
VISITA A DOMICILIO DEPOIS DE 22 HS.	Cr\$ 150,00
CONFERENCIA	Cr\$ 200,00

Observação Importante: — As consultas subsequentes á primeira serão igualmente pagas, mesmo que seja sugerida pelo médico a volta do cliente ao consultório.

S. Luiz, 26 de Junho de 1948.

DR. CARLOS MACIEIRA	DR. ZILIO PIRES
DR. DJALMA MARQUES	DR. DOMINGOS MATOS PEREIRA
DR. JOSE' HENRIQUE MOREIRA LIMA	DR. J. SANTOS NETO
DR. A. J. FERREIRA SOBRINHO	DR. IRAN MAIA
DR. F. TAVORA TEIXEIRA LEITE	DR. WILLIAM MOREIRA LIMA
DR. GERALDO MELO	DR. JOAO BRAULINO DE CARVALHO
DR. JOSE' DE RIBAMAR WAQUIM	DR. CARLOS VASCONCELOS
DR. ANTONIO SE'RA SALOMAO	DR. LAURA CALDAS VASCONCELOS
DR. NUNES FREIRE	DR. DAMACENO FIGUEIREDO
DR. BACELAR FORTELA	DR. ANTONIO S. GUTMAN
DR. CLODOMIR MILET	DR. CLEMENTINO MOURA
DR. SEBASTIAO FERREIRA	DR. AMARAL DE MATOS
DR. PEDRO BRAGA FILHO	DR. SALOMAO FIGUEIRE
DR. JAYME PAMPONET DE CERQUEIRA	DR. ALFREDO DUAILIBE
DR. CELSO AGUIAR	DR. GUILHERME MACIEIRA
DR. ODILON REZENDE	DR. ASTERIO MONTE
DR. CARNEIRO BELFORT	DR. PIRES FERREIRA
DR. RENE' CARVALHO	DR. RAIMUNDO MARTINS
DR. VIANA PEREIRA	DR. FERNANDO VIANA
DR. CRISANTO AZEVEDO	DR. GENESIO REGO
DR. RAIMUNDO MATOS SERRAO	DR. FERCIDAO FREIRE

Manifestação de solidariedade da classe medica ao dr. William Moreira Lima

"A classe médica maranhense, diante do grave atentado de que foi vítima o dr. William Moreira Lima, Secretário Geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia, Chefe do Serviço de Olhos, Ouvidor, Nariz e Garganta, da Saúde Pública do Estado, agressão que se revestiu de uma covardia e vandalismo inqualificáveis, vem lançar o seu formal protesto contra esta cena de barbaria, praticada por individuos irresponsáveis, que vestem a honrosa farda do nosso glorioso Exército Nacional, para desservir esta tradicional corporação, ontem e hoje seletina avançada da defesa de nossas instituições democráticas.

Calar diante da brutalidade que feriu frontalmente à classe médica maranhense, seria compartilhar com o crime, anular com a ignomínia de desajustados, que merecem a mais completa repulsa do nosso meio social, dadas as circunstâncias que precederam o atentado. Condescender com o crime é desmerecer, perante à nação, que se nutre e se revigora dentro do império da lei.

Conhecemos o dr. William Moreira Lima, médico dos mais acatados e distinguidos em nossa terra, ex-Diretor da Saúde Pública do nosso Estado, dedicado ardorosamente à faina de sua profissão, ninguém lhe poderá apresentar faltas na conduta e somente exaltar suas qualidades morais indiscutíveis. Confiamos que a autoridade competente sabará agir energeticamente contra esta violência inominável, apurando a responsabilidade deste crime brutal, não só para desagravo da classe médica maranhense, como sobretudo para garantia de nossas liberdades individuais, asseguradas pela Constituição do País.

Aqui fica o protesto da classe médica maranhense e a sua formal e incondicional solidariedade ao seu ilustre e dedicado colega dr. William Moreira Lima".

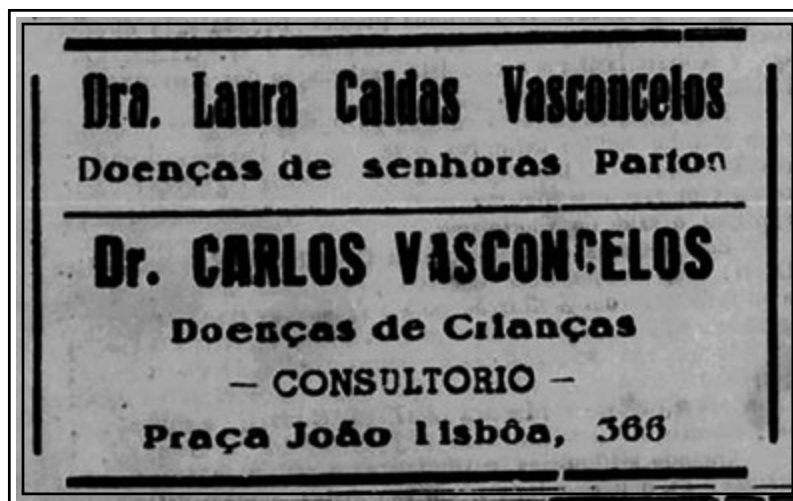
Ass.) Genesio Régio, Djalma Marques, José Henrique Moreira Lima,IVALMO PERDIGÃO FREIRE, Milton Ericceira, Ives Parga, Orlando Araújo, Antônio Salim Duailibe, Luís de Brito Passos Pinheiro, Guilherme Macieira, Carlos Orleans Brandão, Kenard Pacheco de Andrade, Hamilton Raposo de Miranda, Geraldo de Oliveira Melo, Cesário Vêras, Eraldo Vidigal, José Penha, Expedito Aguiar Bacelar, Francisco Távora Teixeira Leite, Alceu Reis, Jaime Pamponet, Crisanto Carneiro de Azevedo, Croce Castelo Branco, Antenor Alceu, Carlos Macieira, Egídio Viana de Carvalho, Zilio Pires, René Ferreira de Carvalho, Clementino Moura, Edson Teixeira, Antônio Costa Filho, João Damasceno Figueiredo, Iran Maia, João Maranhão Aires, Sebastião Reis, LAURA CALDAS VASCONCELOS, Carlos de Souza Vasconcelos, Moacir Penha, Domingos Matos Pereira, José Murad, Raimundo Matos Serrão, João Vazquez Ver-Vat-

Fonte: *Diário de S. Luiz* (1948) e *Jornal do Povo* (1953), respectivamente

Casou-se com o também médico Carlos de Souza Vasconcelos, registro nº 007 do Conselho Regional de Medicina no Maranhão. O consultório da Dra. Laura Vasconcelos, juntamente com o de seu marido, Dr. Carlos Vasconcelos, ficava localizado em um sobrado na Praça João Lisboa, no Centro de São Luís.

Também disponibilizava aos seus clientes o seu endereço residencial, na Avenida Casemiro, 18, no bairro do Anil. Nos anúncios de seus serviços, feitos pelos jornais, divulgava que tratava das 'doenças das senhoras' e realizava partos.

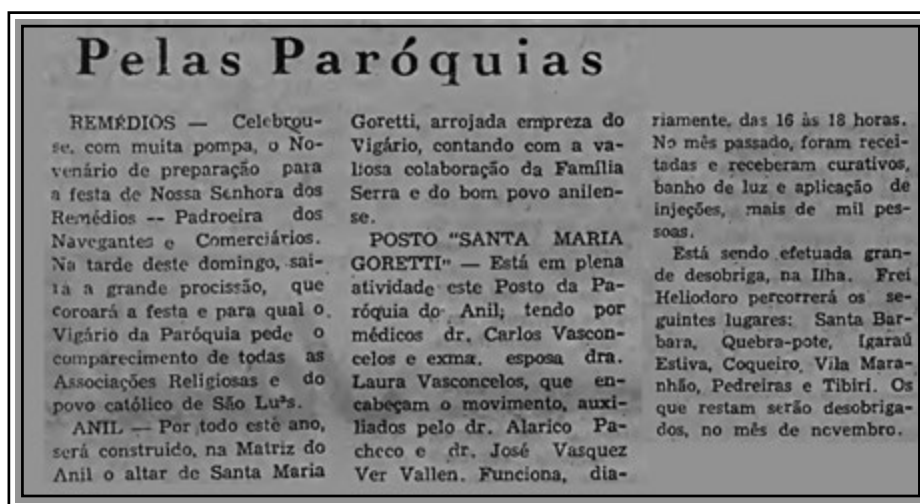
Figura 5. Consultório Dra. Laura e Dr. Carlos Vasconcelos



Fonte: *O Combate*, 1947

Ambos atuaram no Posto Santa Maria Goretti, que funcionava na Paróquia do Anil, segundo matéria do *Jornal do Maranhão* datada de 29 de setembro de 1957.

Figura 6. Posto Santa Maria Goretti

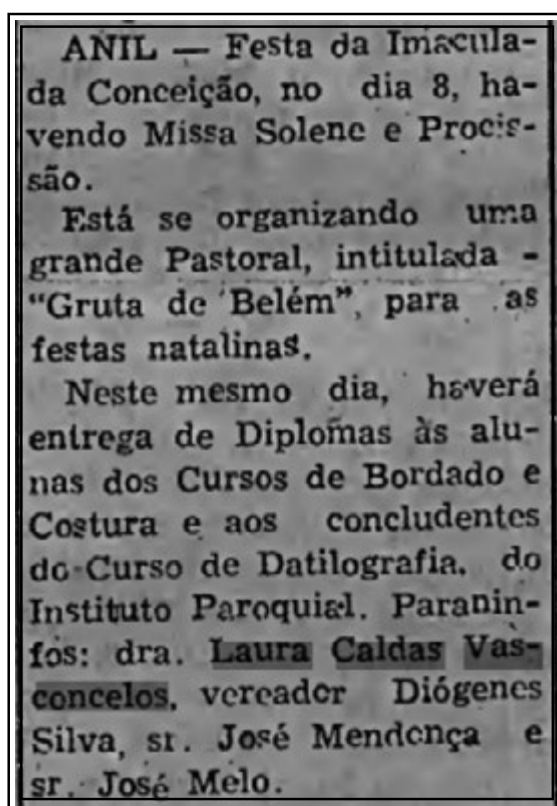


Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1957

O posto funcionava diariamente das 16h às 18h e, além da Dra. Laura Vasconcelos e do seu marido, Dr. Carlos Vasconcelos, que lideravam o movimento, o Dr. Alarico Pacheco e o Dr. José Vasquez auxiliavam nas atividades do posto.

Nessa mesma matéria do *Jornal do Maranhão*, de 1957, foi anunciada a entrega de diplomas às alunas do Curso de Bordado e Costura e aos concludentes do Curso de Datilografia do Instituto Paroquial, tendo como paraninfos Dra. Laura Vasconcelos, o vereador Diógenes Silva, o Sr. José Mendonça e o Sr. José Melo.

Figura 7. Paraninfa



Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1957

Sua trajetória acadêmica e profissional foi marcada pela quebra de barreiras de gênero na área da Medicina e pelo pioneirismo como médica no Maranhão. Sua contribuição para a saúde e o bem-estar da comunidade é um exemplo inspirador.

Foi eleita em 1959 para atuar como delegada efetiva do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

No dia 15 de setembro de 2016, foi inaugurado o Hospital Regional Laura Vasconcelos em Bacabal, localizado na Rua Maranhão Sobrinho, s/n, Centro.

Figura 8. Prédio do Hospital Regional Dra. Laura Vasconcelos



Fonte: Governo do Estado

Além de atender à população local, o Hospital beneficia ainda os municípios de Altamira do Maranhão, Bom Lugar, Brejo de Areia, Conceição do Lago Açu, Lago Verde, Marajá do Sena, Olho d'Água das Cunhãs, Paulo Ramos, São Luiz Gonzaga do Maranhão e Vitorino Freire.

A médica faleceu em 23 de dezembro de 1991.

CARLOS DE SOUZA VASCONCELOS

(1908-1984)

Carlos de Souza Vasconcelos nasceu em Cametá, no estado do Pará, no dia 18 de novembro de 1908. Filho de Carlos Pereira de Vasconcelos e Maria Malcher de S. Vasconcelos, iniciou o curso de Medicina na Universidade Federal do Pará. Em 1937, após cinco anos de estudo dedicado, Carlos de Souza Vasconcelos concluiu sua graduação em Medicina, tornando-se um profissional apto a contribuir significativamente para o bem-estar e a saúde da população.

O Dr. Carlos Vasconcelos foi reconhecido não apenas por sua competência profissional, mas também por sua dedicação à comunidade e seu compromisso com a saúde pública, tendo sido, além de médico, prefeito de São Luís.

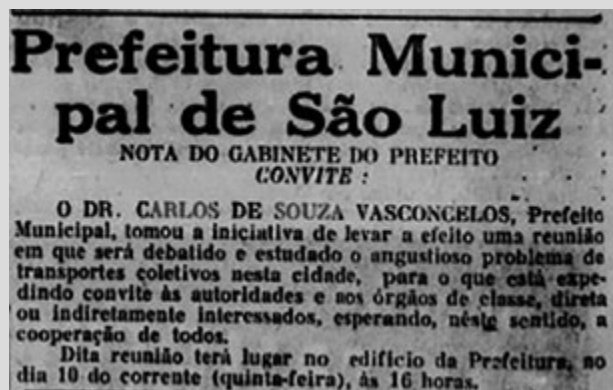


Figura 2. Transporte coletivo na cidade

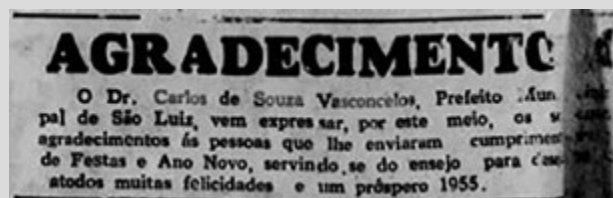


Figura 4. Cumprimentos de festas



Figura 1. Prefeito Municipal

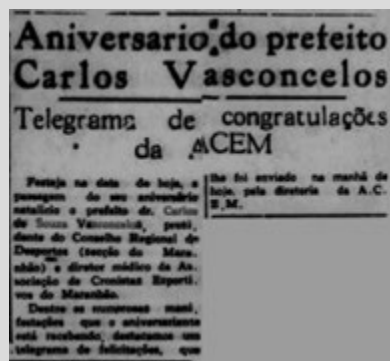
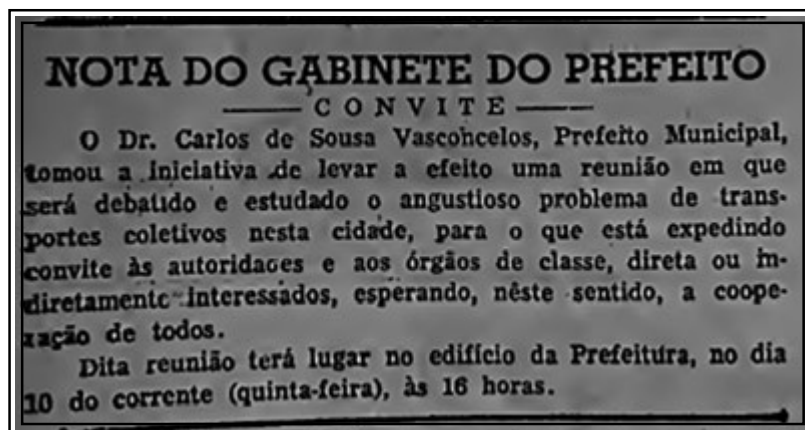


Figura 3. Aniversário do prefeito

Fonte: O Globo, 1954

Como prefeito, tomou a iniciativa de debater os problemas do transporte coletivo na cidade.

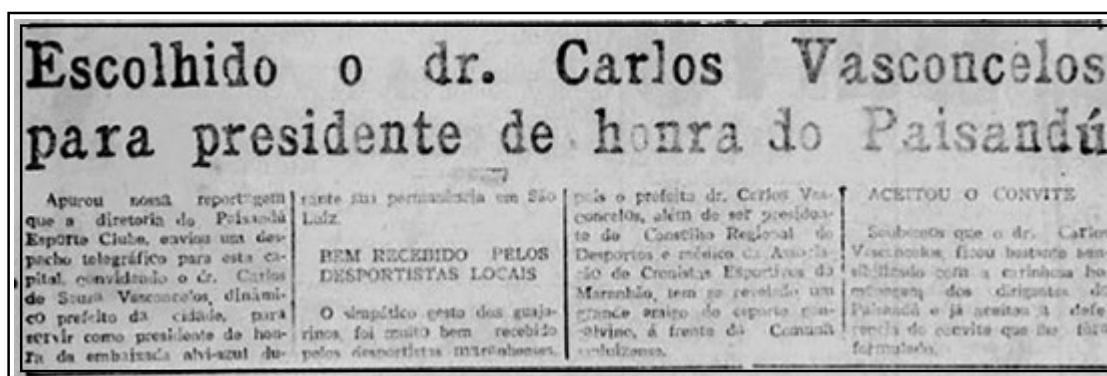
Figura 5. Gabinete do prefeito



Fonte: *Jornal do Povo*, 1954

Dr. Carlos Vasconcelos também foi um grande entusiasta dos esportes, participando, à época, como presidente do Conselho Regional dos Desportos, diretor do Serviço de Educação Física do Estado e escolhido para atuar como presidente de honra da embaixada alvi-azul (Paisandú).

Figura 6. Presidente do Paisandú



Fonte: *O Globo*, 1955

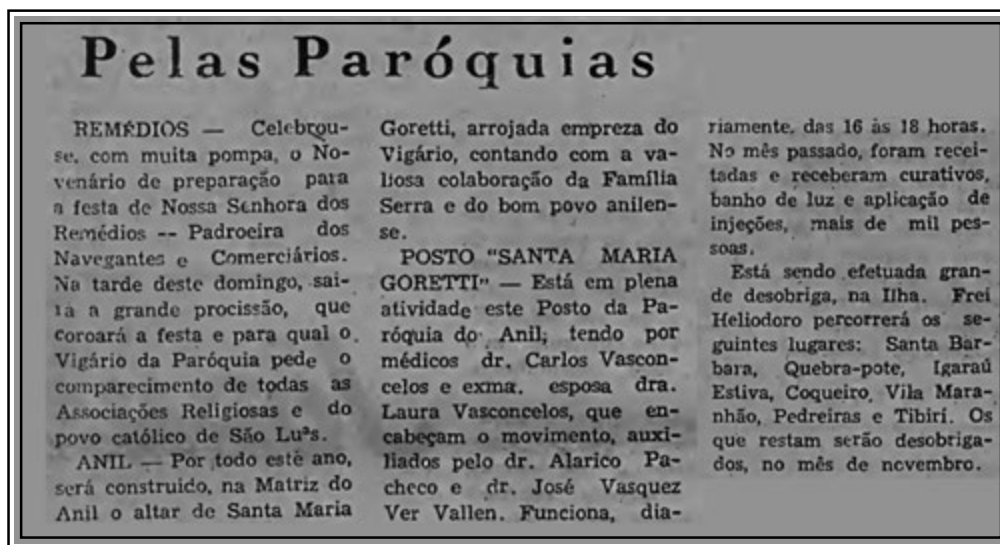
Figura 7. Conselho de Penas



Fonte: *O Globo*, 1956

Casou-se com a também médica Laura Guimarães Caldas de Vasconcelos, registro nº 006 do Conselho Regional de Medicina do Maranhão. Ambos atuaram no Posto Santa Maria Goretti, que funcionava na Paróquia do Anil, segundo matéria do *Jornal do Maranhão* datada de 29 de setembro de 1957.

Figura 8. Posto Santa Maria Goretti



Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1957

O posto funcionava diariamente das 16h às 18h, e, além da Dra. Laura Vasconcelos e do seu marido, Dr. Carlos Vasconcelos, que lideravam o movimento, o Dr. Alarico Pacheco e o Dr. José Vasquez auxiliavam nas atividades do posto.

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 9 de setembro de 1958, tendo recebido a inscrição número 007 do Conselho.

Figura 9. Requerimento de inscrição do Dr. Carlos de Souza Vasconcelos, o sétimo médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei nº. 7.563 de 13 de Setembro de 1945 Reorganizada pela Lei nº. 3.265 de 25 de Setembro de 1955 (D. O. de 8/9/57)
SEDE PROVISÓRIA:
Rua Brasil 200, Teléfixo, 212

MODELO N.º 1 ✓

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

Como requerente
2/9/58

O abaixo assinado, Dr. Carlos de Souza Vasconcelos (nome por extenso):
residente na cidade (vila) de S. Luiz, à rua Castello Junior
(Anil) nº. 18, município de S. Luiz, nas-
cido a 18 de Novembro de 1900 em Cametá - Estado do Pará (lugar de nascimento)
filho de Carlos Pereira de Vasconcelos de Maria Malcher de Souza Vasconcelos
formado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1927 (nome da escola de medicina)
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos:
P. Deferimento
2/9/58
Dr. Carlos de Souza Vasconcelos

Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50
(P. 1/2 de cada uma por tabelião)

Assinatura do requerente
Dr. Carlos de Souza Vasconcelos
Assinatura do tabelião
Dr. Carlos de Souza Vasconcelos

Assinatura do presidente do Conselho
Dr. Carlos de Souza Vasconcelos

Assinatura do secretário do Conselho
Dr. Carlos de Souza Vasconcelos

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 10. Guia de recolhimento do Dr. Carlos Vasconcelos

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 1.980

Dr. Carlos Vasconcelos
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Joaquim Távora, 365

Município de São Luiz Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 353 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943,

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao

IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

RECOLHIMENTO FORA DO PRAZO
(Art. 603 do Decreto 5.452 de 1-5-43)

Cr\$ 60,00
Cr\$ 60,00
Cr\$ 60,00 21 de Agosto de 1958
(data)

[Assinatura]
(Assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor desta guia.

Sessenta e seis Cruzados

RECEBEMOS (estabelecimento bancário)

BANCO DO BRASIL S.A. - SÃO LUIZ - MARANHÃO

Esta guia é isenta de selo **8. LUIZ** de **AGO 1958** vide verso

200 Bl. 4150-1-1958

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Empossados os novos membros do CRD

Dr. Carlos Vasconcelos na presidência do órgão máximo dos desportos timbiras

Em cerimônia, realizada ontem à tarde, no Palácio dos Esportes, foram empossados os novos membros do Conselho Regional dos Desportos. Os seguintes elementos foram apontados pelo Dr. José de Moraes Cavalcini, presidente do Estado, para assegurar ao elevado órgão máxima importância:

DR. CARLOS VASCONCELOS, LUIZ NA PRESIDÊNCIA

O Dr. Carlos de Sá Vasconcelos, Inspector do Distrito de Educação Física do Município de Educação e Chefe do Serviço de Educação Física do Estado é o novo presidente do Conselho Regional dos Desportos.

FORMAIS SOMBROS

Dr. Luiz Magno Portelli Faria, presidente do Estado,

do Maranhão de Desportos e recentemente eleito presidente do Maranhão Atlético Clube, major José Pereira dos Santos, presidente do Maranhão de São Luís, col. Antônio de Fátima, comandante do Pelotão Militar de Esportes, Dr. Carlos Alberto Nova de Costa, presidente do Clube de Basquete da América S.A., são os demais membros do Conselho Regional dos Desportos.



Dr. Carlos Vasconcelos

À frente do seu tempo, incentivou o curso de Educação Física Moderna, voltado para as moças da época. Era pediatra, médico do SESI e, segundo a professora Maria de Lourdes Lacroix, era formado pela Escola Nacional de Educação Física da Universidade do Brasil. Chefiou, durante muito tempo, os serviços ligados à educação física nas escolas estaduais e municipais do Maranhão.

Dia 31, início do curso de Educação Física Moderna
Inscrições com o dr. Carlos Vasconcelos

No próximo dia 31, terá início nesta capital, um Curso de Educação Física Moderna para moças.

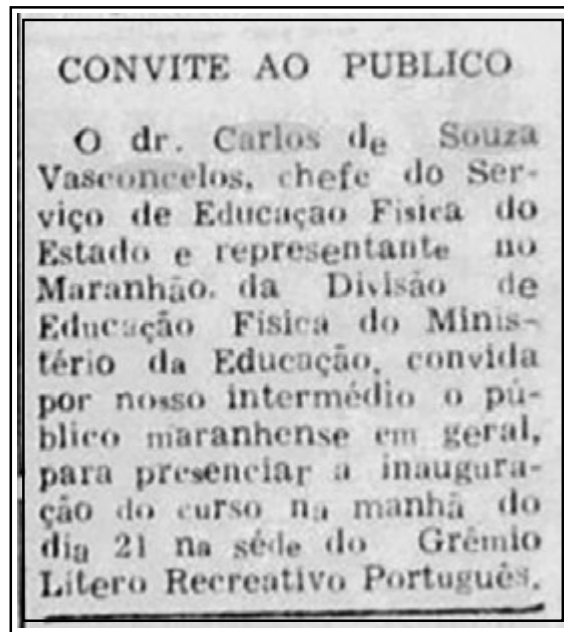
INSCRIÇÕES COM O DR. CARLOS VASCONCELOS
 As pessoas interessadas em fazer o curso feminino de educação física moderna, devem fazer suas inscrições com o dr. Carlos de Souza Vasconcelos, diretor do Serviço de Educação Física do Estado e vice-presidente do Conselho Regional de Desportos.

PROFA. ESPECIALIZADA MINISTRARÁ O CURSO
 As aulas do Curso Feminino serão ministradas pela profa. de Educação Física Moderna, Ingrid, pessoa especializada no assunto e que chegará a esta capital, por esses dias, procedente do Rio de Janeiro.

NO CENTRO SESC-SENAC
 O curso de educação física moderna, será realizado no Centro SESC-SENAC, durante o período de 31 de corrente a 5 de junho.

101

Figura 13. Inauguração do curso



Fonte: *O Globo*, 1958

Sua atuação na área da Medicina foi marcada pela compaixão, profissionalismo e busca incessante pela excelência no cuidado com os pacientes. Dr. Carlos Vasconcelos deixou um legado duradouro na saúde pública, sendo lembrado como um exemplo de dedicação e humanidade na prática médica.

Foi também prefeito de São Luís, membro da Academia Vianense de Letras, da Academia Maranhense de Medicina e da Sociedade Maranhense de História da Medicina.

O médico faleceu no dia 28 de maio de 1984, em São Luís, Maranhão, aos 75 anos. No bairro do São Cristóvão, em São Luís, existe uma avenida que leva o seu nome.

ANTÔNIO ELIAS DAHER

(1904-1991)

Antônio Elias Daher nasceu em 15 de junho de 1904, no Líbano. Filho de José Elias Daher e Catarina Elias Daher, naturalizou-se brasileiro e formou-se na Faculdade de Medicina do Recife em 1937. Residia na Avenida Magalhães de Almeida, nº 167, São Luís, Maranhão. Exerceu a profissão de médico no Sanatório-Colônia Aquiles Lisboa.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 10 de setembro de 1958, obtendo o registro nº 008.

Figura 1. Requerimento de inscrição do Dr. Antônio Elias Daher, o oitavo médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Estado do Maranhão
Cidade de São Luís
Rua do Comércio, 100
São Luís, MA - Brasil

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Territórios) do
Maranhão

O abaixo assinado, Dr. ANTONIO ELIAS DAHER
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de São Luís, à rua Avenida Magalhães de Al-
meida nº. 167, município de São Luís-Maranhão, nas-
cido a 15 de JUNHO de 1.904 em LÍBANO (naturalizado brasileiro)
filho de JOSÉ ELIAS DAHER e CATARINA ELIAS DAHER
formado pela FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE no ano de 1.937
(nome da escola de medicina)

com habilitação a V.Eza. dignar-se de inscrever-me: Cédula Certificada, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para este efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento

São Luís, 10 de setembro de 1958
Antônio Elias Daher

Estampilhas: Cr\$ 1,00
Cr\$ 1,50

(Forma reconhecida por tabelião)

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 2. Guia de recolhimento do Dr. Antônio Elias Daher

IMPÔSTO SINDICAL



Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 2004

DR. ANTÔNIO ELIAS DAHER
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua SANATÓRIO COLÔNIA "AQUILES LISBOA"

Município de São Luís Estado de MARANHÃO

em cumprimento do disposto no § 4.º da art. 586 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943,
RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao
IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

São Luís, 10 Setembro 1958
(data)

S. Antônio Elias Daher
(assinatura)

RECEBEMOS o valor PARA O PRAZO
RECOLHIMENTO de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor
desta guia. [Art. 100 do Dec. Lei 5.452, de 1-5-43] Sessenta Cruzados.

Valor desta guia Cr\$ 60,00
Multa de 10% Cr\$ 6,00
Total recolhido Cr\$ 66,00

RECEBEMOS
(data e assinatura do estabelecimento bancário)

BANCO DO BRASIL S. A. — SÃO LUÍS - MARANHÃO
11 SET 1958 de 19__ vide verso —
S. Luís de

Esta guia é isenta de selo

200 Bl. 4x50-1-1958

Fonte: Arquivo do CRM-MA

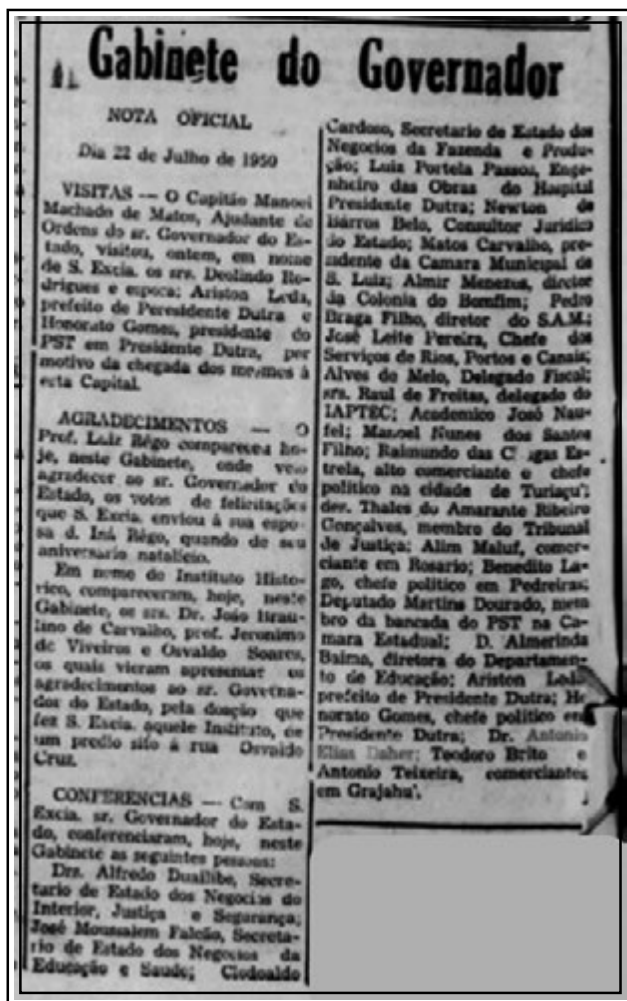


Figura 3. Gabinete do Governador
Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1949



Figura 4. No Tibiri
Fonte: *O Globo*, 1950

Dr. Daher também lutava por ideais da classe médica, como exemplifica matéria publicada pelo jornal *O Combate*, em 1951, quando médicos manifestaram solidariedade aos colegas Odorico Amaral de Mattos e João Damasceno Figueiredo, em razão de ataques sofridos por meio de uma publicação da época.

Figura 5. Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, interpretando a opinião de todos os médicos que, para acentuar a unidade de seus sentimentos, subscrevem nominalmente a presente, vem, cumprindo decisão unânime tomada em sessão de 22 do corrente mês, fazer pública a sua absoluta e irrestrita solidariedade aos eminentes colegas drs. Odorico Amaral de Mattos e João Damasceno Figueiredo, em face da insólita agressão que os mesmos sofreram por parte de uma publicação que se edita nesta cidade.

A presente manifestação de solidariedade não objetiva desagravar aqueles dignos profissionais, cuja conduta impecável está acima dos assaltos traiçoeiros da calúnia e cujos inestimáveis serviços prestados à sociedade e ao povo maranhense tornaram-nos credores da estima e admiração de todas as classes, já manifestadas inequivocamente na presente oportunidade, por todos os setores da opinião, mas obedece, só e simplesmente, ao imperativo de consciência da classe médica justamente revoltada ante tal ignominia que atingiu a todos os seus componentes.

Drs. Carlos Macieira, Clementino Moura, Ivan Amélia Maya, José Martins de Oliveira e Silva, Egidio Viana de Carvalho, Costa Filho, Renê Carvalho, A. J. Ferreira Sobrinho, Antonio Elias Daher, Joaquim Menezes, Pedro Neiva de Santana, J. Vasquez Vervallen, Carneiro Belfort, Sebastião Ferreira, Lourival Gomes Bogéa, Atico Seabra, Luiz Brito Passos Pinheiro, Cesário Veras, José Santos Netto, Guilherme Ma.

Fonte: *O Combate*, 1951

Foi eleito em 1959 para atuar como delegado suplente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

Compôs a Diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão nos anos de 1963 e 1968.

Figura 6. Resolução CFM nº 168/1963



Fonte: Portal CFM

Figura 7. Resolução CFM nº 335/1968



Fonte: Portal CFM

O médico libanês faleceu no dia 23 de dezembro de 1991.

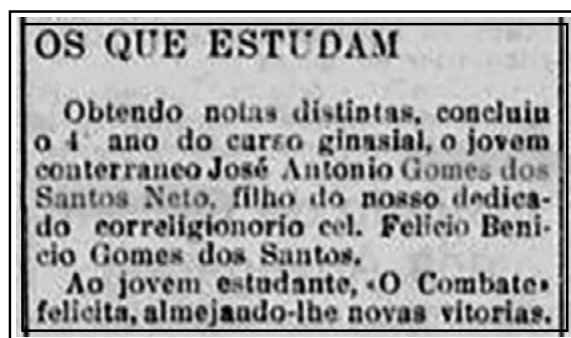
JOSÉ ANTÔNIO GOMES DOS SANTOS NETO

— (1913-1987) —

José Antônio Gomes dos Santos Neto nasceu em 8 de dezembro de 1913, em São Luís, Maranhão, filho de Felipe Gomes dos Santos e Norba de Ferreira dos Santos. Seu nome é uma homenagem ao avô, um imigrante angolano.

Concluiu o quarto ano do curso ginásial em 1934.

Figura 1. Conclusão de curso ginásial



Fonte: *O Combate*, 1934

José Antônio Gomes passou parte da sua vida na cidade de São João Batista, na Baixada Maranhense. Foi ao Rio de Janeiro para estudar, a convite do seu tio, o médico da alfândega Dr. Cipriano Cornélio Gomes dos Santos.

Formou-se na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro em 1943, especializando-se em Ginecologia e Obstetrícia. Em São Luís, residia na Rua Francisco Marques Rodrigues — Cohama.

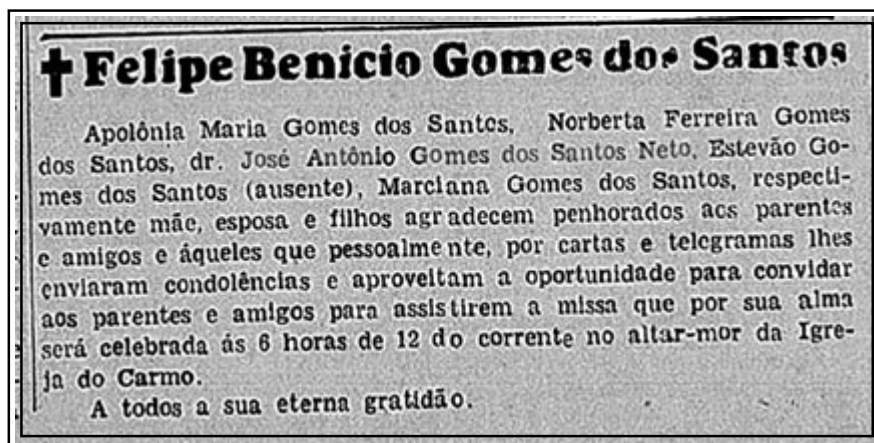
Mesmo sendo um médico preferido pelas classes sociais mais altas, ficou conhecido pela sua dedicação aos menos favorecidos.

Em São Luís, foi médico do Exército, da Polícia Militar e professor da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Exerceu suas atividades no Hospital Presidente Dutra e

na Maternidade Benedito Leite. Na ausência do Dr. Clementino Moura, diretor da Maternidade, era ele que assumia o cargo.

Seu pai, Felipe Benício Gomes dos Santos, faleceu no ano de 1948 e o jornal *Diário de S. Luiz* divulgou a missa que seria celebrada na Igreja do Carmo, em São Luís, Maranhão.

Figura 2. Felipe Benício Gomes dos Santos



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1948

Em 1952, durante os debates sobre a questão do petróleo, o Dr. José Antônio Gomes manifestou solidariedade ao movimento pró-monopólio estatal. Deu apoio à III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, realizada no Rio de Janeiro, de 5 a 8 de julho de 1952.

Figura 3. Monopólio estatal



Fonte: *O Combate*, 1952

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 10 de setembro de 1958, tendo recebido a inscrição número 009 do Conselho.

Figura 4. Requerimento de inscrição do Dr. José Antônio Gomes dos Santos Neto, o nono médico cadastrado no CRM-MA

 Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei nº. 7355 de 13 de Setembro de 1945
Reorganizado pela Lei nº. 3.265 de 29 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
Sede: PROVISÓRIA
Rua Saldanha da Gama, 1233 - Telémaco, 2527

Nº 9

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

O abaixo assinado, Dr. José Antônio Gomes dos Santos Neto
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de Itaiz, à rua S. Marques
Barraqueas nº. 621, município de Itaiz, nas-

cido a 8 de Dezembro de 1913 em Itaiz do Maranhão
(lugar de nascimento)

filho de Felipe Benício Gomes da Silva e Antônia Ferreira Gomes da Silva

formado pela Escola de Medicina e Cirurgia de São João
(nome da escola de medicina) ano de 1943

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-

dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação

(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Pirma reconhecida por _____)

Itaiz, 10 de Setembro de 1958
José Antônio Gomes dos Santos Neto
Assinatura: José Antônio Gomes dos Santos Neto
Assinatura: José Antônio Gomes dos Santos Neto



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 5. Guia de recolhimento do Dr. Jose Antônio Gomes dos Santos Neto

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 2007

Dr. José dos Santos Neto
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Edifício Plosk

Município de São Luiz Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 586 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943.

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL, como integrante da categoria profissional de médico.

São Luiz, 10 de Setembro de 1958
(data)

Jose Antonio Gomes dos Santos Neto
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor desta guia.

RECOLHIMENTO FORA DO PRAZO
(Art. 5.º do Decreto 5.452, de 1.5.43)

Valor desta guia Cr\$ 60,00
Multa de 10% Cr\$ 6,00
Total recolhido Cr\$ 66,00

RECEBEMOS (com o recolhimento bancário)

Esta guia é isenta de selo. BANCO DO BRASIL S. A. - SÃO LUIZ - MARANHÃO

200 BL. 4x50-1-1958 S. Luiz de 12 SET 1958

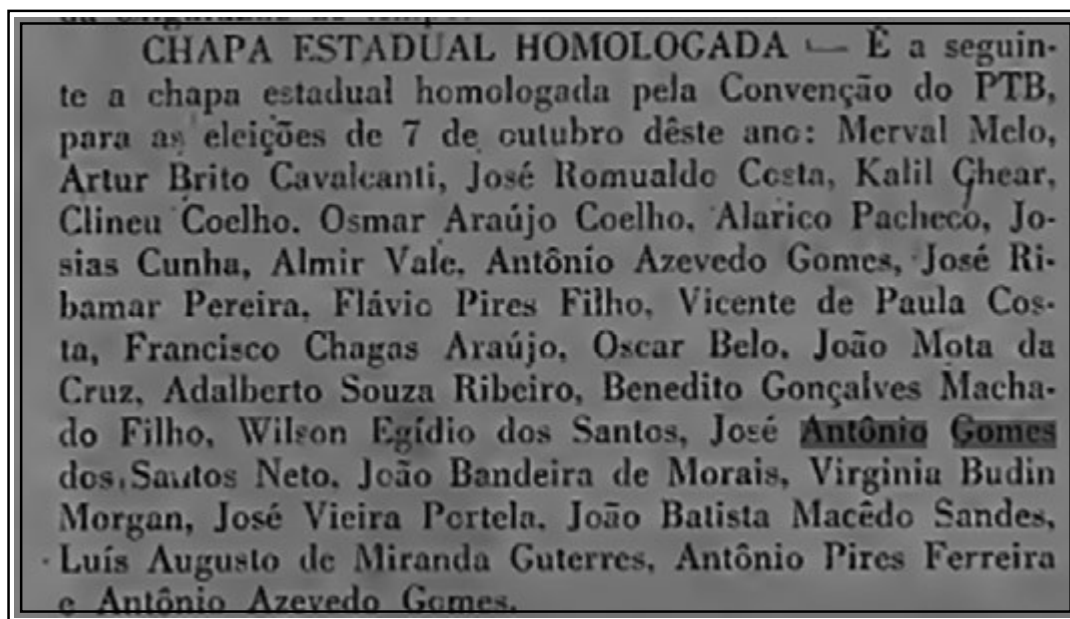
Fonte: Arquivo do CRM-MA

Casou-se com a enfermeira Neuza Coelho em 13 de dezembro de 1958, na casa do seu amigo, o advogado Orlando Andrade. Juntos, tiveram três filhos: Fernando, Paulo e José Antônio.

Foi eleito em 1959 para atuar como delegado efetivo do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

Trabalhou na Maternidade da Rua Rio Branco com os obstetras João Bacelar Portela, José Henrique Barbosa Moreira Lima, René Carvalho e Antônio Saul Gutman. Fez parte da chapa estadual da Convenção do PTB, segundo documento datado de 1962.

Figura 6. Chapa homologada pela Convenção do PTB



Fonte: *Correio do Nordeste*, 1962

Como reconhecimento pela sua atuação profissional, foi escolhido patrono da cadeira nº 22 da Academia Maranhense de Medicina. O médico faleceu em dezembro de 1987.

ANTÔNIO JOÃO FERREIRA SOBRINHO

(1911-1996)

Antônio João Ferreira Sobrinho nasceu em 8 de dezembro de 1913, em São Luís, Maranhão. Formou-se na Faculdade de Medicina da Bahia em 1935. Residia na rua Coelho Neto, nº 193, Centro, São Luís, Maranhão. Foi clínico e chefe do Serviço Médico da Estrada de Ferro São Luís-Teresina.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 12 de setembro de 1958, recebendo o registro de número 010.

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei nº 1381 de 11 de Setembro de 1915
Reorganizado pela Lei nº 2.261 de 28 de Setembro de 1957 (D.O. de 1/10/57)
Atas aprovadas
São Paulo, SP, Maio, 1957

MODELO Nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

12/9/58 Como requerente Antônio João Ferreira Sobrinho
(nome por gentileza)

O abaixo assinado, Dr. Antônio João Ferreira Sobrinho
residente na cidade (vila) de Fluz - Mar., à rua Coelho Neto
nº 193, município de P. Luiz, nas-
cido a 15 de Julho de 1911 em Fazenda - Parnaíba.
(local de nascimento)
filho de Antônio Antônio Gomes Ferreira e Leahel Ferreira Ferreira
(nomes dos pais)
formado pela Faculdade de Medicina da Bahia ano de 1935
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Esa. dignar-se de intervir no ato criando Conselho, de conforma-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação.
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferido

Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Fornecer aconchego por tabela)

Fluz, 12 de Setembro 1958
Antônio João Ferreira Sobrinho
(Assinatura)

Figura 1. Requerimento de inscrição do Dr. Antônio João Ferreira Sobrinho, o décimo médico cadastrado no CRM-MA
Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 2. Guia de recolhimento do Dr. Antônio João Ferreira Sobrinho

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 1.986

Dr. Antonio João Ferreira Sobrinho
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Coelho Neto, 193
Município de São Luiz Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4º do art. 586 do decreto lei nº. 5.452 de 1º de Maio de 1943.

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL correspondente da categoria profissional de médico.

RECOLHIMENTO FORA DO PRAZO
(Art. 9 do Dec-lei 5.452 de 1-5-43)

Cr\$ 60,00
Cr\$ 6,00
Cr\$ 66,00

1º de Maio 1958
(data)

Antônio João Ferreira Sobrinho
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor desta guia.

RECEBEMOS
BANCO DO BRASIL S. A. - SÃO LUÍS - MARANHÃO
30 AGO 1958
30 de Agosto de 1958
(assinatura do tabelado bancário)

Esta guia é isenta de selo.

200 Bl. 4x50-1-1958

vide verso

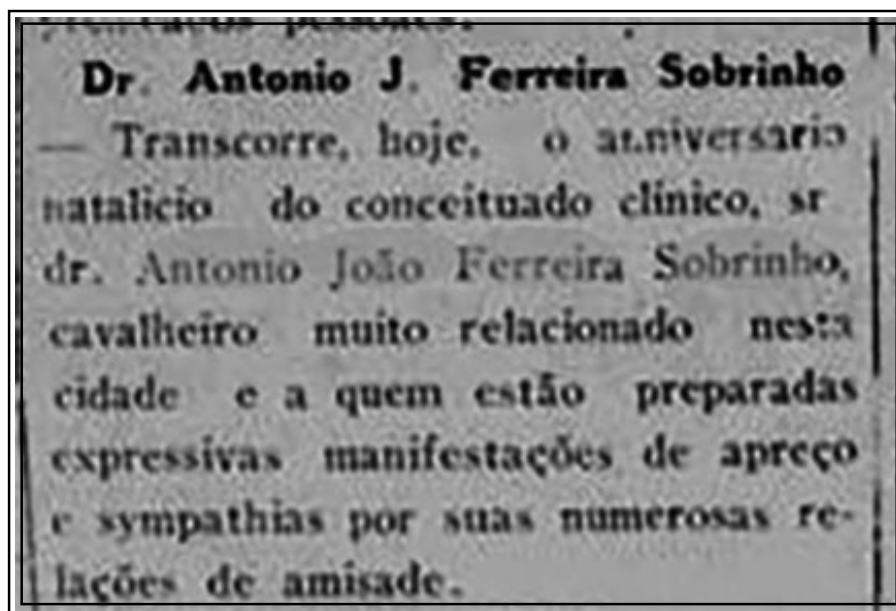
Fonte: Arquivo do CRM-MA

Veio para o Maranhão a serviço de uma companhia de seguros e fixou residência em São Luís no ano de 1939. Durante cinquenta anos, os cirurgiões da cidade contaram com seus serviços como especialista em Anestesiologia. Utilizava éter anestésico, relaxantes musculares (como o curare) e, posteriormente, as substâncias sintéticas como o flaxedil injetável, além de outros relaxantes sintéticos e substâncias farmacológicas com

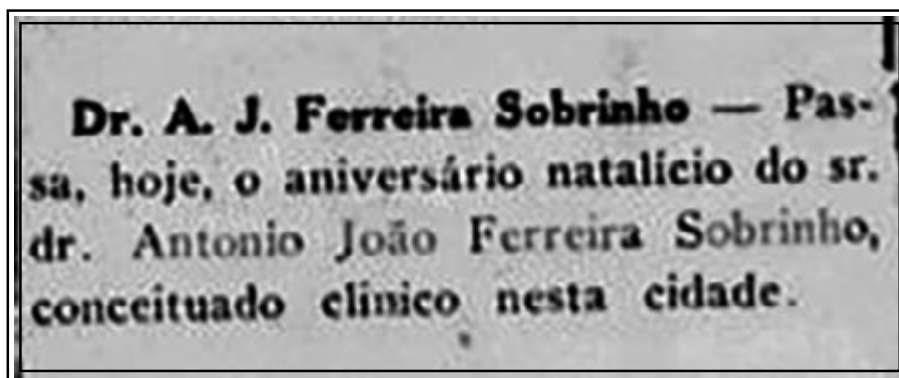
propriedade de relaxamento, como o aloferine, pavulon e o succinilcolina (taquicurim), esta última utilizada apenas para procedimentos de intubação.

Nos dias em que completava aniversário, Dr. Antônio João era amplamente parabenizado nos jornais da época.

Figuras 3 e 4. Aniversário do Dr. Sobrinho



Fonte: *O Imparcial*, 1940 (Transcorre...)



Fonte: *O Imparcial*, 1941 (Dr. A. J. ...)

Figuras 5 e 6. Aniversariantes

ANIVERSARIANTES DE HOJE

Senhores :

- Antonio **Ferreira Sobrinho**, clínico contrerrâneo e chefe do Serviço Medico da Estrada de Ferro S. Luiz-Terezina;
- Adalgisio Pereira Sousa, comerciante nesta capital;
- Eliezer Pinheiro, funcionario da Capitania dos Portos;
- Otavio da Silva Lobo, officio da Marinha Nacional;
- Silvio Lelis Rabelo, sócio da firma Wilson Rabelo & Cia. Ltda.;
- Claudio Brandt, proprietário desta capital;
- José Ribamar Mendes, comerciarior;
- Luiz Ferreira Sobrinho, auxilar da Empresa de Navegação Fransinetti;
- Sidney Oliveira Werraz, auxiliar da firma Chames Abaude Cia. de nossa praça.

Fonte (5): *Jornal do Bolso*, 1950

Vida Social

"PARABENS A VOCÊ, NESTA DATA QUERIDA"

Rivadálvia Nêiva

DIA 12 :
Meninas :
Julinha Rego Borgneth
Senhores :
Dr. Odórico Amaral de Matos
Dr. Raimundo Martins
Paulo Cegonha de Sousa.

HOJE :
Senhorinha :
Lilja da Costa Reis
Senhor :
Joaquim de Sousa Martins

AMANHÃ :
Senhora :
Oradia Barreira Marques
Senhores :
Fabiolo Oliveira
Dr. Carvalho Guimarães
Marjo Frias

DIA 15 :
Senhores :
Claudio Brandt
Dr. Antonio **Ferreira Sobrinho**

DIA 16 :
Senhorinha :
Elba Corrêa Pêcogueiro
Senhor :
Artur da Cruz Serra

DIA 17 :
Senhores :
Dr. Djalma Marques
Dr. Manoel Tavares das Neves
Klaus Hellmuth Pfeiffer

Fonte (6): *Jornal do Maranhão*, 1958

Montou consultório, como clínico geral, na Praça João Lisboa. Foi contratado, como clínico, pela Estrada de Ferro São Luís-Teresina e pela Empresa de Correios e Telégrafos.

Em 1940, foi anunciado o casamento do Dr. Antônio João Ferreira Sobrinho com a senhora Kate Vieira da Silva.

Figura 7. Noivados



Fonte: *O Imparcial*, 1940

Figura 8. Serviço Médico de Anestesia



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1949

Em 1945, especializou-se em Anestesiologia, no Rio de Janeiro. Vinculou-se ao grupo de cirurgiões liderado pelo Dr. Bacelar Portela, no Hospital Português. Auxiliou outros cirurgiões em todos os hospitais de São Luís, principalmente os do Hospital Dutra.

No dia 5 de agosto de 1981 foi declarado aposentado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA, no qual fazia parte do quadro permanente de médicos.

Figura 9. Aposentadoria do Dr. Sobrinho

The image shows a formal document from the Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). At the top, there is a stamp with the text 'D.O.U. n.º 119 de 07.08.81' and a handwritten '110'. Below this is the INCRA logo and the text 'INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA'. The document is a 'PORTARIA SP/nº 545 DE 05 DE Agosto DE 1981'. The main body of the text states that the Secretary of Personnel of INCRA, in the exercise of the competence delegated by the President of the Organ, through Portaria nº 916, of 23 de outubro de 1979, published in the Diário Oficial de 26 de outubro de 1981, resolves to declare the compulsory retirement of Antônio João Ferreira Sobrinho, matriculated under number 2.004.357, in the position of Médico, Código NS-901.C, Referência NS-20, of the Permanent Cadre of this Institute (Processo/INCRA/BR/nº 3.306, of 29 de junho de 1981), starting from July 16, 1981. The document is signed by Sérgio Saad Saab, Secretary of Personnel.

D.O.U. n.º 119 de 07.08.81
110

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA

PORTARIA SP/nº 545 DE 05 DE Agosto DE 1981

O SECRETÁRIO DE PESSOAL DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, no exercício da competência que lhe foi delegada pelo Sr. Presidente do Órgão, através da Portaria nº 916, de 23 de outubro de 1979, publicada no Diário Oficial de 26 de outubro de 1981,

R E S O L V E

Declarar aposentado, compulsoriamente, de acordo com o artigo 176, item I, combinado com os artigos 178, item II e 187, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, com a redação dada pela Lei nº 6.481, de 05 de dezembro de 1977,

a partir de 16 de julho de 1981, ANTONIO JOÃO FERREIRA SOBRINHO, matrícula nº 2.004.357, no cargo de Médico, Código NS-901.C, Referência NS-20, do Quadro Permanente deste Instituto (Processo/INCRA/BR/nº 3.306, de 29 de junho de 1981).

SÉRGIO SAAD SAAB
Secretário de Pessoal

Fonte: Arquivo do CRM-MA

No dia 6 de fevereiro de 1990 requereu ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão o cancelamento do pagamento das anuidades por motivo de aposentadoria.

Figura 10. Cancelamento de inscrição

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de
Medicina do Estado do Maranhão

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
DO ESTADO DO MARANHÃO
PROTÓCOLO
Proc. No. 046/90
EM 06.02.90
MIRACOLAIS

Antonio João Ferreira Schiuler médico,
registrado sob n.º CRM 10, nacionalidade brasileira,
estado civil casado, residente em São Luís - MA,
vem, muito respeitosamente,
requerer que V. Exa. se digne conceder o cancelamento do
pagamento das anuidades deste Conselho
por motivo de aposentadoria.

N. Termos
P. Deferimento

São Luís 06 de Fevereiro de 19 90
Antonio João Ferreira Schiuler

Deferido,
07/02/90 -
Helen Lima

Fonte: Arquivo do CRM-MA

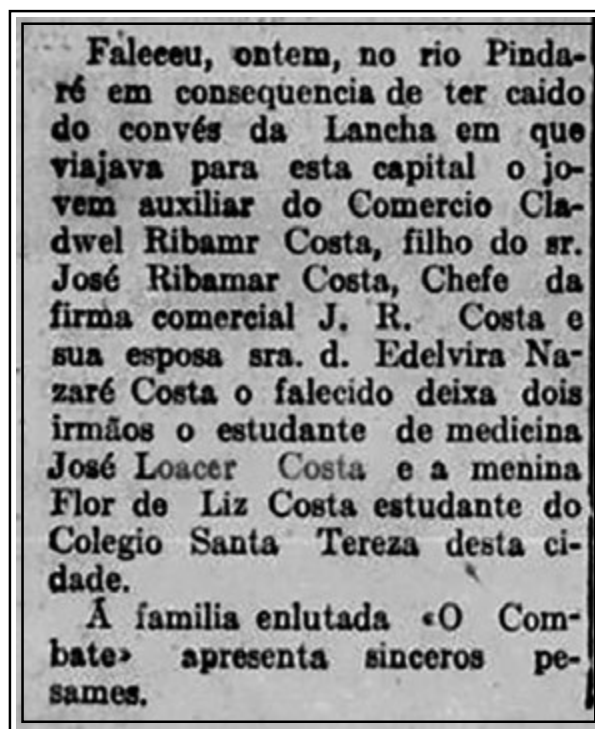
JOSÉ LOACÊR COSTA

(1928-2016)

José Loacêr Costa nasceu em 7 de dezembro de 1928, em Viana, Maranhão. Filho de José Ribamar Costa e Edelvira Nazaré Costa, o médico teve dois irmãos, Flor de Liz Costa e Cladwel Ribamar Costa, este último trabalhava como auxiliar em um comércio.

Em 1949, durante uma viagem para a capital, Cladwel Ribamar sofreu um acidente de lancha, caindo do convés no rio Pindaré. A tragédia foi anunciada no jornal *O Combate*. Na época, Loacêr Costa ainda era estudante de Medicina.

Figura 1. Acidente com o irmão do Dr. José Loacêr



Fonte: *O Combate*, 1949

Dr. Loacêr Costa concluiu o curso de Medicina, graduando-se pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia em 10 de dezembro de 1955.



Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 15 de setembro de 1958, obtendo o número de registro nº 011.

Figura 2. Colação de grau do Dr. Loacêr
Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 3. Requerimento de inscrição do
Dr. José Loacêr Costa, o décimo primeiro
médico cadastrado no CRM-MA
Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 4. Guia de recolhimento do Dr. Loacêr Costa

IMPOSTO SINDICAL

Exercício de 19 58 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 2.006

Dr. José Loacêr Costa
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Parque 15 de Novembro, 224
Município de São Luís Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 595 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943,
RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao
IMPOSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

Em 12 de setembro de 1958.
(data)

José Loacêr Costa
(assinatura)

RECEBEMOS FORNADO BRAS 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor
deste RECOLHIMENTO FORNADO BRAS
(An. 622 do Decret. 5.452 de 1-5-43)

Valor desta guia Cr\$ 60,00
Multa de 10% Cr\$ 6,00
Total recolhido Cr\$ 66,00

Esta guia é isenta de selo.

RECEBEMOS
BANCO DO BRASIL S.A. - SÃO LUÍS - MARANHÃO
25 SET 1958

12 - vide verso -

300 PL. 4-50-1-1958

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Continuou aperfeiçoando seus conhecimentos e fez especialização em Dermatologia, tendo retornado para São Luís, Maranhão, onde iniciou a prática na Ponta do Bonfim, acompanhando pacientes portadores de hanseníase.

Foi eleito em 1959 para atuar como delegado suplente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

Casou-se com Maria Francisca de Jesus Guterres Costa em 6 de setembro de 1961, tendo desta união nascido três filhas. Foi médico do Ministério da Saúde e perito médico previdenciário do Instituto Nacional de Previdência Social.

Figura 5. Dr. Loacêr Costa, sua esposa, Sra. Maria Francisca e as três filhas do casal



Fonte: Arquivo Pessoal

Atuou como conselheiro suplente no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão nas gestões de 1963 e 1984.



Figura 6. Cerimônia de diplomação de conselheiros do CRM-MA, 1963

Fonte: Portal CFM

Figura 7. Homologação de Eleição do CRM-MA, 1984



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

MITSI SOARES DE FREITAS
RAIMUNDO A. DE SOUZA LIMA
RAIMUNDO ELIAS COELHO CASTRO
THOMPSON E. DE PAULA FILHO
WILLIAM MOREIRA LIMA

MEMBROS SUPLENTE

ADELSON DE SOUZA LOPES
ALAN GEORGE NOVAIS VIANA
AMARILIS ARRUDA TOLEDO
ANTONIO CARLOS P. DE OLIVEIRA
ARNÓBIO ALVES TIMÓTEO
ILIS MARIA LUCAS XAVIER
JOÃO DAMASCENO S. FIGUEIREDO
JOSÉ CARLOS BASTOS SILVA
JOSÉ LOACER COSTA
JOSÉ WILSON F. G. BATISTA
JUAREZ ALVES LIMA
JULIO NEWTON SANTOS SALGUEIRO
LIGIA SOARES ABREU
LUIZ ALVES FERREIRA
MANUEL EVILÁSIO DE JESUS OLIVEIRA
NELSON LÚCIO PARADA
PAULO HUMBERTO DE SOUZA MENDONÇA
RAIMUNDO JOSÉ CARVALHO DE ANDRADE
RAIMUNDO NONATO VIVEIROS
RIVO DE RIBAMAR BORGES VIEIRA

III — Proclamar eleitos para Delegado Eleitor Efetivo e Suplente, os seguintes médicos:

DELEGADO EFETIVO

ANTONIO RAFAEL DA SILVA

DELEGADO SUPLENTE

FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA VIANA

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1984

MURILLO BASTOS BELCHIOR
Presidente

JOSÉ LUIZ GUIMARÃES SANTOS
Conselheiro Relator

Fonte: Portal CFM

O médico faleceu em 24 de abril de 2016, em São Luís, Maranhão.

RAIMUNDO MARTINS DE ARAÚJO COSTA

(1906-1970)

Raimundo Martins de Araújo Costa nasceu em 25 de setembro de 1906, em Jeromenha, na fazenda Tranqueira, Piauí. Filho de Joana de Sousa Martins e Coronel Sebastião Martins de Araújo Costa, formou-se na Faculdade de Medicina da Bahia no ano de 1935. Residia na Rua José Augusto Correia, em São Luís, Maranhão.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 16 de setembro de 1958, obtendo o registro de número 012.

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei nº. 7.855 de 11 de Setembro de 1941
Reorganizada pela Lei nº. 3.285 de 30 de Setembro de 1957 (D.O. de 1/10/57)
sede provisória,
Rua Saldes Ort, Belém, 101

Nº 12

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
MARANHÃO

O abaixo assinado, Dr. Raimundo Martins de Araújo Costa
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, à rua José Augusto Correia
nº. 168, município de São Luís, nas-
cido a 25 de setembro de 1906 em Jeromenha - Piauí
(lugar de nascimento)
filho de Sebastião Martins de A. Costa de Joana de Sousa Martins
formado pela Faculdade de Medicina da Bahia
(nome da escola de medicina) no ano de 1935
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento
16/9/58
Estampilhas: Cr\$ 1,00
Cr\$ 1,50
(Firma reconhecida)
Raimundo Martins de Araújo Costa
16/9/58
Carvalho de Araújo Costa

Figura 1. Requerimento de inscrição do Dr. Raimundo Martins de Araújo Costa, o décimo segundo médico cadastrado no CRM-MA
Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 2. Guia de recolhimento do Dr. Raimundo Martins

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 19 58 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 2012

Dr. Raimundo Martins
(nome que aparece no contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua José Augusto Correia, 168
Município de São Luiz Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4º do art. 386 do decreto lei nº 5.452 de 1º de Maio de 1943.

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao
IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico

15 de Setembro de 1958
(data)

Raimundo Martins de Araújo Costa
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor
do recolhimento **FORA DO PRAZO**
(Art. 4º do Dec-lei 5.452, de 1-5-43)

Valor desta guia Cr\$ 60,00
Adulta de 10% Cr\$ 6,00
Total recolhido Cr\$ 66,00

Sessenta e seis cruzeiros

RECEBEMOS
(data e assinatura do estabelecimento bancário)

BANCO DO BRASIL S.A. - SÃO LUÍS - MARANHÃO

Esta guia é isenta de selo 5 SET 1958 - vide verso -

200 Bl. 4x50-1-1958

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Estudou no Liceu Piauiense e desde cedo manifestou sua vocação para a Medicina. Ao concluir o ensino médio no Piauí, foi para Salvador, Bahia, onde cursou Medicina, graduando-se em 1935.

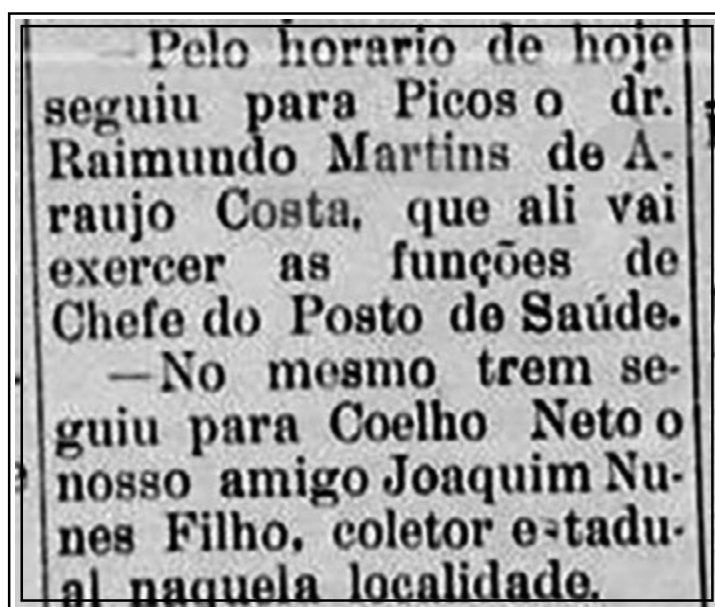
Logo após sua formatura, foi para a cidade de Remanso, interior da Bahia, onde começou a clinicar. No ano de 1937, foi trabalhar em Colinas como médico contratado do governo do Maranhão. Lá conheceu e se casou com Maria de Jesus Moreira. Nesse mesmo ano, foi transferido para Grajaú, local onde nasceu sua primeira filha, Beatriz Moreira Martins. Em 1939, novamente foi transferido para a cidade de Viana, onde permaneceu até 1945, e também onde nasceram seus outros três filhos: Ana Cleide, Francisco Murilo e Raimundo Filho.

Ao chegar em São Luís, passou a clinicar no Dispensário, bairro do Areal, hoje Monte Castelo. Ao mudar-se para Rua de Santana, 168, Centro, lá estabeleceu seu consultório particular. Era conhecido como um médico extremamente atencioso, dedicado, e fazia questão de examinar seus pacientes “da cabeça aos pés” para chegar a um diagnóstico mais preciso, como sempre comentava com seus filhos. Seu filho Raimundo relata que se lembra dos inúmeros presentes que seu pai ganhava de seus pacientes, agradecidos pelo atendimento.

Segundo seu filho Raimundo, era um homem de valores cristãos, temente a Deus, defendia a família, respeitava a todos, primava pela honestidade e verdade, além de ser extremamente caridoso. Esses valores foram transmitidos aos quatro filhos.

Foi contratado pelo governo do Maranhão como Clínico Geral para atender às populações de Colinas, Grajaú e Viana. Também exerceu a função de Chefe do Posto de Saúde de Picos, como fora anunciado no jornal *O Combate*, em 1936.

Figura 3. Viagem para Picos



Fonte: *O Combate*, 1936

Em 1945, foi transferido para São Luís, onde prestou serviço no Posto de Saúde do Areal e no Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Empregados em Transporte de Cargas.

Pertencia ao Quadro Único do Estado e fora gratificado pelos relevantes serviços prestados no Instituto de Identificação e Médico Legal.

Figura 4. Gratificação

N.º 686 — arbitrar ao doutor Raimundo Martins de Araujo Costa, médico, classe Q, do Quadro Unico do Estado, pela prestação de serviço extraordinário no Instituto de Identificação e Médico Legal a gratificação correspondente a 1/3 (um terço) do respectivo vencimento, nos termos do art. 120, alínea "a", do decreto-lei n.º 519, de 28 de outubro de 1941, a partir de 23 de junho do ano corrente.

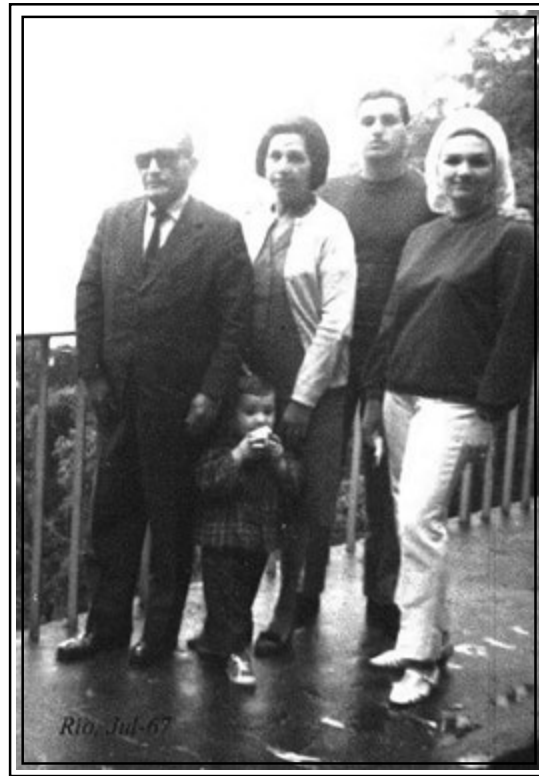
Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1946

Figura 5. Dr. Raimundo e família



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 6. Dr. Raimundo, sua esposa Maria de Jesus, seus filhos Raimundo e Ana Cleide e o neto Eduardo Antônio



Fonte: Arquivo Pessoal

Nos jornais da época, Dr. Raimundo Martins e sua filha eram felicitados por seus aniversários.

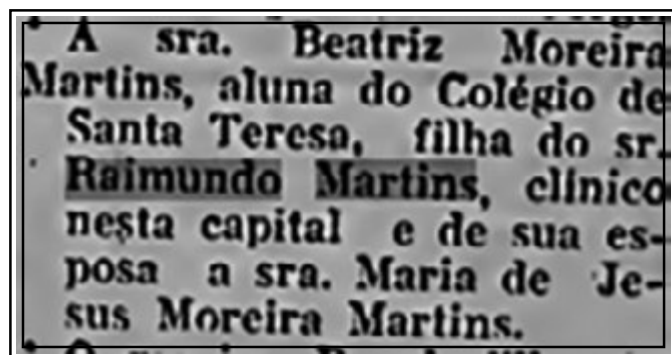


Figura 7. Filha do Dr. Raimundo Martins
Fonte: *Jornal do Povo*, 1957

Faleceu de cardiopatia no dia 13 de fevereiro de 1970, aos 63 anos, em São Luís, Maranhão.

CROCE DO RÊGO CASTELLO BRANCO

— (1921-2000) —

Croce do Rêgo Castello Branco nasceu em Pé do Morro, município de Miguel Alves, no estado do Piauí, em 19 de dezembro de 1921.

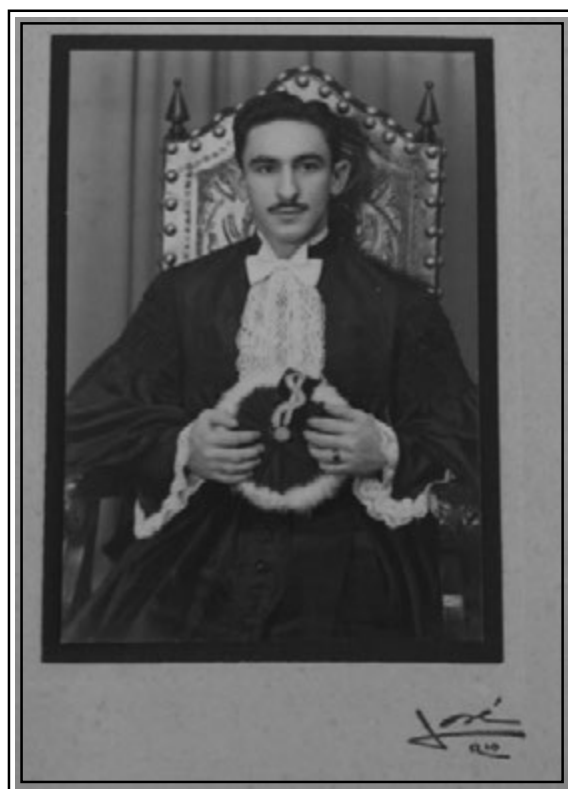
Figura 1. Dr. Croce do Rêgo Castello Branco



Fonte: Arquivo Pessoal

Dr. Croce diplomou-se como médico pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro em 18 de dezembro de 1947.

Figura 2. Formatura do Dr. Croce



Fonte: Arquivo Pessoal

Ainda menino, após a morte do pai, mudou-se para São Luís, Maranhão, onde foi criado por seu irmão mais velho, Sr. Manoel Lages Castelo Branco.



Figura 3. Irmão mais velho do Dr. Croce
Fonte: *Jornal do Povo*, 1950

Sr. Manoel Lages tornou-se uma figura paterna para Dr. Croce e foi o padrinho de batismo de seus sete filhos. Um de seus filhos seguiu os passos do Dr. Croce e também se tornou médico.

Figura 4. Formatura de Manoel Lages Castello Branco Neto, um dos filhos do Dr. Croce



Fonte: Arquivo Pessoal

Foi fundador da cadeira de número 30 da Academia Maranhense de Medicina. No início de sua vida profissional trabalhou como médico do Serviço de Saúde dos Portos (Ministério de Educação e Saúde), do Sanatório Santa Helena e como Assistente de Laboratório da Policlínica de Copacabana, todos no Rio de Janeiro.

Iniciou-se no magistério como assistente da cadeira de Química Orgânica e Biologia, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís, em 1952. Instalou Laboratório de Anatomia Patológica, situado na Rua de Santana, em São Luís.

Especializou-se em Patologia na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto — SP, e em 1958 foi um dos professores fundadores da Faculdade de Medicina do Maranhão, onde ocupou diversas funções, destacando-se os cargos de Diretor e de Chefe do Departamento de Patologia.

Em São Luís, trabalhou ainda como médico Laboratorista do IAPC (Hospital Presidente Dutra) e como diretor clínico do Laboratório Moraes. Exerceu diversas outras funções relevantes na medicina do Maranhão, destacando-se as de conselheiro da Cruz Vermelha Brasileira e do Conselho Regional de Medicina, e também como membro da Academia Maranhense de Medicina.

Fez parte da assistência médico-social do Partido Social-Progressista, que, segundo jornal datado de 1953, demonstrou sua atuação junto aos seguintes médicos: Nilson Oliveira, Raimundo Martins, Hamilton Raposo, William Brito, William Moreira Lima, José Vasques Ver-Vallen, Almir Menezes e outros.

Atividades do P.S.P. em São Luís

Assistência médico-social e odontológica — Trabalhos do Departamento Jurídico — Fichário — Curso de Corte e Costura — Adhemar vem paraninfar

... a turma de junho ...

O Departamento de Assistência Médica Social do Partido Social Progressista vem marcando relevantes serviços ao apêq. segundo os dados que os dirigentes do partido estão nos revolvendo na sede do PSP.

Conheça de consultas médicas foram feitas desde a instalação do DAMS do PSP. Na parte da assistência odontológica o DAMS vem tendo também destacada atuação.

Por sua parte, a Seção de Assistência Jurídica está

funcionando com grande prestígio, estando em andamento inúmeras causas, no foro da capital e mesmo no interior, em cidades, de dr. Raposo Filho.

Os trabalhos do dr. **CROCE CASTELO BRANCO**, em colaboração com os médicos Nilson Oliveira, Raimundo Martins, Hamilton Raposo, William Brito, William Moreira Lima, José Vasques Ver-Vallen, Almir Menezes e outros, estão sendo notáveis. Com os recursos de medicamentos

que começou a chegar do Instituto Nacional de PSP, o trabalho de assistência pode apresentar melhor rendimento.

CURSO DE CORTE E COSTURA — Sob a direção de D. Engenheiro Brito, vêm funcionando, com 3 turmas, todos os dias à tarde, a Corte de Corte, Costura e Bordado, com mais de 130 alunos, e ótima frequência.

Em junho, será concluído o curso, devendo se inscreverem novas candidatas.

A turma de junho será paraninfada pela dr. Adhemar de Barros, vindo de sua visita a São Luís.

FICHÁRIO — Sob a orientação de dr. Luis Alvaro Corrêa, o serviço de organização do fichário do partido vai de vento em popa. Uma média de 20 pessoas se inscrevem diariamente no PSP, intensificando-se as inscrições diárias das últimas dias.

Os diretores, distribuídos por sua vez estão incrementando o trabalho diretamente nos bairros.

Hoje a abertura da Escola de Música e Artes Plásticas

No Grêmio Literário às 20 horas

Será realizado, hoje, a sala número de cento do barão-tesouro da Escola de Música José Edmar, acompanhada e Artes Plásticas de São Luís no piano pela arte, Luís. Esse acontecimento, Maria da Graça Santos, a quem terá caráter solene, se realizará se verificará às 20 horas, no Grêmio Literário. A diretoria da Escola Recreativa Portuguesa, A proposita, todos os alunos e famílias Lúcia Lúcia de Araújo, que fará uma palestra sobre a arte à noite inaugural, Cêncio, que será ilustrada por

O Novo Diretório

Presidente — Dep. Clodomir Teixeira Milet — Médico
1º Vice-Presid. — Des. Luiz Cortez Vieira da Silva — Magistrado aposentado
2º Vice-Presid. — Domingos Freitas Santos Jorge — Industrial
3º Vice-Presid. — Dep. José Clementino Bezerra — Comerciante
4º Vice-Presid. — Fernando Galas Bello — Industrial
Secretário Geral — Cicero de Neiva Moreira — Func. público
1º Sub-Sec. Ger. — Dep. Walbert Costa Pinheiro — Advogado
2º Sub-Sec. Ger. — Omar Abreu — Func. autárquico
Tesoureiro Geral — **CROCE CASTELO BRANCO** — Médico
1º Tesoureiro — Jaime Rabelo de Sousa — Comerciante
2º Tesoureiro — Dep. Maurício Jansen Pereira — Engenheiro agrônomo
Procurador Ger. — Heider de Queiroz Freitas — Advogado
DIRETORES — Dep. Joel Barbosa Ribeiro — Jornalista
— José Joaquim da Silva — Cirurgião-dentista
— Dep. José Guimarães Neiva Moreira — Jornalista
— Carlos Huett de Oliveira — Chauffeur
— Dep. Petrólio Aguiar Pereira — Comerciante
— Prefeito Des. Severino Dias Carneiro — Magistrado aposentado
— Prefeito Francisco Ferreira Figueiredo — Agricultor
— Oscar Gonçalves — Comerciante
— Evandro Mendes Vianna — Func. público
— Euclides Carneiro Neiva — Industrial
O CONSELHO REGIONAL ELEITO

SERVIÇO MÉDICO

O dr. **CROCE CASTELO BRANCO** presidirá, na próxima segunda-feira, a uma reunião de elementos interessados na organização do serviço médico-social do PSP. A reunião está marcada para as 17 horas e terá a presença de deputados e vereadores interessados.

Figuras 5, 6 e 7. Participação do Dr. Croce
Fonte: *Jornal do Povo*, 1953

Dr. Croce lutava por ideais da classe médica com afinco, participando, inclusive, de manifestações de solidariedade.

Figura 8. Manifestação de solidariedade da classe médica

Manifestação de solidariedade da classe medica ao dr. William Moreira Lima

“A classe médica maranhense, diante do grave atentado de que foi vítima o dr. William Moreira Lima, Secretário Geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia, Chefe do Serviço de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, da Saúde Pública do Estado, agressão que se revestiu de uma covardia e vandalismo inqualificáveis, vem lançar o seu formal protesto contra esta cena de barbaria, praticada por individuos irresponsáveis, que vestem a honrosa farda do nosso glorioso Exército Nacional, para desservir esta tradicional corporação, ontem e hoje sentinela avançada da defesa de nossas instituições democráticas.

Calar diante da brutalidade que feriu frontalmente a classe médica maranhense, seria compartilhar com o crime, anuir com a ignominia de desajustados, que merecem a mais completa repulsa do nosso meio social, dadas as circunstâncias que precederam o atentado. Condescender com o crime é desmerecer, perante a nação, que se nutre e se revigora dentro do império da lei.

Conhecemos o dr. William Moreira Lima, médico dos mais acatados e distinguidos

energeticamente contra esta violência inominável, apurando a responsabilidade deste crime brutal, não só para desagravo da classe médica maranhense, como sobretudo para garantia de nossas liberdades individuais, asseguradas pela Constituição do País.

Aqui fica o protesto da classe médica maranhense e a sua formal e incondicional solidariedade ao seu ilustre e dedicado colega dr. William Moreira Lima”.

as.) Genésio Rêgo, Djalma Marques, José Henrique Moreira Lima, Ivaldo Perdigão Freire, Milton Ericeira, Ives Parga, Orlando Araújo, Antônio Salim Duailibe, Luís de Britto Passos Pinheiro, Guilherme Macieira, Carlos Orleans Brandão, Kenard Pacheco de Andrade, Hamilton Raposo de Miranda, Geraldo de Oliveira Melo, Cesário Vêras, Eraldo Vidigal, José Penha, Expedito Aguiar Bacelar, Francisco Távora Teixeira Leite, Abreu Reis, Jaime Pamponet, Crisanto Carneiro de Azevêdo, ~~Croce~~ Castello Branco, Antenor Abreu, Carlos Macieira, Egidio Viana de Carvalho, Zilo Pires, Renê Ferreira de Carvalho, Cle

Fonte: *Jornal do Povo*, 1953

Trabalhava no Laboratório de Análises Clínicas e Banco de Sangue com o Dr. Gastão Franklin da Costa, na Travessa da Passagem, 218 — salas 8 e 9 (Ed. Chames Aboud).

Figura 9. Laboratório de Análises Clínicas e Banco de Sangue



Fonte: *Jornal do Povo*, 1954

Figura 10. Faculdade de Medicina

FACULDADE DE MEDICINA

Como já é do conhecimento público a Fundação Rockefeller



Ladislau Papp, representante da Cooperativa, assinou sua inscrição de

ler pôs à disposição dos médicos maranhenses, professores e assistentes da Faculdade de Ciências Médicas de São Luís, prestes a iniciar suas atividades, dez Bolsas de Estudos.

A classe médica de nossa terra recebeu com entusiasmo a generosa oferta desta Fundação e desde já três ilustres facultativos se candidataram para este curso de aperfeiçoamento. Doutores Antônio Dualibe, Microbiologia; Croce Castelo Branco, Anatomia Patológica; Joaquim Menezes, Anatomia Descritiva.

A respeito do assunto houve troca de telegramas entre o sr. Arcebispo D. Delgado, idealizador e incentivador da Faculdade de Ciências Médicas de nossa terra e o sr. dr. Ernane Braga, Presidente da Fundação Rockefeller, no Brasil.

São Luís, 25 - CTN
Doutor Ernane Braga
Três professores dessa Faculdade de Ciências Médicas estão prontos para seguir agora esperando Vossa Senhoria providenciar passagens informando destino Doutores Antônio Dualibe Microbiologia Croce Castelo Branco Anatomia Patológica, pvg Joaquim Menezes Anatomia Descritiva pt Saudações

Dom José Delgado Presidente SOMACS

Em resposta o sr. Arcebispo recebeu o seguinte telegrama.

Rio 26,
Arcebispo Dom José Delgado, São Luís
Recebi telegrama relativo novos candidatos bolsas pt Segue carta pt Atenciosas saudações
Ernane Braga
Para o funcionamento da

Faculdade de Ciências Médicas de São Luís falta apenas a licença oficial do Ministério da Educação. Para apressar esta medida oficial o sr. Arcebispo Metropolitano telegrafou ao senador Vitorino Freire pedindo sua valiosa interferência junto ao Ministério da Educação e Cultura.

Em resposta o senador Vitorino enviou o seguinte telegrama:

Rio 26
Arcebispo Dom Delgado São Luís

Ministro Educação determinou ida urgente inspetor verificação faculdade pt abraços.

Vitorino Freire
Como se vê dentro de pouco tempo a nossa Faculdade de Ciências Médicas estará funcionando para alegria da mocidade estudiosa do Maranhão.

Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1958

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 26 de setembro de 1958, obtendo o registro nº 013.

Figura 11. Requerimento de inscrição do Dr. Croce do Rêgo Castello Branco, o décimo terceiro médico cadastrado no CRM-MA

The image shows a handwritten registration request form for the Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão. The form is titled 'MODELO Nº. 1' and includes a stamp of the Conselho Regional de Medicina. The text on the form is as follows:

Conselho Regional de Medicina
Criado pelo Decreto Lei nº. 1.555 de 13 de Setembro de 1945 Reorganizado pela Lei nº. 2.265 de 28 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
SÉDE PROVISÓRIA:
Rua André Gue, Telémaco, N.º 1

Nº 13

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
MARANHÃO

O abaixo assinado, Dr. CROCE DO RÊGO CASTELLO BRANCO
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de S. LUÍS, à rua CORIOLANO NETO nº 217
nº. , município de São Luís, nas-
cido a 19 de Dezembro de 1.921 em Miguel Alves (Piauí)
(lugar de nascimento)
filho de Alípio do Rêgo Castello Branco e de Antonia Lopes Castello Branco
formado pela Faculdade Nacional de Medicina da U.B. no ano de 1.947
(nome da escola de medicina)
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1. do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por)

Do dia 26 de Setembro de 1958
Croce Castello Branco

UNIQUE A FIRMA de Dr. Croce Castello Branco

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 12. Guia de recolhimento do Dr. Croce

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 19 58 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 1.913

Dr. Croce do Rêgo Castello Branco
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à run no I.A.P.C.

Município de S. Luís Estado de Ma.

em cumprimento do disposto no § 4º do art. 586 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943,
RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao
IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

24 de julho de 1958
(data)

Croce do Rêgo Castello Branco
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor
desta guia.

Cr\$ 60,00
Cr\$ 6,00
Cr\$ 66,00

Sessenta e seis cruzeiros
LIQUIDADO
25 JUL 1958

(data e assinatura do estabelecimento bancário)

Esta guia é isenta de selo

200 Bl. 4250-1-1958

— vide verso —

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Filho mais novo de Alípio do Rêgo Castello Branco e Antonia Lopes Castello Branco, o médico faleceu no dia 28 de abril de 2000.

PAULO PINHEIRO BOGÉA

(1902-1969)

Paulo Pinheiro Bogéa nasceu em 26 de outubro de 1902, na Baixada Maranhense, mais precisamente no município de Anajatuba. Seus pais, Joaquim Pinheiro Bogéa e Firmina R. Pinheiro Bogéa, tiveram dez filhos. Fez o primário no Liceu Maranhense, em São Luís, onde concluiu seus estudos com êxito.

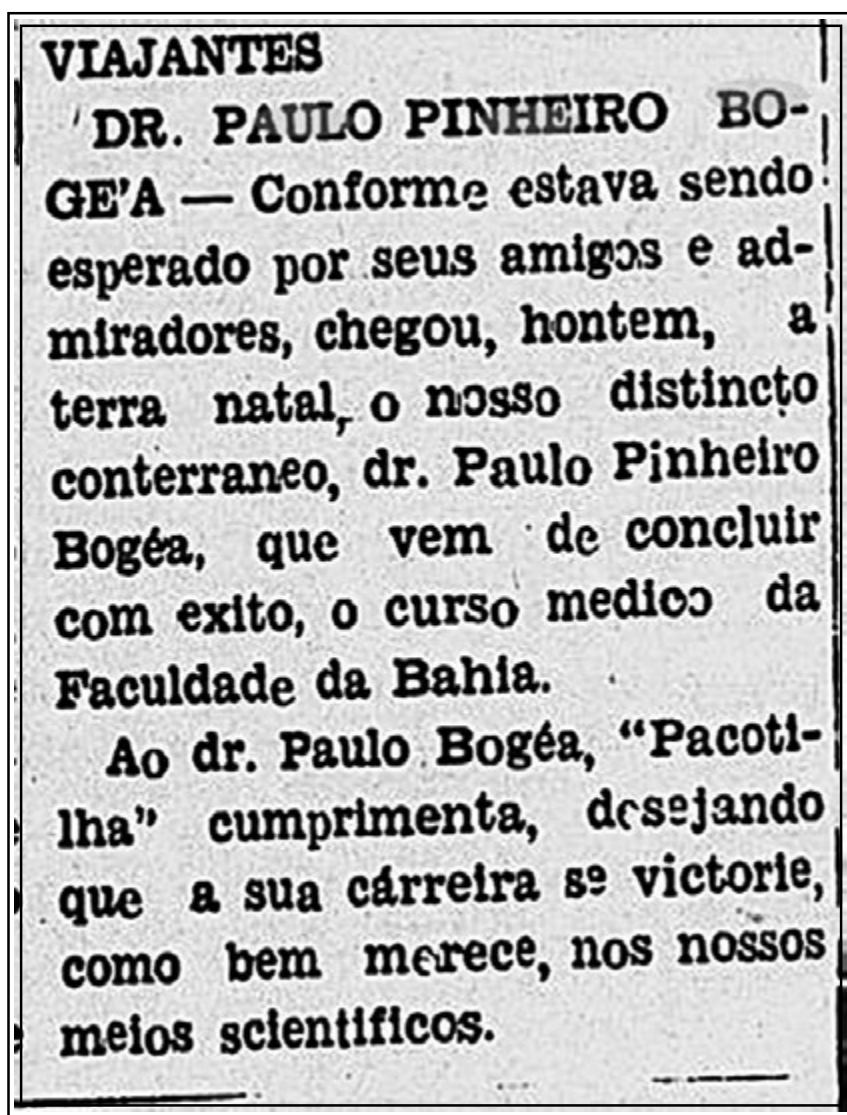
Figura 1. Notas escolares

Notas escolares	
LICEU MARANHENSE	
Curso Gymnasial	
Resultado dos exames realizados	
ontem :	
Historia do Brasil	
Aprovado grão 10	
Raymundo Ribeiro Roland	
Waldemir de Carvalho Santos	
Paulo Pinheiro Bogéa	
Wladimir Franklin da Costa	
Wilson G. Corrêa de Araújo	
Aprovado grão 9	
Francisco Solano de Oliveira	
José Vêras Silva	
Jacy Coelho da Silva	
Aprovado grão 8 1/2	
Francisco Durrães da Costa	
Aprovados grão 8	
Raymundo Eusebio de Araújo	
Raphael Botão Miranda	
Aprovado grão 6	
José Souza Araújo	
Aprovados grão 6	
Alberico D. da Silva Filho	
José Ribamar Coelho	
Aprovados grão 7	
Felippe Campos Souza	
Sebastião Moreira Maranhão	
Levy Airlie Tavares	
Manoel Mathias Netto	
Emmanuel Santos da Costa	
Aprovado grão 4	
Waldemar Bastos Mello	
Reprovados 3 alunos.	

Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1924

Após obter a formação básica, seguiu para Belém do Pará e ingressou na Faculdade de Medicina. A sua permanência na capital marajoara foi, porém, por pouco tempo. Transferiu-se então para a Faculdade de Medicina da Bahia, onde concluiu o curso no final do ano de 1934.

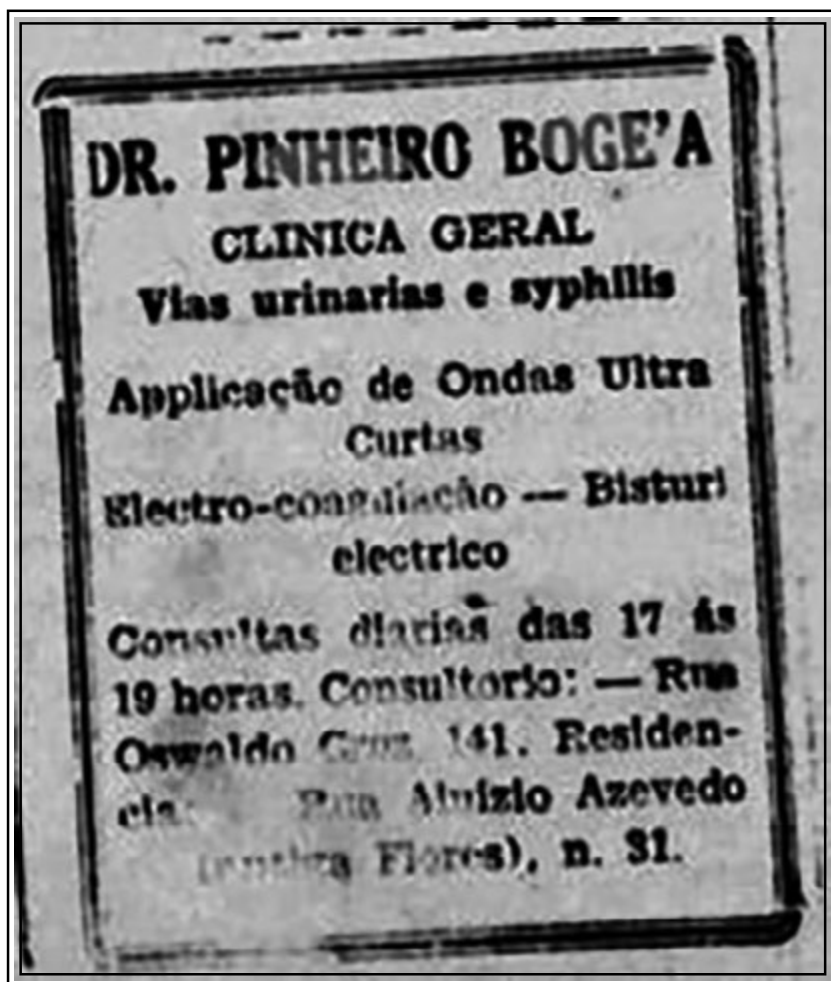
Figura 2. Viajante



Fonte: *Pacotilha*, 1935

Dr. Paulo Bogéa tornou-se um conceituado clínico maranhense, dedicando-se aos serviços públicos de saúde. Seu consultório ficava situado na Rua Oswaldo Cruz, 141.

Figura 3. Placa Dr. Paulo Bogéa



Fonte: *O Imparcial*, 1937

Fez outros cursos como determinam os cânones da profissão. Adquiriu experiência e, de volta a São Luís, abriu caminhos ao lado de grandes figuras da medicina maranhense daquela época, como Clementino Moura, Tarquínio Lopes Filho e outros. Para bem desempenhar o seu ofício, o médico viajou muito pelo interior maranhense. Seus meios de transporte eram canoas movidas a remo, bem como cavalos.

Em seus aniversários, era parabenizado pelos principais jornais da cidade.

Figura 4. Placa Dr. Paulo Bogéa



Fonte: *O Imparcial*, 1937

Curou e consolou inúmeras vítimas de diferentes enfermidades. Posteriormente, fixou-se em São Luís. Durante muitos anos trabalhou nos grandes hospitais da capital ludovicense, principalmente na Santa Casa de Misericórdia. Acompanhou os recém-formados médicos na enfermaria da Santa Casa.

Figura 5. Profilaxia da malária

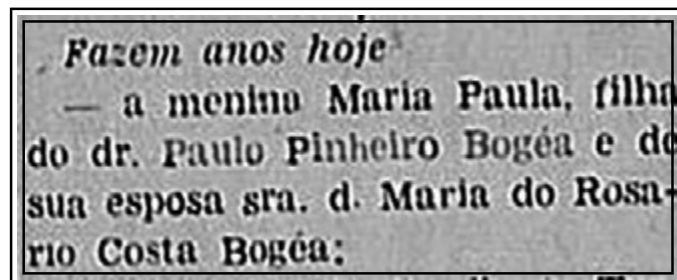
Diplomados com approvações distintas já estão de volta, entre nós, prestando a sua valiosa actuação, na Secção Technica da D. S. A., os drs. Paulo Pinheiro Bogéa, na incumbencia da prophylaxia da malaría e Edison Netto Teixeira, na incumbencia da prophylaxia da lepra, dr. Cesario Vêras, medico sanitaris- ta, na incumbencia da Hygiene do Trabalho e mysteres da Bioestatis- tica.

O dr. Paulo Pinheiro Bogéa, apre- sentou o seu relatorio que, além de estudo geral de impaludismo, trata do importante assumpto do anophe- les costalis, merecendo elogios da Directoria.

Fonte: *O Imparcial*, 1939

Casou-se com Maria do Rosário Costa Bogéa e, juntos, tiveram uma filha, Maria Paulo Pinheiro Bogéa.

Figura 6. Aniversário do Dr. Paulo Pinheiro Bogéa



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1948

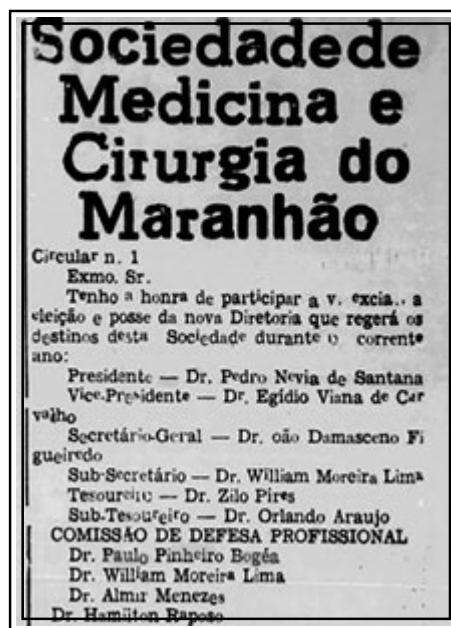
Fez um curso sobre malária no Rio de Janeiro e atuou como chefe da Seção de Fiscalização da Medicina, no Departamento de Saúde Pública no Maranhão. Também integrou as diretorias da Cruz Vermelha Brasileira e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão.

Figuras 7 (Cruz Vermelha) e 8 (Sociedade).

Participações do Dr. Paulo Bogéa



Fonte: *O Combate*, 1949



Fonte: *O Combate*, 1954

Dr. Paulo Bogéa lutava por ideais da classe médica, participando de manifestações de solidariedade.

Figura 9. Solidariedade da classe

Solidariedade da classe médica ao seu colega dr. José Duailibe Murad

Os médicos abaixo assinados, vêm por meio deste, SEM QUALQUER CARACTER POLITICO-PARTIDARIO, REPUDIAR AS ACUSAÇÕES, que determinados jornais locais assaquarem contra a moral e idoneidade do Dr. José Duailibe Murad, o qual possui no seio da classe e da sociedade os melhores conceitos:

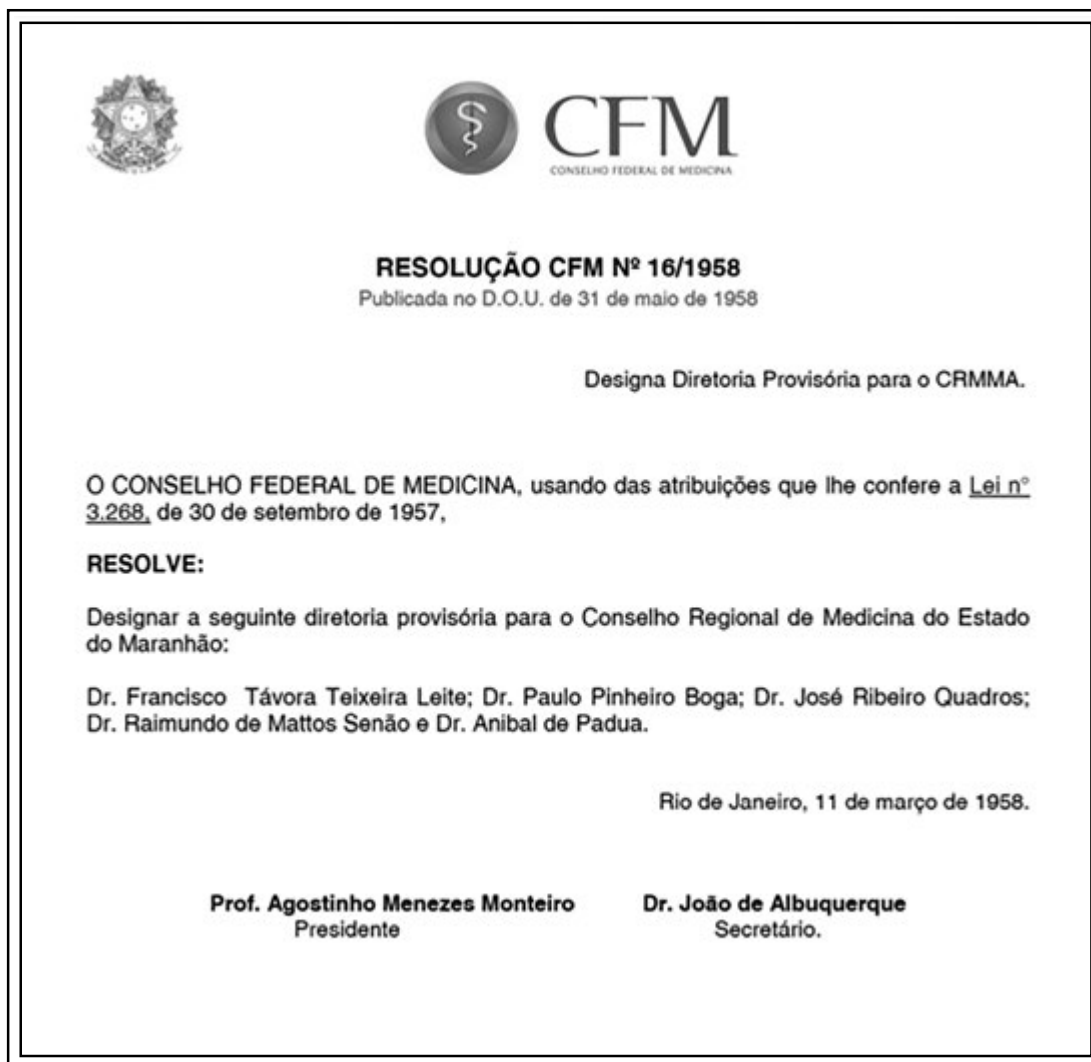
São Luiz, 23 de agosto de 1955.

Drs. Djalma Marques	Cezario Coimbra
Anibal de Pádua	José Martins
João Brasilino Carvalho	Milton Ericeira
Odorico Amaral de Matos	Matos Serrão
Orlando Araújo	Paulo Pinheiro Bogéa
José Carlos Ribeiro	Atíco Seabra
Clovis Chaves	Antônio Saba Salomão
Ivaldo Perdigão Freire	Croce Castelo Branco
René de Carvalho	José de Matos Carvalho
Teixeira Leite	José de Ribamar Waquim
Eraldo Vidigal	Almir Menezes
	Odilon Soares
	Ives Nina Parga
	Benedito Pinho
	Olavo Corrêa Lima
	José Santos Neto
	Iran Maia Rosa
	Hamilton Raposo de Miranda
	João da Rocha Santos
	Domingos Matos Pereira
	Joaquim Menezes
	Benedito Murad.

Fonte: *O Globo*, 1955

Compôs a Diretoria Provisória do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

Figura 10. Resolução CFM nº 16/1958



Fonte: Portal CFM

Em 1957, quando Dom José de Medeiros Delgado, arcebispo metropolitano do Maranhão, ao lado de outros visionários, fundou a Faculdade de Ciências Médicas — embrião da Universidade Federal do Maranhão —, Dr. Paulo Bogéa estava presente ao lado de Orlando Araújo, Antenor Abreu, Carneiro Belfort e outros.

Inscriveu-se no dia 4 de outubro de 1958 no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro número 014.

Figura 11. Requerimento de inscrição do Dr. Paulo Pinheiro Bogéa, o décimo quarto médico cadastrado no CRM-MA

Falecido em 1969

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Lei nº 2.005 de 13 de Setembro de 1945
Reorganização pela Lei nº 2.264 de 20 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
Sede PROVISÓRIA:
Rua 6000 Oco, Teléfon. 2027

MODELO N.º 1 ✓

Nº 14

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de

Como segue
4/10/58

O abaixo assinado, Dr. *Paulo Pinheiro Bogéa*
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de *S. Luís*, à rua *Senante Maio*
Capitão n.º *289*, município de *São Luís*, nas-
cido a *26 de outubro* de *1903* em *Anapádua, Maranhão*
(lugar de nascimento)
filho de *Joáquim Ribeiro Bogéa* e de *Firminia B. Pinheiro Bogéa*
formado pela *Faculdade de Medicina da Bahia* no ano de *1934*
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

S. Luís, 4 de outubro de 1958
Paulo Pinheiro Bogéa

Stampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Foi veterano integrante do quadro de peritos do Grupamento Médico-Pericial do antigo IAPI (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários), sob o comando do também veterano médico Astério Monte. Naquele serviço, Dr. Paulo Bogéa era uma referência para os mais novos, pois conhecia a natureza do trabalho e os meandros da legislação e da burocracia. Por isso, ficavam a seu cargo os casos e processos mais complicados.

Figura 12. Dr. Paulo Bogéa



Fonte: Arquivo Pessoal

Fez parte da primeira turma de formandos da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, em 1963. Dessa turma distinguiram-se outras figuras de relevo, como o pediatra e professor Francisco Amazonas Mello, Gabriel Cunha, Lígia Mota e outros.

O médico faleceu em 1969 e deixou uma única filha, Maria Paulo Pinheiro Bogéa, que seguiu seus passos e também se tornou médica.

ELIAS CORRÊA MOURÃO

(1925-1988)

Elias Corrêa Mourão nasceu em 27 de novembro de 1925, na cidade de Belém. Formou-se na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1952. Fez parte da Divisão Nacional de Tuberculose. Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 7 de outubro de 1958, obtendo o registro nº 015.

Figura 1. Requerimento de inscrição do Dr. Elias Mourão, o décimo quinto médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Lei nº 2.215 de 13 de Setembro de 1954
Instituída pela Lei nº 2.200 de 10 de Setembro de 1954 (Lei nº 15 de 1954)
ALTO PARANÁ - 1954

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exma. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Maranhão

O abaixo assinado, Dr. Elias Mourão
(nome por extenso)

7/10/58

ALTO PARANÁ - município de Alto Paraíso, nascido a 27 de novembro de 1925 em Belém - Pará
(local de nascimento)
filho de Miguel Elias Mourão e de Leandra Cordeiro Mourão
formado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1952
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Eza. dignar-se de inscrevê-lo neste Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentados para esse efeito a competente documentação.
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1. do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

7 de outubro de 1958

Estampilhas: Cr\$ 1,00
Cr\$ 1,50

(Forma reconhecida por rubrica.)

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 2. Guia de recolhimento do Dr. Elias Mourão

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 2,084

Dr. Elias Corrêa Mourão
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Serviço Especial de Saúde Pública
Município de Alto Parnaíba Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 586 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943.
RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao
IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

Alto Parnaíba, 8 de outubro de 1958
(data)

Elias Corrêa Mourão
(assinatura)

RECEBEMOS PARA DO PRAZO
desta guia a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor
RECOLHIMENTO N.º 2,084
Cr\$ 60,00
Cr\$ 6,00
Cr\$ 54,00

RECEBEMOS
data e assinatura do estabelecimento bancário)
24 OUT 1958
—vide verso—

Visto e assinado
Data de 1958
Total recolhida
Esta guia é isenta de selo
200 Bl. 4x50-1-1958

Fonte: Arquivo do CRM-MA

De 25 de agosto a 3 de setembro, ministrou um seminário sobre Tisiologia na Sociedade de Cirurgia do Maranhão, juntamente com uma equipe da Divisão Nacional de Tuberculose, atendendo a um convite da Secretaria de Saúde do Estado. Além do médico Elias Corrêa Mourão, a equipe era composta pela enfermeira Antônia Seve de Azevedo, a nutricionista Carmela Contino e a assistente social Maria Augusta Lima.

Figura 3. Seminário de tuberculose

**SEMINARIO DE
TUBERCULOSE**

Ministrando um Seminário sobre Tisiologia, na Sociedade de Cirurgia do Maranhão, no período de 25 de agosto a 03 de setembro, uma equipe da Divisão Nacional de Tuberculose, que veio atender convite da Secretaria de Saúde do Estado. A equipe está composta pelo médico e sanitarista Elias Corrêa Mourão, a enfermeira Antônia Seve de Azevedo, a nutricionista Carmela Contino e a assistente social Maria Augusta Lima.

Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1971

JOSÉ BEZERRA DOS SANTOS

(1906-2000)

José Bezerra dos Santos nasceu em 7 de fevereiro de 1921, em Tefé, Amazonas. Era filho de Antônio dos Santos e Maria Eunice Bezerra dos Santos. Médico sanitarista, formou-se na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1947.

Figura 1. Dr. José Bezerra dos Santos



Fonte: Arquivo do CRM-MG

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em dia 8 de outubro de 1958, obtendo o registro número 016.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. José Bezerra dos Santos, o décimo sexto médico cadastrado no CRM-MA

O formulário é um documento oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão. No topo, há o brasão do Brasil e o nome do conselho. Abaixo, o modelo é identificado como 'MODELO N.º 1'. O documento contém campos para o nome do candidato, sua residência, data de nascimento, local de nascimento, e o curso de graduação. Há uma seção para a assinatura do candidato e a do presidente do conselho. No final, há uma seção para o pagamento de taxas e a entrega do documento. O formulário está preenchido com a data de 8/10/58 e o nome do candidato Dr. José Bezerra dos Santos.

Conselho Regional de Medicina
Cadastrado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão
1958 (Decreto nº 1.200 de 28 de Setembro)
de 1958 (Decreto nº 1.200 de 28 de Setembro)
4008 FORTALEZA
Rua Santa Rosa, 100 - Fone: 200

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Excmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
MARANHÃO

O abaixo assinado, Dr. JOSÉ BEZERRA DOS SANTOS
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de SÃO LUIS, à rua PAULO FRONTIN

n.º 669, município de SÃO LUIS

nascido a 7 de 2 de 1942 em TERÉ - EST. DO AMAZONAS
(lugar de nascimento)

filho de FRANCISCO ANTONIO DOS SANTOS e de MARIA RUIZ BEZERRA DOS SANTOS

Jornado pela FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO PARÁ no ano de 1947
(nome da escola de medicina)

venho solicitar a V.Esa. dignar-se de inscrevê-lo no Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação.

(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Notas ítemos
P. Diferença

Estampilhas: Cr\$ 1,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida)

2008/10/08

2008/10/08

2008/10/08

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Também obteve inscrição nos Conselhos Regionais de Medicina dos Estados de Minas Gerais (CRM-MG) e Amazonas (CRM-AM).

ALLYRIO MACEDO FILHO

(1918-1994)

Allyrio Macedo Filho nasceu em 13 de março de 1918, em Belém, no Pará. Seu pai, Allyrio Brasileiro de Macedo, tinha 36 anos, e sua mãe, Glória Macedo, 35 anos. Formou-se na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1943.

Figura 1. Dr. Allyrio Macedo

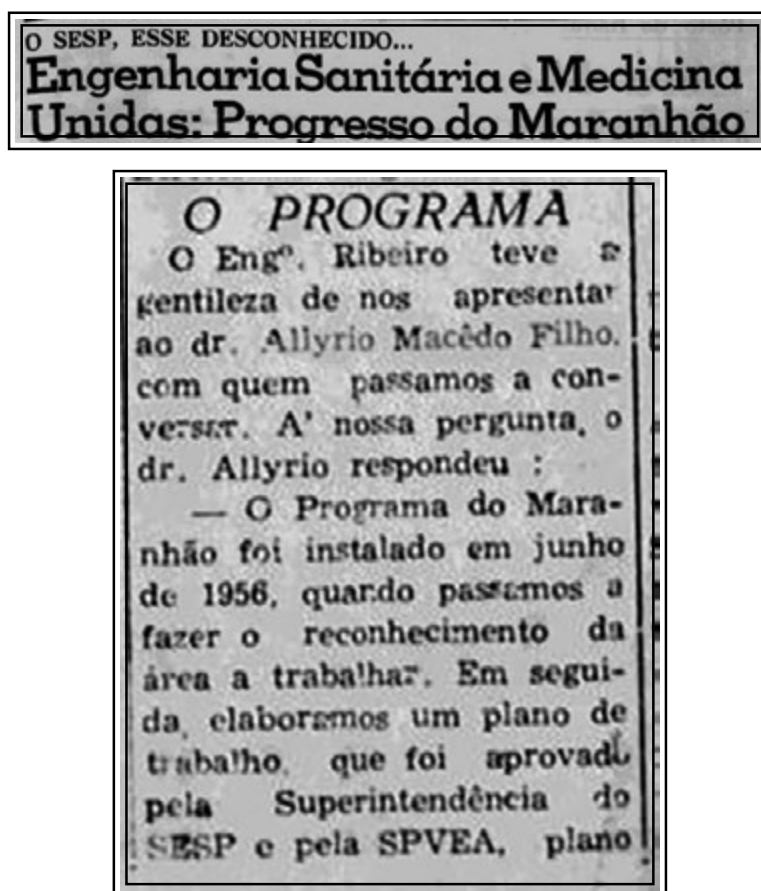


Fonte: Arquivo do CREMERJ

No Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (CREMERJ), registrou-se com o CRM 124475 e destacou-se por sua dedicação e competência na área da saúde. Dr. Allyrio destacou-se pelo compromisso com o bem-estar de seus pacientes e por uma abordagem humanizada, centrada nas necessidades individuais. Sua atuação foi marcada pela busca constante por atualização profissional e pela aplicação de práticas baseadas em evidências, garantindo um atendimento de qualidade e segurança. Além disso, Dr. Allyrio foi conhecido por sua habilidade em estabelecer uma comunicação eficaz, promovendo um ambiente de confiança e respeito no relacionamento médico-paciente.

Em 1957, Dr. Allyrio foi entrevistado sobre o Programa do Maranhão, instalado em junho de 1956. Na época, foi elaborado um plano de trabalho, aprovado pela Superintendência do SESP e pela SPVEA, que visava a instalação de Unidades Sanitárias do SESP nas cidades contempladas pelo programa, aproveitando prédios, pessoal e material já existentes.

Figura 2 (duas imagens). Programa do Maranhão



Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1957

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 8 de outubro de 1958, obtendo o registro de número 017.

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. Allyrio Macedo Filho, o décimo sétimo médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei n.º 7.505 de 13 de Setembro de 1943
Reorganizada pela Lei n.º 3.285 de 22 de Setembro de 1957 (D.O. de 1-9-57)
SEDE PROVISÓRIA:
Rua Nereu Oz, 101 - São Luís, MA

MODELO N.º 1 ✓ N.º 17

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
MARANHÃO

O abaixo assinado, Dr. ALLYRIO MACEDO FILHO
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de SÃO LUÍS, à rua PAULO FRONTIN
n.º 69, município de SÃO LUÍS, nas-
cido a 13 de MARÇO de 1918 em BELÉM - ESTADO DO PARÁ
(lugar de nascimento)
filho de ALLYRIO BRASILEIRO DE MACEDO e de MARIA DA GLÓRIA FERREIRA
formado pela FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO PARÁ no ano de 1943
(nome da escola de medicina)
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida) ALLYRIO MACEDO FILHO

Em 8 de Outubro de 1958
Em cert. de verdade

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Casou-se com Arife Jordy Macedo. Foi eleito em 1959 para atuar como delegado su-
plente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

Em 1994, faleceu no Rio de Janeiro, aos 76 anos.

UMBERTO LOPES DE OLIVEIRA

— (1930-1993) —

Umberto Lopes de Oliveira nasceu em 6 de junho de 1930, na cidade de Orindiúva, São Paulo. Filho de Hermenegildo Lopes de Oliveira e Maria Alvina Lopes de Oliveira, foi o único médico de uma família de 12 irmãos. Formou-se na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil em 1957.

Figura 1. Dr. Umberto Lopes de Oliveira



Fonte: Arquivo do CREMERS

Trabalhou em Coroatá em 1958. No mesmo ano, inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA), no dia 14 de outubro, obtendo o registro nº 018.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Umberto Lopes, o décimo oitavo médico cadastrado no CRM-MA

 Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei nº. 7.905 de 13 de Setembro de 1945 Esquecimento pela Lei nº. 3.285 de 23 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
Atos: PROVISÓRIA
Rua Nereu de Azevedo, 207
Tel.: 207

Umberto

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

O abaixo assinado, Dr. Umberto Lopes de Oliveira (nome, por extenso)
residente na cidade (vila) de Coroatá, à rua Dr. Manoel Humberto
de Araújo, nº. 224, município de _____, nas-
cido a 6 de Junho de 1936 em Imbuizal - Goiás (lugar de nascimento)
filho de Hermenegildo Lopes de Oliveira e Luiza de Oliveira
formado pela Faculdade Primitiva de Medicina U.B. ano de 1957 (nome da escola de medicina)
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento
P. 1.º

Estampilhas: Cr\$ 3,00
F. 1.º Cr\$ 1,50

(Firma em _____, tabelião).

Coroatá, 14-10-58.
Umberto Lopes de Oliveira
TABELÃO DE NOTAS E ASSINATURAS
CONV. P. MARANHÃO
Aqui reconheço a firma supracitada de _____
por ser verdadeira e legítima.
Coroatá, 14 de Outubro de 1958
Ass. por _____
Rodolfo de Azevedo

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 3. Guia de recolhimento do Dr. Umberto Lopes

IMPÔSTO SINDICAL
2082

Exercício de 1954 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 2,082

Umberto Lopes de Almeida
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Imassa Jansen nº 399
Município de Coratã Estado de Paraná

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 586 do decreto lei nº 5.452 de 1.º de Maio de 1943.

RECOLHE no BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

Coratã, 14- Outubro
(data)

[Assinatura]
(assinatura)

RECEBEMOS em prazo de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor do recolhimento de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) em 14-10-54
(Art. 600 do Dec. lei 5.452 de 1-5-43)

Valor desta guia
Multa de 10%
Total recolhido

RECEBEMOS
BANCO DO BRASIL S.A. - SÃO LUIZ DE MARANHÃO
data de emissão 14-10-54
v. 24-05-58 (data de cancelamento)

Esta guia é isenta de selo
200 Bl. 4450-1-1958

vide verso.

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Mudou-se para o Rio Grande do Sul, onde trabalhou em Pedro Osório entre 1959 e 1961. Em seguida, atuou em Pelotas de 1961 a 1993, permanecendo em atividade até o dia em que precisou de internação. Faleceu em 2 de março de 1993, em decorrência de complicações cardiovasculares, deixando quatro filhos e quatro netas, duas delas médicas, além de um filho médico reumatologista, o Dr. Umberto Lopes de Oliveira Filho.

Além do CRM-MA, obteve inscrição nos Conselhos Regionais de Medicina dos Estados do Rio Grande do Sul (CREMERS), Goiás (CREMEGO) e Rio de Janeiro (CREMERJ).

OLAVO MENDES DE CARVALHO

(1927-1999)

Olavo Mendes de Carvalho nasceu em 24 de julho de 1927, em Simplício Mendes, Piauí. Filho de Reinaldo Mendes de Carvalho e Raimunda de Souza Mendes, formou-se na Faculdade de Medicina na Universidade do Recife em 1957, com diploma expedido em 14 de janeiro de 1958.

Figura 1. Formatura do Dr. Olavo Mendes



Fonte: Arquivo Pessoal

Médico e odontólogo, inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 15 de outubro de 1958, obtendo o número de registro nº 019.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Olavo Carvalho, o décimo nono médico cadastrado no CRM-MA

 **Conselho Regional de Medicina**
Criação pelo Decreto Lei nº. 1.955 de 13 de Setembro de 1915 Reorganizado pela Lei nº. 2.265 de 23 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
Sede: PROVISÓRIA
Rua Saldade 200, Teléfixo 237

MODELO N.º 1 ✓ **N.º 19**

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
MARANHÃO

O abaixo assinado, Dr. OLAVO MENDES DE CARVALHO
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de ROSÁRIO, à rua DO SOL,
n.º 67, município de ROSÁRIO, nas-
cido a 24 de JULHO de 1927 em SIMPLICIO MENDES - PIAUÍ
(lugar de nascimento)
filho de SEBASTIÃO MENDES DE CARVALHO e de RAINIERA DE SOUZA MENDES
formado pela FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO no ano de 1957
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50


(Fuma reconhecida por tabelião).

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 3. Guia de recolhimento do Dr. Olavo Mendes

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 19 56 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 2085

OLAVO MENDES DE CARVALHO
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua HEBACILTO NIHA

Município de ROSÁRIO Estado de MARANHÃO

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 586 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943,

RECOLHE no BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao

IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

Rosário, 7 de outubro de 1956
(data)

Olavo Mendes de Carvalho
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor desta guia.

RECOLHIMENTO EM PRAZO

(Art. 630 do Decreto 5.452, de 1-5-43)

Valor desta guia Cr\$ 60,00

Alíquota de 10% Cr\$ 6,00

Total recolhido Cr\$ 66,00

Esta guia é isenta de selo

200 Bl. 4260-1-1956

RECEBEMOS

BANCO DO BRASIL - SÃO LUIZ - MARANHÃO

(Data e assinatura do representante bancário)

24/10/56

Vide verso

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Retornou ao Piauí em 1960, onde se inscreveu no Conselho Regional de Medicina do estado, recebendo o nº123, em 12 de abril de 1960. Nesse ano, como médico do Estado do Piauí, exerceu o Serviço de Proteção à Infância, atuando no Posto de Higiene de União, município que, posteriormente, o homenagearia com um posto de saúde que leva seu nome.

Na Clínica Batista Teresina, atuou como médico obstetra e ginecologista, sendo admitido em 1º de fevereiro de 1963. Permaneceu no consultório até agosto de 1972.

Figura 4. Dr. Olavo Mendes



Fonte: Arquivo Pessoal

Foi admitido como médico no Instituto Nacional de Previdência Social, Superintendência Regional no Piauí, em 27 de maio de 1966, onde permaneceu até sua aposentadoria.

Participou da criação do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí, tendo iniciado suas atividades como professor das disciplinas Obstetrícia e Ginecologia, em 28 de março de 1973. Permaneceu na Instituição até a aposentadoria em 1991.

Trabalhou na antiga Maternidade São Vicente, onde hoje funciona o Centro de Saúde Lineu Araújo, que mais tarde, com a fundação da nova Maternidade Dona Evangelina Rosa, foi desativada. Embora tenha atuado em outros hospitais, como a Casa Mater, Sandu e HGV, além de manter consultório particular, foi na Maternidade Dona Evangelina Rosa que exerceu suas atividades por mais tempo.

Embora com atuações em Rosário-MA e União-PI, foi em Teresina que atuou por mais tempo, construindo uma carreira sólida, pautada no exercício da Medicina como um sacerdócio e voltada para o bem-estar do próximo, como ele mesmo gostava de ressaltar, tendo sido reconhecido como um profissional de grande mérito. Recebeu várias homenagens ainda em vida, como professor homenageado de turmas da Universidade Federal do Piauí; homenagem da Reitoria da referida Universidade quando da sua aposentadoria na Instituição; homenagem da Sociedade Piauiense de Ginecologia e Obstetrícia (SOPIGO), entre outras.

Em sua memória, destaca-se a homenagem presente no livro *Protocolos de Ginecologia e Obstetrícia*, lançado em Teresina por médicos da Maternidade Dona Evangelina Rosa, que deu seu nome a uma sala de estudos da instituição, considerada por ele como sua segunda casa. Foi casado com Maria de Jesus Santos Mendes de Carvalho, com quem teve dois filhos: Odílio (já falecido) e Ana Valéria. Faleceu no dia 11 de janeiro de 1999, na cidade de Teresina, na qual exerceu a maior parte de sua profissão de médico e professor.

MARGARIDA DE FREITAS MARTINS

— (1929-2024) —

Margarida de Freitas Martins nasceu em 2 de junho de 1929, na cidade de Parnaíba, Piauí. Era a terceira filha do casal português Manoel Pereira Martins e Maria Rosa de Freitas Martins.

Vinha de uma família numerosa e sempre foi muito apegada aos irmãos. Do primeiro casamento de sua mãe, Maria Rosa Barbosa de Freitas (nome de solteira), nasceram Palmira, Maria da Liberdade (Branca) e Wilson. Do segundo matrimônio, com Manoel Pereira Martins, nasceram Margarida, Mário, Prazeres, Amélia, Laura, José (Zeca), Fátima e Rosa Maria. Em 1935, a família mudou-se para a capital Teresina e, no dia 12 de dezembro de 1948, Margarida concluiu o ensino ginasial no Colégio Liceu Piauiense.

Figura 1. Conclusão do ginásio



Fonte: Arquivo Pessoal

Formou-se na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1956.

Figura 2. Formatura de Medicina



Fonte: Arquivo Pessoal

No ano seguinte, mudou-se para a capital maranhense com o intuito de substituir o Dr. João Mohana no serviço de pré-natal do Hospital Infantil Juvêncio Matos. Além de acompanhar as reformas do IAPC, INPS, INAMPS, Ministério da Saúde, Dra. Margarida de Freitas lecionou a disciplina Ginecologia na FUM. Trabalhou como voluntária no Materno Infantil.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 16 de outubro de 1958, obtendo o número de registro nº 020.

Figura 3. Requerimento de inscrição da Dra. Margarida Freitas, a vigésima médica cadastrada no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei nº. 7.955 de 19 de Setembro de 1915 Reorganizada pela Lei nº. 3.281 de 28 de Setembro de 1957 (D.O. de 1/10/57) atualizada
Rua N.º 400, Centro, Teresina, 2011

MODELO N.º 1

N.º 20

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

O abaixo assinado, Dra. Margarida de F. Freitas,
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, à rua F. Marques Rodrigues n.º 133, município de São Luís, nascido a 2 de 6 de 1909 em Parnaíba - P. Piaui
(lugar de nascimento)
filho de Manoel Vieira Martins e de M.ª Rosa de Freitas Martins
formado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1956
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Círculo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação (Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)

Margarida de F. Freitas
Dra. Margarida de Freitas Martins

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Na década de 1980, foi diretora da Maternidade Benedito Leite. Aposentou-se pela Fundação Universidade Federal do Maranhão no ano de 1991. Após a sua aposentadoria, continuou atendendo mulheres carentes de forma voluntária em igrejas e instituições sociais. A médica faleceu em março de 2024.

JOÃO BRAULINO DE CARVALHO

— (1884-1964) —

Nascido no dia 16 de outubro de 1884, no município de São Vicente Ferrer, herdeiro do nome de seu pai, o também João Braulino de Carvalho, e filho de Mariana de Mattos Borges de Carvalho, realizou seus estudos iniciais no curso integral de *sciencias e letras*, prestados no Lyceu Maranhense em 1899, estudou no Seminário Santo Antônio e no Colégio do Professor Machado.

Segundo o jornal Diário do Maranhão, foi aprovado plenamente nos exames gerais para iniciar o curso de Medicina no Estado da Bahia em 1902 (*Editaes*, 1902), onde estudou aproximadamente até o terceiro ano, depois passou aos estudos da Medicina no Rio de Janeiro:

“Na faculdade do Rio de Janeiro prestou exame das matérias que constituem o 5 anno medico, obtendo aprovação plena, o nosso conterraneo João Braulino de Carvalho Junior, filho do nosso amigo João Braulino de Carvalho, negociante em Cajapió, e sobrinho do sr. coronel Lourenço Borges, intendente da cidade de Breves no Pará” (*Os Jornais*, 1908).

Formou-se em 1908 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Defendeu a tese *Tumor maligno da laringe e seu tratamento*, abrangendo as especialidades de Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia. Após formado, trabalhou em Belém (PA), na Santa Casa de Misericórdia, e exerceu também a função de Delegado Sanitário Municipal.

Durante sua estada no Rio de Janeiro, trabalhou como assistente na Maternidade da cidade; na área médica, era especialista em doenças de criança e vias urinárias, e prestava atendimento em consultório localizado na Praça João Lisboa. Residia na Avenida Pedro II, nº 259. Exerceu também o cargo de Deputado Estadual.

Seu pai e sua família frequentemente tratavam de negócios no município de Cajapió, no Maranhão, visto que seu pai era um comerciante conhecido na região, logo os jornais costumavam publicar anúncios de vendas de terrenos por parte do senhor João Braulino de Carvalho, Intendente naquele município.

Após quatro anos de serviço no Hospital Central do Exército, foi transferido para o 4º Grupo de Artilharia na cidade de Óbidos, interior paraense. Nesta cidade, construiu um posto de saúde e um pequeno hospital, que servia os municípios de Alenquer, Oriximiná e Faro. O referido hospital foi inaugurado em 7 de setembro de 1922 e recebeu o nome de Santa Casa de Misericórdia, que ainda hoje existe.

Em 1923, foi nomeado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Artur Bernardes, médico da Comissão de Limites do Brasil com o Peru, Venezuela e Guiana Inglesa. Estabeleceu residência na cidade de Cruzeiro do Sul, antigo território do Acre, e nesta cidade do interior acreano fundou outro hospital, dando-lhe o nome de Santa Casa de Misericórdia.

É importante ressaltar sua eficiência na Comissão de Limites. Na primeira expedição que comandou, desenvolveu um longo trabalho de preparação técnica, psicológica e física da turma de trabalhadores civis e militares envolvidos na importante operação. Os trabalhadores, homens de pouca instrução e cultura, na maioria pescadores, agricultores, leiteiros, castanheiros e seringueiros, foram recrutados em povoados ribeirinhos e principalmente na cidade de Óbidos no estado do Pará.

Todos eram obrigados a tomar vacinas e pílulas, a consumir apenas água fervida e filtrada e a usar mosquiteiros, devido às endemias da região. Também deveriam usar camisas de mangas longas, pois, no ano anterior, quase toda a Comissão havia falecido em decorrência de doenças tropicais e infecções.” O Dr. João Braulino de Carvalho fez um trabalho excepcional, com fiscalização sistemática e cuidados médicos eficazes, e foi recompensado com um resultado brilhante: a expedição obteve êxito em sua missão e nenhum civil ou militar faleceu durante a expedição. Um fato inédito!

Em 1924 integrou a Comissão de Limites Brasil-Peru, atuando como capitão-médico do exército nacional, para reconhecimento dos limites do país (Comissão de Limites, 1924). Esse trabalho foi celebrado pelos jornais locais, assim anunciado:

“(...) sobre o nosso bom amigo Dr. Braulino de Carvalho: Segundo um telegrama do Rio, fôra posto à disposição do ministério do exterior, a fim de servir na comissão de limites com o Peru o nosso distinto amigo e eminente médico capitão Dr. João Braulino de Carvalho que, aproximadamente,

deixará esta cidade para assumir o seu novo posto. Conquanto esperada tal notícia, não deixou ela, no entanto, de causar funda emoção no seio da população de Óbidos onde os favores feitos pelo ilustrado clínico contam-se quase pelo número de habitantes. Um médico como esse que, chamado a altas da noite, para acudir a um enfermo sem recursos, em ponto longínquo, atende prontamente ao chamado e, em lá chegando, censura com sincera contrariedade, às pessoas da casa, não pelo incômodo que lhe deram mais pelo fato para ele ofensivo, de o não terem chamado com mais brevidade” (*Dr. Braulino de Carvalho*, 1923).

Em 1927, ocorreu o falecimento de seu pai informado sob nota de luto no jornal:

“Falleceu e sepultou-se hontem o cel. João Braulino de Carvalho, chefe político e criador no município de Cajapió, onde foi juiz, colletor e delegado de policia. O extinto gosava de respeitável reputação e cuja morte ecoou constricta e dolorosamente entre os seus conterrâneos, é pae do illustre maranhense Dr. João Braulino de Carvalho, capitão medico, chefe do corpo de saúde da comissão de limites Brasil-Peru” (*Luto*, 1927).

Já em 1929, após seis anos de dedicação exclusiva às atividades médicas na fronteira, pediu exoneração do cargo, permanecendo como médico do Exército Brasileiro. Recebeu na ocasião o título de Benemérito da Santa Casa de Misericórdia de Cruzeiro do Sul. No mesmo ano, apresentou o relatório *Breve notícia sobre os indígenas que habitam a fronteira do Brasil com o Peru*, publicado no Rio de Janeiro.

Após exoneração voluntária, foi aprovado em primeiro lugar para o cargo de Oficial Médico da Missão Francesa no Brasil. Especializou-se em Pediatria e Higiene Infantil no Abrigo Hospital Artur Bernardes.

Em 1931, casou-se com Regina Andrade, união publicada nos jornais: “Enlace — Regina Andrade e Braulino Carvalho consorciavam-se, hoje, civil e religiosamente” (*Enlace*, 1933).

Em 1932, durante a Revolução Constitucionalista, serviu como Oficial Médico em São Paulo, trabalhando nas ambulâncias de frente, destacando-se em diversas operações de confiança, em face do seu espírito conciliador e de extrema confiança que inspirava entre os envolvidos no conflito, alcançou êxito em todas as suas missões.

Após o término do conflito, foi transferido para o 24º BC em São Luís, onde permaneceu até 13 de novembro de 1944, quando foi para a reserva do Exército Brasileiro.

Figura 1. Dr. João Braulino



Fonte: *História da Medicina em São Luís*, 2015

No ano de 1932, participou da instalação da Cruz Vermelha Brasileira filial Maranhão na cidade de São Luís como uma forma de prestar assistência à comunidade, ação reconhecida alguns anos depois nos jornais:

“Extraímos do minucioso relatório de 1932 apresentado à assembleia geral pelo sr. presidente, os informes abaixo, dignos de serem reconhecidos. Décimo aniversário do posto n. 2 situado no João Paulo, anexo à casa S. Vicente de Paula em 10 de novembro de 1942, o médico militar Ca. Dr. João Braulino de Carvalho, fundou na formação Sanitária Regimental do 24 B. C., um posto de Assistência Social para as famílias das praças dessa unidade. Em 8 de dezembro de 1943, devido à grande frequência de doentes do João Paulo, Jordoa, Cavaco e outros bairros, além das famílias da guarnição militar o seu fundador resolveu transferi-lo para uma sala na casa S. Vicente

de Paulo, cujas portas lhes foram abertas pela boníssima irmã Mahieu” (Cruz Vermelha Brasileira, filial do Maranhão, 1954).

Fixando-se em São Luís, instalou seu consultório particular na Praça João Lisboa, nº 66, e dedicou-se à filantropia. Das obras filantrópicas, destaca-se o desvelo à Colônia do Bonfim, principalmente aos filhos sadios dos hansenianos. Ao lado do seu sogro, Dr. Aníbal Andrade, um dos fundadores do Hospital Português e introdutor do primeiro RX do Maranhão, criou o Dispensário Santo Antônio, mantido graças à dedicação de sua esposa e dos sogros.

Foi Chefe da Clínica Cirúrgica, responsável pela Enfermaria São Cosme e Médico dos Indigentes durante 29 anos na Santa Casa de Misericórdia do Maranhão. Presidente da Associação de Assistência e Proteção à Infância. Presidente da Cruz Vermelha Brasileira (Filial do Maranhão) e como Presidente iniciou a construção do Hospital da Cruz Vermelha, hoje Hospital Municipal Djalma Marques. Instalou quatro Postos de Saúde nos municípios de Grajaú, São José de Ribamar e nos bairros do Desterro e João Paulo. Neste último, dava consultas gratuitas, duas vezes por semana.

Foi Secretário da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, Membro da Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes no Maranhão e da Sociedade Entomológica do Brasil. Atuou na política maranhense, elegendo-se Deputado Estadual e, como tal, exerceu o cargo de Secretário da Assembleia Legislativa. Foi deputado constituinte em 1935.

Atuou nas áreas de Antropologia e Arqueologia, sendo o pioneiro em pesquisas no Maranhão. Foi o primeiro mestre de antropologia maranhense, sendo fundador da referida cadeira na Universidade Federal do Maranhão.

Foi Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, entre os anos de 1933 e 1953 para qual conseguiu inúmeros benefícios, inclusive a sede própria, doada pelo Exmo. Sr. Governador do Estado do Maranhão, Dr. Sebastião Archer da Silva. Conseguiu a edição da revista institucional e a formação de um museu arqueológico e uma biblioteca nas dependências da mesma. Trabalhou em pesquisas de campo nos sambaquis maranhenses e na floresta amazônica.

Com Antônio Lopes visitou o Cutim do Padre, escrevendo na revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão *Notas sobre a arqueologia do Maranhão*. Relata escavações feitas na antiga Ilha Grande, quando foram resgatados inúmeros recipientes cerâmicos, destacando-se uma contendo cinzas e fragmentos ósseos.

João Braulino de Carvalho estendeu ao ensino sua ação profícua: Professor da Cadeira de Antropologia e Etnografia da Faculdade de Filosofia; Catedrático de História Natu-

ral, Botânica Agrícola e Zoologia Agrícola na antiga Escola de Agronomia; foi também Professor na Escola de Técnicos Agrícolas do Maranhão.

Indigenista, informou ao Governo Brasileiro populações indígenas ainda não identificadas; denunciou populações indígenas catequizadas, 125 índios Payanáwa em regime de escravidão no Seringal Barão. Traduziu o vocabulário indígena Curina, Poianau, Tutxiunaua e Marachushy — índios que habitam a fronteira do Brasil com o Peru e com a Venezuela — para a língua portuguesa sendo reconhecido internacionalmente.

Merece ser registrada a doação que fez ao Museu Nacional do Rio de Janeiro (a maior doação individual), a grande coleção de lepidópteros, proveniente do divisor de águas entre os rios Juruá e Ucayale, assim como de ofídios, batráquios e aracnídeos colhidos no Paranacá, Javary e Serra do Contaniano.

João Braulino de Carvalho escreveu e publicou os seguintes trabalhos:

1. *Profilaxia do impaludismo;*
2. *Principais moléstias reinantes na fronteira do Brasil com o Peru;*
3. *Breves notícias sobre os índios poianaus e vocabulário poianau;*
4. *Índios curinas e seu vocabulário;*
5. *Índios tutxiunaua e seu vocabulário;*
6. *Índios marachushy e seu vocabulário;*
7. *A cirurgia ginecológica no Maranhão;*
8. *Jornadas Médicas.*



Figura 2. Oficial do Exército
Fonte: *O Imparcial*, 1940

Em 1938, trabalhou como cirurgião no Hospital Santa Casa de Misericórdia, realizando intervenções na enfermaria de São Cosme. No ano seguinte, um balanço sobre esses serviços foi publicado no jornal (Hospital Santa Casa, 1939).

A imagem recorrente do Dr. João Braulino de Carvalho nos jornais mostra-o com sua farda militar, como oficial do Exército, em postura lateral, geralmente em felicitações por seu aniversário ou menções aos atos oficiais enquanto deputado. Por meio da Legião Brasileira de Assistência, atuou ao lado de Nunes Freire na prestação de serviços em um posto de saúde, realizando atendimentos a educandos e pessoas carentes da região. Também fornecia medicamentos e merendas nos turnos da manhã e da tarde, em atividades desenvolvidas com as irmãs Dorotéias, no bairro João Paulo, com o objetivo de oferecer abrigo e conforto às pessoas em situação de pobreza (Uma admirável obra social, 1947). Em 1947, foi eleito membro da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, conforme nota circular publicada nos jornais:

“Tenho a satisfação de levar ao conhecimento do público que em sessão de assembleia geral da Sociedade de Assistência aos Lazaros e defeza contra a lepra em São Luíz, foram eleitos os corpos dirigentes dessa sociedade no biênio de 23 de junho de 1947 a 23 de julho de 1949, os quaes ficaram assim constituídos: [...] 1.º Secretario: Dr. João Braulino de Carvalho” (Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, 1947).

No ano de 1949, já atuava à frente da Cruz Vermelha Brasileira – Filial Maranhão como presidente e capitão do serviço militar. Conforme noticiado na imprensa local, realizou uma conferência médica na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, sobre o tema “Corpos estranhos da bexiga”, à qual foi convidada toda a classe médica maranhense (Noticiário — Resumindo a Cidade, 1952).

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 17 de outubro de 1958, obtendo o registro nº 021.

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. João Braulino de Carvalho, o vigésimo primeiro médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei nº. 7303 de 13 de Setembro de 1943 Especificação pela Lei nº. 2.285 de 20 de Setembro de 1957 (D.O. de 1-9-57)
Município de São Luís, 17/8/55

Aparecido a 15/12/65 N.º 21
MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Maranhão -

O abaixo assinado, Dr. João Braulino de Carvalho
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, à rua do Comércio 111
n.º, município de São Luís, nascido a 16 de Setembro de 1889 em São Vicente Farias
(lugar de nascimento)
filho de João Braulino de Farias e de Mariana de Mattos
formado pela Escola de Medicina de São Paulo no ano de 1909
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento
João Braulino de Carvalho

Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelas)

RECEBUEMOS A FIRMA de João Braulino de Carvalho
em 17/8/55
Pelo Presidente João Braulino de Carvalho

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 4. Guia de recolhimento do Dr. João Braulino

IMPÔSTO SINDICAL

1,066.

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º

João Braulino de Carvalho 1.066

Dr. Braulino Carvalho
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Avenida Pedro II, 261

Município de São Luiz Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 586 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943.

RECEBEMOS do BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

S. Luiz, 7 de Outubro de 1958
(data)

João Braulino de Carvalho
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor desta guia.

RECOLHIMENTO FORA DO PRAZO
(Art. 169 do Dec. Lei 5.452 de 1-5-43)

Valor desta Guia Cr\$ 60,00
Multa de 10% Cr\$ 6,00
Total recolhido Cr\$ 66,00

RECEBEMOS (cancelamento bancário)

BANCO DO BRASIL S.A. — SÃO LUÍS, MARANHÃO (vide verso —)

Esta guia é isenta de selo de 8 OUT 1958

370 Bl. 4-50-1-1958 de 19

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 5. Sede da Cruz Vermelha Maranhão. Endereço:
Av. Getúlio Vargas, 45 — Monte Castelo, São Luís



Recebeu as seguintes honrarias:

1. *Medalha Comemorativa do Centenário de Nascimento do Barão do Rio Branco (conferida pelo Ministério das Relações Exteriores).*
2. *Medalha de Guerra (concedida pelo Presidente da República em 1950).*
3. *Cruz de Distinção da Sociedade Cruz Vermelha (1953).*
4. *Atribuição do seu nome à maternidade da Santa Casa de Misericórdia de São Luís (1960).*
5. *Título de Presidente Honorário do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão.*
6. *Por proposição feita pela Câmara Municipal de Óbidos e aceita pela maioria, foi dado o seu nome a uma praça pública, como forma de agradecimento aos trabalhos prestados àquela cidade (1966).*
7. *João Braulino de Carvalho foi antes de tudo um filantropo. Foi médico militar e sanitarista, ginecologista e obstetra, cirurgião e pediatra. Foi atuante naturalista, antropólogo e arqueólogo. Atualmente, o Dr. João Braulino de Carvalho é representado como patrono da cadeira nº 20 da Academia Maranhense de Medicina.*

AGENOR MENESCAL CAMPOS

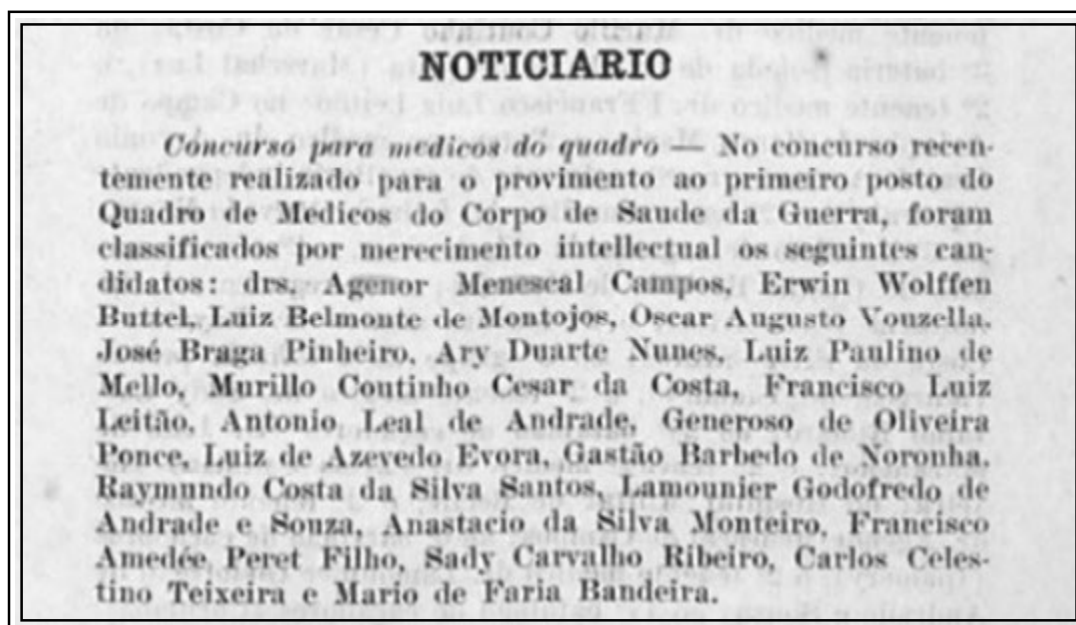
(1894-1970)

A genor Menescal Campos nasceu em 21 de janeiro de 1894, na cidade de Fortaleza, Ceará. Era filho de Enéas Tavares Campos, que à época tinha 47 anos, e de Maria Luiza Herbster Menescal, então com 28 anos, sendo o irmão de quatro homens e oito mulheres.

O médico formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro no ano de 1917, tendo a sua tese sido denominada *Rupturas dos aneurysmas da aorta*.

Participou do concurso para o Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Guerra, cuja notícia foi publicada no jornal *Correio da Manhã*, em 1927.

Figura 1. Concurso para médicos



Fonte: *Correio da Manhã*, 1927

Integrando o Primeiro Posto do Quadro de Médicos do Corpo de Saúde de Guerra, foi designado para servir em Fortaleza, no 23º Batalhão de Caçadores, como Médico Adjunto, com patente de Primeiro-Tenente. Posteriormente, seguiu para o território do Acre, então em plena reorganização política nos anos 1930, enfrentando sérios problemas de saúde pública entre a população indígena e os imigrantes cearenses que trabalhavam nos seringais.

Figura 2. Tenente médico



Fonte: *Correio da Manhã*, 1927

Casou-se com Marinete Campos, com quem teve os filhos Lastenia, Jorge e Luís Enéas.

Figura 3. Dr. Agenor, primeiro à direita, com os pais e todos os irmãos



Fonte: Arquivo Pessoal

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) em 17 de outubro de 1958, obtendo o registro nº 022.

Figura 4. Requerimento de inscrição do Dr. Agenor Menescal, o vigésimo segundo médico cadastrado no CRM-MA

 Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei nº. 7.803 de 13 de Setembro de 1915
Reorganizado pela Lei nº. 2.265 de 23 de Setembro de 1937 (D. O. de 1.10.37)
SÍDE PROVVISÓRIA:
Rua Quilômetro, 111 - Belém, 212

MODELO Nº. 1 ✓ Nº 22

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

O abaixo assinado, Dr. Agenor Menescal Campos
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de Cantápolis, à rua Severino Rodrigues
nº. _____, município de Cantápolis, nas-
cido a 21 de Junho de 1900 em Fátima, Ceará (lugar de nascimento)
filho de Lucas Campos e de Maria Luiza Ribeiro Campos
formado pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco no ano de 1917
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Coleto Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento
S. Luís, 17 de Out 1958
Ag. Menescal Ag. Menescal

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião). S. Luís 20 de Out 1958
Ag. Menescal Ag. Menescal

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 5. Guia de recolhimento do Dr. Agenor Menescal

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 3013

AGENCIAMENTO SINDICAL *medico*

exercendo a profissão liberal de médico, à rua **LEONCIO RODRIGUES**

Município de **CARUTAPERA** Estado do **MARANHÃO**

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 556 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943.

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

SÃO LUIS, 17 de outubro de 1958
(data)

Agenor Menescal
(assinatura)

RECOLHIMENTO FORA DO PRAZO

RECEBEMOS

desta guia. **Cr\$ 60,00** (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor
total de 10% **Cr\$ 6,00**
Total recolhido **Cr\$ 66,00**

RECEBEMOS

BANCO DO BRASIL S.A. - SÃO LUIS - MARANHÃO

(data e assinatura do representante bancário)

Esta guia é válida até 30/10/58 **17 OUT 1958** — vido verso —

200 Bl. 4456-1-1958

Fonte: Arquivo do CRM-MA

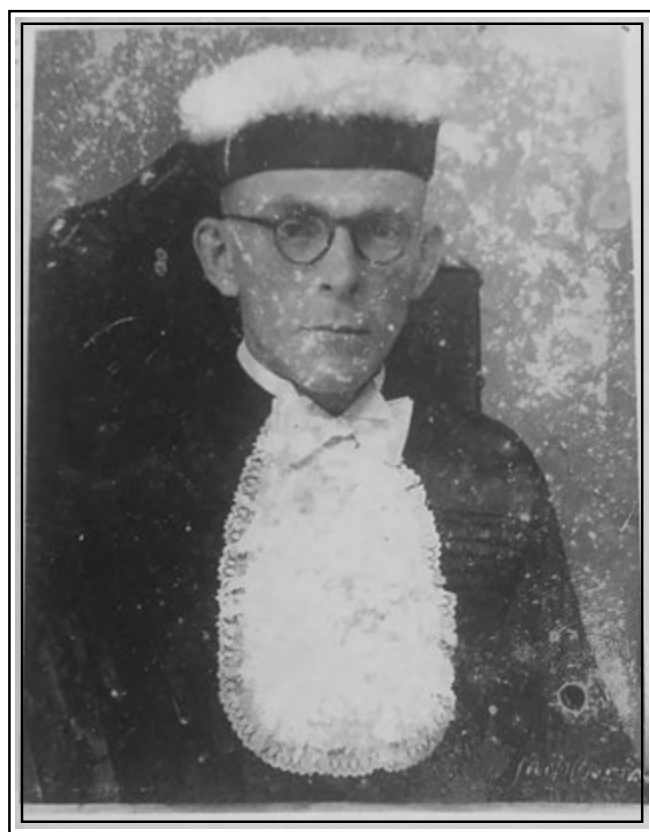
Residiu e exerceu a profissão médica no município de Carutapera, Maranhão, vindo a falecer em setembro de 1970.

PEDRO MATA DE OLIVEIRA ROMA JUNIOR

(1913-1990)

Pedro Mata de Oliveira Roma Junior nasceu em 25 de setembro de 1913, na cidade de Chapadinha, Maranhão. Filho de João Mata de Oliveira Roma e Luiza Rodrigues da Mata, formou-se na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1950.

Figura 1. Formatura do Dr. Pedro Mata



Fonte: Arquivo Pessoal

Apesar de vir de uma família bem estruturada financeiramente, o jovem Pedro não contava com o apoio do seu pai nessa empreitada. O sonho de Oliveira Roma, poeta, escritor, imortal da Academia Maranhense de Letras e professor catedrático de Direito Judiciário Civil da antiga Faculdade de Direito do Maranhão, era vê-lo brilhar na advocacia, como vários outros familiares ilustres.

Em Belém, Pedro trabalhou como pedreiro e músico da Polícia Militar, para sustentar a si e sua família enquanto cursava Medicina. Ainda estudante, Pedro conheceu e se casou com Nadir Rodrigues Maia, vindo a ter dez filhos: João, Haroldo, Iranildo, Iraildo, Ivanildo, Maria Luiza, Heloísa, Hélio, Célio e Marcelo.

Em 1950, aos 37 anos, o então Dr. Mata Roma se formava no Instituto de Ciências Médicas da Universidade Federal do Pará. Assim que terminou a faculdade, Dr. Mata Roma foi contratado pelo Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), no qual trabalhou por muitos anos atendendo populações ribeirinhas e de povoados distantes do Pará e do Maranhão. O SESP, que depois se transformou na Fundação Serviços de Saúde Pública e, em 1990, foi uma das bases para a criação da Fundação Nacional de Saúde, extinta em 2023, era uma agência bilateral, fruto da cooperação dos governos do Brasil e dos Estados Unidos, cujo foco era a educação sanitária e a construção de redes de unidades de saúde em áreas rurais e carentes.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) no dia 18 de outubro de 1958, obtendo o registro número 023.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Pedro Mata, o vigésimo terceiro médico cadastrado no CRM-MA
Fonte: Arquivo do CRM-MA

Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde
Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Cidade pela Decreto Lei nº. 7502 de 1946 (revogado)
Hijé Regressada pela Lei nº. 3.283 de 25 de Setembro
de 1957 (D. O. de 19827)
SUA PROFISSÃO
Regulada por Lei nº. 2400, 1955
MODELO Nº. 1
Nº 23

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de

O abaixo assinado, Dr. Pedro Mata de Oliveira Roma Jer.
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Bento, à rua, Maria e Barros
n.º. município de São Bento, nascido a 25 de setembro de 1917 em Chapadinha (Maranhão)
(lugar de nascimento)
filho de João Mata de Oliveira Roma e de Luiza Rodrigues da Mata
formado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1950
(nome da escola de medicina)
vem solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Notas tiradas
P. Defensor
Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50
(Firma reconhecida por tabelião.)

Figura 3. Guia de recolhimento do Dr. Pedro Mata

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 19 58 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 2083

DR. PEDRO MATA DE OLIVEIRA ROMA JUNIOR
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua UNIDADE SANITÁRIA DE SÃO BENTO
(SESP) Município de SÃO BENTO Estado de MARANHÃO

em cumprimento do disposto no § 1.º da art. 586 do decreto lei n.º 5.432 de 1.º de Maio de 1943.

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

18 Outubro 1958
(data)

[Assinatura]
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor desta guia.

RECOLHIMENTO PARA O IMPÔSTO SINDICAL
(art. 586 do Decreto Lei 5.432 de 1-5-43)

Essa Guia é isenta de selo
200 Bl. 42504-1958

RECEBEMOS
BANCO DO BRASIL S.A. - SÃO LUIZ - MARANHÃO
(data e assinatura do estabelecimento bancário)
[Assinatura]
de 14-10-58

Fonte: Arquivo do CRM-MA

A primeira cidade onde atuou foi Arariúna (atual Cachoeira do Arari), na Ilha do Marajó, Pará. De lá, seguiu para Soure, também no Marajó. Anos depois, retornou a Belém e, em seguida, trabalhou alguns anos em Bragança, ainda no Pará. Sempre atuando pelo SESP, também teve uma temporada por municípios maranhenses: Vitorino Freire, Rosário,

São Bento, Pinheiro e Turiaçu contaram com seu trabalho dedicado e comprometido, antes que retornasse à Bragança e depois Curuçá, no Pará.

Após muitos anos de trabalho no campo atuando como clínico geral e obstetra, Dr. Mata Roma foi convidado para trabalhar na gestão da Saúde Pública e compôs a equipe da Secretaria de Saúde de Belém, onde permaneceu por alguns anos, até retornar a clinicar para populações pobres e ribeirinhas, agora em Marabá.

De toda essa trajetória, contava muitas histórias marcantes, como a de um menino que foi ferido por uma barra de ferro durante um acidente em Rosário e que ele ajudou a salvar do tétano, doença pouco conhecida no povoado onde morava. Mas também histórias tristes que o fizeram sofrer, como a de uma gestante que teve um parto complicado e, sem nenhum recurso, acabou falecendo juntamente com seu bebê, em Turiaçu.

“Ele amava a medicina, se dedicava aos pobres, a fazer o bem. Nunca foi rico, nunca teve carro, nunca teve nada, pois atendia muitas vezes sem cobrar. Nasceu pra isso!”, lembra Heloisa, uma de suas filhas. A mesma memória é compartilhada por outra filha, Maria Luiza: “Ele era um bom médico, muito querido por todos. As pessoas sabiam que podiam contar com ele, pois nunca cobrava de quem não podia pagar”.



Figura 4. Dr. Pedro Mata
Fonte: Arquivo Pessoal

Em 1975, foi convidado a integrar a equipe da Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão, no governo do médico Osvaldo Nunes Freire, seu amigo e contemporâneo. Permaneceu na Secretaria até a aposentadoria. Deixou de clinicar ao perder quase toda a visão devido a uma catarata e a uma cirurgia malsucedida, o que lhe causou grande tristeza, pois deixou de exercer o que mais amava: cuidar dos pacientes. Apesar de não seguir a carreira literária da família, como o pai Oliveira Roma e o tio José Mata Roma, nutria amor pela poesia e literatura, escrevendo poemas, músicas e acrósticos. Gostava de palavras cruzadas, gamão e de música, especialmente chorinho, tocando saxofone enquanto pôde. O médico faleceu em São Luís, aos 77 anos, em 1990.

ANTONIO HADADE

(1925-1988)

Antônio Hadade nasceu em 21 de dezembro de 1925, na cidade de Viana, Maranhão. Casou-se com Ruth Simões Hadade, com quem teve quatro filhos: Maria Ângela, Maria Teresa, Maria Cristina e Luís Antônio. Formou-se na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia no ano de 1952.

Figuras 1, 2 e 3. Dr. Antônio Hadade



Fotos: Arquivo Pessoal

Em Viana, Dr. Antônio Hadade exerceu a Medicina com abnegação, servindo à sua terra com a dedicação que sempre o caracterizou. Recém-formado e recém-casado, foi para Viana com sua família na década de 50, passando, aproximadamente, sete anos servindo à sua terra natal. Ao longo da sua carreira executou mais de 30.000 cirurgias.

Figura 4. Equipe de trabalho



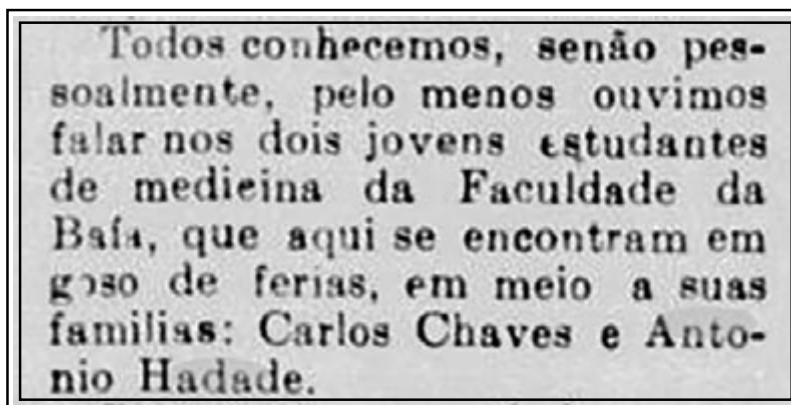
Fonte: Arquivo Pessoal

Após formado, atendeu ao apelo do pai para prestar serviços em sua terra natal. Trabalhando no hospital municipal que hoje leva o nome de Dr. José Murad, contou com o apoio de uma equipe de dedicados enfermeiros, como Santinha Nunes, Enedina Raposo, Helmar Bacelar e o técnico de enfermagem Emanuel de Jesus Travassos (Sr. Penha).

Realizou cursos de aperfeiçoamento em Clínica Ginecológica (BA e SP), Cirurgia Plástica e Queimaduras, Cirurgia do Fígado, Vias Biliares e Pâncreas (SP) e Cirurgia do Abdômen. Era um médico permanentemente preocupado com seu aprimoramento, e consta em seu currículo a participação em mais de cem cursos de atualização e extensão cultural.

Foi professor catedrático de Fisiologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís, professor da Faculdade de Enfermagem São Francisco de Assis, da Faculdade de Ciências Médicas e professor titular da UFMA. Foi membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, da Associação Médica Brasileira e do Conselho Regional de Medicina, membro e Presidente da Sociedade de Medicina Cirúrgica do Maranhão. Enquanto cursava Medicina e estava de férias, vinha para o Maranhão se encontrar com a família.

Figura 5. Jovens estudantes de medicina da Faculdade da Bahia



Fonte: *Semanário da União de Moços Católicos*, 1948

Dentre suas atividades exercidas, destacam-se: médico concursado do antigo INPS, Secretário Regional de Medicina Social do antigo INAMPS e Superintendente Regional substituto do mesmo órgão. Atuou como membro diretor da Santa Casa de Misericórdia do Maranhão, professor fundador da Escola de Medicina do Maranhão (Faculdade de Ciências Médicas) e, posteriormente, professor de Clínica Cirúrgica do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. Além disso, foi professor de Clínica Médica na Faculdade de Enfermagem, professor de Fisiologia na Faculdade de Farmácia, presidente do Rotary Clube Praia Grande, do Sampaio Corrêa Futebol Clube e do Clube Recreativo Jaguarema, Secretário de Saúde do Estado do Maranhão e de São Luís, além de diretor do Hospital Presidente Dutra e membro da Associação Americana de Cirurgiões. Dr. Antônio Hadade proferiu diversas palestras e conferências sobre assuntos médicos e teve vários trabalhos científicos apresentados no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, inclusive em simpósios médicos realizados na cidade de Buenos Aires. Também implantou a residência médica no Maranhão. Construiu e inaugurou o Hospital Materno Infantil e o Pan Diamante. Ampliou o Hospital Dutra e foi sócio-fundador do antigo Hospital Samaritano.

Figura 6. Trabalho do Dr. Antônio Hadade



Fonte: Arquivo Pessoal

No dia 18 de outubro de 1958, inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro número 024.

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei n.º 3.000 de 13 de Setembro de
1943 Reorganizada pela Lei n.º 3.205 de 20 de Setembro
de 1957 (Lei n.º 3.205)
ESTADO DO MARANHÃO
Rua Adolfo Gons. - São Luís, 55

MODELO N.º 1 N.º 24

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Maranhão

O abaixo assinado, Dr. ANTONIO HADADE
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de SÃO LUÍS, à rua COL. COLAR E DORTA
n.º 124, município de SÃO LUÍS, nas-
cido a 21 de Setembro de 1925 em VIAMÁ e BA
(local de nascimento)
filho de JELITE HADADE e de APÍPE BRAGA HADADE
formado pela FACULDADE DE MEDICINA DA U. DE BAHIA no ano de 1952
(nome da escola de medicina)
vem solicitar a V.Ea. dignar-se de inscrevê-lo neste Conselho, de conformi-
dade com as disposições legais apresentando para isso a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento
18/10/58
Dr. Antônio Hadade
Estampilhas: Cr\$ 1,00
Cr\$ 1,50
(Forma reconhecida por tabelas)

Figura 7. Requerimento de inscrição do Dr. Antônio Hadade, o vigésimo quarto médico cadastrado no CRM-MA

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 8. Guia de recolhimento do Dr. Antônio Hadade

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 1.997

Dr. Antônio Hadade
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Cel. Colares Moreira, 124

Município de São Luís Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 556 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943.

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

São Luís, 4 de Setembro de 1958
(data)

(assinatura)
(assinatura)

DECEBEMOS PARA O PRAZO
desta guia a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor
de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor
Valor total Cr\$ 60,00
Multa (2 1/2%)
Total recolhido

Cr\$ 60,00
Cr\$ 6,00
Cr\$ 66,00

RECEBEMOS
BANCO DO BRASIL S. A. — SÃO LUÍS - MARANHÃO
(data e assinatura do representante bancário)
São Luís, de 5 SET 1958 de 19

Esta guia é isenta de selo
200 Bl. 4450-1-1956

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Dedicou-se em favor da Medicina em todo o Estado do Maranhão, contribuindo para sua modernização e aprimoramento. Destacou-se, ainda, pela sua participação no ato de criação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, e ao continuar ali prestando serviço como professor, até mesmo depois que a referida faculdade foi absorvida pela Fundação Universidade do Maranhão e, posteriormente, pela Universidade Federal do Maranhão, na década de 60.

Foi diretor da Policlínica Santa Helena, médico e Diretor do Hospital Getúlio Vargas, Médico e Chefe da Clínica Cirúrgica do Hospital Tarquínio Lopes, Diretor do Pronto-Socorro Municipal de São Luís, médico do INPS, Chefe da Clínica Cirúrgica e Diretor do Hospital Presidente Dutra, Chefe do Serviço de Assistência Médica (SAM, ex-IAPEES),

médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos (IAPFESP), Secretário de Saúde de São Luís e do Estado do Maranhão.

Possui as seguintes obras publicadas: *Úlcera de Boca Anosmática* (CBC, 1970); *Úlcera Perfurada Experimental e Conduta* (CBC, 1970).

Filho dos libaneses Felipe Hadade e Afife Braks Hadade, o médico faleceu no dia 14 de abril de 1988, aos 62 anos de idade. Foi ainda escolhido como um dos patronos da Academia Vianense de Letras. Em 2020, foi inaugurado um hospital regional em Viana que leva o seu nome.

Figura 9. Hospital Regional Dr. Antônio Hadade



Fonte: Governo do Maranhão

Foi membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), da Associação Médica Brasileira, do Conselho Regional de Medicina, e membro e presidente da Sociedade de Medicina Cirúrgica do Maranhão.

BENEDITO SEBASTIÃO SANTOS PINHO

— (1928-1969) —

Benedito Sebastião Santos Pinho nasceu em 20 de janeiro de 1928, em São Luís, Maranhão, filho de Barbosa de Pinho, imigrante português e comerciante, e de Luíza Santos Pinho, dona de casa, natural de Codó, Maranhão. Como estudante, foi interno da cátedra de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil, estagiando no Hospital das Clínicas da Universidade Federal da Bahia e no Ambulatório da Cruzada Católica Social, também em Salvador.

Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia no dia 15 de dezembro de 1954.

Figura 1. Formatura do Dr. Benedito Pinho



Fonte: Arquivo Pessoal

Voltando a São Luís, já formado, trabalhou no Hospital Presidente Dutra, na Clínica Infantil Dr. Juvêncio Mattos e na Maternidade Benedito Leite. Era também concursado do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos (IAPFESP), empossado em 13 de junho de 1958 e também mantinha consultório particular na Rua Grande. Em 17 de junho de 1957, foi comunicada a autorização da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, pelo Presidente da República, na qual o Dr. Benedito Sebastião Santos Pinho foi um dos Professores Fundadores. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC) disponibilizou, gratuitamente, em caráter provisório, a primeira sede da Faculdade. Nessa data, ocorreu também a aprovação do primeiro regimento do curso.

Casou-se em 28 de dezembro de 1957 com Nilda Paes Pinho, natural de Salvador, funcionária pública federal e teve duas filhas, Maria Auxiliadora, engenheira química, e Maria Cecília, médica.

Figura 2. Dr. Benedito Pinho e sua esposa Nilda Paes Pinho após o casamento em Salvador



Fonte: Arquivo Pessoal

Inscriveu-se no dia 18 de outubro de 1958 no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro número 025.

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. Benedito Sebastião Santos Pinho, o vigésimo quinto médico cadastrado no CRM-MA

 Conselho Regional de Medicina
Criação pelo Decreto Lei nº. 7.855 de 13 de Setembro de 1945 Revogada pela Lei nº. 3.266 de 22 de Setembro de 1957 (D. 13, de 1.10.57)
Ofício PROVISÓRIO
Rua Rodolfo Cresc., Telémaco, 207

MODELO N.º 1 N.º 25

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

O abaixo assinado, Dr. Benedito Sebastião Santos Pinho
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, à rua Bevaldo Cruz
n.º 290, município de São Luís, nas-
cido a 20 de Janeiro de 1928 em São Luís - Maranhão
(lugar de nascimento)
filho de Aselino Pinho e de Luiza Santos Pinho
formado pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia no ano de 1954
(nome da escola de medicina) Bahia
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

São Luís, 18 de Outubro de 1958
Benedito Sebastião Santos Pinho

(Firma reconhecida por tabelião).



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 4. Guia de recolhimento do
Dr. Benedito Sebastiao Santos Pinho

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO 1982

Dr. Benedito Pinho
(nome por ordem de contribuição)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Cavaldo Cruz, 190

Município de São Luís Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 2º, do art. 556 do decreto lei nº 2.472 de 1º de Maio de 1943,

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (seisenta cruzeiros) relativas ao

IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria "profissionais de médicos."

RECOLHIMENTO FORA DO PRAZO
Cr\$ 60,00
Cr\$ 100,00
Cr\$ 200,00

29 de Agosto de 1958
(data)

Dr. Benedito Pinho
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (seisenta cruzeiros) correspondente ao valor
desta guia.

RECEBEMOS
BANCO DO BRASIL S.A. - SÃO LUIS - MARANHÃO
4 de Setembro de 1958

Esta guia é aceita de valor — vide verso —
pelo B. 4.125-1-1558

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 5. Carteira profissional do CRM-MA

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
DO ESTADO DO MARANHÃO**

Carteira n.º 25 Inscrição n.º 26

Carteira Profissional de MÉDICO

Expedida
Benedito Sebastiao Santos Pinho

Título Médico

Diplomado pela Faculdade de Medicina
da Universidade da Bahia

Em 18 / 12 / 1954

Diploma expedido em 18 / 12 / 1954

Nacionalidade Brasileiro

Data do Nascimento 20 de Janeiro 1928

Filiação Avelino Gomes

Nome Benedito Santos Pinho

Estado Civil Casado

Inscrição no Conselho em 18 / 10 / 1958

Esta CARTEIRA tem o valor legal de "CARTEIRA
DE IDENTIDADE" por força do disposto no art. 19
da Lei nº 3.268, de 30 de Setembro de 1957.

Fonte: Arquivo Pessoal

Esteve presente no dia 28 de fevereiro de 1957 no auditório da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís para o ato de criação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, recebendo, posteriormente, o título de professor assistente. Foi tesoureiro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão na década de 50.

Figura 6. Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão



Fonte: *O Globo*, 1958

Foi professor assistente da Cátedra de Puericultura e Clínica da Primeira Infância da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, instituição da qual foi um dos fundadores. O curso de Medicina posteriormente tornou-se a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. Em março de 1967, mudou-se com a família para Salvador, cidade onde havia se formado, passando a trabalhar como pediatra no Hospital São Jorge e em seu consultório particular, até seu falecimento prematuro, aos 41 anos, em 12 de agosto de 1969.

DJALMA CALDAS MARQUES

(1887-1968)

Djalma Caldas Marques nasceu em uma cidade localizada à margem do Rio Pindaré e que fazia parte da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Viana, hoje conhecida como município de Penalva (MA), em 17 de julho de 1887 (Lima, 2008). Era filho do tenente Joaquim Mariano Gama Marques e de Umbelina Caldas Marques. Foram seus avós paternos Antônio Serra Marques e Eufêmia de Souza Gama e avós maternos Fabrício Caldas e Antônia Joaquina Caldas. Teve seis irmãos: José Luís, José Mariano, Antônio, Elísia, Eulália e Justina.



Figura 1. Djalma Caldas Marques

Iniciou seus estudos na sua cidade natal. No ano de 1903 concluiu o primeiro ano de estudos na escola Liceu Maranhense, sendo aprovado com destaque pelo bom desempenho na sua formação de bacharel em Letras e Ciências. Ainda no ano de 1907, sua família ficou abalada pelo falecimento do patriarca Joaquim Mariano, publicado em nota:

“[os familiares] agradecem, penhoradíssimos, às pessoas que, em Monção, acompanharam, no leito da dôr, até o ultimo momento da vida ao seu inesquecível e querido esposo e pae - Joaquim Mariano Gama Marques, falecido naquella villa, a 27 do corrente mez” (Cemitério Municipal, 1907).

Após a conclusão do segundo grau, no ano de 1909, “foi aprovado plenamente com distinção nos exames das matérias de primeiro anno do curso de medicina, que prestou na Academia da Bahia” (*Actos Religiosos*, 1909). Foi provavelmente o primeiro maranhense a concluir o

curso de medicina com especialidade em psiquiatria, defendendo a tese de doutorado *Quadro Neutrófilo do Alienado*.

Já em publicação de 1911 comunicava-se a conclusão do terceiro ano dos estudos médicos e com méritos na Bahia: “da Bahia chegou hontem no paquete *Maranhão*, o nosso inteligente conterraneo Djalma Caldas Marques, que, com brilhantismo, acaba de prestar exame das matérias do terceiro anno medico [Bacharel em Sciencias e Letras]” (*Hospedes e Viajantes*, 1911).

No ano de 1914, recebeu uma homenagem na Bahia por ocasião da obtenção do grau de doutor em Medicina. na seguinte nota:

“Recebeu hoje o grão de doutor em medicina o jovem Djalma Caldas Marques [imagem: *A Notícia*, BA, 1914], que pelo numero de notas obtidas tem toda a probabilidade de ser o laureado da serie este anno, com direito a retrato no pantheon. O recém diplomado é natural do Maranhão e sustentou these no dia 22, versando o seu trabalho sobre o *Quadro neutrophilo do alienado*. Seus amigos e conterrâneos oferecer-lhe-ão, em dia que ainda não está designado, banquete” (*Candidato ao Pantheon*, 1914).

Entre os anos de 1914 e 1918, Djalma Marques desenvolveu seus primeiros trabalhos na capital da Bahia e no interior de Minas Gerais, recusando dessa maneira uma bolsa de estudos em Paris. O doutor Djalma acreditava que a melhor maneira de testar os conhecimentos adquiridos seria pela prática da medicina (*Djalma Marques*, 2021).

“Agraciado com o prêmio de uma bolsa de estudos em Paris, da Egrégia Congregação da Faculdade da Bahia, do qual nunca quis fazer uso, preferiu o interior da Bahia e de Minas Gerais, durante quatro anos, para testar seus conhecimentos e adquirir a prática de diagnóstico que o faria famoso por prescindir de exames complementares” (*Lima*, 2008).

No ano de 1915 passou a integrar a Sociedade de Medicina e Cirurgia, em reconhecimento às suas contribuições para a medicina:

“No dia 8 do corrente [outubro] reuniu-se esta corporação, sob a presidência do Dr. Oscar Galvão. Lida a ata da sessão anterior foi proposto e aceito socio correspondente o Dr. Djalma Caldas Marques” (Sociedade de Medicina e Cirurgia, 1915).

Em 1918, foi anunciado no jornal *Bahia Ilustrada*, sua união matrimonial com Orádia Barreiras, cuja legenda afirma:

“MLLE. Orádia Barreiras, filha do saudoso jornalista Américo Barreiras, e Dr. Djalma Marques, cujo consorcio se realizara em breve, na Bahia” (*Bahia Ilustrada*, 1918). Com sua esposa teve dois filhos, Laerte Barreira Marques e Elys Barreira Marques (*Djalma Marques*, 2021). Residiu, juntamente com sua família, na Rua Rio Branco nº 919, posteriormente, mudou-se para a Rua Oswaldo Cruz, tendo morado por mais de 30 anos. Em 18 de junho de 1976, comprou um terreno na Rua Genésio Rego, Monte Castelo, onde construiu sua casa.

Na cidade de São Luís, no ano de 1918 foi nomeado para desempenhar atividades na área de Inspeção Sanitária:

“O Dr. Djalma Caldas Marques, foi nomeado inspetor sanitário do Estado, com permanência na zona de S. Bento, Penalva, Viana e adjacências” (Inspetor sanitário, 1918).

Figura 2. Djalma Caldas Marques e sua esposa, Orádia Barreiras.



Fonte: *Bahia Ilustrada*, 1918

Em 1919, foi um dos fundadores do Serviço Social Rural do Estado, atuando como chefe de distrito e combatendo ativamente a peste bubônica e a varíola. Ocupou, neste período, o cargo de chefe de distrito. Trabalhou em sua clínica particular, bem como na Farmácia Garrido e na Santa Casa.

Na questão do saneamento, em 1919 exerceu o cargo de Médico Sanitarista, no Ministério da Saúde, fundando o Serviço de Saneamento Rural do Maranhão, chefiando o Distrito de São Luís. na época, a peste bubônica e a varíola se alastravam em São Luís.

Em 1930, com a extinção do Serviço de Profilaxia Rural em razão da Revolução, foi colocado em disponibilidade.

Foi médico sanitaria do Ministério da Saúde e Presidente do Departamento Administrativo do Estado. Foi nomeado Diretor da Caixa Econômica Federal pelo Presidente Getúlio Vargas, tendo declinado do convite a fim de exercer a Medicina.

Atuou como jornalista e na defesa dos mais necessitados. Teve grande influência nas lutas políticas da cidade de São Luís.

Após estudos e permanência na Bahia, retornou a São Luís em 1932:

“(...) pelo *Itaimbé* acaba de chegar da Baía, o distinto clínico maranhense, Dr. Djalma Caldas Marques. Ao desembarque do ilustre viajante compareceram numerosos amigos que lhe foram levar as boas vindas. *O Combate*, aliando-se às manifestações que lhe prestam os seus admiradores, manda ao humanitário clínico conterrâneo seus votos de felicidade, ao pisar novamente na terra berço” (Dr. *Djalma Marques*, 1932).

Participou do cenário político maranhense, como membro do partido União Republicana Maranhão, fundado na década de 1930, no qual terminou com a vaga para suplente do cargo de deputado, de acordo com o resultado do pleito no Estado do Maranhão, segundo os votos apurados em 1933 (Os eleitos do E. do Maranhão, 1933).

Em 1934 na coluna do *Jornal Notícias* foi comunicada a sua posse para o cargo de diretor do Hospital Regional:

“Acaba de ser nomeado, pela Interventoria, para o cargo de Director do Hospital Regional, o nosso prezado amigo, e distinto conterrâneo, Dr. Djalma Caldas Marques. Nome sobejamente conhecido em nosso meio, o Dr. Djalma Marques é incontestavelmente um dos acatados medicos maranhenses, com uma fé de officio brilhante, laureado pela Faculdade de Medicina da Bahia e pelo seu caracter e honradez, um homem de bem. O Dr. Djalma que muito nos merece, volta assim para o seu posto de onde foi affastado, no malfado governo Serôa da Motta, de maneira injusta (Dr. *Djalma Caldas Marques*, 1934).

Ainda em 1934, foi nomeado diretor do Primeiro Pavilhão do Lira. A demissão injusta mencionada no jornal também foi destaque em uma edição anterior, no ano de 1932: “consta que o Dr. Tarquinio Lopes Filho, diretor da *Folha do Povo*, vae ser nomeado para o cargo de inspetor do Hospital Regional, vago desde o dia 11 de fevereiro ultimo, com a demissão, sem motivo, do Dr. Djalma Caldas Marques” (Hospital Regional, 1932).

Figura 3. Djalma Caldas Marques



Fonte: *História da Medicina em São Luís*, 2015

Inscriveu-se dia 20 de outubro de 1958 no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro número 026.

Falecido


Conselho Regional de Medicina
Criação pelo Decreto Lei n.º 7.985 de 13 de Setembro de
1915 Reorganizado pela Lei n.º 2.255 de 20 de Setembro
de 1957 (D. O. de 1/10/57)
SÉDE PROVISÓRIA
Rua Quilômetro Cinco, Telefone 2127

MODELO N.º 1 ✓ N.º 26

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

Cano regular
20/11/58 R. V. J.

O abaixo assinado, Dr. Pedro Carlos Marques
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de Lim. Afonso, à rua João Nepomuceno, 12
n.º _____, município de Lim., nas-
cido a 17 de Julho de 1887 em Lim. Afonso
(lugar de nascimento)
filho de Georgina M. Gomes Marques e de Ubaldo Carlos Marques
formado pela Faculdade de Medicina - Bahia no ano de 1914
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento

Assinatura
20/11/58

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

ANUNTEIO A FILMA de 8 páginas, cada
Assinatura

Assinatura reconhecida por _____


Carimbo circular do Conselho Regional de Medicina


Carimbo retangular do Conselho Regional de Medicina

Marcelino, D. de outubro de 1958
Em nome do presidente

203

Figura 5. Guia de recolhimento do Dr. Djalma Marques

IMPÔSTO SINDICAL

AGENTES AUTÔNOMOS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS E PROFISSIONAIS LIBERAIS

FUNDO SOCIAL SINDICAL

EXERCÍCIO DE 19 58 Cr\$ 60,00

Guia de recolhimento n.º 1.878

Espeço reservado ao Banco

DJALMA CALDAS MARQUES (DR)
(Nome do empregador contribuinte, firma ou empresa)

exercendo consultorio medico
(atividade ou categoria econômica)

à rua 13 de Maio n.º 503 na localidade de São Luiz
Município de São Luiz com o capital de

Cr\$ _____ em cumprimento do disposto no Título V, Capítulo III da Consolidação das Leis do Trabalho RECOLHE ao Banco do Brasil, S/A a importância de

SESSENTA CRUZEIROS relativa ao IMPÔSTO SINDICAL
(por extenso)

devido ao FUNDO SOCIAL SINDICAL, em virtude da inexistência de entidade sindical representativa ou coordenadora da respectiva categoria.
(Art. 583 do Decreto 5.452, de 1-5-55)

São Luiz, 29 de Abril de 1958

Valor desta guia Cr\$ 60,00
Multa de 10%
Total recolhido

RECEBEMOS a importância de sessenta e seis cruzeiros
(por extenso)

correspondente ao valor desta guia.

(Guia e recibo isentos de taxa art. 508 da Consolidação das Leis do Trabalho.)

O Imposto sindical será pago de uma só vez, anualmente, e consistirá, para os AGENTES OU TRABALHADORES AUTÔNOMOS E PARA OS PROFISSIONAIS LIBERAIS, numa importância variável de \$ 10,00 a Cr\$ 100,000, fixada na forma artigo 583 (Art. 580, letra "b" da Consolidação das Leis do Trabalho).

1.ª VIA

Apresentada ao estabelecimento bancário e por este devolvida ao contribuinte constituindo o seu recibo de quitação do imposto sindical.

9 JUN 1958

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 14 de novembro de 1968, sofreu uma fratura espontânea na perna, diagnosticando a si mesmo: “É o começo do fim”. Foi atendido pelos médicos Damasceno Figueiredo, Haroldo Silva e Sousa, Carlos Borges e Ibraim Almeida.

O Dr. Djalma Caldas Marques veio a falecer no dia 22 de novembro de 1968, com 81 anos de idade, cercado de veneração dos seus conterrâneos, após uma vida inteiramente ligada à medicina. Como de costume na época, homenagens póstumas foram publicadas nos jornais para lembrar suas contribuições à medicina e à sociedade, como a publicação: *O Médico dos Pobres de Santos Carvalho*, no *Jornal do Maranhão*, em 1969:

“Por excessivas que pareçam jamais poderão atingir as justas proporções, as homenagens que se prestem à memória do grande clínico maranhense que em vida se chamou Djalma Caldas Marques. Sua reconhecida capacidade profissional associada ao altruísmo com que exercia êle o nobre apostolado, concorreram sobremodo para que, durante preciosa a existência conservasse, inalterável, sua condição de pobreza. Se essa maneira de proceder do grande médico conterrâneo se havia ajustado às suas atitudes como deliberação definida, indeclinável, nenhuma contestação poderá oferecer que em se tratando de clientela reco- recurso financeiro, excedia, a dedicação do zeloso profissional, às proporções comuns, valendo em favor de Djalma Caldas Marques, a mesma designação honorífica por Clarindo Santiago outorgada, em memorável discurso [...] Paz á alma boníssima de Djalma Caldas Marques”.

No jornal *Pacotilha*, entre 1920 e 1930 manteve uma coluna de comentários que durante sua atuação médica, tratava sobre discussões acerca dos “alienados mentais em São Luís” que pudessem ampliar o debate entre os médicos maranhenses sobre os saberes da psiquiatria na época (Damasceno, 2015).

Foi articulista nos jornais de São Luís *O Combate*, *O Imparcial*, *O Maranhão*, *O Globo*, *Diário do Norte* e *Diário Oficial*. Especializou-se em Psiquiatria, mudando o entendimento, atribuindo a origem patogênica a infortúnios da alma, procurando distinguir as causas orgânicas, das de origem psicológicas. Ainda, no reflexo de nova concepção de tratamento, promoveu uma campanha pelos jornais, em prol da criação de um hospital para os insanos. O doente mental antes preso e acorrentado passou a ser assistido pelo método científico.

Recebeu inúmeras homenagens após sua partida, em 25 de novembro de 1968, em sessão solene, por indicação do Vereador Almir Aguiar Marques, subscrita por outros vereadores, consignada em ata, “voto de profundo pesar pelo seu falecimento”. Em 26

de novembro de 1968, tomaram a mesma providência, acolhida por unanimidade, o Tribunal de Justiça e Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Maranhão.

Em abril de 1974, foi inaugurado, em Santa Inês, um Centro de Saúde com seu nome. E na capital maranhense, por indicação do Dr. Ezon Ferraz, o Pronto Socorro Municipal, reformado e reinaugurado foi rebatizado como Hospital Municipal Dr. Djalma Marques”. À avenida que liga o Canto da Fabril ao Bairro da Camboa, por decreto do Prefeito de São Luís, na época, Dr. Vicente Fialho, foi dado o nome Avenida Dr. Djalma Marques.

Exerceu a Medicina por 48 anos, tornando-se amplamente reconhecido por sua competência, dedicação e humanidade, cuidando de várias gerações de pacientes e sendo carinhosamente chamado de ‘médico dos idosos e das crianças’. Após seu falecimento, recebeu inúmeras homenagens, entre elas a atribuição de seu nome ao Hospital Municipal Dr. Djalma Marques, em São Luís, e ao hospital de Santa Inês. Atualmente, é patrono da cadeira nº 13 da Academia Maranhense de Medicina.

ANTENOR MAIA

(1926-2007)

Antenor Maia nasceu em Fortaleza, no estado do Ceará, no dia 21 de junho de 1926. Filho de Antônio de Sousa Maia e Marieta Maia, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, no dia 19 de março de 1958.

Figura 1. Diploma de Médico do Dr. Antenor Maia



Fonte: Arquivo do CREMEC

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 20 de outubro de 1958, tendo recebido a inscrição número 027 do Conselho.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Antenor Maia,
o vigésimo sétimo médico cadastrado no CRM-MA

 **Conselho Regional de Medicina**
Criação pelo Decreto Lei nº. 7.055 de 13 de Setembro de 1915 Reorganizado pela Lei nº. 2.264 de 23 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
LEI PROVISÓRIA
Em Brasília, Dist. Federal, 20/11/58

MODELO N.º 1 N.º 27

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

Antenor Maia
20/11/58

O abaixo assinado, Dr. ANTENOR M A I A
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de Turialva, à rua Luis Domingos nº 261
n.º _____, município de Turialva - Maranhão, nas-
cido a 21 de Junho de 1926 em Fortaleza - Ceará
(lugar de nascimento)
filho de Antonio de Sousa Maia e de Marieta Maia
formado pela Faculdade de Medicina - Universidade do Recife no ano de 1958
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento
Antenor Maia
20/11/58

Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião).

RECEBIDO
20/11/58

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 3. Guia de recolhimento do Dr. Antenor Maia

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 2081

ANTENOR MAIA
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Paulo Ramos nº 131

Município de Turialva Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4º do art. 586 do decreto lei nº. 5.452 de 1º de Maio de 1943.

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

20 de outubro de 1958.
(data)

Mr. F. Fernandes
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor desta guia.

RECOLHIMENTO POR PRAZO
(Art. 6º do Decreto 5452 de 1-5-43)

Valor desta guia
Multa de 10%
Esta guia é isenta de selo

200 Bl. 4x50-1-1958

(data e assinatura do representante bancário)

— vide verso —

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (CREMEC) no dia 25 de maio de 1961, tendo recebido a inscrição número 287 do Conselho.

Snr. Presidente do
Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará

Nome Antenor Maia
Nacionalidade Brasileira
Natural de Fortaleza - Ceara
Nascido em 21-6-1926
Filho de Antonio de Sousa Maia
e de Marieta Maia
Estado Civil Solteiro
Residência Av. Visconde da Campina N. 227A -
Telefones 36-37 Cidade Velha Centro do Ceara
Carteira de Identidade Soc. Sec. Pub. Est. G. N. 46.601
Serviço Militar RG-10-A.M. 95-C.E. Aut. Res. S. Calopria - x: 38895
Título de Eleitor Inscrição Nº 13.623 de 33 Zona
Guia do Instituto Sindical nº
Diplomado pela Faculdade Médica da Universidade
do Rio de Janeiro em 19 de Março de 1952
Diploma expedido em 19 de Março de 1952
Registro S. N. I. M. Número 644 Livros M-35
Especialidade Apêndice Digestivo e Doenças Cirúrgicas
Ocupação e cargo exercido ou função pública Médico do F.A.P.S. e
F.A.P.B.
Candidato ao Rio Branco, 1953 - 1ª Votação - 1º Lugar - 856
Liv. M-20

sem solicitação de V. Excia. dignar-se inscrevendo neste Conselho Regional, de conformidade com o disposto no artigo 17.º e seguintes da Lei n.º 3.068, de 30 de setembro de 1957.

Nestes termos
P. Deferimento

Fundada 25 de Maio de 1961
J. F. F. F.

VISTO
[Assinatura]

[Carimbo: CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ - 1957-1961 - 1º LUGAR - 856 - LIV. M-20]

1) Declara-se recebido do Sr. Dr. Antenor de Souza Maia o diploma de graduação em Medicina;
2) Para os efeitos legais é emitida a seguinte certidão:
3) Títulos de inscrição;
4) Matrícula em Cartão;
5) O nome do candidato está inscrito na lista;
6) Para os efeitos legais é inscrita a matrícula;
7) Para os efeitos legais é inscrita a matrícula;
8) Para os efeitos legais é inscrita a matrícula;

O Sr. Dr. Antenor de Souza Maia, graduado em Medicina, apresenta-se para exercer a profissão de médico no Estado do Ceará.

210

Figura 5. Atestado de óbito do Dr. Antenor Maia

Fonte: Arquivo do CREMEC

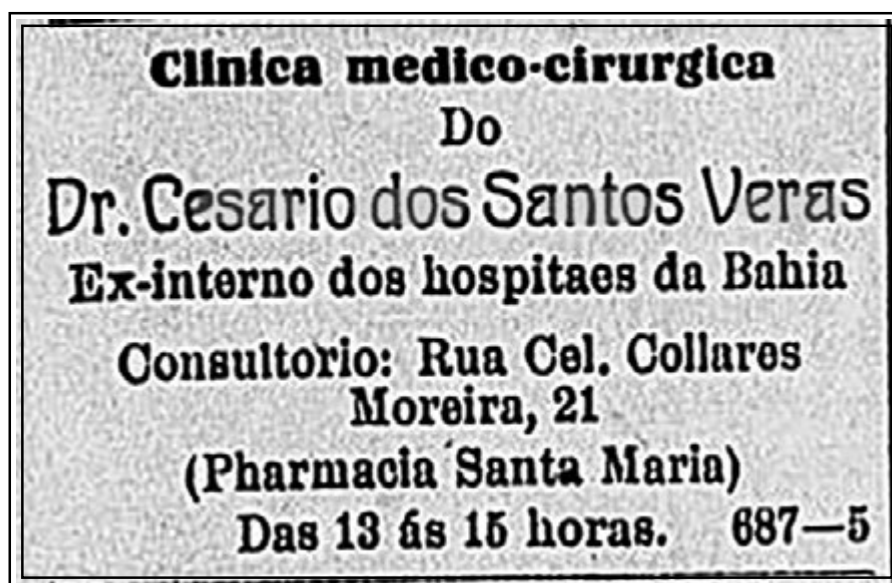
CESÁRIO DOS SANTOS VERAS

(1889-1993)

Cesário dos Santos Veras nasceu no dia 28 de outubro de 1889, na cidade de Rosário, Maranhão. Filho de Cesário Virgílio Veras e Benedita dos Santos Veras. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1919.

Atuava como clínico médico-cirurgião e seu consultório ficava localizado na Rua Colares Moreira, das 13h às 15h.

Figura 1. Placa do Dr. Cesário Veras

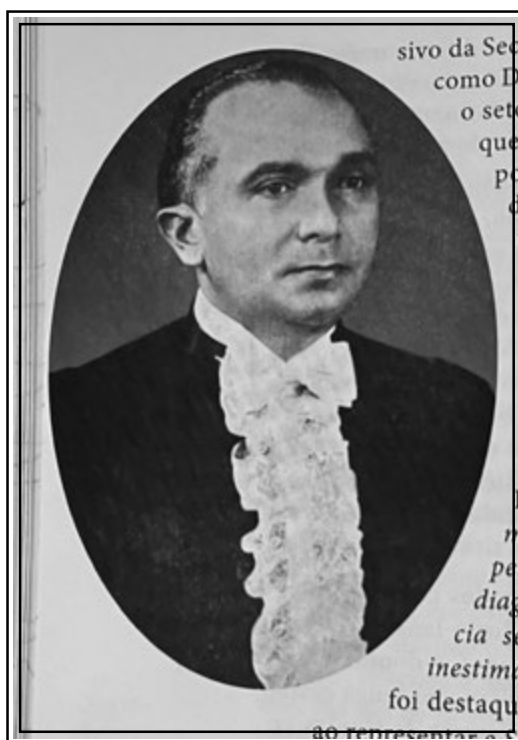


Fonte: *Pacotilha*, 1919

Idealizou, juntamente com o Dr. Luís Lobato Viana, a criação da Escola de Farmácia do Maranhão, fundada em 3 de maio de 1922. A iniciativa contou com o auxílio do farmacêutico Bernardo Pedrosa Caldas e de João Marcelino da Silva Teixeira. O primeiro

diretor da instituição foi o médico e farmacêutico Achilles de Faria Lisboa. Segundo a professora Maria de Lourdes Lacroix, seu principal campo de atuação foi o Serviço de Saúde Pública do Estado. Ocupou o cargo de diretor de Saúde, e se notabilizou por sua dedicação à área da bioestatística. Consta que, por volta de 1923, seguindo os passos do Dr. Cássio Miranda, “firmou as vigas mestras da bioestatística sanitária”. E mais: “foi, na época, o maior maranhense neste campo de trabalho, dando cunho verdadeiramente científico acerca da situação sanitária do Maranhão”.

Figura 2. Dr. Cesário Veras

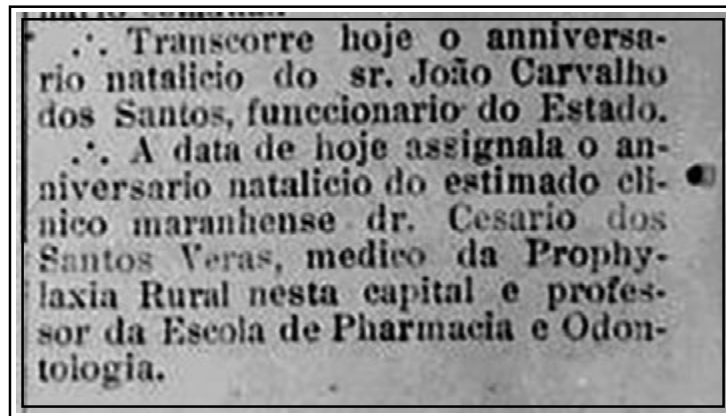


Fonte: *História da Medicina de São Luís*, 2015

Em 1925, a direção decidiu criar o Curso de Odontologia, o que, posteriormente, influenciou a mudança do nome da instituição para Escola de Farmácia e Odontologia do Maranhão.

O dia do seu aniversário era amplamente divulgado nos jornais da época.

Figura 3. Aniversário do Dr. Cesário Veras



Fonte: *O Imparcial*, 1926

Regulador Pedrosa
Aprovado e licenciado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, sob n.º 2.317.
É o remédio que apresenta maior numero de attestados de illustres clinicos e de senhoras e senhoritas curadas.



Dr. CESARIO VERAS
(Clinico de grande valor, Professor da Escola de Pharmacia, Inspector Sanitario e um dos mais dignos funcionarios do Departamento Nacional de Saude Publica no Estado do Maranhão)
ATTESTO que tenho empregado, em minha clinica, o REGULADOR PEDROSA, preparado do Pharmaceutico Bernardo Pedrosa Caldas, obtendo sempre seguro exito nos casos de insuficiencia ovariana, caracterizada por perturbacoes nas epochas menstruaes, dor periodica, processos desnutricitivos e nervosos e demais perturbacoes que formam o quadro clinico da dysmenorrhœa.
Maranhão, 26 de Fevereiro de 1926.
Dr. Cesario Veras
Firma renhecida pelo tabelião dr. Adelman Brasil Corrêa.

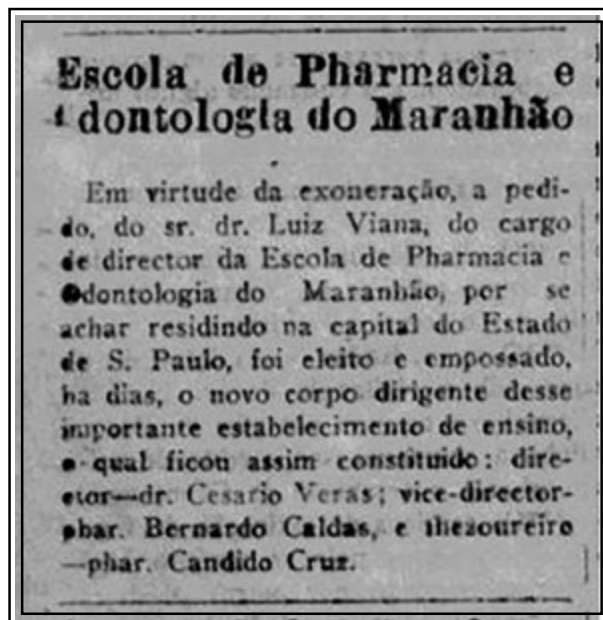
Dr. Cesário Veras foi inspetor sanitário e realizava inspeções a serviço do Departamento de Saúde e Assistência. Fez, inclusive, excursões na cidade de Rosário, no Maranhão.

Utilizava o denominado Regulador Pedrosa, preparado pelo farmacêutico Bernardo Pedrosa Caldas, indicado para insuficiência ovariana, dismenorreia e outras disfunções ginecológicas.

Figura 4. Regulador Pedrosa
Fonte: *O Imparcial*, 1927

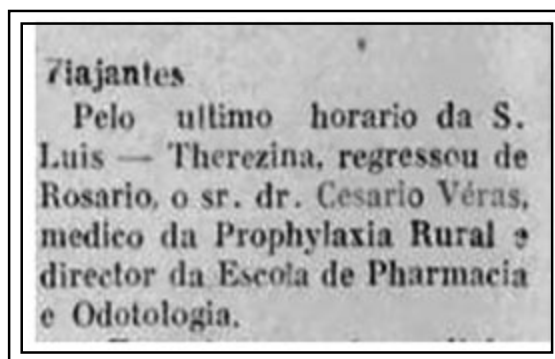
Foi médico sanitaria e atuou na Secretaria de Saúde do Estado. Tornou-se clínico maranhense e professor da Escola de Farmácia e Odontologia.

Figura 5. Escola de Farmácia e Odontologia



Fonte: *O Imparcial*, 1928

Figura 6. Regresso de Rosário



Fonte: *O Imparcial*, 1934

Figura 7. Excursão à cidade de Rosário



Fonte: *Jornal da Medicina*, 1934

Dr. Cesário Veras preocupava-se com problemas de higiene e saúde públicas, “tendo realizado pesquisas, publicado trabalhos e apresentado sugestões valiosas”. Em 1938, foi chamado para organizar o serviço de bioestatística do Estado.

Figura 8. Serviço de bioestatística do Estado



Fonte: *O Imparcial*, 1938

Em 1939, como representante do Maranhão na Exposição Nacional de Pernambuco, pela primeira vez “a mortalidade infantil foi analisada segundo suas causas, com especial atenção para as enterites, as infecções respiratórias e as parasitoses”. No mesmo ano, foi posto no cargo de assistente técnico da Diretoria de Saúde e Assistência.

Figura 9. Interventoria Federal



Fonte: *O Imparcial*, 1939

Exerceu nas décadas de 30 e meados da década de 40 do século XX a função de fiscalizador das atividades médicas, pois a legislação relativa ao controle e fiscalização dos atos médicos, hoje exercida pelos conselhos de medicina, somente teve início com o Decreto-Lei nº 7955 de 13 de setembro de 1945, no governo do Presidente Getúlio Vargas; no entanto, sua aplicação só teve início em 1951, quando foi constituído na forma da lei, o Conselho Federal Provisório de Medicina e que após tramitação com várias ementas foi aprovado pela Câmara Federal e Senado Federal, passando a constituir a lei 3268/57, sendo sancionada pelo Exmo. Sr. Presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira, em 30 de setembro de 1957.

Seu consultório era na Rua do Egito, atual Antônio Lopes, nº 106 — Centro Histórico de São Luís. Atualmente, há um sobrado colonial do século XIX, com dois pavimentos e mirante, na esquina com o Beco do Couto ou Zaque Pedro. É conhecido como Solar Cesário Veras. Restaurado pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, o prédio vem sendo utilizado pelo Poder Judiciário, onde funciona a Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Maranhão.

Figura 10. Fotografia do Solar Cesário Veras



Fonte: IBGE

Esteve presente no dia 28 de fevereiro de 1957 no auditório da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís para o ato de criação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão. Recebeu, posteriormente, o título de professor catedrático, ao lado de Paulo Brandão, Carneiro Belfort e outros.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 20 de outubro de 1958, obtendo o número de registro nº 028.

Figura 11. Requerimento de inscrição do Dr. Cesário dos Santos Veras, o vigésimo oitavo médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Vida la gela Divisão Lei nº. 7.055 de 12 de Setembro de 1957 (Reorganizada pela Lei nº. 8.981 de 26 de Setembro de 1967 (D.O. de 4.08.67))
 SÉDE PROVISÓRIA
 Rua Acad. Cos. Teléfix 707

MODELO N.º 1 N.º 28

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Maranhão

O abaixo assinado, Dr. *Cesário dos Santos Veras*
(nome por extenso)
 residente na cidade (vila) de *São Luís*, à rua *Dr. Figueiredo*
 nº *106*, município de *São Luís*, nas-
 cido a *28 de outubro* de *1887* em *Rosário - Maranhão*
(lugar de nascimento)
 filho de *Cesário Virgílio Veras* e de *Benedita dos Santos Veras*
 formado pela *Faculdade de Medicina de Bahia* no ano de *1919*
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colégio Conselho, de conformi-
 dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
 (Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
 P. Deferimento

São Luís, 28 de outubro de 1928
Cesário dos Santos Veras
Dr. Cesário dos Santos Veras

Estampilhas: Cr\$ 3,00
 Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelão)

20 de outubro de 28
Dr. Cesário dos Santos Veras

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 12. Guia de recolhimento do Dr. Cesário dos Santos Veras

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 1.076

Dr. Cesário Veras
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Dr. Tarquínio Lopes, 106

Município de São Luís Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4º, do art. 586 do decreto lei n.º 5.452 de 1º de Maio de 1943.

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

São Luís, 20 de Outubro de 1958
(data)

Dr. Cesário dos Santos Veras
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor desta guia.

RECOLHIMENTO FORA DO PRAZO
Art. 100 do Dec. Lei 5.452, de 1-5-43

Cr\$ 60,00
Cr\$ 60,00
Cr\$ 60,00

RECEBEMOS

CAMPO DO BRASIL

20 OUT 1958

200-28-1-1958

Fonte: Arquivo do CRM-MA

É o patrono da cadeira nº 10 da Academia Maranhense de Medicina, ocupada pelo acadêmico-fundador Carlos Celso Gomes Nunes.

Possuía um hobby singular, que era a montagem de presépios na época natalina, se constituindo em atração turística.

Exímio pianista, exercitava seus dons invariavelmente das 19h até às 21h.

Faleceu repentinamente enquanto dormia, sendo encontrado sem vida ao amanhecer. Não possuía parentes ou herdeiros e todos os seus bens, muito valiosos, como pratarias, ilustres de cristais, foram incorporados ao Patrimônio Estadual.

KENARD PACHECO DE ANDRADE

(1925-2013)

Kenard Pacheco de Andrade nasceu em 15 de junho de 1925, na cidade de São Luís, Maranhão. Era filho de Raul Rodrigues de Andrade e Zina Pacheco Andrade. Formou-se em 25 de dezembro de 1950, tendo seu diploma expedido em 3 de janeiro de 1951 pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará.

Viajou ao Rio de Janeiro para especializar-se em Pneumologia, concluindo sua formação e retornando a São Luís em 1953. No dia 22 de outubro de 1958, inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro número 029.

Conselho Regional de Medicina
Cria-se pela Decisão Lei nº 1.280 de 12 de Setembro de 1951
Reorganizada pela Lei nº 2.281 de 28 de Setembro de 1957 (D.O. de 29.9.57)
Atas e Resoluções
Rua Santa Cruz, São Luís, MA

MODELO Nº 1 N° 29

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de

O abaixo assinado, Dr. Kenard Pacheco de Andrade, (nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, à rua Alameda Galliet, nº 183, município de São Luís - Maranhão, nascido a 15 de Junho de 1925 em São Luís (local de nascimento) filho de Raul Rodrigues de Andrade e Zina Pacheco de Andrade, formado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1950, (curso da escola de medicina) vem solicitar a V.E.a. dignar-se de inscrevê-lo nesse Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação (Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Notas: Item 1
P. Definitivo

Assinatura: Kenard Pacheco de Andrade
Data: 22 de Outubro de 1958
Assinatura: Dr. Kenard Pacheco de Andrade

Estampilhas: Cr\$ 1,00
Cr\$ 1,50

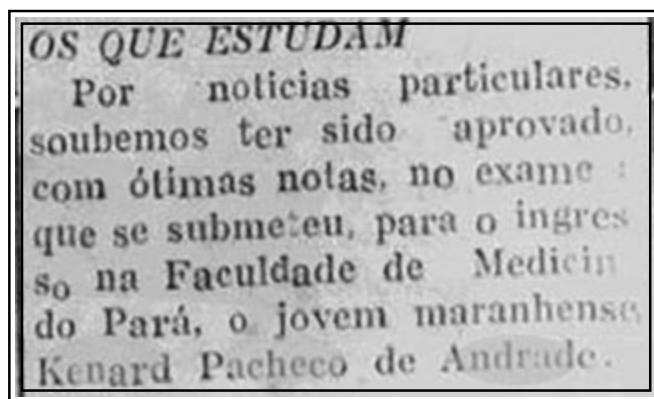
(Firma reconhecida por tabelião)

Figura 1. Requerimento de inscrição do Dr. Kenard Pacheco de Andrade, o vigésimo nono médico cadastrado no CRM-MA

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Dr. Kenard se destacava nos exames aos quais se submetia. Quando conseguiu ser aprovado, com êxito, na Faculdade de Medicina do Pará, o jornal *O Imparcial* publicou a notícia.

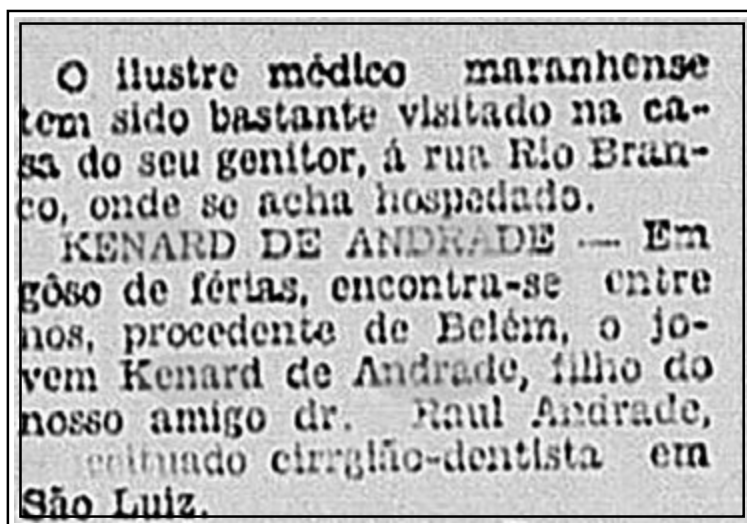
Figura 2. Aprovação em exame



Fonte: *O Imparcial*, 1945

Durante suas visitas ao pai, Raul Andrade, cirurgião-dentista com consultório na Rua Rio Branco, os jornais registravam sua presença em São Luís.

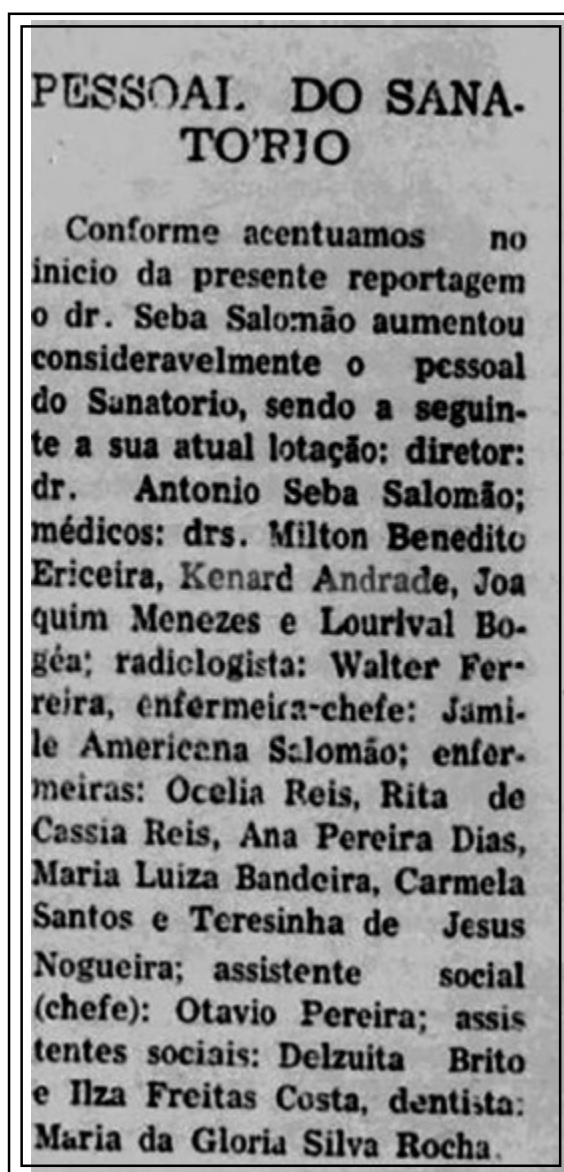
Figura 3. Férias do Dr. Kenard



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1947

Em 1951, foi escolhido para compor a Mesa como suplente na Comissão Fiscal da Santa Casa de Misericórdia. Em 1952, fez parte do corpo médico do Sanatório Getúlio Vargas quando este se encontrava sob a direção do médico Dr. Antônio Seba Salomão.

Figura 4. Sanatório



Fonte: *O Combate*, 1954

Figura 6. Kenard Andrade



Fonte: Arquivo Pessoal

Atuou no Centro de Saúde Paulo Ramos, no Serviço de Assistência e Previdência em Saúde (SAPS) e no Hospital Presidente Dutra até a sua aposentadoria.

Na data do seu aniversário, Dr. Kenard Andrade era parabenizado pelos vários jornais da época.

Figura 5. Aniversário do Dr. Kenard



Fonte: *O Globo*, 1956

Figura 6. Vida Social

Vida Social

"PARABENS A VOCÊ, NESTA DATA QUERIDA"

ANIVERSÁRIOS

HOJE:

Senhora Regina Travassos;
M. Rêgo;
Senhores:

Cel. Anacleto Tavares da Silva;
Nestor Augusto do Nascimento;
Dr. Kenard Andrade;
Fernando Lima;
Elir Gomes;
Lourival Berba Santos.

Senhoras:

Helé Gusmão Castelo Branco;
Maria José Serra Martins.

DIA 8:

Senhora Wanda Ramos Martins Cotrim;
Senhores:

Edison Ferreira da Silva;
Abilio da Silva Costa.

DIA 9:

Senhora Iara Oliveira Costa.

Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1959

Foi eleito em 1959 para atuar como delegado efetivo do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

Participava como convidado dos casamentos das famílias tradicionais do Maranhão, tal como demonstrado no “enlace dos jovens, Maria Isabel Pires Ferreira — Antônio Marão, ambos pertencentes a tradicionais famílias [...]” (*Jornal do Maranhão*, 1967).

GREAT SOCIETY

escreveu jackeline

O acontecimento social de maior realce da semana, foi sem dúvida alguma, o enlace dos jovens, Maria Isabel Pires Ferreira-Antônio Marão, ambos pertencentes a tradicionais famílias de nossa elite.

Entre o considerável número de convidados, foi-nos possível anotar as seguintes personalidades: Exmo. Sr. Governador do Estado e sra. dr. José Sarney, Exmo. Sr. Prefeito da Capital e sra. Epitácio Pereira, Exmo. Sr. Secretário de Finanças e sra. dr. Neiva de Santana, sr. e sra. Almir Moraes Correia, sr. e sra. dr. Kenard Andrade, sr. e sra. Antônio Moraes Correia, sr. e sra. Simão Félix, sr. e sra. Marcelo Viana Pereira e inúmeros outros casais que prestigiaram a significativa cerimônia. O elemento feminino esteve representado pelas suas mais destacadas figuras que emprestaram a recepção um singular encanto.

Figura 7. Casamento

Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1967

JOÃO DAMASCENO SERRA FIGUEIREDO

(1922-2023)

João Damasceno Serra Figueiredo nasceu em 6 de junho de 1922, no povoado Santa-na, então município de São Vicente Ferrer e hoje pertencente a São João Batista, na Baixada Maranhense. Foi o terceiro filho do casal Acrísio Marques Figueiredo e Izidia Serra Figueiredo.

Figura 1. Pais do Dr. Damasceno

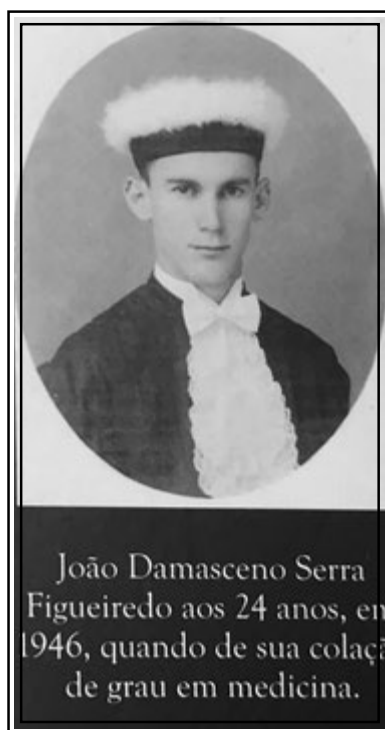


Fonte: Rabiscos da minha memória, 2022

Em dezembro de 1940, viajou para Belém para cursar Medicina na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará. Foi colega de turma do saudoso Dr. Zilo Pires, cirurgião que formou gerações de médicos maranhenses, assim como de seu primo Luís Pires, que se radicou no Piauí, onde veio a se tornar Secretário Estadual de Saúde. A escola médica

onde estudou, fundada em 1919, foi o oitavo curso médico de nível superior implantado no Brasil. Concluiu o curso em 1946, e o orador de sua turma foi o saudoso médico maranhense Milton Benedito Ericeira.

Figura 2. Dr. Damasceno, na sua colação de grau, 1946



Fonte: Rabiscos da minha memória, 2022

Em sua pequena turma, de seis alunos, metade era paraense e metade maranhense. Mantiveram forte amizade por toda a vida, encontrando-se a cada cinco anos para comemorar sua formatura.

Em 1947, foi contratado pelo Estado para clinicar em Pinheiro, onde passou um ano. Quando retornava a São Luís, foi designado pelo então prefeito da capital, Dr. Antônio Euzébio da Costa Rodrigues, para assumir o cargo de médico-chefe do distrito regional com sede em Pinheiro. Esse distrito abrangia também os municípios de São Bento, Santa Helena, Peri-Mirim, São Vicente Ferrer, Cajapió, São João Batista de Olinda dos Castros. Realizou levantamento da situação sanitária desses municípios, detectando alta incidência de verminose, malária, hanseníase e esquistossomose, devido à devastadora presença de caramujos nos campos alagados. Em Pinheiro, trabalhou com o farmacêutico José Paulo Alvim, pai dos professores Aymoré de Castro Alvim (médico) e Moema de Castro

Alvim (farmacêutica), que atuaram por muitos anos na Faculdade de Medicina, hoje denominada Universidade Federal do Maranhão. Em Pinheiro, sua atuação foi decisiva para conseguir junto ao Ministério da Saúde a verba para construção do Posto de Saúde e Puericultura da Sociedade Pinheirense de Proteção à Infância e Adolescência (SPPSIA).

Em 1953, Dr. João Damasceno concedeu uma entrevista para o *Jornal do Povo* a respeito da taxa de mortalidade infantil, que à época, teve como principal causa mortis, a fome.

Figura 3. Dr. João Damasceno, especialista em crianças



Fonte: *Jornal do Povo*, 1953

Após dois anos, foi transferido para São Luís para exercer a profissão no Centro de Saúde Paulo Ramos. Meses depois, foi convidado pelo saudoso Dr. Odorico Amaral de Matos para dirigir o Hospital Infantil Juvêncio Matos, onde, além de pediatra, exerceu a função de cirurgião infantil durante 15 anos.

Visando aprofundar seus conhecimentos, viajou ao Rio de Janeiro e, após estagiar na enfermaria de cirurgia com aulas de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, orientadas pelo Professor Castro Leão, decidiu a sua especialidade.

Como sempre desejou seguir a Ortopedia, solicitou licença para estagiar, entre 1955 e 1956, no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização Médica do Hospital do Servidor do Estado do Rio de Janeiro, tornando-se, ao retornar, o primeiro ortopedista habilitado do Maranhão. Inscreveu-se como estagiário do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital dos Servidores do estado do Rio de Janeiro, concluindo o curso em 1955.

Em 1957, participou da equipe que fundou a Faculdade de Medicina em São Luís, fruto da liderança da Igreja Católica local e de um grupo de médicos idealistas que proporcionaram às gerações que os seguiram a oportunidade de se graduar em Medi-

cina sem precisar se deslocar para outras cidades. Até então, a totalidade dos médicos maranhenses cursara a graduação em Belém, Salvador, Rio de Janeiro e Recife. Nesta escola, atuou como professor de Clínica Ortopédica e Traumatologia por longos anos, filiado ao Departamento de Medicina II.

Inscriveu-se dia 23 de outubro de 1958 no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro número 030.

Figura 4. Requerimento de inscrição do Dr. João Damasceno Serra Figueiredo, o trigésimo médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
 Criação pelo Decreto Lei nº 1.253 de 13 de Setembro de 1943
 Reorganizado pela Lei nº 3.284 de 12 de Setembro de 1957 (D. O. de 10/9/57)
 SEDE PROVISÓRIA:
 Rua Araújo Coim, Telémaco, III

MODELO N.º 1 / **N.º 30**

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

Como segue
 23/10/58

O abaixo assinado, **Dr. João Damasceno Serra Figueiredo**
 (nome por extenso)
 residente na cidade (vila) de **São Luís**, à rua **José Bonifácio**,
 n.º **560**, município de **São Luís**, nascido a **6** de **Junho** de **1922** em **São Vicente Ferrer**
 (lugar de nascimento)
 filho de **Arcisio Marques Figueiredo** e de **Isidra Serra Figueiredo**
 formado pela **Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará** no ano de **1946**
 (nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformidade com as disposições legais apresentando para esse efeito a competente documentação.
 (Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
 P. Deferimento

São Luís, 23 de Outubro de 1958

Estampilhas: Cr\$ 1.000 - Cartão de Inscrição
 Cr\$ 50 - Cartão de Inscrição

(Firma reconhecida por _____)

Assinatura: **João Damasceno Serra Figueiredo**
 S. Lote de _____ de 1958
 Em test. da verdade
Antônio A. de Albuquerque

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Foi eleito em 1959 para atuar como delegado efetivo do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

No período compreendido entre 1957 e 1978, os gestores do Curso de Medicina eram denominados de diretores da Faculdade de Ciências Médicas. A partir de 1978, foram denominados coordenadores de curso. O Dr. João Damasceno Serra Figueiredo foi diretor do curso de Medicina entre 1987 e 1989.

Em 1962 foi aprovado em concurso da especialidade no então Instituto de Assistência e Previdência dos Comerciários (IAPC), sendo designado para o Hospital Presidente Dutra, em São Luís. Durante esses anos atuou principalmente no Centro Médico Maranhense, Hospital Português e Santa Casa de Misericórdia. Também foi o primeiro Diretor do Hospital Municipal Djalma Marques.

Em 1983 obteve a qualificação de médico especialista em Ortopedia/Traumatologia.

Figura 5. Certificado de qualificação



Fonte: Arquivo Pessoal

Desde que se especializou em Ortopedia, foi muito atuante da SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia) e no CBC (Colégio Brasileiro de Cirurgiões), tendo chegado a se tornar sócio emérito dessas duas organizações.

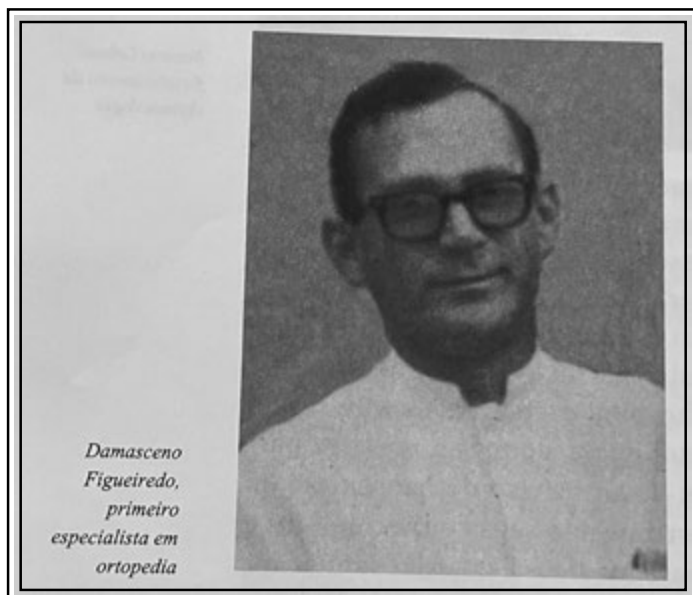


Figura 6. Dr. João Damasceno
 Fonte: *História da Medicina de São Luís*, 2015

Compôs a Diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão nos anos de 1968 e 1973.

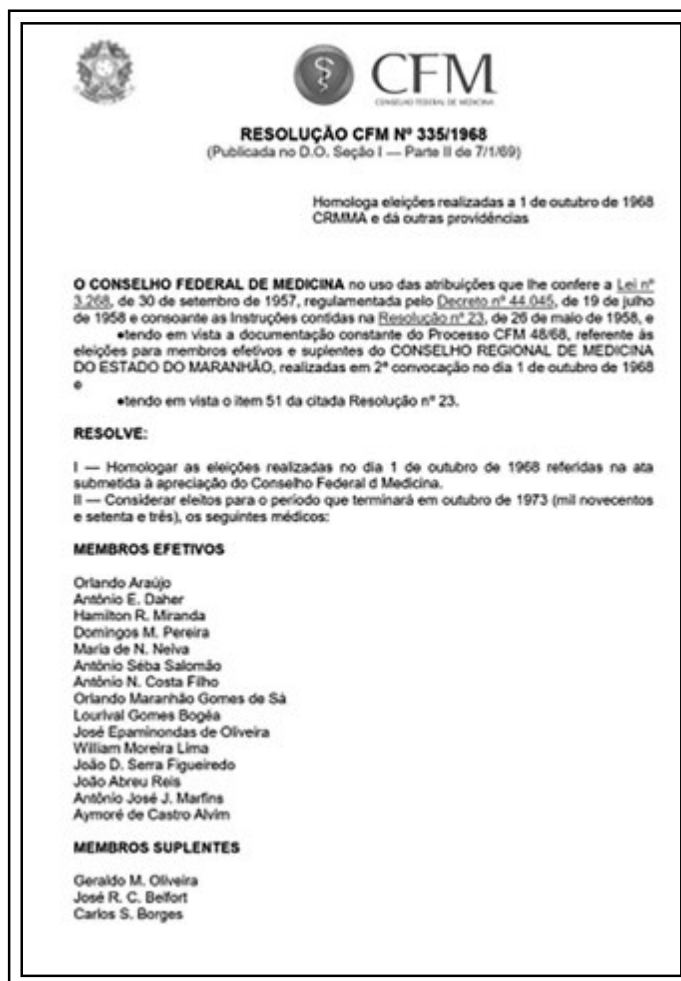
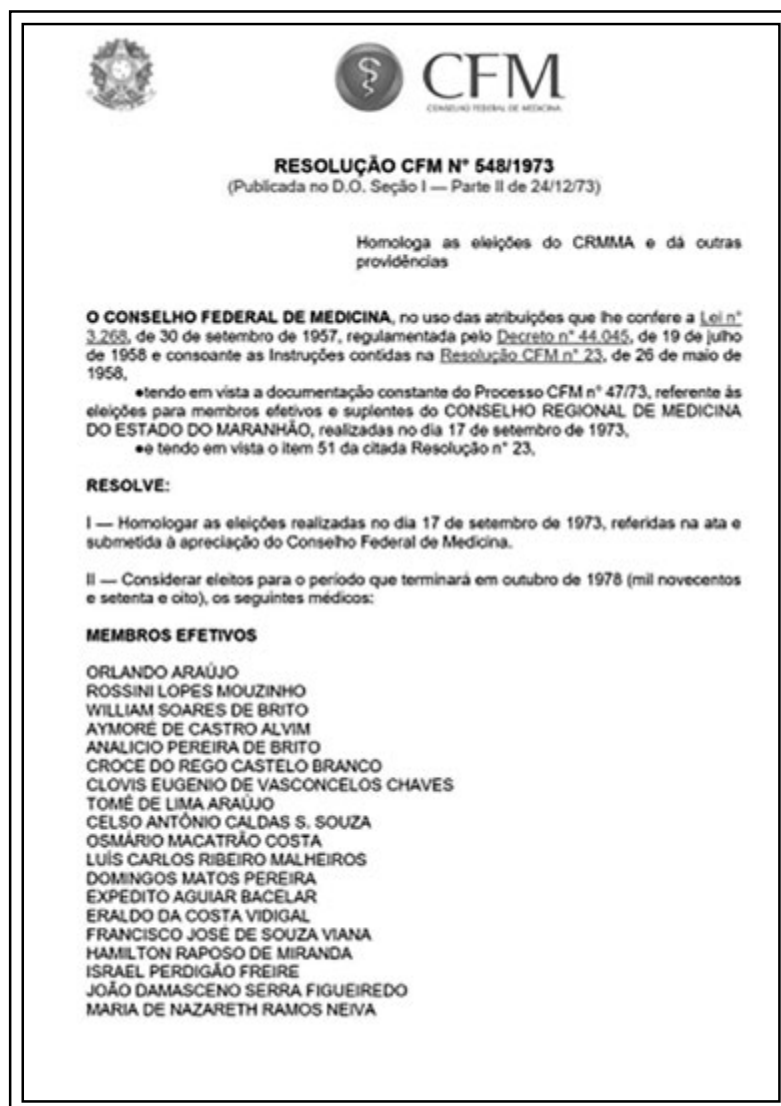


Figura 7. Resolução CFM nº 335/1968
 Fonte: Portal CFM

Figura 8. Resolução CFM nº 548/1973

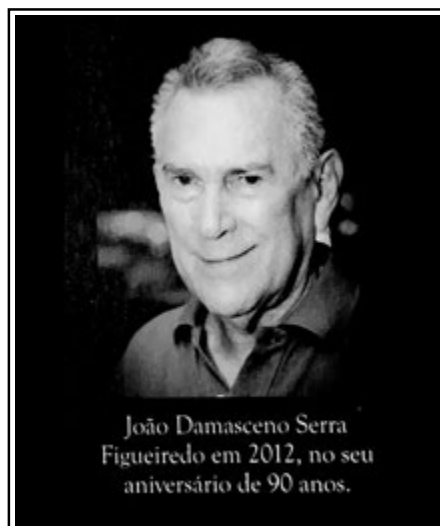


Fonte: Portal CFM

Em 1985 assumiu a coordenação do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, nomeado pelo então reitor, Prof. José Maria Cabral Marques. Aposentou-se em 1990.

Dr. João Damasceno ocupou cargos de liderança e colaborou na organização de eventos que colocaram São Luís no mapa das Jornadas e Congressos dessas entidades médicas. Em 2012, completou 90 anos de vida.

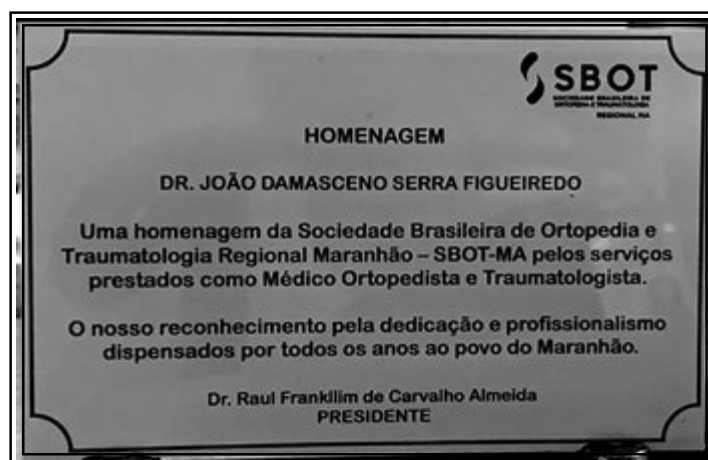
Figura 9. 90 anos do Dr. Damasceno



Fonte: Rabiscos da minha memória, 2022

Em 2016, por ocasião dos seus 50 anos de formatura, foi homenageado pela Câmara Municipal de São Luís, em moção de iniciativa do vereador Pavão Filho. Em 2020 foi homenageado pela SBOT — Maranhão pelos serviços prestados como médico ortopedista e traumatologista.

Figura 10. Homenagem da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia Regional Maranhão



Fonte: Arquivo Pessoal

Em 2022, lançou sua autobiografia na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

Figura 11. Autobiografia do Dr. Damasceno



Fonte: Capa do livro *Rabiscos da minha memória*

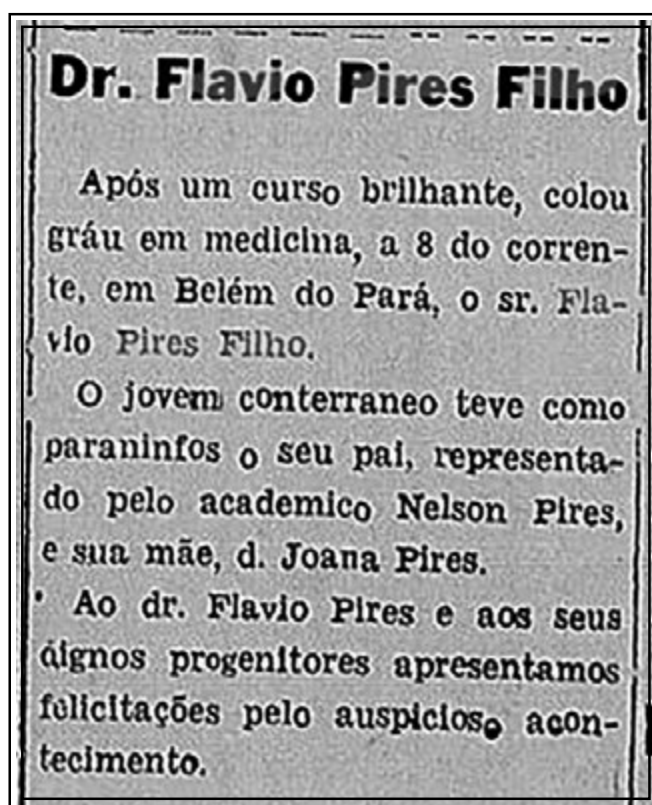
Faleceu em 4 de junho de 2023, dois dias antes de seu aniversário de 101 anos.

FLAVIO PIRES FILHO

(1923-2009)

Flavio Pires Filho nasceu em 25 de março de 1923, na cidade de Rosário, Maranhão. Graduou-se em Medicina pela Universidade do Estado do Pará, Instituto de Ciências Médicas, no ano de 1948. Teve como paraninfos seu pai, Flávio de Melo Pires, representado pelo acadêmico Nelson Pires, e sua mãe, Joana Rodrigues Pires.

Figura 1. Colação de grau em Medicina



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1948

Durante o curso de Medicina em Belém (PA), costumava passar as férias na capital maranhense.

Figura 2. Aniversário

FLAVIO PIRES FILHO — Encontra-se em São Luiz, vindo, ontem, de Belém, por via aérea, o jovem conterrâneo Flávio Pires Filho, dileto filho do sr. Flávio Pires e de sua esposa, sra. Joana Rodrigues Pires.

Cursando com brilhantismo o último ano da Faculdade de Medicina do Pará, vem o jovem acadêmico a esta capital em goso de férias.

Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1948

GABINETE DO GOVERNADOR
(Conclusão da 6a. página)

Baixa-se ato designando os funcionários indicados pelo Sr. Secretário da Fazenda.

S.N.º Dr. Arthur Evaristo Aragão, médico padrão U. com exercício no 6.º Distrito Sanitário, sediado no município de Pedreiras, solicitando exoneração do referido cargo de sua dispensa da função gratificada de Chefe de Distrito, e proposta do sr. Sec. Educação e Saúde para nomeação do dr. Flávio Pires Filho, para o referido cargo. — Expeçam-se os atos.

Foi nomeado Chefe de Distrito no Gabinete do Governador da época, por indicação do Secretário de Educação e Saúde.

Figura 3. Gabinete do Governador
Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1949



O médico tinha seu aniversário amplamente divulgado nos jornais da época.

Figura 4. Aniversário do Dr. Flávio
Fonte: *O Globo*, 1953

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) no dia 24 de outubro de 1958, obtendo o registro número 031.

Figura 5. Requerimento de inscrição da
Dr. Flavio Pires Filho, o trigésimo primeiro
médico cadastrado no CRM-MA
onte: Arquivo do CRM-MA

Figura 6. Guia de recolhimento do Dr. Flavio Pires Filho

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 9089

Dr. Flávio Pires Filho
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Rodrigues Fernandes - Serv. Pronto Socorro Município de São Luiz Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4º do art. 536 do decreto lei nº. 5.452 de 1º de Maio de 1943,

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

São Luiz (Ma) 24 de outubro de 1958
(data)

Flávio Pires Filho
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor desta guia.

RECOLHIMENTO PARA O B.º (Art. 5º do Dec-lei 5.452, de 1-5-43)

Valor desta guia	Cr\$ 60,00
Alíquota de 10%	Cr\$ 6,00
Total recolhido	Cr\$ 66,00

Esta guia é isenta de I.R. (data e assinatura do estabelecimento bancário)

200 BL. 4a50-1-1958 — vide verso —

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Foi eleito em 1959 para atuar como delegado suplente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão. Foi servidor do Ministério da Saúde sob a matrícula 054594-0. Especializou-se em Ginecologia e Obstetrícia.

Também possuía inscrição nos Conselhos Regionais de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF 573) e de Goiás (CREMEGO 545).

Figura 7. Ficha de Inscrição no CRM-DF

Formulário de inscrição no Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal. O formulário contém campos para dados pessoais, profissionais e acadêmicos. O nome do profissional é Flávio Pires Filho, nascido em 25/03/1923 em Brasília, DF. Ele é graduado em Medicina e Cirurgia de 1948 pela Faculdade de Medicina e Cirurgia de Pará. Possui registro profissional nº 50.190. O formulário também inclui uma fotografia, uma impressão digital e assinaturas. No canto superior direito, há uma rubrica manuscrita "Transf" e o número "OK 533".

Fonte: Arquivo do CRM-DF

O consultório do Dr. Flávio Pires Filho, no Maranhão, situava-se na Rua Colares Moreira, 121, e funcionava das 16h às 19h. Também divulgava a sua residência, situada na Rua Teixeira Mendes. Publicizava que realizava cirurgia e tratava das doenças de senhoras.

Figura 8

Dr. Flávio Pires Filho
— MÉDICO —
CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS
CONSULTÓRIO, — Rua Colares Moreira, 121
Tel. 2950
HORÁRIO: — Das 16 às 19 horas
RESIDÊNCIA: — Rua Teixeira Mendes 282
Tel. 2094

Fonte: O Globo, 1961

Figura 9

Dr. Flávio Pires Filho
— MÉDICO —
Cirurgia — Doenças de Senhoras, Partos
Consultório: — Rua Colares Moreira, 121
TEL. 29-50
HORÁRIO: — Das 9 às 12 horas
RESIDÊNCIA: — Rua Teixeira Mendes, 282
TEL. 20-96

Fonte: O Globo, 1962

HAMILTON RAPOSO DE MIRANDA

(1913-1998)

Hamilton Raposo de Miranda nasceu no distrito de Mirador, município de Picos, hoje Colinas, no dia 5 de maio de 1913. Filho de Hercília Raposo de Miranda e Abílio Ricardo de Miranda, foi alfabetizado por sua mãe no município de Buriti Bravo. Aos 11 anos, foi para o Rio de Janeiro, onde estudou no Colégio Pedro II e posteriormente no Curso Superior de Preparatórios. Foi aprovado para a Faculdade de Medicina do Estado do Pará, destacando-se com louvor em todas as disciplinas, em particular Neurologia e Psiquiatria.

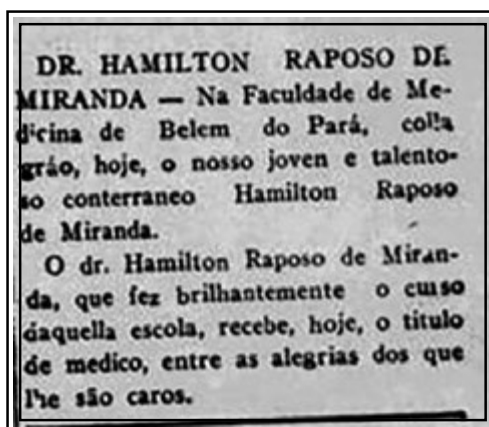
Figura 1. Dr. Hamilton Raposo



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Concluiu o curso de Medicina em 1939, notícia que foi abordada no jornal *O Imparcial*.

Figura 2. Dr. Hamilton se forma



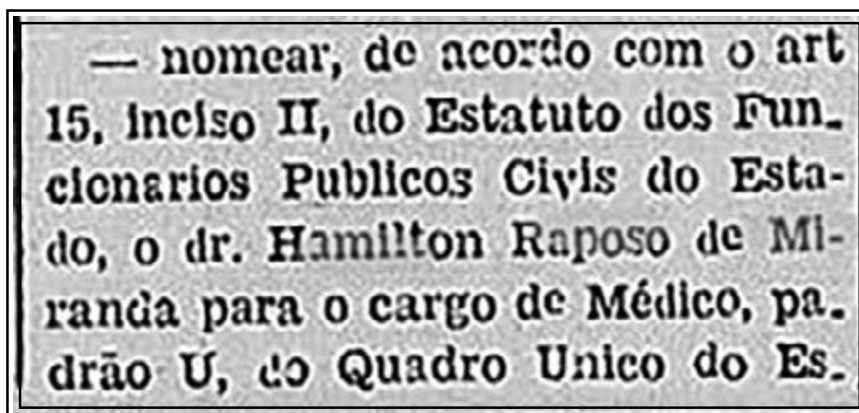
Fonte: *O Imparcial*, 1939

Estagiou por um ano no Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira, retornando para São Luís no final de 1940, após conclusão do estágio em Psiquiatria, e foi aprovado em concurso público estadual, sendo nomeado para a cidade de Bacabal.

No dia 6 de abril de 1941, Hamilton Raposo de Miranda contraiu núpcias com a professora Helena Camões da Costa, e tiveram os seguintes filhos: Hamilena da Costa Miranda, José Franklin da Costa Miranda, Paulo Roberto Costa Miranda e Hamilton Raposo de Miranda Filho.

Após dois anos de trabalho em Bacabal, foi transferido para Pedreiras.

Figura 3. Nomeação do Dr. Hamilton



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1946

Em 1948, foi transferido para a cidade de Coroatá.

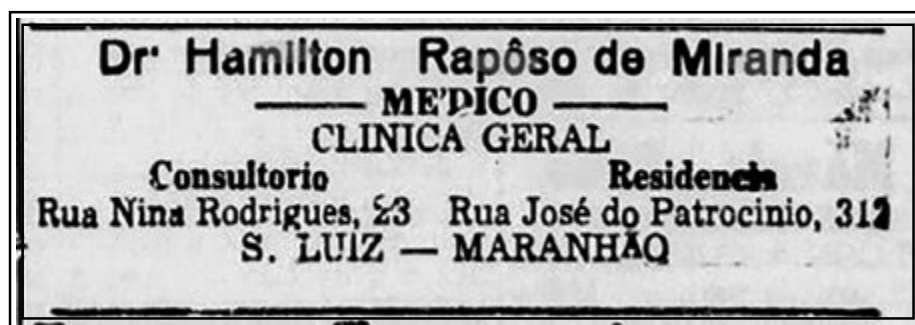
Figura 4. Nomeação do Dr. Hamilton



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1948

Em 1950, retornou para São Luís e foi lotado no Hospital Nina Rodrigues, como médico psiquiatra. Também atuava como clínico geral.

Figura 5. Placa do Dr. Hamilton Raposo



Fonte: *O Combate*, 1951

Dr. Hamilton também defendia ideais da classe médica, como demonstra a matéria do jornal *O Combate* (1951), em que se solidarizou com os médicos Odorico Amaral de Mattos e João Damasceno Figueiredo, após ataques publicados na imprensa.

Figura 6. Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão



Fonte: *O Combate*, 1951

No período de 1955 a 1957 foi diretor do Serviço de Pronto-Socorro Municipal. No final de 1957 assumiu a direção da Divisão dos Serviços de Assistência Médico-Social do Departamento Estadual da Criança.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 25 de outubro de 1958, tendo recebido a inscrição número 032 do Conselho.

Figura 7. Requerimento de inscrição do Dr. Hamilton Raposo de Miranda, o trigésimo segundo médico cadastrado no CRM-MA

 **Conselho Regional de Medicina**
Criação pelo Decreto Lei n.º 7.555 de 13 de Setembro de 1915 Reorganizada pela Lei n.º 3.265 de 30 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
SEDE: FORTALEZA
Rua Getúlio Vargas, 2022

MODELO N.º 1 N.º 32

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

Ham Raposo
28/1/58 P.R.

O abaixo assinado, Dr. Hamilton Raposo de Miranda
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de V. Luj, à rua Ypi e Patrício
n.º 312, município de V. Luj, nas-

cido a 5 de Maio de 1913 em Boliss - Ma
(lugar de nascimento)

filho de Antônio de Almeida e de Henrieta Raposo de Almeida

formado pela Faculdade de Medicina e Farmácia no ano de 1938 (1939)
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião).

Ham Raposo de Miranda
28/1/58



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 8. Guia de recolhimento do Dr. Hamilton Raposo

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1958 Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 2089
2.090-

Dr. Hamilton Raposo de Miranda
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à-rm. Praga d'Alegria, 312

Município de São Luiz Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 586 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943.

RECOLHE ao BANCO DO BRASIL a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

1.º de Maio, 24 de Outubro 1958
(data)

Stav. de Raposo de Miranda
(assinatura)

RECEBEMOS em pagamento de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor do recolhimento do Imposto Sindical de 1958.

(Art. 600 do Dec-lei 5.452 de 1-5-43)

Valor da guia Cr\$ 60,00
Multa de 10% Cr\$ 6,00
Total recolhido Cr\$ 66,00

Esta guia é isenta de selo

200 Bl. 4x50-1-1958

RECEBEMOS
(data e assinatura do estabelecimento bancário)
24 OUT 1958
vide verso -

Fonte: Arquivo do CRM-MA

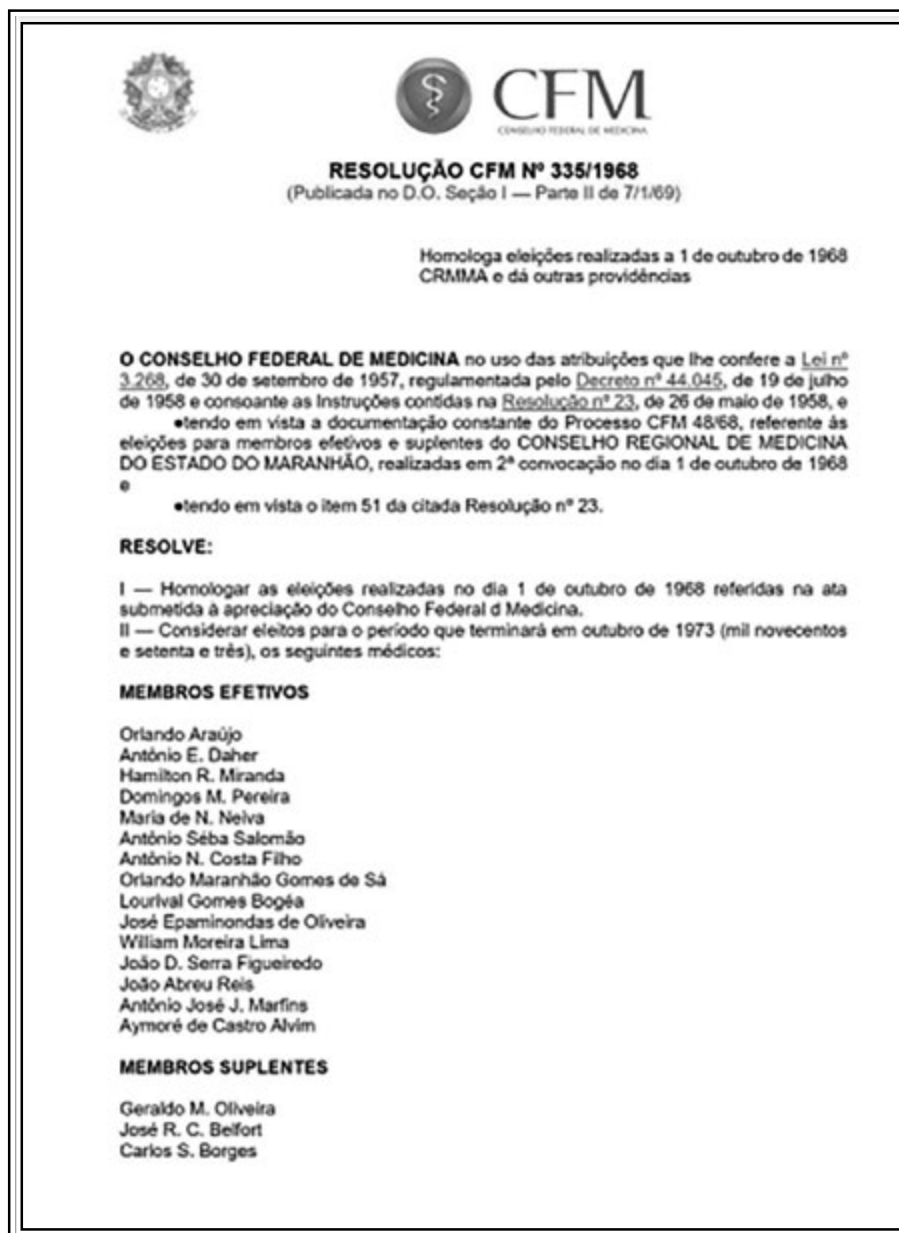
No período de 1958 até o final de 1959 passou a exercer o cargo de Secretário de Estado dos Negócios de Saúde Pública e Assistência Social do Maranhão. Em 1959, participou do processo de fundação e criação da Faculdade de Medicina do Maranhão, e ingressou no Instituto de Assistência e Pensão dos Bancários e no Instituto de Assistência e Pensão dos Comerciantes.

No início de 1960 exerceu a função de médico do Departamento de Transporte Urbano de São Luís e de médico no Posto Médico do Caratatiua. Em 1965 foi nomeado Professor Assistente do Departamento de Neuropsiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas do

Maranhão. Neste mesmo ano assumiu a Direção Técnica Normativa da Secretaria de Saúde e a direção do Centro de Saúde Paulo Ramos.

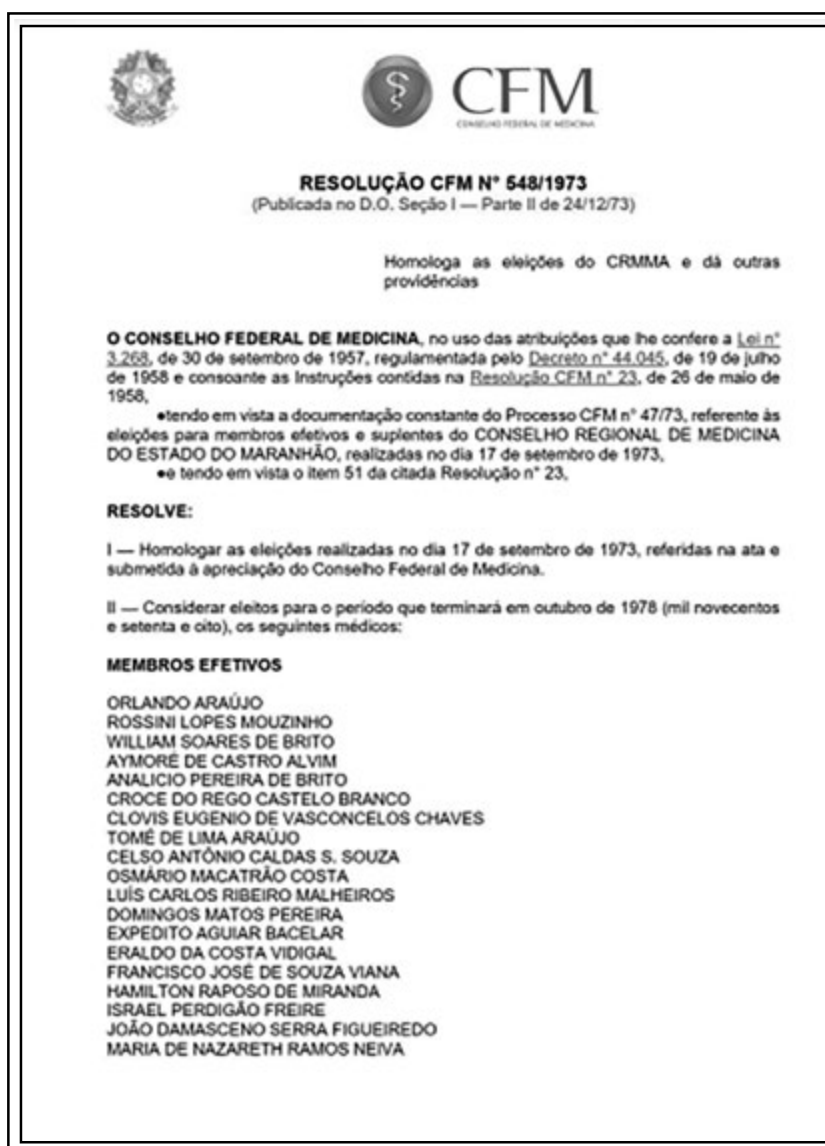
Compôs a Diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão nos anos de 1968 e 1973.

Figura 9. Resolução CFM nº 335/1968



Fonte: Portal CFM

Figura 10. Resolução CFM nº 548/1973



Fonte: Portal CFM

Em 1969, tornou-se Professor Adjunto do Departamento de Neuropsiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão.

Em 1974, assumiu a Coordenação Geral da Secretaria de Saúde do Maranhão; em 1976, assumiu a direção do Hospital Nina Rodrigues; em 1978, ocupou o cargo de diretor da 1ª Regional de Saúde do Maranhão; em 1983 foi concedida sua aposentadoria no serviço público estadual e federal, após 43 anos de trabalho ininterrupto no serviço público. Títulos e considerações recebidas:

1. *Medalha do Mérito Timbira;*
2. *Reconhecimento do Conselho Regional de Medicina pelo exercício exemplar da Medicina;*
3. *Reconhecimento do Governo do Estado por serviços prestados como Secretário de Saúde;*
4. *Reconhecimento do Governo do Estado pelos serviços prestados como servidor público;*
5. *Reconhecimento do Governo do Estado pelo trabalho realizado na direção do Hospital Nina Rodrigues;*
6. *Reconhecimento da Prefeitura de São Luís pelo trabalho na direção do Pronto Socorro Municipal;*
7. *Reconhecimento do Governo do Estado do Pará pelo trabalho realizado no Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira como médico estagiário em Psiquiatria.*

No dia 30 de maio de 1998 foi registrado o falecimento do médico e servidor público Hamilton Raposo de Miranda.

ROSSINI LOPES MOUZINHO

(1932-1992)

Rossini Lopes Mouzinho é o terceiro filho de Ricardo João Mouzinho e Antônia Lopes Mouzinho, que se casaram no início de 1928, na cidade de Nova Iorque, Maranhão. Após o casamento, o casal passou a residir na cidade de Caxias, onde Ricardo trabalhou por mais de dez anos.

Rossini, como os demais filhos, nasceu no povoado das Mangabeiras, no município de Nova Iorque, na fazenda do seu avô materno, senhor Herculano Lopes. Rossini nasceu no dia 9 de fevereiro de 1932 e foi criado na cidade de Picos do Maranhão, posteriormente designada Colinas. cursou o jardim de infância e o primário no Grupo Escolar João Pessoa, em Colinas. Aos 10 anos, seu pai o levou para Caxias, onde estudou no Colégio Caxiense e concluiu o curso ginasial.

Foi levado para a cidade de São Luís por seu pai, para dar continuidade aos estudos no internato do Colégio Marista. Após a conclusão do antigo Científico (2º grau), mudou-se para a cidade de Belém, no Pará, para realizar seu sonho de ser médico, concluindo o referido curso no ano de 1955.

Figuras 1 e 2. Dr. Rossini Mouzinho



Fonte: Arquivo Pessoal

Foi designado pela empresa de Eugênio Barros para assumir a gerência de sua unidade na cidade de Picos no Estado do Maranhão.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) no dia 4 de novembro de 1958, obtendo o registro número 033.

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. Rossini Lopes Mouzinho, o trigésimo terceiro médico cadastrado no CRM-MA

The image shows a historical document titled 'Requerimento de inscrição do médico nas Conselhos Regionais de Medicina' (Model No. 1). It is a form for medical registration in the CRM-MA. The document is filled with handwritten text and includes several stamps. A large diagonal stamp on the left reads 'FALCIDO'. The top right corner has a stamp 'Nº 33'. The form includes fields for personal and professional details of the applicant, Dr. Rossini Lopes Mouzinho, including his birth date (4/11/1938), birthplace (São Luiz, Maranhão), and graduation date (1956). It also mentions the payment of registration fees (Cr\$ 3,00 and Cr\$ 1,50) and the date of submission (November 11, 1958). The document is signed by the applicant and has a stamp from the Conselho Regional de Medicina do Maranhão.

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Lei nº 1.283 de 12 de Setembro de 1955
Reorganizada pela Lei nº 2.264 de 28 de Setembro de 1957 (D.O. de 1-10-57)
Sede: São Luís, Maranhão, 201

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nas Conselhos Regionais de Medicina)

Excmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Maranhão

O abaixo assinado, Dr. Rossini Lopes Mouzinho
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luiz, a rua Assis Toledo Cruz
nº 445, município de São Luiz, nas-
cido a 9 de Fevereiro de 1938 em São Luiz - Maranhão
(local de nascimento)
filho de Ricardo Mouzinho e de Antônia Lopes Mouzinho
formado pela Faculdade de Medicina - Universidade Federal do Rio de Janeiro no ano de 1956
(nome da escola de medicina)

venho solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrever-me nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Regional de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)

11/11/58

11 de Novembro de 1958

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Após formado como médico, mudou-se para o Rio de Janeiro para fazer curso de parteiro. Retornando a São Luís, trabalhou na Maternidade Benedito Leite. Passados alguns anos, resolveu se especializar em Anestesia, o que fez na cidade de São Paulo,

no Hospital das Clínicas. Era concursado como médico na Universidade Federal do Maranhão e no antigo INAMPS, hoje Ministério da Saúde.

Em 1958, trouxe novidades com a técnica de raquidiana e peridural. Atendia aos chamados de todos os cirurgiões. Passou um ano na Universidade de Buffalo, nos Estados Unidos, interessado em ampliar seus conhecimentos em Histologia. Ensinou, no Curso Básico de Medicina, as disciplinas Histologia, Farmacologia e Anestesiologia, além de revolucionar o padrão técnico de anestesia no Maranhão.

Solicitou o cancelamento no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão no dia 20 de janeiro de 1991, por motivo de aposentadoria.

Figura 4. Cancelamento do Dr. Rossini Lopes Mousinho por motivo de aposentadoria

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de
Medicina do Estado do Maranhão

PRO-COLLO
N.º 01/91
EM 20/01/91
Assinado

Rossini Lopes Mousinho, médico,
registrado sob N.º CRM 33, nacionalidade Brasileira,
estado civil solteiro, residente à Rua Santa
Rita n.º 618, vem, muito respeitosamente,
requerer que V. Exa. se digne conceder o cancelamento
por motivo de aposentadoria, conforme
documento anexo.

N. Termos
P. Deferimento

São Luís, 20 de Janeiro de 1991 -
R. L. Mousinho

Deferido

CRM-MA
RECEBIDO
EM 20/01/91
PROT. Nº 038
Assinado
ASS. MAT. DO FUNC.

Fonte: Arquivo do CRM-MA

RENÉ FERREIRA DE CARVALHO

(1904-1976)

René Ferreira de Carvalho nasceu em 25 de janeiro de 1904, na cidade de Parnaíba, Piauí. Filho de Miguel Ferreira e Alcina Ferreira, formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro no ano de 1930.

Dr. René Carvalho divulgava seu endereço residencial nos jornais: Praça João Lisboa, Centro, em São Luís, Maranhão.

Figura 1. Anúncio do Dr. René Carvalho



Fonte: *Jornal da Medicina*, 1934

Também trabalhou como obstetra na Maternidade da Rua Rio Branco, no Centro de São Luís.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 30 de dezembro de 1958, obtendo o registro nº 034.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. René Ferreira de Carvalho, o trigésimo quarto médico cadastrado no CRM-MA

 **Conselho Regional de Medicina**
Criação pelo Decreto Lei nº. 7555 de 13 de Setembro de 1942 Reorganizada pela Lei nº. 3.264 de 20 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
SEDE PROVINCIAL
Rua Brasil 100, Telêmaco, 207

MODELO Nº. 1

Nº 34

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

Com a data
30/12/58

O abaixo assinado, Dr. René Ferreira de
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de S. Luís, à rua F. M. Rodrigues
146 _____, município de S. Luís, nas-
cido a 25 de junho de 1904 em Parnaíba (St. Piauí)
(lugar de nascimento)
filho de Antônio Ferreira de Carvalho e de Alcina Ferreira de Carvalho
formado pela Fundação Nacional de Medicina (Rio) no ano de 1930
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

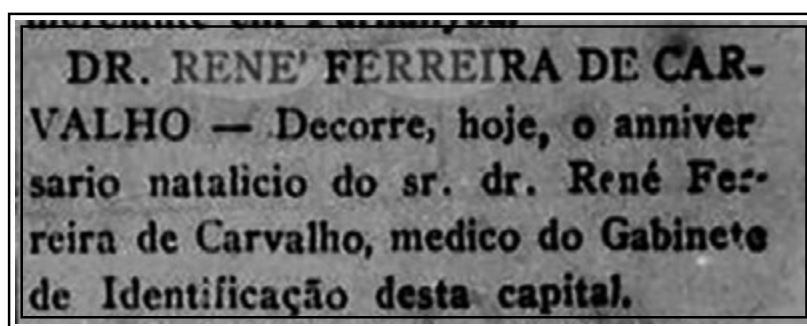
(Firma reconhecida por tabelião).

55 mil 30 de Junho de 1959
René Ferreira de Carvalho


Fonte: Arquivo do CRM-MA

Os jornais da época costumavam parabenizar Dr. René Carvalho pelo seu aniversário.

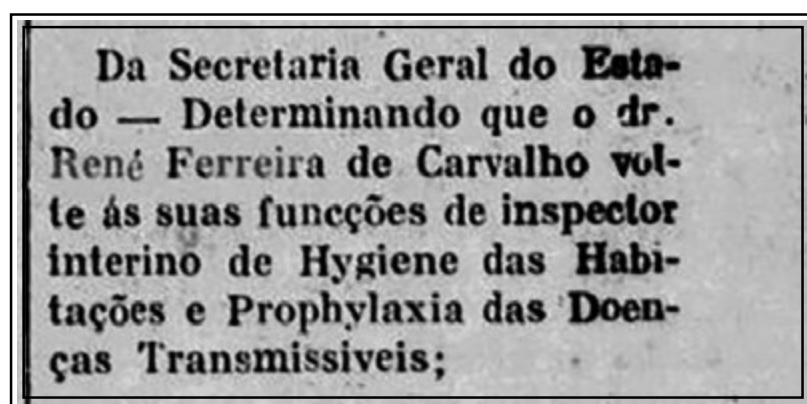
Figura 3. Aniversário do Dr. René Carvalho



Fonte: *O Imparcial*, 1933

Foi designado inspetor interino de Higiene das Habitações e Profilaxia das Doenças Transmissíveis.

Figura 4. Designação da Secretaria Geral do Estado



Fonte: *O Imparcial*, 1936

De acordo com o médico Pedro Wanderley de Aragão, Dr. René era um dos poucos maranhenses com assinaturas internacionais de revistas especializadas em Ginecologia. Mantinha assinaturas de duas importantes revistas, uma francesa e outra americana. Naquela época, ele trabalhava na Santa Casa e a assepsia era feita com sabão de coco e mercúrio-cromo.

Foi homenageado pela Santa Casa de Misericórdia do Maranhão, setor de Clínica Médica, com a denominação Pavilhão René Carvalho.

Segundo Dr. Pedro Aragão, morava só e era portador de colinesterase atípica. Em uma viagem de férias para Fortaleza foi vítima de acidente automobilístico.

ORLANDO SOUZA PINTO

(1928-2021)

Orlando Souza Pinto nasceu em 27 de abril de 1928, na cidade de Salvador, Bahia. Filho de João Costa Pinto e Liberata Batista Souza, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia no ano de 1953.

Figura 1. Formatura do Dr. Orlando Pinto



Fonte: Arquivo Pessoal

Autodidata, aprendeu inglês ouvindo a BBC de Londres. Chegou ao Maranhão a serviço da Petrobrás, com a missão de atuar nas frentes de exploração de petróleo e gás na região. Ao vir para o Maranhão, conheceu a sua companheira, Maria Margarida. Contraíram matrimônio no dia 16 de fevereiro de 1963 e tiveram sete filhos, todos médicos: Maristela Gomes Pinto de Brito, CRM/SE 1513; Orlando Souza Pinto Filho, CRM/MA 2469; Eduardo Gomes Pinto, CRM/SE 1779; Marco Aurélio Gomes Pinto, CRM/SE 1830;

Patrícia Gomes Pinto Mandarin, CRM/SE 1975; Renato Gomes Pinto, CRM/SE 7141; Alexandre Gomes Pinto, CRM/SE 3464.

Seu filho homônimo, Dr. Orlando Pinto Filho (CRM-MA 2469), é o único que reside no Maranhão, na cidade de Presidente Dutra, onde atua como cirurgião.

Dr. Orlando Pinto, atuando na prática médica e sendo um desbravador, teve a oportunidade de trabalhar ao lado de ilustres colegas maranhenses, dentre eles Dr. José Ribeiro Quadros, CRM 002; Dr. João Damasceno Serra Figueiredo, CRM 30; Dr. Manuel Soares Estrela, CRM 107; Dr. Domingos da Silva Costa, CRM 152, dentre vários outros.

Compõem ainda essa equipe de profissionais médicos, atravessando gerações, os netos Dr. Estácio Franco Guimarães Pinto, CRM/SE 5723; Dra. Alaíde Fernandes Santos Pinto, CRM/SE 6233 e CRM/SP 212959; e Dr. Flávio José Araújo de Brito Filho, CRM/SP 233360. As noras do Dr. Orlando, as médicas Dra. Alexandra Fragoso Saonetti, CRM/SE 4785 e a Dra. Anamaria Saraiva Brasil, CRM/SE 7193. O marido de sua neta, Dr. Saulo Emmanuel Freire Sandes Santos, CRM/SE 4400; e a esposa do neto, Dra. Érica Inez Koszma, CRM/SP 232201. Dos dezesseis netos do casal, dois são médicos, um é estudante de Medicina e os demais estão no ensino médio.

Inscreeveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 15 de janeiro de 1959, obtendo o registro nº 035.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Orlando Souza Pinto, o trigésimo quinto médico cadastrado no CRM-MA
Fonte: Arquivo do CRM-MA

O documento é um formulário de inscrição no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA). No topo, há o brasão do Brasil e o nome do conselho. Abaixo, há o número do modelo (Nº 1) e o número do registro (Nº 35). O formulário contém campos para o nome do médico, endereço, data de nascimento, local de nascimento, data de formação, nome da escola de medicina, e a data de inscrição. O médico é Dr. Orlando Souza Pinto, residente em São Luís - MA, à rua Siqueira Campos nº 179. Ele nasceu em 27 de Abril de 1928 em Salvador - Bahia, filho de Liberata Souza e de João Costa Pinto. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Univ. da Bahia no ano de 1953. O documento é datado de 15 de janeiro de 1959 e assinado por Orlando Souza Pinto. Há uma rubrica de "P. Defeito" e uma rubrica de "Firma reconhecida por tabelião".

Em 28 de outubro de 1963, foi encaminhado pela Petrobrás para o Rio de Janeiro, para capacitações por aproximadamente dois anos. Participou do II Curso de Pós-Graduação sobre Doenças do Tórax.

Figura 3. Identidade funcional (Petrobrás)



Fonte: Arquivo Pessoal

Em 5 de fevereiro de 1964, participou do Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Tisiologia.

Figura 4. Diploma de Tisiologia



Fonte: Arquivo Pessoal

Em 28 de fevereiro de 1964, fez o Curso Básico de Saúde Pública em Medicina do Trabalho. Foi transferido pela Petrobrás para um novo desafio: participar da estruturação da empresa, em especial o setor médico, em Aracaju-SE.

Em 10 de outubro de 1966, seu filho Eduardo nasceu em Aracaju, Sergipe. Essa disponibilidade do Dr. Orlando Pinto confirma sua descomunal iniciativa para realizar ações desbravadoras no campo médico. Obteve no Estado de Sergipe o CRM/SE 12.

Figura 5. Ficha de Inscrição CRM/SE

CREMESP
PLS. 23


CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE SERGIPE
Rua Guilhermina Rezende, s/n - Sede da Sociedade Médica de Sergipe

FICHA DE INSCRIÇÃO



Nome ORLANDO SOUZA PINTO.
Carteira N° 35-MA Inscrição N° 12 de 23/05/66.
Filiação João Costa Pinto e
Liberata Batista Sousa.
Nacionalidade Brasileira Naturalidade Salvador - Ba.
Local e Data de Nascimento Salvador, 27 de abril de 1925.
Diplomado pela Fac. de Medicina da Univ. da Bahia - 1953.
Registro do diploma
Residência (Av. Atlântica, 753 - Atalaia) B. 243.3016
923-7763 Fone: 223-1275 N. 148 - 243.3016
Local de Trabalho PETROBRÁS - IIRG - Hospital São Isabel.
Dp. 11237-080
Especialidade Medicina do Trabalho - of. CPM 330/84 - Med. Interna - of. CRM
Estado Civil Casado 04/11/
Carteira Expedida em
Título Eleitoral N° 32.504 - 2ª zona - 73ª sec. Se.
Carteira de Identidade N° 145.519-32H/33,73.
Carteira Militar N° 634655 - 6484 - 17403 - 3ª cat.
Obs CIC 002 601 345-20-Transf. de GRAMA 1966*

Aracaju, 30 / 11 / 1977

1º Secretário CREMESP

Fonte: Arquivo Pessoal

A consciência de que a educação transforma vidas, e a certeza de que um bom profissional necessita se capacitar e estar em permanente atualização, o fizeram ser um dos pioneiros na Medicina do Trabalho no Maranhão, em Sergipe e no Brasil. Prova disso são as participações em congressos, jornadas e cursos, e nos encontros festivos da Turma de 53.

Em todas as instituições em que laborou conseguiu chegar aos mais altos cargos, enfrentando e vencendo, inclusive, grandes barreiras discriminatórias. Atuou nas seguintes instituições: Petrobras: Chefe do Setor Médico durante décadas, vindo a ser aposentado em 31 de maio de 1993. INSS: antigo INAMPS, como Perito Médico Federal, atuou durante anos, chegando à Chefia da Perícia Médica Federal em Sergipe, e hoje, seu filho, Dr. Orlando, é Perito Médico Federal no Maranhão.

Figura 6. Identidade Funcional (INSS)



Fonte: Arquivo Pessoal

Atuou inicialmente como Médico Voluntário no Hospital Santa Isabel, sendo posteriormente incorporado ao quadro e chegando à sua direção por diversos mandatos. Presidiu a Associação Aracajuana de Beneficência por vários anos, que é mantenedora do Hospital Santa Isabel.

Também foi Presidente da Sociedade Médica de Sergipe (SOMESE) por dois mandatos. Foi eleito em 1969 como segundo-secretário no Conselho Regional de Medicina de Sergipe, no qual participou da sua direção por anos.

Dr. Orlando dirigiu com habilidade, por vários anos, o Hospital Santa Isabel e a Associação Aracajuana de Beneficência, instituições reconhecidas como entidades filantrópicas de utilidade pública nas esferas federal, estadual e municipal. Esse perfil altruísta do Dr. Orlando Pinto, sua gratidão pela educação e afeição pelo conhecimento influenciaram seu filho de mesmo nome em doar ao Governo do Estado do Maranhão,

para construção do IEMA — Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão de Presidente Dutra, uma área de aproximadamente 50.000 m², onde hoje estudam, aproximadamente, 2000 jovens. Essa iniciativa foi idealizada e apoiada tanto por ele quanto por toda a sua família.

Também houve a doação de outra área, com aproximadamente 50.000 m², para o Estado do Maranhão, próximo ao IEMA — Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, para a construção do Campus Universitário da UEMA — Universidade Estadual do Maranhão, em Presidente Dutra.

Em Sergipe, recebeu a Comenda Dr. Augusto Leite, uma homenagem aos médicos do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (CREMESE), na ocasião para médicos com cinquenta anos ou mais de formatura.

Figura 7. Comenda Dr. Augusto Leite



Fonte: Arquivo Pessoal

Também recebeu o Troféu Professor Dr. Lauro Augusto do Prado Maia, como um dos 100 Médicos do Estado de Sergipe que contribuíram com a grandeza dos Serviços Médicos prestados à população sergipana. No ano de 2021, o Dr. Orlando Pinto veio a falecer.

JOSE DE RIBAMAR BELFORT COUTINHO

(1922-1992)

Jose de Ribamar Belfort Coutinho nasceu em 9 de setembro de 1922, na cidade de Guimarães, no estado do Maranhão. Seus pais denominavam-se Daniel Victor Coutinho e Carmen Belfort Coutinho. Seu pai, era um importante coronel, e por este motivo era bastante citado nos jornais da época, juntamente com sua esposa.

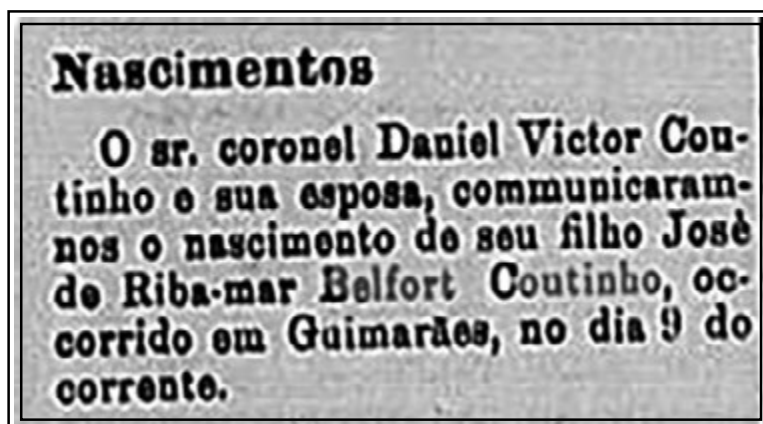
Figura 1. Pais do Dr. Belfort Coutinho



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1921

No ano de 1922, o jornal *Diário de S. Luiz* anunciou o nascimento de José de Ribamar Belfort Coutinho, filho do coronel Daniel Victor Coutinho, ocorrido em Guimarães, no dia 9 de setembro de 1922.

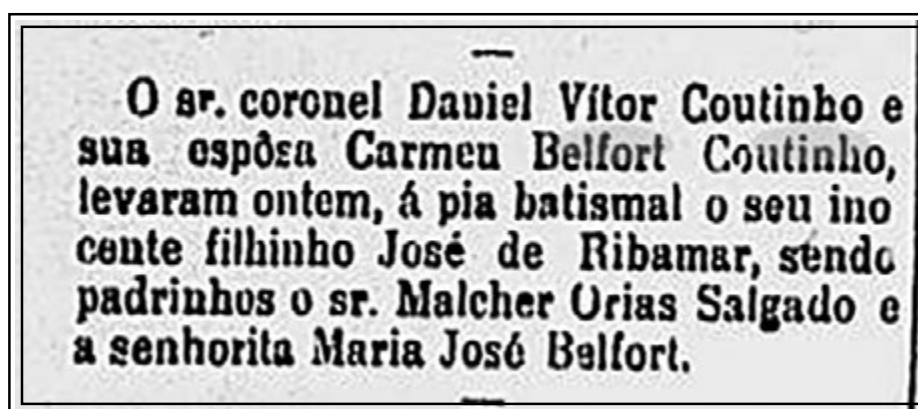
Figura 2. Nascimento do Dr. Belfort Coutinho



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1922

Assim como o nascimento foi divulgado nos jornais, seu batizado também foi anunciado no ano de 1923. Os padrinhos escolhidos foram o Sr. Malcher Orias Salgado e Maria José Belfort.

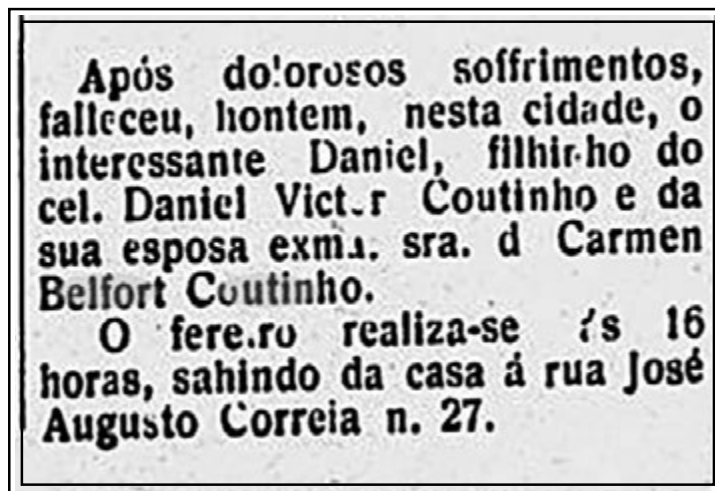
Figura 3. Batismo do Dr. Belfort Coutinho



Fonte: *Pacotilha*, 1923

No ano de 1929, infelizmente, o irmão mais novo de José de Ribamar Belfort Coutinho veio a falecer, fato exposto no jornal *Pacotilha*.

Figura 4. Falecimento do irmão do Dr. Belfort Coutinho



Pacotilha, 1929

Dr. José de Ribamar Belfort Coutinho concluiu o Ensino Médio no Liceu Maranhense e formou-se em Medicina na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro no dia 22 de dezembro de 1953.

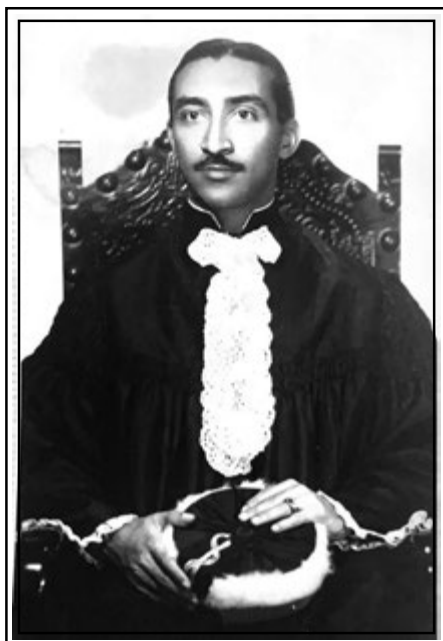


Figura 5. Formatura do
Dr. Belfort Coutinho
Fonte: Arquivo Pessoal

No dia 19 de janeiro de 1959, inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro nº 036.

Figura 6. Requerimento de inscrição do Dr. José de Ribamar Belfort Coutinho, o trigésimo sexto médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei n.º 7.883 de 12 de Setembro de
1948 (Reorganizada pela Lei n.º 3.281 de 28 de Setembro
de 1957 (C. D. de 1983))
Ativo profissional
Rua São João, 200, São Luís, MA

Nº 36

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Maranhão

19/1/59

O abaixo assinado, Dr. José de Ribamar Belfort Coutinho
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de São Luís - MA, à rua 13 de Maio nº 301

n.º 301 - município de São Luís - Maranhão, nas-
cido a 9 de Setembro de 1922 em Guimarães - Maranhão
(lugar de nascimento)

filho de Daniel Victor Coutinho e de Carmen Belfort Coutinho

formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do R. Janeiro no ano de 1953
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo neste Colégio Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação.
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

19/1/59

Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)

19/1/59

19/1/59

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Foi chefe médico da Petrobrás no Rio de Janeiro e, posteriormente, transferiu-se para São Luís, onde atuou como diretor do Hospital Presidente Dutra, professor do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Diretor do Departamento de Bioquímica. Especializou-se em laboratório e análises clínicas, sendo proprietário do Laboratório de Análises Clínicas na Travessa da Passagem.

Figura 7. Dr. Belfort Coutinho



Fonte: Arquivo Pessoal

O médico faleceu no dia 5 de fevereiro de 1992.

ANILDE GARCIA FERNANDES

(1926-)

Anilde Garcia Fernandes nasceu em 23 de abril de 1926, na cidade de Arari, Maranhão. Filha de Alice Garcia Fernandes e João da Motta Fernandes, formou-se na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro no ano de 1957.

Figura 1. Dra. Anilde Garcia



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 2. Dra. Anilde Garcia em sua formatura, com seu irmão,
Dr. José de Ribamar Belfort Coutinho



Fonte: Arquivo Pessoal

No dia 13 de fevereiro de 1959, inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro nº 037.

Figura 3. Requerimento de inscrição da Dra. Anilde Garcia Fernandes, a trigésima sétima médica cadastrada no CRM-MA

O formulário é do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão, Modelo Nº 1. No canto superior direito, há uma marcação manuscrita "Nº 37". O cabeçalho contém o nome do conselho e referências legais. O corpo do documento é preenchido com dados pessoais e profissionais da Dra. Anilde Garcia Fernandes, incluindo data de nascimento (23 de Abril de 1926), local de nascimento (Itaici, Maranhão), pais (João da Matta Fernandes e Alice Garcia Fernandes) e formação médica (Escola de Medicina e Cirurgia de São Luís, 1957). A data de inscrição é 13/2/59. No final, há uma rubrica assinada e datada (13 de fevereiro de 1959), o valor das taxas (Cr\$ 3,00 e Cr\$ 1,50) e um selo circular do conselho.

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei nº 2.953 de 22 de Setembro de 1942
Reorganizada pela Lei nº 2.261 de 28 de Setembro de 1957 (D.O. de 30/9/57)
Atos regulamentares
Lei nº 2.041 de 1958

MODELO Nº 1 / N° 37

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de

O abaixo assinado, Dra. Anilde Garcia Fernandes
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, à rua 13 de Maio
nº 301, município de São Luís, nascido a 23 de Abril de 1926 em Itaici, Maranhão
(lugar de nascimento)
filho de João da Matta Fernandes e de Alice Garcia Fernandes
formado pela Escola de Medicina e Cirurgia de São Luís primeiro ano de 1957.
(nome da escola de medicina)
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrever-lo neste Colégio Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação.
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento 13 de fevereiro 1959
Anilde Garcia Fernandes
Estampilha: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50
(Firma reconhecida por tabelião).

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1971, participou do Jubileu da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro.

No dia 8 de novembro de 1994, foi deferida a solicitação de cancelamento de inscrição no Conselho Regional de Medicina, por motivos de aposentadoria.

Figura 4. Cancelamento de inscrição no CRM-MA

ILMO. SR. PRESIDENTE DO
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO

O (A) abaixo assinado(a), Dr.(a) Quilley de F. Fernandes
, médico(a) formado(a) pela Medicina de
Rio de Janeiro, em 06/01/1958, inscrito(a) neste Conselho sob o
nº 378, vem pelo presente solicitar a V. Sa. que se digne conceder-lhe o seguinte
(indicar e rubricar):

☐ 2ª via da Carteira de Identidade Médica
☐ 2ª via da Carteira Profissional de Médico (verde) (publicação no Diário Oficial, anexa)
☐ Mudança de Estado Civil (certidão anexa)
☐ Retorno
☒ Cancelamento
☐ Transferência para o CRM do Estado _____
☐ Inscrição Secundária para o CRM do Estado _____
☐ Prazo para clinicar com o CRM do Estado _____
☐ _____
☐ _____
☐ _____

Endereço: _____
Telefone: _____

CRM-MA
RECEBIDO
EM 08/11/94
680
Assinatura do Func.
Assinatura

Nestes Termos
Pede Deferimento
São Luis (MA), de _____ de 19____
Assinatura: Quilley de F. Fernandes

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
DO ESTADO DO MARANHÃO
08/11/94
Assinatura
RESPONSÁVEL

DEFERIDO
08/11/94
Assinatura

Fonte: Arquivo do CRM-MA

ANTONIO PIRES FERREIRA

(1908-1988)

Antônio Pires Ferreira nasceu no dia 27 de junho de 1908 na cidade de Floriano, no Piauí. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro no ano de 1932. Em 1943, casou-se com Maria José de Souza Braga.

Figura 1. Casamento do Dr. Antônio Pires



Fonte: Arquivo Pessoal

Iniciou sua carreira como Tisiologista e, incentivado pelo Dr. Antônio João Ferreira Sobrinho, especializou-se também em Anestesiologia. Divulgava seu endereço profissional e residencial nos jornais da época.

Figura 2. Anúncio dos serviços do Dr. Pires



Fonte: *Jornal de Medicina*, 1934

Exerceu o cargo de prefeito na cidade de São Luís durante o mandato do Governador Sebastião Archer da Silva. Foi nomeado para o cargo de diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (DEIP) em 1945. Ao lado de Clementino Moura, foi um dos fundadores do Lions Clube S. Luís.

Esteve presente no dia 28 de fevereiro de 1957 no auditório da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís para o ato de criação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão. Recebeu posteriormente o título de professor catedrático, lecionando Filosofia na Faculdade Católica.

Figura 3. Dr. Antônio Pires Ferreira



Fonte: Arquivo Pessoal

Inscreveu-se dia 14 de fevereiro de 1959 no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro número 038.

Figura 4. Requerimento de inscrição do Dr. Antônio Pires Ferreira, o trigésimo oitavo médico cadastrado no CRM-MA

 Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei nº. 7.385 de 13 de Setembro de
1948 (Estatuto da Lei nº. 3.261 de 28 de Setembro
de 1957 (D. O. de 13/10/57)
Ata Provincial
Rio de Janeiro, 20/10/57

MODELO N.º 1 N.º 38

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

Com o requerimento
14/2/59

O abaixo assinado, Dr. Antônio Pires Ferreira
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de S. Luís, município de São João das Flores

n.º 213, município de S. Luís, nascido a 27 de Junho de 1928 em Florianópolis
(lugar de nascimento)

filho de José Pires Ferreira e de Dona Domicília Passarinho Pires

formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação

(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento

S. Luís 14/2/59
Antônio Pires Ferreira
Dr. Antônio Pires Ferreira

Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

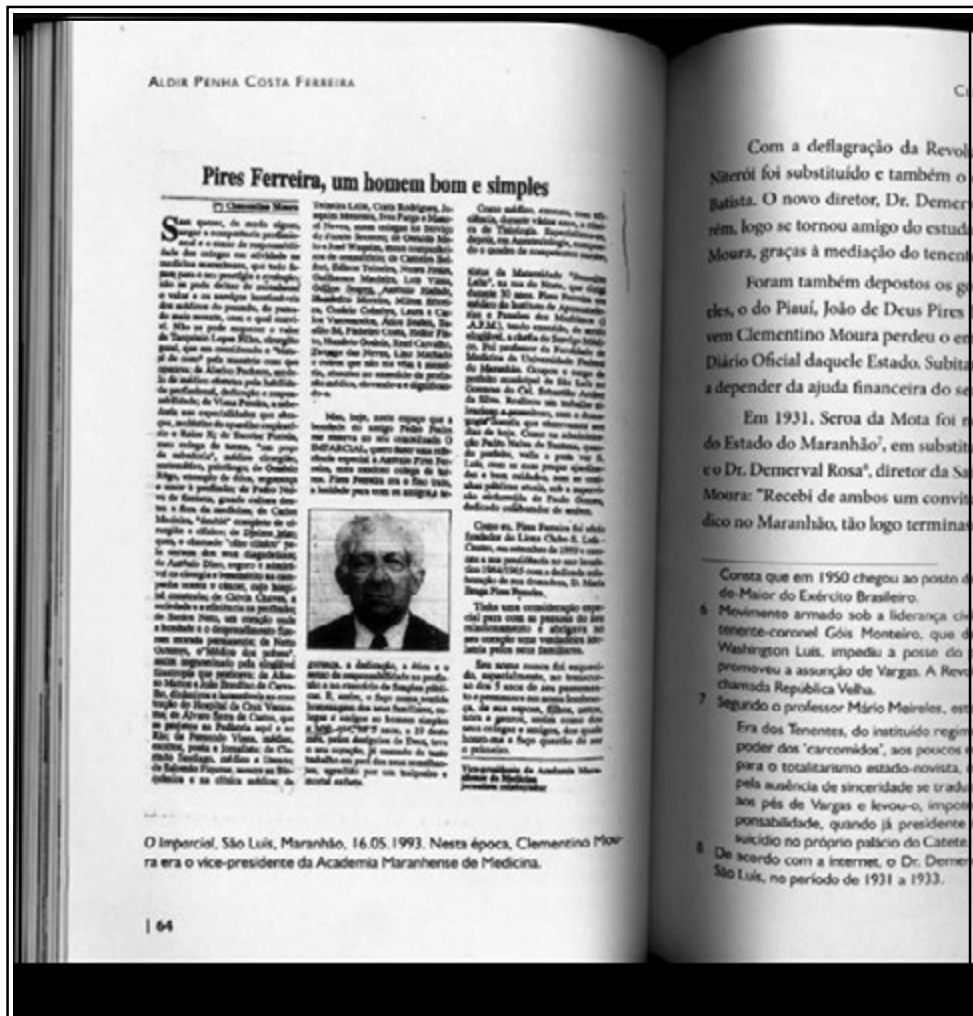
(Fuma reconhecida por tabelas)

26 de Fevereiro de 1959
Dr. Antônio Pires Ferreira

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1993, o Dr. Clementino Moura dedicou-lhe um artigo intitulado *Pires Ferreira, um homem bom e simples*. No artigo, o autor cita grandes nomes da Medicina no Maranhão, destacando especialmente Dr. Pires Ferreira, por ocasião dos cinco anos de seu falecimento, e uma breve descrição de sua atuação profissional, tendo atuado como médico anestesilogista na Maternidade Benedito Leite e no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos (I.A.P.M.), exercendo a chefia do Serviço Médico.

Figura 5. “Pires Ferreira, um homem bom e simples”



Fonte: *Clementino Moura: vida e obra*. Aldir Penha Costa Ferreira, 2022

Foi homenageado no Hotel Central pela nomeação para o cargo de diretor do DEIP.

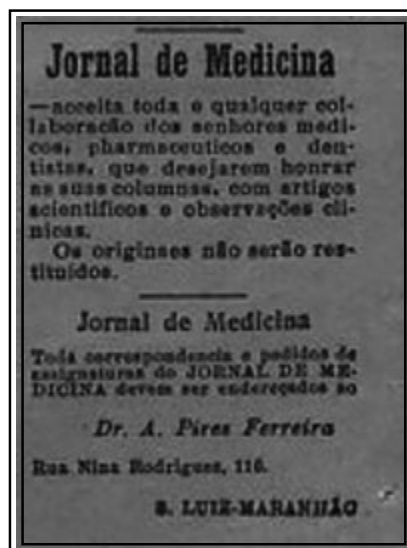
Figura 6. Homenagem ao Dr. A. Pires Ferreira



Fonte: *Diário de São Luiz*, 1945

No *Jornal de Medicina*, as correspondências deveriam ser endereçadas ao Dr. Pires.

Figura 7. Pedidos endereçados ao Dr. Pires Ferreira



Jornal de Medicina, 1934

Figura 8 (duas imagens). A malária



Jornal de Medicina, 1934

Dr. Antônio Pires Ferreira faleceu no dia 19 de maio de 1988, na cidade de São Luís, prestes a completar 80 anos.

Figura 9. Dr. Antônio Pires Ferreira



Fonte: Arquivo Pessoal

JOSÉ DE RIBAMAR WAQUIM

(1915-1983)

José de Ribamar Waquim, filho dos imigrantes libaneses Salim Jorge Waquim e Keteb Waquim, nasceu em São Luís do Maranhão, no dia 1º de março de 1915. Residia na rua Parque Urbano Santos, nº 419, em São Luís, Maranhão. Casou-se em 1945 com Zilda Santos Waquim e teve um filho chamado José Carlos Santos Waquim.

Figura 1. Dr. José Waquim em diferentes fases de sua vida



Fonte: Arquivo Pessoal

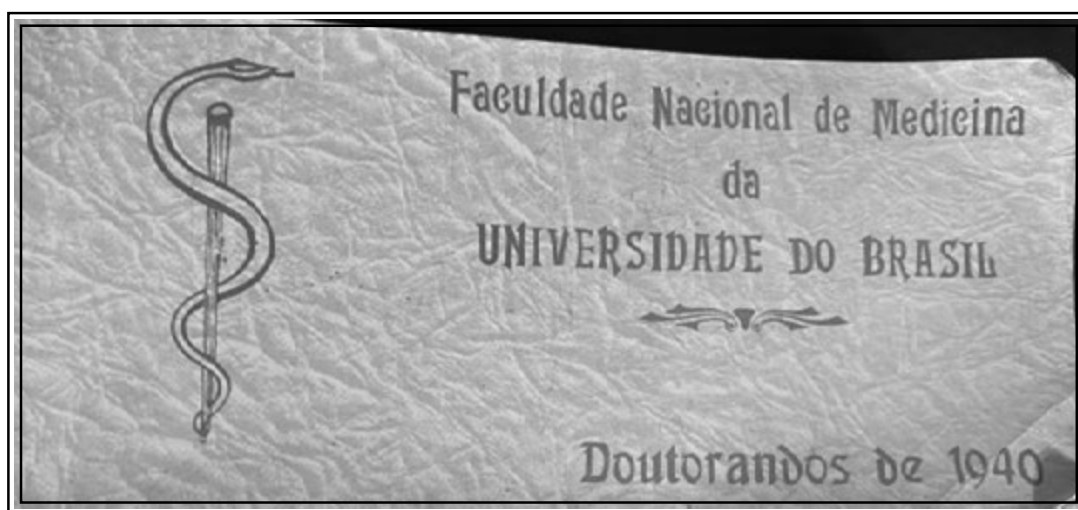
Formou-se em Medicina em 10 de dezembro de 1940, pela Escola Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro.

Figura 2. Diploma de médico



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 3. Convite de formatura



Fonte: Arquivo Pessoal

Formado em Medicina Especializada em Educação Física e Desportos em 30 de dezembro de 1944, pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil.

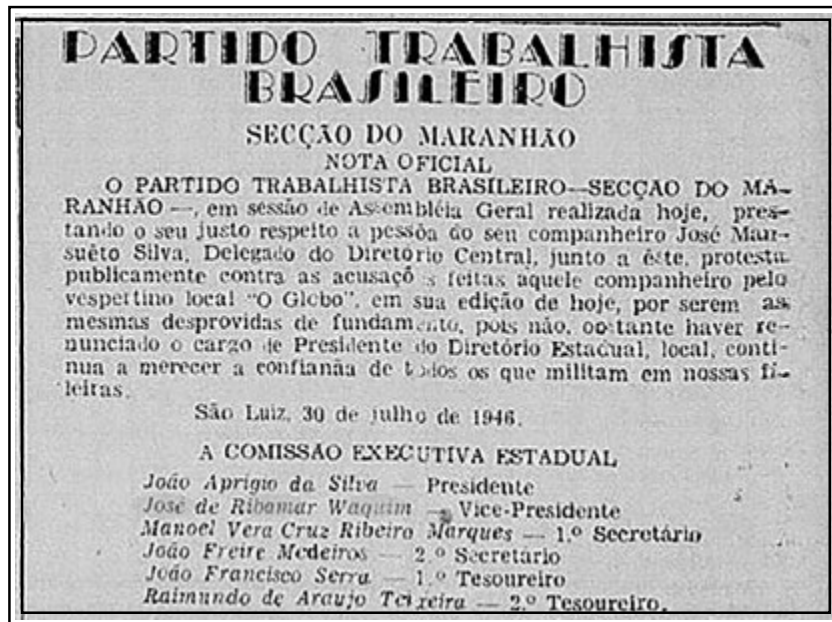
Figura 4. Dr. Waquim em sua formatura



Fonte: Arquivo Pessoal

Fez parte do Partido Trabalhista Brasileiro — Seção do Maranhão, na Comissão Executiva Estadual.

Figura 5. Partido Trabalhista Brasileiro



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1946

Dr. Waquim divulgava nos jornais o endereço de seu consultório, na Rua Osvaldo Cruz, e de sua residência, na Rua Afonso Pena.

Figura 6. Doenças do aparelho digestivo, ânus e reto



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1953

Foi prefeito nomeado de São Luís entre 1955 e 1956; médico do Exército Brasileiro; e professor do Departamento de Morfologia e Fisiologia da Universidade Federal do Maranhão. Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 3 de março de 1959, tendo recebido a inscrição número 039 do Conselho.

Figura 7. Requerimento de inscrição do Dr. José de Ribamar Waquim, o trigésimo nono médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei n.º 1.207 de 12 de Setembro de 1943
Sporquiza pela Lei n.º 2.205 de 28 de Setembro de 1957 (D. O. de 1.08.57)
SÉDE PRINCIPAL
Rua Hoelzel 604 - Ilhéus, 203

MODELO N.º 1 N.º 39

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de

O abaixo assinado, Dr. José de Ribamar Waquim
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, na rua Parque Urbano Santos
n.º 417 município de São Luís, nascido a 1 de março de 1950 em São Luís - Colares
(lugar de nascimento)
filho de Salim Jorge Waquim e de Katete Waquim
formado pela Escola Nacional de Medicina da Universidade de 1940
(nome da escola de medicina do Brasil)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina)

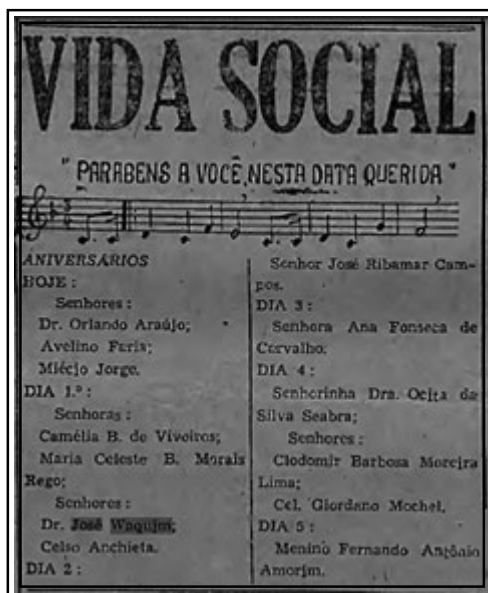
Nestes termos
P. Deferimento
São Luís, 3 de março de 1959
José de Ribamar Waquim
Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50
(Firma reconhecida por)

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO
Prestado o juramento
1959 MAR 03
Mantido 3 de março de 1959
Vig. até 3 de março de 1960

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Na data em que aniversariava, Dr. José de Ribamar Waquim era homenageado nos jornais da época.

Figura 8. Aniversário do Dr. Waquim



Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1960

Em São Luís, atuou como médico cirurgião proctologista em diversas instituições, como no INPS, Estrada de Rodagem do Estado, e tinha consultório particular como médico proctologista, sendo o último situado na rua Travessa da Passagem, 235 — Centro, em São Luís, Maranhão.

Figura 9. Dr. Waquim atendendo uma paciente



Fonte: Arquivo Pessoal

Foi professor catedrático desde a fundação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Maranhão, em julho de 1958. Em 28 de julho de 1968 participou da festividade de comemoração do 10º aniversário de instalação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Federal do Maranhão.

Também foi professor de Embriologia e Histologia, ministrando aulas até o seu falecimento, em 1983.

Figura 10. Carteira do Dr. Jose Waquim



Fonte: Arquivo Pessoal

No dia 1º de agosto de 1983, sua matrícula foi cancelada no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão devido ao seu falecimento.

Figura 11. Cancelamento de inscrição do CRM-MA

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de
Medicina do Estado do Maranhão

José de Ribamar Waquim, médico,
registrado sob N.º CRM *39*, nacionalidade *brasileiro*
estado civil *casado*, residente *Parque Urbano Santos*
n.º 419, vem, mui respeitosamente,
requerer que V. Exa. se digne *em cancelar sua ins-*
crição neste Regional, motivo falecimento.

N. Termos
P. Deferimento

São Luís, *01* de *agosto* de 19*83*
Lilda Santos Waquim

Fonte: Arquivo Pessoal

PAULO DE TARSO BRANDÃO

(1930-)

Paulo de Tarso Brandão nasceu no dia 6 de dezembro de 1930, na cidade de Colinas, Maranhão. Filho de Frederico José Brandão e Mercedes da Silva Brandão, cursou o primário no Grupo Escolar João Lisboa, em Caxias, Maranhão, e no *Grupo Escolar João Pessoa*, na cidade de Colinas.

O curso secundário foi realizado no Ginásio Caxiense, na cidade de Caxias, Maranhão, de 1943 a 1946. O Curso Científico, no Colégio Estadual do Maranhão, em São Luís; e nos colégios Nossa Senhora das Vitórias e São Salvador, em Salvador, Bahia.

Realizou o curso superior de graduação em Medicina na Universidade Federal da Bahia, em Salvador, de 1950 a 1955.

Figura 1. Diploma



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Ao longo de sua carreira, realizou alguns cursos, como, em 1954, Curso de Radiologia do Aparelho Digestivo, realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA); em 1958, estágio em Eletrocardiografia no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Figura 2. Certificado em Eletrocardiografia



Fonte: Arquivo Pessoal

Em 1959, especializou-se em Fisiologia no Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); no ano seguinte, realizou nova especialização na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; em 1967, curso em Clínica Médica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; em 1968, curso de Introdução ao Método e Ensino Fisiológico, na Universidade do Maranhão.

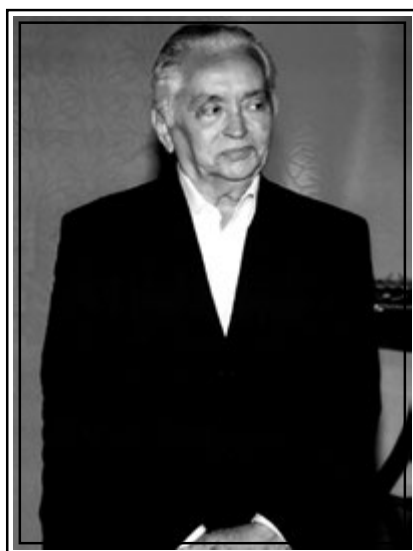


Figura 3. Paulo de Tarso Brandão
Fonte: Arquivo Pessoal

Em 1953, atuou como interno no Hospital Couto Maia, em Salvador, selecionado com base em seu desempenho acadêmico; em 1955, foi interno por concurso na 3ª Clínica Médica, na Faculdade de Medicina da Bahia; em 1957, foi radiologista do IAPC e fundador do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão; em 1958, foi professor assistente da UFMA.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 4 de março de 1959, obtendo o registro de número 040.

Figura 4. Requerimento de inscrição do Dr. Paulo de Tarso Brandão, o quadragésimo médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pelo Decreto Lei nº. 7.553 de 13 de Setembro de
1943 Revogada pela Lei nº. 2.381 de 28 de Setembro
de 1957 (D.O. U. de 1.10.57)
Ata nº. 100.000.000
Em São Luís, 04 de Março de 1959

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nas Conselhas Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
MARANHÃO

O abaixo assinado, Dr. Paulo de Tarso Brandão
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de SÃO LUÍS, à rua Beltravino de Mattos
nº. 161, município de SÃO LUÍS, nas-
cido a 6 de dezembro de 1930 em COLINAS - MA.
(lugar de nascimento)
filho de FREDERICO JOSÉ BRANDÃO e de MERCEDES DA SILVA BRANDÃO
formado pela FAC. DE MED. DA UNIV. DA BAHIA no ano de 1955
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo neste Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento
São Luís, 4 de Março de 1959
Paulo de Tarso Brandão

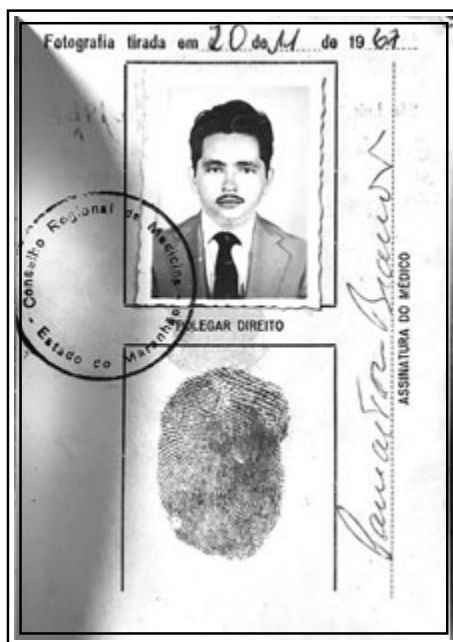
Estampilhas: Cr\$ 1,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)

Assinatura e firma duplicada de
Paulo de Tarso Brandão
4 de Março de 1959

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 5. Carteira profissional



Fonte: Arquivo do CRM-MA

No ano de 1958, foi professor de Química e de Física no Ginásio Caxiense. Também realizou estágio de Cardiologia na Clínica do Prof. Luiz Décourt e no Serviço do Prof. João Tranchesí, no Hospital das Clínicas de São Paulo.

Entre os anos 1960 e 1963 foi médico do Centro de Saúde Dr. Paulo Ramos, em São Luís, Maranhão. Em 1962, foi médico cardiologista do INAMPS, em São Luís. Entre 1967 e 1969 foi professor adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica do Maranhão, em São Luís. Em 1969, foi professor titular da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica do Maranhão, em São Luís. Entre 1972 e 1973 foi Chefe de Departamento de Ciências Fisiológicas da UFMA.

Participou de bancas examinadoras, em 1972, das disciplinas Fisiologia e Bioquímica da UFMA para concurso de auxiliar de ensino; em 1978 e 1981, da disciplina Fisiologia da UFMA para concurso de Professor Assistente; em 1981, da disciplina Inglês da UFMA para concurso de Professor Auxiliar. Apresentou trabalhos publicados na Alemanha, em colaboração com os professores H. A. Henrich e M. Boehme, na Universidade de Wurzburg, na Alemanha. Entre 1973 e 1977 foi Diretor do Instituto de Ciências Físicas e Naturais, na UFMA. Entre 1977 e 1979 foi Chefe de Departamento de Ciências Morfológicas e Fisiológicas da UFMA.

Participou de muitos congressos e seminários. Em 1973, o XXVI Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Fortaleza, Ceará; em 1974, o XXIX Congresso Brasileiro de Cardiologia, no Rio de Janeiro, RJ; em 1979, o Seminário Nacional do Centro de Ciência da Saúde (MEC), em Porto Alegre, Rio Grande do Sul; em 1980, o Seminário Latino-Americano sobre Administração Universitária (MEC), João Pessoa, Paraíba; em 1982, o IV Encontro Europeu de Hipertensão Arterial, em Dublin, Irlanda. No mesmo ano aconteceu a Jornada Médica do INAMPS do Maranhão, em São Luís.

Em 1983, a Jornada de Hipertensão Arterial, promovida pela Sociedade Maranhense de Nefrologia, em São Luís. Em 1984, participou do III Seminário Regional da Associação Brasileira de Educação Médica, promovido pela UFMA e ABEM, em São Luís, Maranhão. No mesmo ano, houve o XXII Congresso Brasileiro de Educação Médica, promovido pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em 2000, o Congresso Mundial de Cardiologia (SBC), no Rio de Janeiro.

Em 1982, foi professor visitante na Universidade de Wurzburg, na Alemanha. Entre 1979 e 1984, foi Diretor do Centro de Ciências da Saúde, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Entre 1984 e 1988, foi Vice-Reitor da UFMA. Em 2021, foi Professor Emérito da UFMA.

Fez parte das seguintes associações científicas: Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Maranhense de Cardiologia, Associação Maranhense de Medicina, Membro da Academia Maranhense de Medicina, Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Cardiologia.



Figura 6. Certificado em Cardiologia
Fonte: Arquivo do CRM-MA

Foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira nº 36 da Academia Maranhense de Medicina.

MARIA DO SOCORRO MOREIRA DE SOUSA

— (1932-2025) —

Maria do Socorro Moreira de Sousa nasceu em 22 de outubro de 1932, na cidade de São Luís, Maranhão. Filha de Raymundo Moreira de Sousa, contador, e Araci Fernandes de Sousa, professora normalista.

Frequentou o Jardim de Infância Antônio Lobo. Coursou o primário na Escola São Luís Gonzaga; e o ginásio e o científico, no Colégio São Luís. Formou-se na Faculdade Nacional de Medicina da Praia Vermelha, no ano de 1958.

Figura 1. Formatura da Dra. Socorro Moreira



Fonte: Arquivo Pessoal

Durante o curso, realizou estágios na Maternidade-Escola FNM-UB (1957), na Maternidade Casa da Mãe Pobre (1957-1958); Maternidade Carmela Dutra, 1957-58; Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

Graduou-se em Medicina em 15 de dezembro de 1958, em solenidade realizada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 17 de dezembro aconteceu a solenidade de despedida da faculdade, e no dia 18 a Missa em Ação de Graças com a benção dos anéis.

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 18 de março de 1959, obtendo o número de registro nº 041.

Figura 2. Requerimento de inscrição da Dra. Maria do Socorro Moreira de Sousa, a quadragésima primeira médica cadastrada no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei nº 2.363 de 12 de Setembro de 1955
Reorganizada pela Lei nº 2.369 de 28 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
Atos: PROVISÓRIA
Rua André Cam, Telémaco, 202

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

O abaixo assinado, Dra. Maria do Socorro Moreira de Sousa
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, à rua Afonso Pena, 151
n.º ..., município de São Luís, nas-
cido a 22 de outubro de 1932 em São Luís - Maranhão
(local de nascimento)
filho de Raymundo Moreira de Sousa e Árcia Fernandes de Sousa
formado pela Faculdade Nacional de Medicina no ano de 1958
(nome da escola de medicina)
venho solicitar a V.Essa. dignar-se de inscrevê-lo neste Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampilha: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

São Luís, 18 de março de 1959.
Dra. Maria do Socorro Moreira de Sousa

(Firma reconhecida por tabelião)

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 3. Guia de recolhimento da Dra. Maria do Socorro Moreira de Sousa

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 19 **59**

Cr\$ 60,00

GUIA DE RECOLHIMENTO N.º 98

Maria do Socorro Moreira de Sousa
(nome por extenso do contribuinte)

exercendo a profissão liberal de médico, à rua Afonso Pena, 131
Município de São Luís Estado de Maranhão

em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 585 do decreto lei n.º 5.452 de 1.º de Maio de 1943,
RECOLHE ao BANCO DO BRASIL, a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativa ao
IMPÔSTO SINDICAL como integrante da categoria profissional de médico.

São Luís, 18 de março de 1959.
(data)

Maria do Socorro Moreira de Sousa
(assinatura)

RECEBEMOS a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) correspondente ao valor desta guia
RECOLHIMENTO PORA DO PRAZO
em 4.º do Dec. lei 5.452-1953

Valor desta guia 6,00
Atuais de 1959 66,00
Total recolhido 66,00

Esta guia é isenta de selo
200 R\$. 4250-1-1958

Carimbo: Delegacia Regional de Tributos Municipais

Assinatura: Augusto Dias

Assinatura: Cury

— vide verso —

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1959 exerceu a profissão de médica no seu primeiro consultório particular, na rua Afonso Pena, 131, em São Luís, Maranhão. Em 1971 atuou no Edifício Itacolomy, na Rua Oswaldo Cruz, 440, sala 310, Centro, em São Luís, Maranhão.

Atuou nas maternidades Zélia Martins (Hospital Português), Benedito Leite, Santa Casa de Misericórdia do Maranhão e SAMU.

Em 1959 foi nomeada médica interina classe X, do Departamento Estadual de Saúde, com lotação no Centro de Saúde Dr. Paulo Ramos, decreto de 31 de março de 1959, no período de 31 de março de 1959 a 31 de maio de 1960. Seu primeiro consultório, em 1959, funcionava na Rua Afonso Pena, 131 - Centro.

Em 1960, Dra. Socorro Moreira ingressou na UFMA, ensinando Fisiologia Humana. Fez curso de pós-graduação no Rio de Janeiro, visando maiores conhecimentos e atualizações. No mesmo ano, foi nomeada médica classe Y, com lotação no Departamento

Estadual da Criança, Higiene Infantil e Pediatria, com lotação na Maternidade Benedito Leite, decreto de 17 de junho de 1960, no período de junho/1960 a setembro/1976, com duração de 16 anos e 3 meses, com o diretor Dr. Benedito Clementino S. Moura.

Em 1º de outubro de 1961 foi nomeada médica obstetra do Instituto de Assistência e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos (IAPFESP). Ambulatório Pré-Natal, Portaria C109 de 27 de junho de 1961.

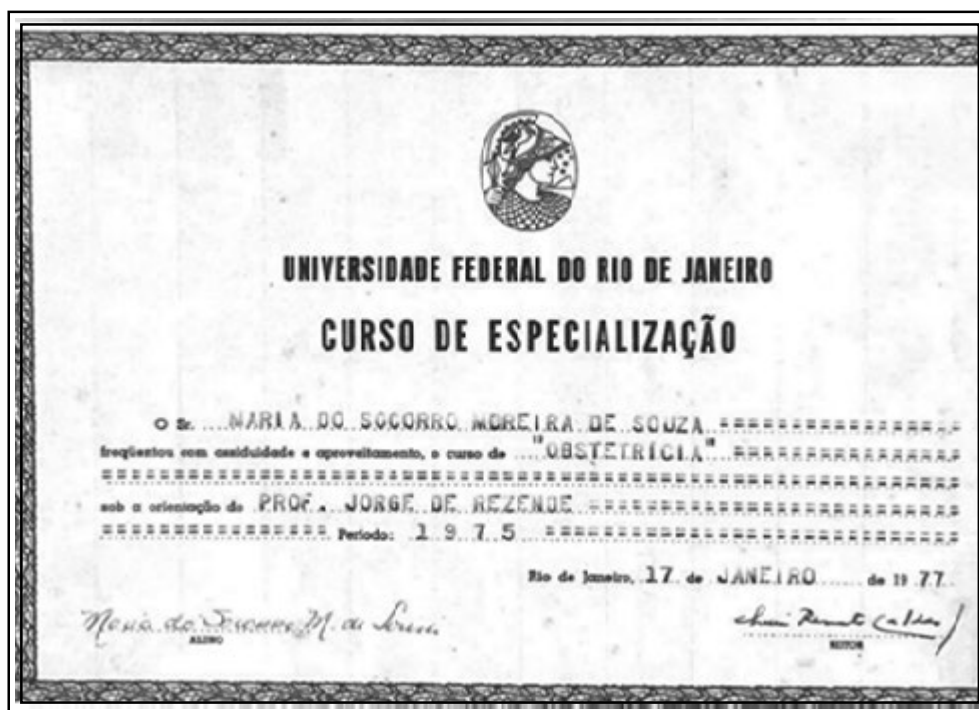
De 1961 a 1969 trabalhou no Hospital Presidente Dutra.

Em 1966 trabalhou na Rua da Paz; em 8 de dezembro de 1970 foi eleita Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, no Rio de Janeiro. A posse foi realizada no Auditório do Hospital da Cruz Vermelha, em 1971, no Edifício Itacolomy.

Em 1974 trabalhou no serviço de Pré-Natal, Maternidade e Serviço de Urgência no Hospital Presidente Dutra.

Em 1975 obteve o título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, pela Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, e passou a lecionar Obstetrícia.

Figura 4. Curso de Especialização em Obstetrícia



Fonte: Arquivo Pessoal

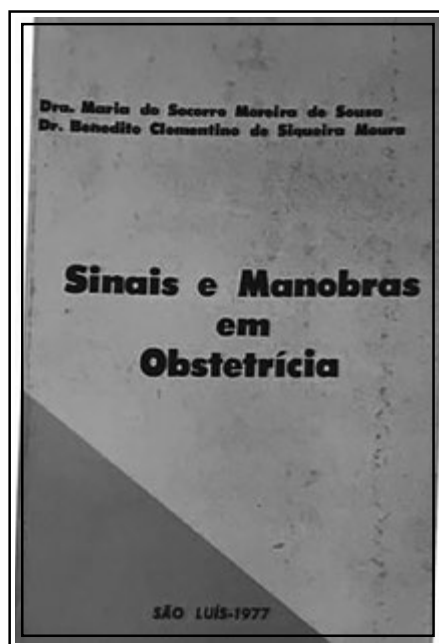
Em 1976 foi nomeada Assessor, Símbolo 4C, pelo então Governador Oswaldo da Costa Nunes Freire.

Em 1976 voltou a São Luís, como pioneira, ao usar estetoscópio fetal ultrassônico com intensificador em seu consultório e nos hospitais locais, o que permitia às mães ouvirem os batimentos cardíacos do feto.

No período de 29 de setembro de 1976 a 24 de janeiro de 1982, foi Diretora da Maternidade Marly Sarney. De 25 de junho de 1982 a 30 de dezembro de 1985, foi Diretora da Maternidade Benedito Leite, destacando-se em várias medidas, dentre elas, em 1979, a instalação do primeiro Banco de Leite de São Luís. Pela Portaria nº 546/78, em 02 de outubro de 1978, foi promovida de Professor Assistente para Professor Adjunto, Departamento de Medicina III, Materno Infantil.

Em 1977, publicou o livro *Sinais e Manobras em Obstetrícia*, com a colaboração do Dr. Clementino Moura, dedicado aos estudantes da disciplina. Após a publicação do seu livro, houve a apreciação dos Professores de Obstetrícia da UFRJ, com comentários tais como o de Jorge de Rezende: “Obra utilíssima a estudantes da nossa especialidade”. Carlos Montenegro ressaltou: “Matéria dificilmente compendiada, útil para estudantes e médicos”. O professor Otavio Rodrigues Lima, da Faculdade de Medicina do Brasil, se expressou: “Trabalho útil, condensando noções que se encontram esparsas em vários trabalhos, nem a todos acessíveis”.

Figura 5. *Sinais e Manobras em Obstetrícia*



Fonte: Arquivo Pessoal

Foi eleita presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Maranhão (SOGIMA) para os biênios 1977-1979, 1979-1981 e 1984-1986.

Figuras 6, 7 e 8. SOGIMA

Maria do Socorro Moreira de Sousa
SOGIMA - Presidente - Biênio 1984-1986

SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO MARANHÃO (SOGIMA)
FILIAL À FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCA (FEBRASGO)
Praça Gonçalves Dias n.º 81 - São Luís - Maranhão - Fone: (98) 222-4534
65.000 - São Luís - Maranhão

DECLARAÇÃO

DECLARO, PARA OS DEVIDOS FINS QUE, MARIA DO SOCORRO MOREIRA DE SOUSA FOI ELEITA, PARA O BIÊNIO 1984-1986, PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO MARANHÃO, SOGIMA // (FILIAL À FEBRASGO) NO DIA 05 DE ABRIL DE 1984, CONFORME CONSTA DO LIVRO DE ATAS ÀS FLS. 46-VOLTO, DA REFERIDA SOCIEDADE;

SÃO LUÍS, 23 DE ABRIL DE 1984

[Assinatura]
MARIA CLAY MOREIRA LIMA LAGO
PRIMEIRO SECRETÁRIO

SOGIMA - Presidente - Biênio 1977-1979

SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO MARANHÃO (SOGIMA)
FILIAL À FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCA (FEBRASGO)
HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA - RUA DO PAZEO, 800
65.000 - SÃO LUÍS - MARANHÃO

DECLARAÇÃO

DECLARO, PARA OS DEVIDOS FINS, QUE MARIA DO SOCORRO MOREIRA DE SOUSA, FOI ELEITA PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO MARANHÃO (SOGIMA) PARA O BIÊNIO 1977-1979, NO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1977, CONFORME CONSTA ÀS FOLHAS Nº 24 DO LIVRO DE ATAS, DA REFERIDA SOCIEDADE;

SÃO LUÍS, 29 DE SETEMBRO DE 1977.

[Assinatura]
MARIA CÉLIA SUZAN COSTA PEREIRA

Maria do Socorro Moreira de Sousa
SOGIMA - Presidente - Biênio 1979-1981

SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO MARANHÃO (SOGIMA)
FILIAL À FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCA (FEBRASGO)
HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA - RUA DO PAZEO, 800
65.000 - SÃO LUÍS - MARANHÃO

DECLARAÇÃO

DECLARO, PARA OS DEVIDOS FINS, QUE MARIA DO SOCORRO MOREIRA DE SOUSA FOI ELEITA PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO MARANHÃO (SOGIMA) PARA O BIÊNIO 1979-1981, NO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1979, CONFORME CONSTA ÀS FOLHAS Nº 36 DO LIVRO DE ATAS DA REFERIDA SOCIEDADE.

SÃO LUÍS, 12 DE FEVEREIRO DE 1980.

[Assinatura]
MARIA CÉLIA SUZAN COSTA PEREIRA
SECRETÁRIA DA SOCIEDADE

Fonte: Arquivo Pessoal

Entre 1982 e 1985, fez parte da nova organização da Maternidade Benedito Leite. Em 1985, foi nomeada primeira Assistente de Diretor do Hospital Materno-Infantil, até 1989.

No dia 18 de outubro de 1983, recebeu a homenagem de Honra ao Mérito Médico, pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

Figura 9. Honra ao Mérito Médico



Fonte: Arquivo Pessoal

Em 1986 foi lotada no Hospital Materno-Infantil, por solicitação do Dr. Gabriel Pereira da Cunha (Superintendente da Previdência Regional) ao Reitor José Maria Cabral Marques.

No período de 1986 a 1989 ficou à disposição do Hospital Materno-Infantil. Realizou o primeiro parto no Hospital Materno-Infantil no dia da inauguração da parte obstétrica (maternidade) e pediátrica (berçário) em 4 de fevereiro de 1986.

Em 1987 foi Vice-Diretora do CEAPS — Centro de Aperfeiçoamento dos Estudos de Saúde do Hospital Materno-Infantil.

Em 9 de agosto de 1989 lhe foi concedida aposentadoria voluntária pelo Secretário de Administração do Estado do Maranhão. Em 10 de agosto de 1989 aposentou-se pelo Ministério da Saúde. No magistério, trabalhou por 31 anos, no período compreendido de 1960 a 1991, onde lhe foi concedida aposentadoria em 13 de março de 1991 pelo Reitor Jerônimo Pinheiro, e no dia 8 de abril de 1991 solicitou cancelamento no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão por motivos de aposentadoria.

Figura 10. Solicitação de cancelamento

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de
Medicina do Estado do Maranhão



MARIA do SOCORRO MOREIRA de SOUSA médica,
registrado sob n.º CRM 041-MA, nacionalidade brasileira,
estado civil solteira, residente a Avenida João
Pessoa, 94- Agradados, São Luís, vem, muito respeitosamente,
requerer que V. Exa. se digne conceder cancelamento da minha
inscrição por motivo de aposentadoria

N. Termos
P. Deferimento

São Luís 08 de abril de 1991
Maria do Socorro Moreira de Sousa

5 Arquivos de
CRM de 29/4/91
Dr. Dr. Adelson S. J. P.
11 insc. em
Deferido
S. M. S.

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1993 teve seus serviços reconhecidos e recebeu um certificado de Honra ao Mérito Médico pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

Figura 11. Honra ao Mérito Médico



Fonte: Arquivo Pessoal

Em 1998 tomou posse na Academia Maranhense de Medicina (AMM), no Teatro Arthur Azevedo. Foi eleita sócia emérita em 2002 pela AMM.

Figura 12. Academia Maranhense de Medicina



Fonte: Arquivo Pessoal

Dra. Socorro Moreira recebeu Comenda e Diploma da Ordem dos Timbiras no grau de Comendador, oferecidos pelo governo do Estado no IV Centenário de São Luís, e entregues no CRM pelos relevantes serviços prestados.

Figura 13. IV Centenário de São Luís



Fonte: Arquivo Pessoal



Figura 14. Recebimento de Comenda e Diploma

Fonte: *História da Medicina em São Luís*, 2015

Foi ocupante da cadeira nº 27 da Academia Maranhense de Medicina. Foi a óbito no ano de 2025.

SALOMÃO FIQUENE

— (1907-1984) —

Salomão Fiquene nasceu em Itapecuru-Mirim em 27 de outubro de 1907, filho de Roque Darwich Fiquene e Zarifa Fiquene, era descendente de libaneses. Casou-se com Victoria Mettre Fiquene no dia 28 de janeiro de 1933, e tiveram cinco filhos: Lília Victória, Léa Sylvia, Liana Maria, Luiz Augusto e Luiz Salomão.

Fez o Curso Primário na escola particular de Marianna Luz e também no Instituto Maranhense. Concluiu o Curso Secundário no Instituto Gomes de Souza. Iniciou sua formação médica na Bahia, em 1924, depois transferiu-se e concluiu o curso na Faculdade Nacional de Medicina da Praia Vermelha entre 1925 e 1929. Entre 1928 e 1931 fez estágio e ensinou parasitologia nos cursos de Medicina e Farmácia, sob a direção do mestre Olympio Fonseca.

Doutorou-se em Medicina no ano de 1931, na mesma universidade onde se formara e onde, posteriormente, ensinou as disciplinas Parasitologia e Zoologia, após sua aprovação com distinção em concurso de provas e títulos para Docente Livre em Parasitologia.

Realizou Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz, Manguinhos (1º lugar). Em 1932, foi Oficial Médico da Reserva do Exército e Livre-Docente de Parasitologia na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Em 1933 escreveu sua primeira obra, a tese de doutorado com o título *Doença de Nicolas-Favre*, aprovada com distinção pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro.

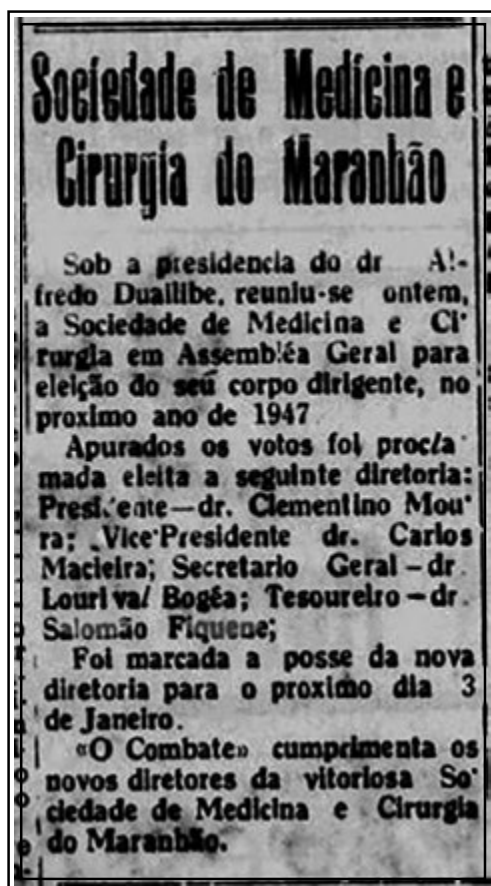
De 1933 a 1936, lecionou a disciplina Entomologia e Parasitologia Agrícolas na Escola de Agronomia do Maranhão, tornou-se Assistente de Parasitologia da Faculdade Nacional de Medicina, Prof. Olympio da Fonseca. Em 1936, fez o curso de Análise de Substâncias Alimentares no Laboratório Bromatológico Nacional. Em 1937, Salomão Fiquene assumiu a profissão de professor de Entomologia e Parasitologia Agrícolas da Escola de Agronomia do Maranhão. Dois anos depois, prestou relevantes serviços como professor de Parasitologia nos cursos intensivos do Departamento Nacional de Saúde para médicos sanitaristas, instituídos pela Organização Federal de Saúde, durante qua-

tro anos, nas regiões Norte e Nordeste, recebendo manifestações de agradecimento do Governo do Maranhão por seu excelente desempenho nesta função.

Atuou em diversos hospitais, dentre eles a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e na assistência pública na Policlínica de Botafogo. Posteriormente, ingressou por concurso no Instituto Oswaldo Cruz, alcançando os títulos de doutor e livre-docente, sendo especialista em parasitologia, microbiologia, biologia médica e imunologia. Poliglota, falava fluentemente os idiomas inglês, francês, italiano, espanhol e alemão.

Foi aprovado em concurso público para Livre-Docente em Parasitologia na Universidade do Brasil, acumulando as funções de pesquisador no Instituto Oswaldo Cruz, do Corpo Médico do Exército Brasileiro, da Santa Casa e da Policlínica. No Maranhão, Salomão Fiquene foi membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão.

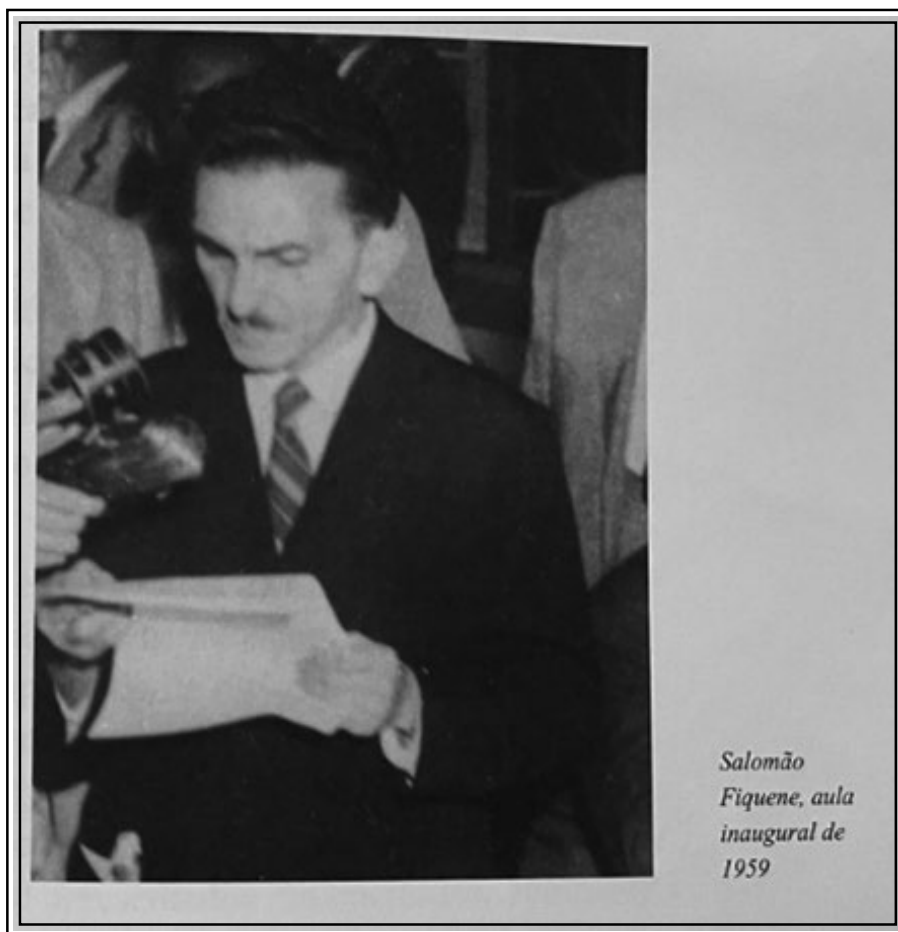
Figura 1. Diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão



Fonte: *O Combate*, 1946

Foi professor catedrático e diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís, professor da Faculdade de Filosofia e Serviço Social, fundador e professor catedrático da Faculdade de Ciências Médicas e diretor do Instituto Oswaldo Cruz no Maranhão, onde produzia vacinas antirrábicas, antitíficas e antivariólicas.

Figura 2. Dr. Salomão Fiquene



Fonte: *História da Medicina em São Luís*, 2015

Em sua gestão, a filial do Instituto Oswaldo Cruz enviou, para todo o país e em grande escala, as vacinas antivariólicas, antirrábica e contra a tífica, produzidas sob sua responsabilidade. Retornou a São Luís em 1939, como docente da Escola de Agronomia e Diretor da filial do Instituto Oswaldo Cruz.

De 1937 a 1943 foi professor de Parasitologia nos cursos intensivos do Departamento Nacional de Saúde para Médicos Sanitaristas em Belém e Fortaleza (1939), Manaus (1942) e Teresina (1943).

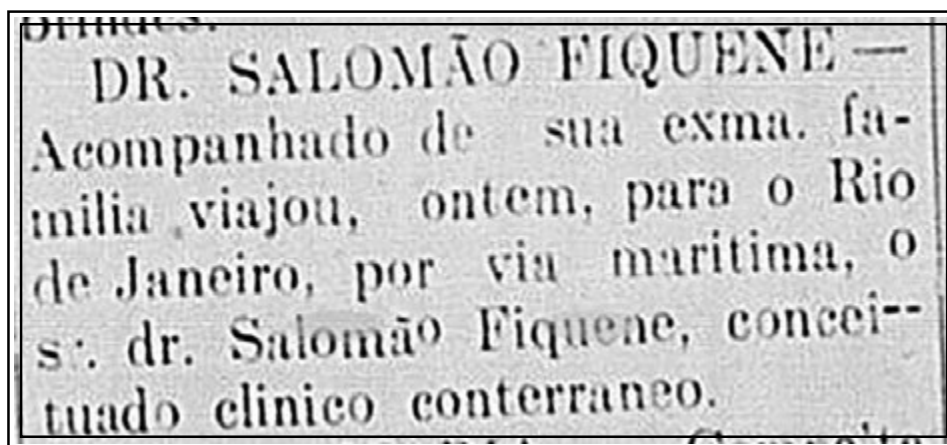
Fez estágio no Departamento Nacional de Saúde, no Serviço de Anatomia Patológica do Prof. Amadeu Fialho. De 1939 a 1943, ministrou cursos para médicos e sanitaristas no Norte e Nordeste.

Entre 1939 e 1960, foi professor de Zoologia e Parasitologia na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Fundação. No ano de 1939 realizou, ainda, um curso de Análises de Substâncias Alimentares no Laboratório Bromatológico Nacional, sendo Diretor do Instituto Oswaldo Cruz até 1960 e membro da Sociedade Brasileira de Química.

No início da década de 40, Salomão lançava sua obra *O problema das desinterias no Maranhão*, utilizada como base para estudo por muitos estudantes e profissionais da época e, em 1944, escreveu *Vacinação Anti-tífica, dose única anual*.

Neste mesmo ano, participou da Fundação Paulo Ramos, sendo eleito primeiro Diretor da nova Faculdade de Farmácia e Odontologia, da qual foi fundador. Em 1944, iniciou a carreira docente ensinando Zoologia e Parasitologia na Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís, mantida pela Fundação Paulo Ramos. Em 1945, viajou para o Rio de Janeiro com a família, e este evento foi anunciado no jornal.

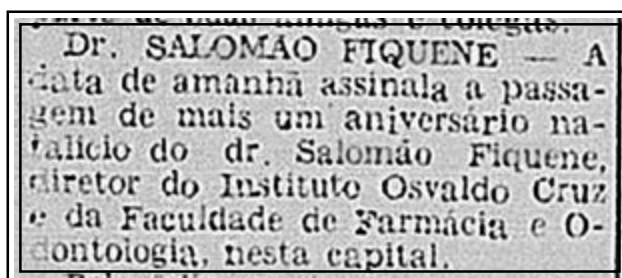
Figura 3. Viagem anunciada pelos jornais da época



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1945

Também era anunciada no jornal a celebração do aniversário de Dr. Salomão Fiquene.

Figura 4. Aniversário do Dr. Salomão Fiquene



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1947

Em 25 de dezembro de 1947, filiou-se ao Partido Social-Trabalhista (PST) cujo fundador foi o senador Vitorino Freire. Concorreu ao cargo de vereador e elegeu-se com votação expressiva.

Em 1948, tornou-se *Membro de Honor* no *Primer Congreso Pan-Americano de Farmacia*, em Havana, Cuba, lançando mais uma de suas obras: *Novo antígeno para Sorodiagnóstico da Sífilis*. Em 1950, continuou na docência da Faculdade de Farmácia quando integrada ao MEC. Integrou o quadro docente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 20 de março de 1959, obtendo o número de registro nº 042.

Figura 5. Requerimento de inscrição do Dr. Salomão Fiquene, o quadragésimo segundo médico cadastrado no CRM-MA
Fonte: Arquivo do CRM-MA

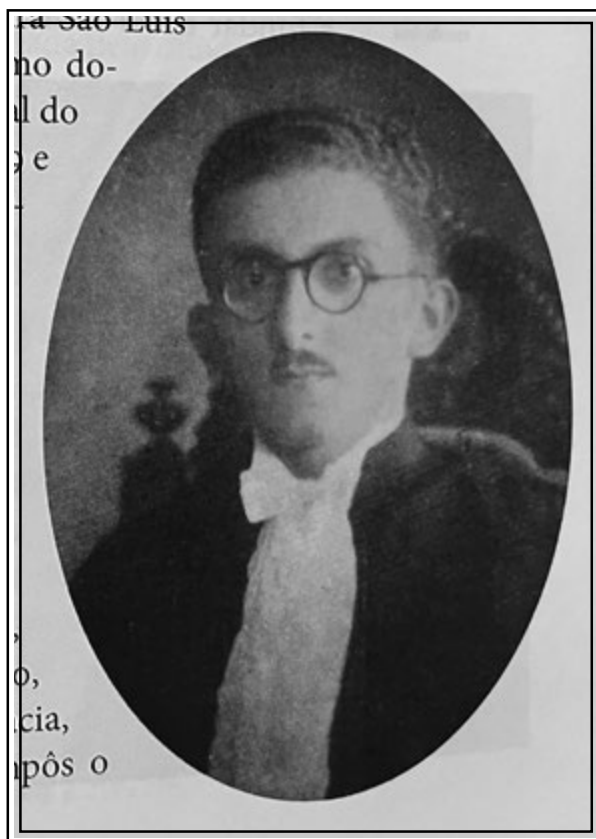
Concluiu o Curso de Imunologia do Prof. Otto Bier em 1963. Instituiu, com outros colegas, o Departamento de Parasitologia e Microbiologia da UFMA. Ciclo de Estudos de Segurança Nacional, em 1966. Foi interno, depois assistente de Dermatologia e Radioterapia na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, Serviço do Prof. Eduardo Rabelo.

Em 12 de março de 1968, tomou posse na cadeira nº 21 da Academia Maranhense de Letras. Também foi patrono da cadeira nº 38 da Academia Maranhense de Medicina e da cadeira nº 29 da Academia Itapecuruense de Ciências, Letras e Artes.

Em 1972, foi um dos fundadores da Sociedade de Parasitologia e Doenças Tropicais do Maranhão, e também pioneiro na criação de um dos primeiros laboratórios de análises clínicas e anatomia patológica em São Luís.

Deixou bibliografia de artigos e folhetos, na qual destacam-se *Ao país dos cedros eternos* e *Palestinos e seus primos judeus*, entre outras publicações.

Figura 6. Fotografia do Dr. Salomão Fiquene



Fonte: *História da Medicina em São Luís*, 2015

Foi Oficial-Médico do Exército, professor-assistente das cadeiras de Parasitologia e Dermatologia da Faculdade Nacional de Medicina, professor da Escola de Agronomia do Maranhão, médico e diretor do Instituto Oswaldo Cruz, professor da Organização Federal de Saúde, professor e diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Maranhão, professor e fundador da Faculdade de Filosofia de São Luís, da Faculdade de Serviço Social e Ciências Médicas de São Luís, professor emérito da UFMA, inspetor federal e vereador na Câmara Municipal de São Luís.

Figura 7. Vereador
Salomão Fiquene



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1947

Figura 8. Câmara Municipal



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1948

Foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, membro da Academia Nacional de Medicina, do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia do Conselho Brasileiro de Cirurgiões, da Sociedade Brasileira de Microbiologia e Dermatologia, da Sociedade Brasileira de Química, da Academia Maranhense de Letras,

do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão e da Fundação Cultural do Maranhão. Encerrou sua carreira profissional em 1973.

Publicou as obras *Conceito Atual de Farmácia; Os problemas das Desinterias no Maranhão; Paralisia Infantil; Rádio e Fisiokímica; Lição de Sapiência; Gripe Asiática; Importância Prática da Parasitologia; Jornalismo Incongruente; Relembrando Malba Tahan; Ao País das Obras Eternas; A República Árabe Unida; Aquiles Lisboa — Grande Médico do Seu Tempo; Dr. Neto Guterres — Símbolo da Generosidade do seu Tempo; Caxias, o Pacificador; Palestinos e seus primos Judeus.*

O Dr. Salomão Fiquene foi membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Foi patrono da cadeira nº 38 da Academia Maranhense de Medicina e da cadeira nº 29 da Academia Itapeturuense de Ciências, Letras e Artes e se destacou no universo científico e acadêmico do Rio de Janeiro.

Além de pesquisador, atendia em consultório particular e montou um dos primeiros laboratórios de análise clínica e anatomia patológica, na Rua Oswaldo Cruz.

Em 12 de março de 1968, tomou posse da cadeira nº 21 da Academia Maranhense de Letras. Em 1978 foi eleito para ocupar a cadeira nº 24 do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão e em 24 de junho de 1984, aos 77 anos, foi a óbito, vitimado por uma parada cardíaca.

DOMINGOS MATOS PEREIRA

(1910-1986)

Domingos Matos Pereira nasceu na cidade de Coroatá, centro-leste do estado do Maranhão, em 15 de setembro de 1910 (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]). Casou-se com dona Evani Carvalho Pereira com quem teve três filhos: Juvêncio Alves de Carvalho Pereira, Gregório Carvalho Pereira e Domingos de Matos Pereira Filho. Este último destacou-se por seguir o caminho de seu pai ao tornar-se médico (*Anais da Academia Maranhense de Medicina: 1988-2018*, 2018).

Figura 1. Dr. Domingos e sua esposa Evani



Fonte: Arquivo Pessoal

Em relação aos seus estudos, Dr. Domingos Matos Pereira formou-se na Faculdade de Medicina da Bahia, no ano de 1938. Relata o jornal *O Combate*:

“Trouxe-nos hoje as suas despedidas por ter que embarcar para Baía, onde com brilhantismo cursa a Academia de Medicina, o nosso presado conterrâneo Domingos Matos Pereira, irmão do nosso companheiro o cel. Luís Pereira da Silva. *O Combate* assegura-lhe ótima viagem” (*Visita*, Domingos de Matos Pereira, 1936. p. 3).



Figura 2. Domingos Matos Pereira
Fonte: Site da Sociedade Brasileira de Pediatria, [s/d]

Depois de formado, continuou morando em Salvador por cerca de três anos, onde estagiou no Hospital São Lucas (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]).

Em 1942, mudou-se para a cidade de Teresina, no Piauí, onde conseguiu uma vaga como médico do Pronto-Socorro do Hospital Getúlio Vargas (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]). Conhecido carinhosamente como *Domingão*, iniciou suas atividades médicas em São Luís (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]). Aqui, tornou-se uma referência na organização dos serviços de atenção à criança e, na formação de pediatras (*Domingos Matos*

Pereira (1910-1986), [s/d]; *Anais da Academia Maranhense de Medicina: 1988-2018*, 2018), como podemos ver em recorrentes publicações no jornal *Diário de S. Luiz*:

“ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS. Consultório á Praça João Lisbôa (Edifício Sul América) n. 195. CONSULTAS DAS 14 ÀS 18 HORAS” (DOMINGOS MATOS PEREIRA, 1948).

Atuou como médico da Escola Técnica do Estado do Maranhão, da LBA e do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Bancários (IAPB). Além dessas atividades, dedicou-se ao Asilo de Mendicidade, onde chegou a ocupar o cargo de diretor na década de 1960. (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]).

Além da medicina, outra paixão desse ilustre médico era o ensino. Assim, ele foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina do Maranhão (*Anais da Academia Maranhense de Medicina: 1988-2018*, 2018), onde trabalhou como professor assistente da Cadeira de Pediatria da Universidade Federal do Maranhão. Ali, ele foi peça-chave e influenciador

de dezenas de pediatras, que o reconhecem como uma referência na escolha profissional. Além disso, na década de 70 foi chefe de um dos departamentos da Faculdade de Medicina da Instituição (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]).

O doutor Domingos Matos Pereira foi ainda um pesquisador importante, tendo seu principal interesse voltado nos estudos sobre a carência nutricional provocada, principalmente, por avitaminoses (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]). Nesse meio, ele procurava conhecer e entender as razões e condições de evolução dos problemas nutricionais presentes nas crianças que não recebiam a quantidade de vitaminas necessárias para manter uma vida saudável. Por esse motivo, dedicou-se ao estudo das razões da avitaminose A, C e D, além dos seus respectivos tratamentos (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]).

Como bom pediatra, preocupou-se ainda com as doenças infecciosas que afetavam as crianças no Maranhão. Ele sempre buscava, em seus artigos científicos, apresentar o diagnóstico bem como o tratamento (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]). Exemplos de doenças que eram de seu interesse: esquistossomose, sarampo, difteria, coqueluche etc. Outra preocupação do Dr. Domingos era o aleitamento materno, assunto ainda controverso em sua época, devido ao preconceito da sociedade e da classe médica. Dessa forma, ele publicou na década de 60 um artigo científico em que discorria sobre as vantagens do leite materno na alimentação do recém-nascido (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]).

Por toda essa preocupação e cuidado com as dificuldades médicas e econômicas que dominavam e abalavam a Região Nordeste e, dessa forma, comprometiam a saúde da população de menores, Domingos Matos acabou por tornar-se uma referência para a pediatria e os pediatras na Região Nordeste. Por esse motivo, na década de 70, ele foi responsável por cursos de atualização na área nas cidades de Natal, Salvador, São Luís, Belém e Fortaleza (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]). Dessa maneira, atendeu também no Piauí.

Foi diplomado no curso oficial de Pediatria do Prof. Flavio Lombarde, no Rio de Janeiro; diplomado no curso oficial de Malária do Instituto Experimental Evandro Chagas, no Pará; especialista no tratamento das doenças de creanças e paludismo (...) (*Dr. Domingos Pereira*, 1943).

Participou como membro da Sociedade Brasileira de Pediatria e Puericultura do Maranhão e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão. Além disso, tornou-se patrono da cadeira nº 14 da Academia Maranhense de Medicina e da cadeira 19 da Academia Brasileira de Pediatria, em reconhecimento ao seu brilhantismo e atuação profissional. Foi segundo-secretário da Associação Piauiense de Medicina, em 1943:

“Foram eleitos os seguintes sócios: Dr. Óseas Gonçalves Sampaio, para presidente; Dr. Olavo Correa Lima, para primeiro-secretário; Dr. Domingos Matos Pereira, para segundo-secretário (...)” (Associação Piauiense de Medicina, 1943).

Foi homenageado também pelo Conselho Regional de Medicina do Maranhão, com o certificado de Honra ao Mérito. Além de médico e professor, Domingos Pereira também atuou de forma paralela como jornalista no *Jornal do Povo*, além de participar do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Luiz (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]).

No jornal *O Imparcial* (1941), podemos ver um mini-currículo desse ilustríssimo médico:

“Especialista em molestias de crianças, Ex-assistente do Prof. Bráulio Xavier, na Bahia, Ex-chefe do Serviço do Patronato da Gávea; assistente temporário do Prof. Calazane Luz; diplomado pelo Curso Oficial de Pediatria do professora Flávio Lombard, no Rio de Janeiro” (*Dr. Domingos Matos Pereira*, 1941, p. 5).

Seu consultório ficava localizado na Praça João Lisboa, 195.

Figura 3. Anúncio do Dr. Matos Pereira



O Combate, 1951

Além de médico, escritor e professor, Domingão também esteve envolvido com a política, sendo associado do Partido Trabalhista do Brasil (PTB), como podemos ver no jornal *O Combate* (1954), sendo posteriormente excluído do partido:

“O Partido Trabalhista do Brasil, secção deste Estado, realizou a sua convenção para escolha de candidatos nos órgãos legislativos Federais e Estaduais. [...] Foram Homologados para concorrer na chapa de deputados Estaduais do Partido os seguintes nomes: Dr. Cesário Coimbra, Aristotelino Lago, Dr. José Martins, Walter Bessa, Manoel Vera Cruz Marques, Dr. Domingos Matos Pereira [...] (*A convenção do PTB*, 1954. p. 6).

Inscreeveu-se dia 20 de março de 1959 no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro de número 043.

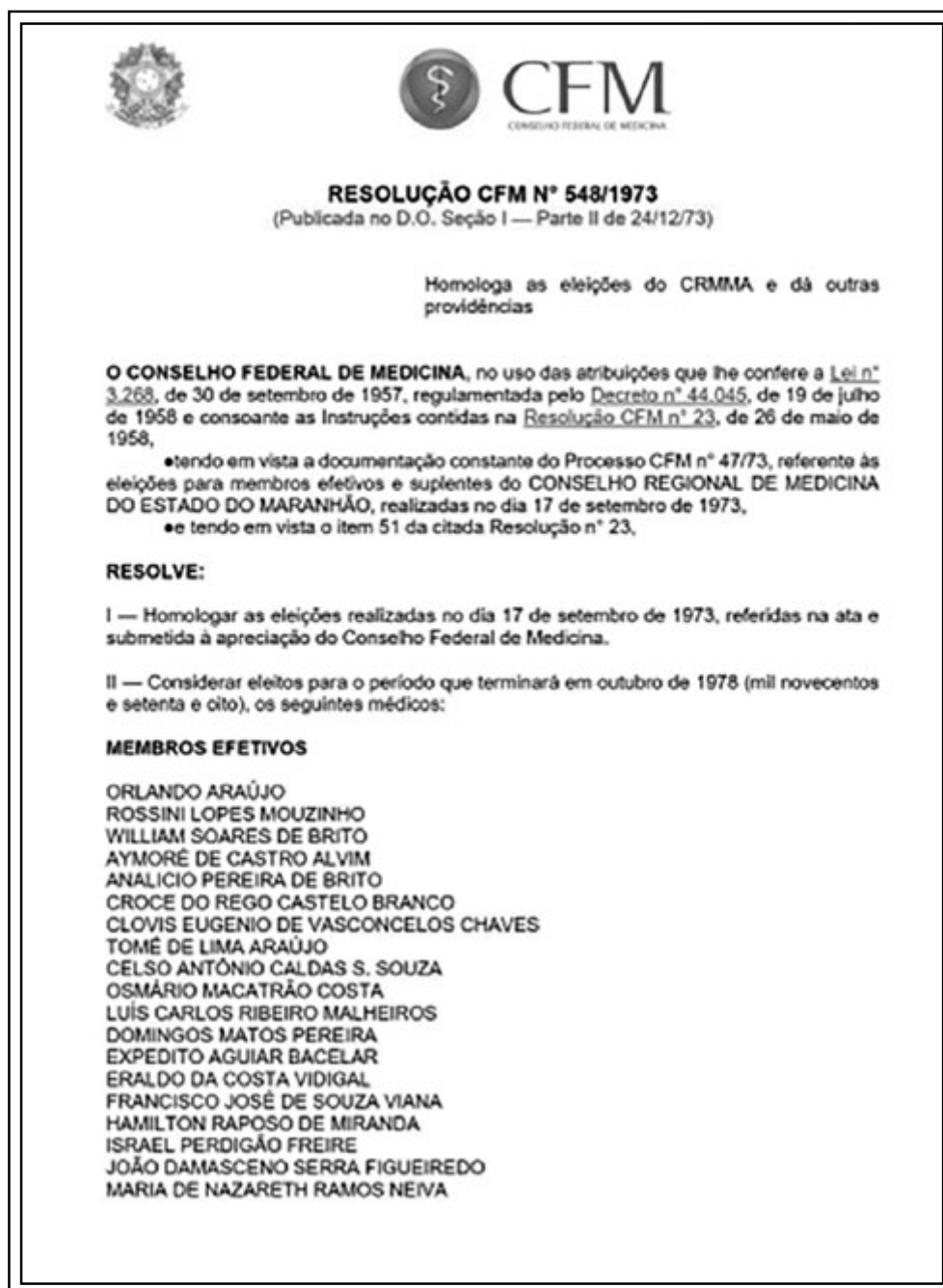
Figura 4. Requerimento de inscrição do Dr. Domingos Matos Pereira, o quadragésimo terceiro médico cadastrado no CRM-MA

O formulário é um documento oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão. No topo, há o brasão do Brasil e o nome do conselho. Abaixo, o modelo é identificado como 'MODELO N.º 1' e 'N.º 43'. O texto principal solicita a inscrição de um médico, com campos para nome, endereço, data de nascimento, local de nascimento, formação acadêmica e data de inscrição. O formulário está preenchido com a seguinte informação: O abaixo assinado, Dr. Domingos Matos Pereira (nome por extenso), residente na cidade (vila) de Anilândia, à rua Cel. J. Vargas, n.º 66, município de Anilândia, nascido a 11 de Junho de 1910 em Corumbá (lugar de nascimento), filho de Gregório Pereira e de Maria Magalhães Matos Pereira, formado pela Universidade de São Paulo no ano de 1938, vem solicitar a V.Esa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colégio Conselho, de conformidade com as disposições legais apresentando para esse efeito a competente documentação. O formulário também contém campos para o nome do médico, a data de inscrição (20 de Março 1959), a assinatura (Domingos Matos Pereira) e o nome do tabelião (Mário de Almeida). Há também uma rubrica para o nome do médico e uma rubrica para o nome do tabelião. No canto inferior esquerdo, há uma rubrica para o nome do médico e uma rubrica para o nome do tabelião. No canto inferior direito, há uma rubrica para o nome do médico e uma rubrica para o nome do tabelião. No canto inferior esquerdo, há uma rubrica para o nome do médico e uma rubrica para o nome do tabelião. No canto inferior direito, há uma rubrica para o nome do médico e uma rubrica para o nome do tabelião.

Fonte: Arquivo do CRM-MA

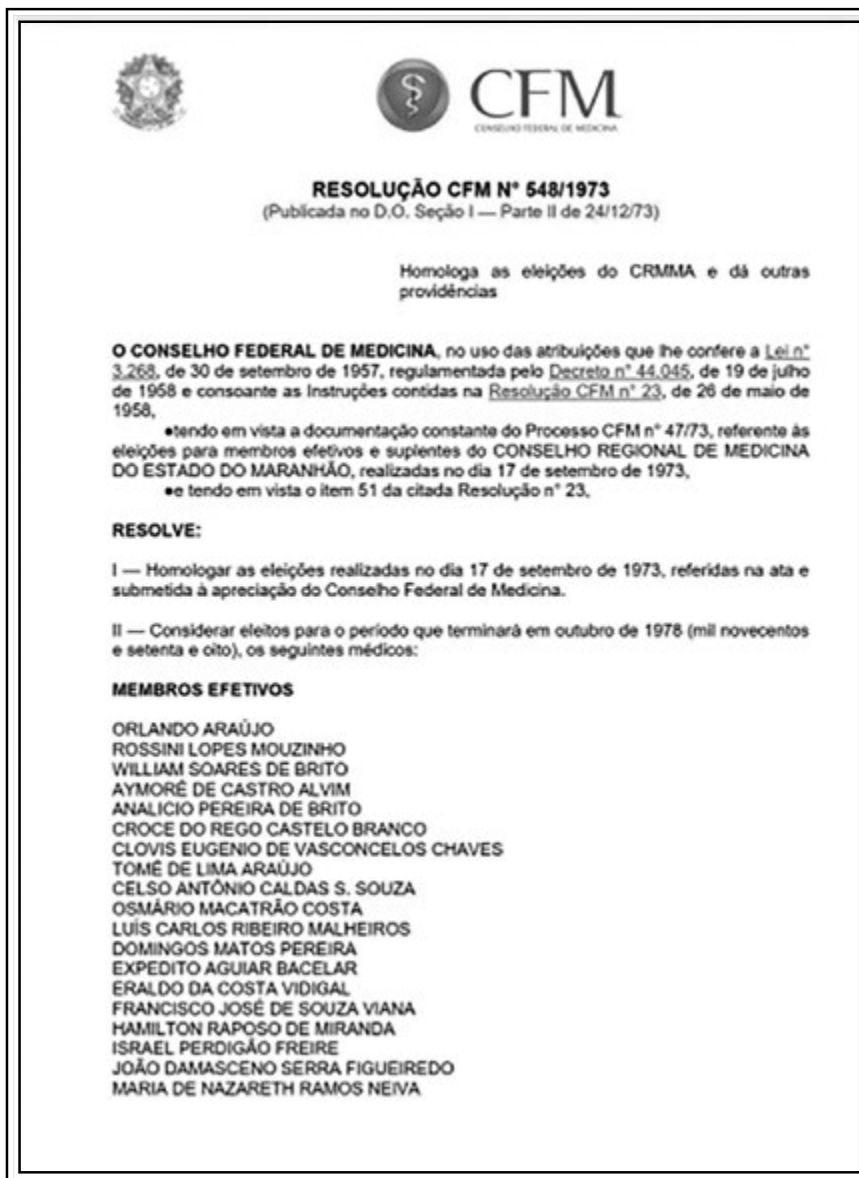
Compôs a Diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão nos anos de 1968 e 1973.

Figura 5. Resolução CFM nº 335/1968



Fonte: Portal CFM

Figura 6. Resolução CFM nº 548/1973



Fonte: Portal CFM

Em setembro de 1980, recebeu do Ministério da Educação e Cultura a Medalha Nilo Peçanha, como reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Educação, às Escolas Técnicas Federais e ao ensino profissional.

É o patrono da cadeira nº 14 da Academia Maranhense de Medicina e foi homenageado pela Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão, sendo indicado como patrono da cadeira nº 19 da Academia Brasileira de Pediatria.

Infelizmente, aos nove dias do mês de setembro do ano de 1986, prestes a completar 76 anos, Domingos faleceu (*Domingos Matos Pereira (1910-1986)*, [s/d]), deixando um importante legado na área pediátrica do estado.

JOSÉ BENEDITO PENHA

(1923-2001)

José Benedito Penha nasceu em 31 de julho de 1923, na cidade de São Luís, Maranhão, filho de Aurino Wilson Chagas Penha e Antônia Coimbra Penha. O casal teve seis filhos. Em 1944, José Benedito Penha foi aprovado no exame vestibular da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro.

Figura 1. Aprovação na Faculdade de Medicina



Fonte: *O Imparcial*, 1944



Figura 2. Raimunda Coimbra Penha
Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1946

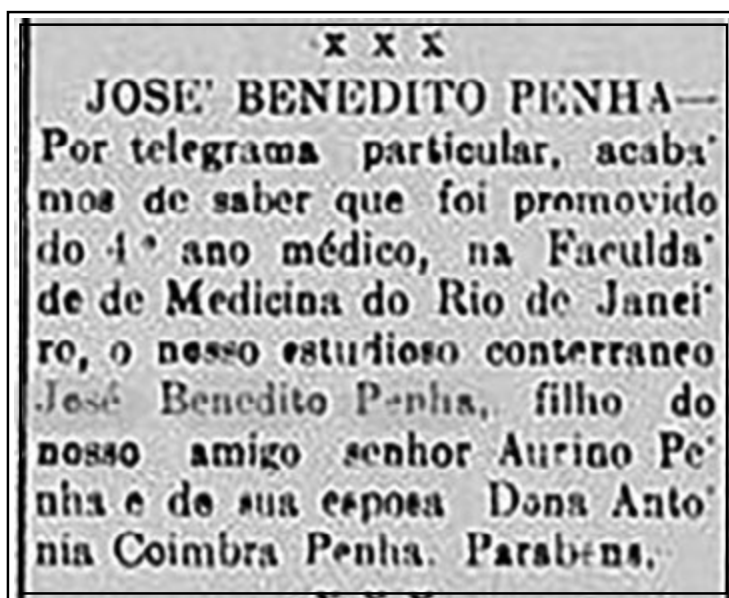


Figura 3. 4º ano de Medicina
Diário de S. Luiz, 1946

Em 1946, sua irmã, Raimunda Coimbra Penha, ao concluir o ensino fundamental no Ginásio Santa Tereza, teve uma homenagem no jornal *Diário de S. Luiz*.

Nesse mesmo ano, Dr. Benedito Penha foi promovido ao 4º ano médico, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fase publicada no mesmo jornal.

Dr. José Benedito Penha formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina, localizada na Praia Vermelha, no Rio de Janeiro.

Figura 4. Diploma de médico



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Logo após sua formatura em 1949, iniciou suas atividades como médico plantonista na recém-inaugurada Maternidade Benedito Leite e tinha no seu plantão as estagiárias do curso de Medicina Maria Célia Bogéa Buzar e Maria Selma Gomes, hoje competentes obstetras. Teve como colegas Benedito Clementino Siqueira Moura, diretor, e os obstetras José Antônio Gomes dos Santos Neto, Manoel Soares Estrela, Margarida de Freitas Martins, Humberto de Castro Moreira, José Ribeiro Carvalho, Rossini Lopes Mouzinho e Maria do Socorro Moreira de Sousa.

Especializou-se em Ginecologia e Obstetrícia. Prestou serviço em várias localidades. Em 1950, no Pronto-Socorro Municipal de São Luís, seu primeiro emprego, teve como companheiros Oswaldo Nunes Freire, Moacir Penha, seu primo Ives Parga, Zilo Pires e João Abreu Reis.

Figuras 5 e 6. Anúncios do Dr. Penha



Fonte (5): *O Combate*, 1950



Fonte (6): *Jornal do Povo*, 1950

Na Universidade Federal do Maranhão, em 1957, foi instalada a Faculdade de Ciências Médicas e o Dr. Penha foi um dos professores fundadores. Inicialmente ministrou aulas de Fisiologia, e posteriormente foi transferido para o departamento de Medicina III, Materno Infantil. Ministrou aulas teóricas de Obstetrícia no prédio localizado na Rua Rio Branco, Instituto de Letras e Artes (ILA), e de aulas práticas na Maternidade Benedito Leite, na Rua do Norte.

No dia 16 de abril de 1959 inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro nº 044.

Figura 7. Requerimento de inscrição do Dr. José Benedito Penha, o quadragésimo quarto médico cadastrado no CRM-MA

44

Conselho Regional de Medicina
Cria-se pela Decreto Lei nº. 7.553 de 22 de Setembro de 1943 Revogado pela Lei nº. 2.269 de 28 de Setembro de 1957 (D.O. de 1.10.57)
 RUISE PROVISÓRIA
 Rua Brasil 206, Teléfix 207

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

10/4/57 J. B. Penha

O abaixo assinado, Dr. José Benedito Penha (nome por extenso)
 residente na cidade (vila) de São Luiz, à rua Rodolfo Teixeira,
 nº. 421, município de São Luiz, nas-
 cido a 31 de julho de 1923 em São Luiz do Maranhão
(lugar de nascimento)
 filho de Manoel Wilson Gomes e de Antonia Coimbra Penha,
 formado pela Faculdade Nacional de Medicina no ano de 1949,
(nome da escola de medicina)
 vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
 dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação •
 (Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
 P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
 Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelão)

A. José Zurea Paulo
 Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão

Maranhão 16 de Abril de 1957
 O Tabelião Público de São Luiz do Maranhão
 (Firma reconhecida por tabelão)

Fonte: Arquivo do CRM-MA



Figura 8. Dr. José Benedito Penha
Fonte: AMB

No Hospital Presidente Dutra, rua Barão de Itapary, construído em 1961, prestou serviço no ambulatório e na maternidade. No período de 1976 a 1982, as aulas foram realizadas na Maternidade Marly Sarney, Cohab, Anil.

O Hospital Materno-Infantil começou a funcionar em 1984, apenas com o setor ambulatorial. Em 1986 foram inauguradas as áreas de Obstetrícia e Pediatria. O Dr. Penha foi indicado chefe do serviço de Ginecologia. O Materno-Infantil teve sua diretoria composta por Dr. Luís Henrique Camarão Bacelar (diretor), Maria do Socorro Moreira de Sousa (assistente de diretor) e Josete Rita Costa Lobão (chefe de divisão médica assistencial). Permaneceu na função até a sua aposentadoria.

Na rede privada, seu primeiro consultório foi na Rua de Nazaré, um sobrado onde permaneceu por longos anos. Depois, mudou-se para uma casa na Rua do Norte, para ficar próximo aos hospitais onde atendia sua numerosa clientela, entre eles o Hospital Português, Santa Casa de Misericórdia e Maternidade Benedito Leite.

Participou ativamente na III Jornada Materno-Infantil do Maranhão como coordenador da mesa redonda com o tema “Causas da mortalidade materna”. Foram relatores Luís Camano, Dib El Kadre, Ana Maria Bertini Oliveira (São Paulo) e Maria Clay Moreira Lima Lago (Maranhão). A Jornada foi presidida pela Dra. Maria do Socorro Moreira de Sousa e realizada no auditório do Hotel Vila Rica.

Dr. José Benedito Penha teve três filhas: Terezinha, assistente social; Rosane, médica patologista; e Márcia Cristina, desembargadora do Tribunal de Justiça do Maranhão.

O médico faleceu no dia 6 de outubro de 2001, aos 78 anos de idade.

JOSÉ DUAILIBE MURAD

(1920-1997)

José Duailibe Murad nasceu em Fortaleza, no estado do Ceará, no dia 14 de maio de 1920, filho de Abdon José Murad e Nagib Duailibe Murad, libaneses que imigraram para o Brasil ainda jovens. Em Codó, passou toda a sua infância, tendo se mudado para São Luís na adolescência, onde fixou residência definitiva, afastando-se apenas para cursar Medicina no Rio de Janeiro.

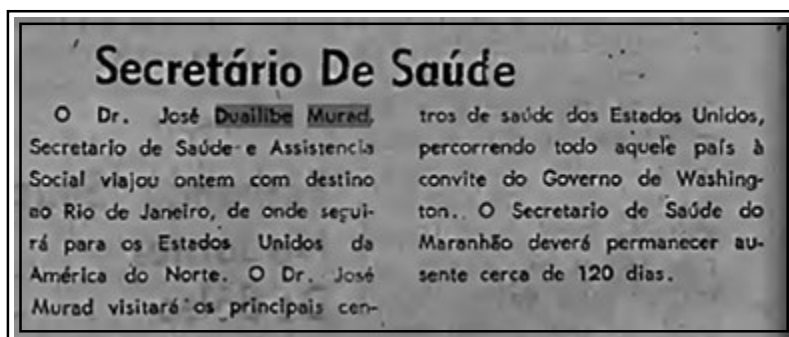
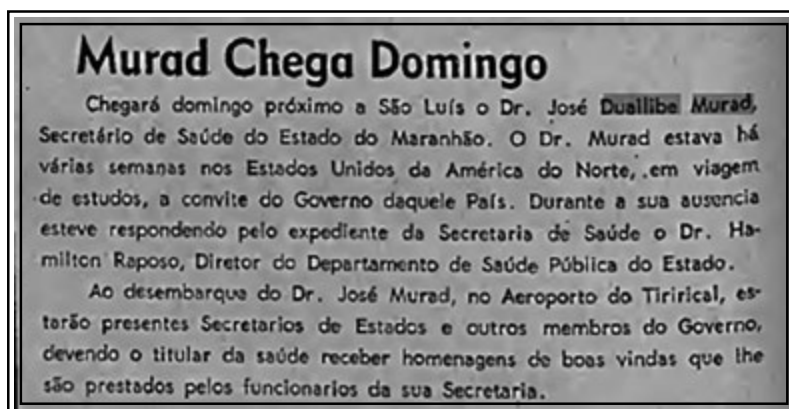
Formado em medicina na Faculdade da Praia Vermelha em 1946, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, Dr. José Murad especializou-se em Cardiologia Clínica na Santa Casa daquela cidade, prestou concurso a uma única vaga de médico no hospital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI), em Belo Horizonte, sendo aprovado com sucesso.

No final da década de 1940 regressou ao Maranhão, tornando-se o pioneiro na especialidade cardiológica naquele estado. Por muito tempo clinicou em residências e hospitais, tendo ministrado aulas sobre Cardiologia na UFMA.

O Dr. José Murad realizou viagem de estudos aos Estados Unidos a convite do governo norte-americano, notícia publicada pelo *Jornal de Balsas*, em 1950.

Figuras 1, 2 e 3. Secretário de Saúde e Assistência Social

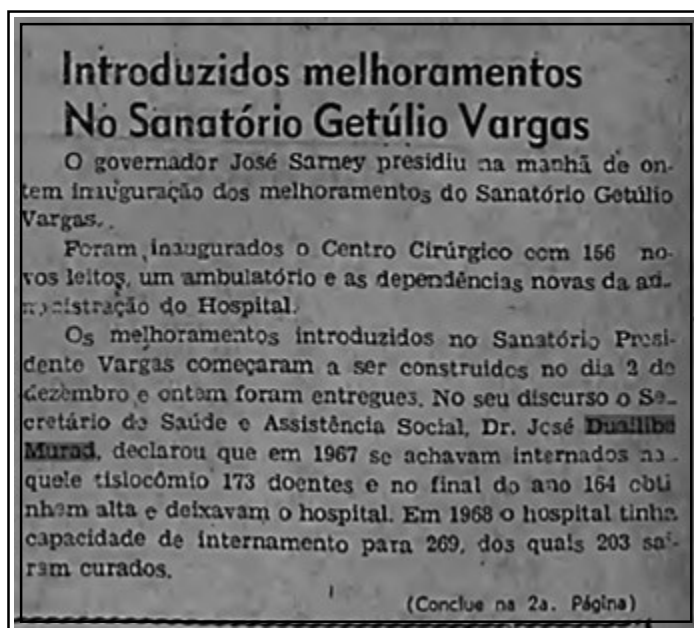




Fonte: *Jornal de Balsas*, 1950

Na inauguração da reforma no Sanatório Getúlio Vargas, foram entregues o Centro Cirúrgico com 156 novos leitos, um ambulatório e as dependências novas da administração do hospital. As obras tiveram início no dia 2 de dezembro de 1950, e foram publicados no *Jornal do Bolso*.

Figura 4. Melhorias no Sanatório Getúlio Vargas
Fonte: *Jornal do Bolso*, 1950



Como Secretário de Saúde, presenciou a chegada da primeira remessa da vacina contra a Gripe Hong-Kong, cuja vacinação coletiva foi iniciada simultaneamente nos hospitais e setores de segurança.

Figura 5. Primeira remessa da vacina contra a Gripe Hong-Kong



Fonte: *Jornal do Bolso*, 1950

Foi promovido de posto no quadro do Serviço Social do IAPI, pela segunda vez, sendo publicado no jornal *O Combate* no ano de 1955.

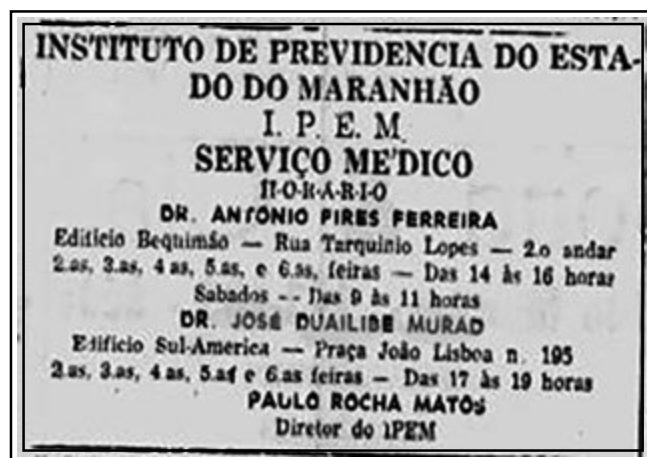
Figura 6. Nota sobre promoção de posto na IAPI



Fonte: *O Combate*, 1955

Seu consultório localizava-se no Edifício Sul-América, na Praça João Lisboa, nº 195, funcionando das 17h às 19h.

Figura 7. Endereço do consultório



Fonte: *O Combate*, 1956

No final dos anos 1950, tornou-se provedor da Santa Casa de Misericórdia do Maranhão, até o início dos anos 2000. Sempre direcionado ao atendimento da população mais carente, o hospital filantrópico passou por grandes ampliações e melhoramentos na sua gestão, contando atualmente com oito pavilhões de internamento, um ambulatório, um centro cirúrgico com ampla capacidade, e diversos outros serviços.

Figura 8. Inauguração de novas enfermarias na Santa Casa
Fonte: *O Combate*, 1956



No dia 21 de fevereiro de 1959, inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro nº 045.

Figura 9. Requerimento de inscrição do Dr. Jose Duailibe Murad, o quadragésimo quinto médico cadastrado no CRM-MA

 **Conselho Regional de Medicina**
Criação pela Decreto Lei nº. 7.955 de 13 de Setembro de 1945
Reorganização pela Lei nº. 2.264 de 20 de Setembro de 1957 (D. O. de 1.10.57)
SÍDE FUNDADA
Rua 4000, Caxa, Teléfix, 207

45-

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

O abaixo assinado, Dr. José Duailibe Murad (nome por extenso)
residente na cidade (vila) de S. Luís, à rua Salvador Obvious
n.º 446, município de Itapecuru, nas-
cido a 14 de abril de 1920 em Cordis - Maranhão.
(lugar de nascimento)
filho de Abdon José Murad e de Nazirê Duailibe Murad.
formado pela Fac. Med. de Medicina V. Maranhão no ano de 1946
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião).

José Duailibe Murad
21/2/59
Assinatura



Fonte: Arquivo do CRM-MA

No dia do seu aniversário, era parabenizado pelos jornais da época.

Figura 10. Coluna sobre felicitações de aniversário

VIDA SOCIAL	
ANIVERSÁRIOS	
HOJE:	Zenobia Fernandes Mendes Neto;
Menino Edmundo Calheiros;	Ana Rosa Costa Leite Mendes;
Senhor Dr. João Inácio de Souza.	Senhores:
AMANHÃ:	Dr. Paulo da Silveira Leite;
Senhora Olívia Fonseca.	Dr. Orlando Pacheco Andrade;
DIA 11:	Dr. José Dualibe Murad;
Senhores:	Dr. Eraldo Pinho Guimarães.
Antônio Alves Martins;	
Isaac Filgueiras.	
DIA 12:	DIA 15:
Senhoras:	Senhora Alice Vasconcelos Martins;
Elgita Mendes da Cunha;	Senhorinha Eida Serra Martins;
Rosalina Pinto Barros;	Senhores:
Jocy Gandra;	Saturnino Gomes de Azevedo Filho;
Escolástica Parada.	Dr. Almir Meneses;
Senhores:	Humberto Jansen Ferragira.
Lauro Lima;	DIA 17:
Dr. Rui Ribeiro de Mesquita;	Senhor Dr. Raimundo José Mendes.
Dr. Olivar Leite.	
DIA 14:	
Senhoras:	

Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1961

Dr. José Murad foi secretário estadual de Saúde e Assistência Social nos governos de José Sarney e Antônio Jorge Dino, entre 1966 e 1970. Sua gestão foi voltada para a expansão e melhoramento da rede hospitalar maranhense, interiorização do atendimento médico e proteção da população das doenças infectocontagiosas que a ameaçavam, à época.

Merecem destaque, no período, a reforma promovida nos grandes hospitais de São Luís, a abertura pioneira de postos de saúde nos subúrbios da capital, a extensão da rede física para o interior, para onde foram levados mais de cinquenta profissionais médicos, a promoção de campanhas de vacinação em massa contra a varíola e a poliomielite, além da inauguração de uma maternidade e do hospital dos servidores do estado.

No período compreendido entre 1975 e 1978, durante o governo de Osvaldo da Costa Nunes Freire, foi Vice-Governador do Estado, tendo exercido interinamente a governança entre 15 e 31 de março de 1975.

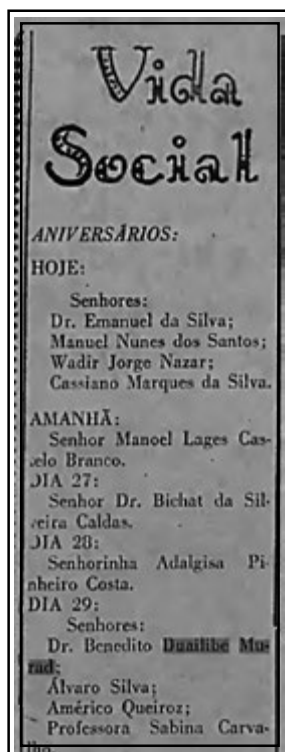
BENEDITO DUAILIBE MURAD

(1924-2011)

Benedito Duailibe Murad nasceu em 29 de dezembro de 1924, em São Luís, Maranhão, na Rua de Nazaré, no centro da cidade. Era filho do Sr. Abdon José Murad e da Sra. Nagibe Duailibe Murad, ambos naturais do Líbano.

Formou-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1949. Após realizar estágio na Santa Casa daquela cidade, retornou a São Luís em 1952. Era frequentemente homenageado pelos jornais locais em seu aniversário.

Figura 1. Vida Social



Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1957

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) no dia 20 de fevereiro de 1959, tendo recebido a inscrição número 046 do Conselho.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Benedito Duailibe Murad, o quadragésimo sexto médico cadastrado no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA)

 Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei nº. 7.955 de 13 de Setembro de 1945
Reorganização pela Lei nº. 2.264 de 28 de Setembro de 1957 (D.O. de 1/10/57)
Sede provisória: São Paulo, SP. Telefone: 2021

- 46 -

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
MARANHÃO

O abaixo assinado, Dr. BENEDITO DUAILIBE MURAD
(nome por extenso)

-RAD- residente na cidade (vila) de P. Ruiz, à rua Dr. Petillo Val-
tes n.º 9302 município de P. Ruiz, nas-

cido a 29 de dezembro de 1924 em P. Ruiz - MA -
(lugar de nascimento)

filho de Abdo Ibrahim Murad e de Nazibe Durkhan Murad.

formado pela Fac. Nac. Medicina Univ. Brasil no ano de 1949
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-

dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação

(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1. do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião).

Dr. Benedito Murad
20.02.59
20.02.59

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Foi membro titular e associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na especialidade de Cirurgia Geral.

Figuras 3 e 4. Cirurgia Geral

PROPOSTA REGISTRO POR 40 ANOS A
COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES
 EDIFÍCIO C.B.C. - RUA VICENTE DE SOUZA, 52 - 2º ANDAR - TEL: 386.6866, 527-9566
 CEP 20271 - BOMFIM - RIO DE JANEIRO - RJ

Na forma dos Estatutos do C.B.C. proponho para Membro ASSOCIADO
 em Cirurgia Geral
 do N. Central ou do Capítulo de MARANHÃO
 o Dr. BENEDITO DUAILIBE MURAD
 CRM: 462 CPF: 068.967-313-20
 diplomado em 1949 pela FAC. MED. UNIV. FED. DO BRASIL (RJ)
 nacionalidade BRASILEIRA natural de SÃO LUÍS - MA
 nascido em 29 de SETEMBRO de 1924 residente a AV. GETÚLIO VARGAS, 2.302
SÃO LUÍS CEP: 65.000-000 Estado: MA Tel: 332-56-76

A presente proposta é acompanhada da relação de títulos e trabalhos do candidato, nos termos do Estatuto e Regimento Interno.

De acordo: 24 de MARÇO de 1999
7215186
 De acordo: [assinatura] Candidato: [assinatura]
 Proprietário: [assinatura]
 AF: ☐ FF: ☐

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES
 EDIFÍCIO C.B.C.
 Rua Vicente de Souza, 52 - 2º Andar - Tel: 386.6866
 CEP 20271 - Bomfim - Rio de Janeiro - RJ

No forma dos Estatutos do C.B.C. proponho para Membro TITULAR
 em Cirurgia Geral
 do N. Central ou Capítulo de MARANHÃO
 o Dr. BENEDITO DUAILIBE MURAD
 diplomado em 1949 pela FAC. MED. UNIV. FED. DO BRASIL (RJ)
 nacionalidade BRASILEIRA natural de S. Luís - MA
 nascido em 29 de Setembro de 1924 residente a Av. G. Vargas, 2.302
S. Luís CEP: 65.000-000 Estado: MA Telefone: 332-56-76
 A presente proposta é acompanhada da relação de títulos e trabalhos e da monografia e comprovantes dos documentos do candidato
S. Luís, 31 de 5 de 1999
 De acordo: 10 De acordo: [assinatura]
 De acordo: [assinatura] Presidente: [assinatura]
 De acordo: [assinatura] José Américo de Sá Reis
 AF: ☐ FF: ☐

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Dr. Benedito Duailibe instalou um consultório na Travessa da Passagem, 218 - Centro, além de trabalhar como cirurgião geral na Santa Casa e nos hospitais Português e Geral. Ensinou Clínica Cirúrgica na faculdade local.

Foi diretor do Hospital Presidente Dutra por dois anos, e compôs o quadro de cirurgiões da instituição. Foi provedor da Santa Casa, em substituição ao Dr. José Benedito Murad.

Segundo o discurso de posse da Dra. Marília da Glória Martins, em 2 de fevereiro de 2012, o Dr. Benedito Duailibe Murad foi o primeiro acadêmico a ocupar a cadeira que fundou na Academia Maranhense de Medicina. Viveu por muitos anos com seus pais em Codó, no interior do Maranhão, onde passou parte da infância e cursou o antigo primário. De volta a São Luís, estudou no conceituado colégio do professor Cisne. Mais tarde, para aprimorar os seus conhecimentos, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde cursou o antigo científico, e em seguida estudou Medicina na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, famosa Faculdade de Medicina da Praia Vermelha, no Rio

de Janeiro, onde graduou-se. Casou-se com a Sra. Thelda Gaertner, em 1952, e retornou para São Luís em 1953. Essa união durou 53 anos, e resultou no nascimento de quatro filhos: Silvana, Abdon, Lena e Paulo.

Foi admitido no INPS como interino por meio da Portaria nº 23.109/52, iniciando suas atividades em 21 de março de 1953. Após ser aprovado em concurso público, foi nomeado médico efetivo, classe K, em 1º de agosto de 1954, iniciando no dia 18 do mesmo mês. Foi lotado na clínica cirúrgica do Hospital Presidente Dutra, referência nas cirurgias de maior complexidade. Exerceu muitos cargos na esfera superior do INPS, como superintendente e chefe da Linha Especializada de Assistência Médica, de 16 de maio de 1967 a 4 de agosto de 1969. Benedito Duailibe Murad começou a desempenhar suas funções didáticas na Faculdade de Ciências Médicas desde 1º de março de 1963. Foi incorporado no quadro único de Professor desta Universidade, na qualidade de professor assistente na cadeira de Clínica Cirúrgica.

Foi enquadrado como Professor Adjunto da citada disciplina, conforme portaria de nº 269/1969, a partir do dia 16 de dezembro de 1969, portaria assinada no dia 18 de novembro pelo então reitor, Cônego José Ribamar Carvalho. Exímio cirurgião, experiente, pioneiro,

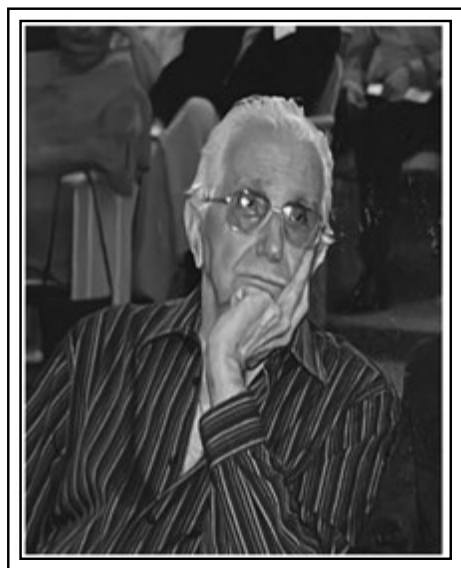


Figura 5 - Dr. Benedito Duailibe Murad

Fonte: Arquivo Pessoal

realizou a primeira gastrectomia no Maranhão, a primeira tireoidectomia e a primeira prostatectomia em Codó, Maranhão. Como docente, despertava no alunado o fascínio pela cirurgia geral. Contribuiu com a formação de várias gerações de cirurgiões e sua matrícula na UFMA era 0144.

Aposentou-se como Professor Adjunto no dia 22 de novembro de 1983, e como médico do extinto INPS no dia 21 de julho de 1988, na classe especial, onde trabalhou durante 37 anos, 3 meses e um dia. Nunca usufruiu de licença-prêmio. Passou parte da sua vida profissional dedicado à assistência médica na Santa Casa da Misericórdia do Maranhão, substituiu muitas vezes o Dr. José Murad na provedoria, vindo a ocupar definitivamente o cargo máximo desta casa de saúde a partir do adoecimento do Dr.

José Murad. Frequentou o centro cirúrgico da Santa Casa, onde operava diariamente, até os seus 78 anos.

Foi o fundador da cadeira nº 23 e patrono da cadeira nº 49 da Academia Maranhense de Medicina. Faleceu no dia 14 de janeiro de 2011, aos 87 anos.

RAIMUNDO DE MATOS SERRÃO

(1914-2005)

Raimundo de Matos Serrão nasceu em São Bento, no Maranhão, dia 18 de março de 1914. Coursou o primário na Escola Municipal José Augusto Correa, em São Bento, Maranhão, de 1922 a 1926. Concluiu o curso secundário no Liceu Maranhense em São Luís, Maranhão, de 1927 a 1931. Graduou-se em Farmácia pela Faculdade de Farmácia e Odontologia (FFO), no Maranhão, de 1932 a 1934.

Após, graduou-se em Medicina em 8 de dezembro de 1942 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade Brasil (FNM-UB), Rio de Janeiro, de 1937 a 1942.

Fez os seguintes cursos complementares: Obstetrícia de Urgência, na Maternidade Escola da FNM-UB, Rio de Janeiro, 1942 e Operações Obstétricas, na FNM-UB, Rio de Janeiro, 1942. Representante em 1944 do Departamento Nacional de Saúde. Cirurgia Infantil em Ortopedia, Departamento Nacional da Criança, 1946.

Figura 1. Representante do Departamento Nacional de Saúde

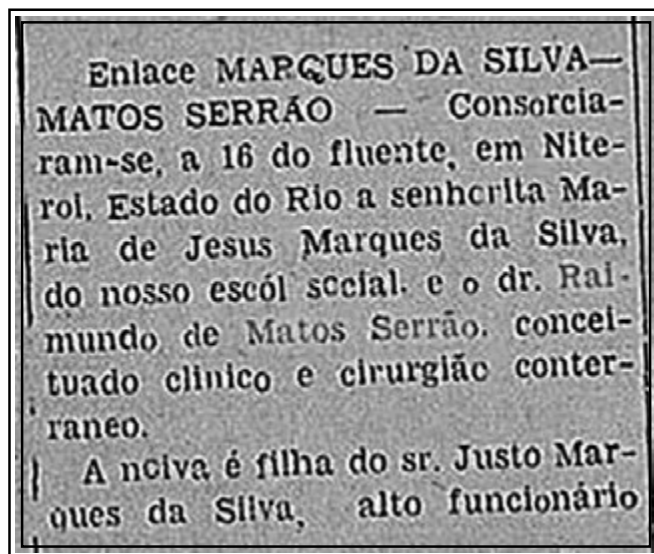


Fonte: *O Imparcial*, 1944

Filho de José Alves Serrão (ex-prefeito de São Bento) e Torquata de Matos Serrão; neto paterno de Vicente Alves Serrão e Hermínia Leite Serrão, e neto materno de Francisca Leocádia Alves Serrão. Casou-se em 16 de setembro de 1948, em Niterói (RJ), com Maria

de Jesus Marques da Silva. Tiveram um filho, Mário Serrão, falecido no Rio de Janeiro em 13 de abril de 2005.

Figura 2. Anúncio de casamento



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1948

Figura 3. Palestra de Dr. Matos Serrão



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1948

Atuou como cirurgião infantil em Ortopedia no Departamento Nacional da Criança (1946). Em 1948, participou de campanhas de conscientização sobre a mortalidade infantil. Foi diretor substituto da Faculdade de Medicina da UFMA e compôs a Diretoria do CRM-MA nos anos de 1958 e 1963.

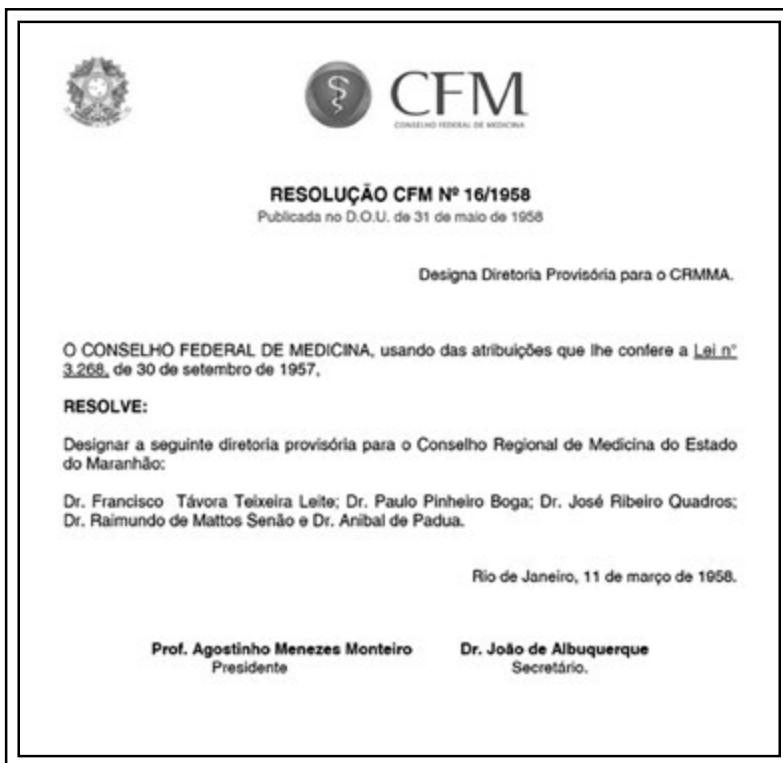


Figura 4. Resolução CFM
nº 16/1958
Fonte: Portal CFM



Figura 5. Resolução CFM
nº 168/1963
Fonte: Portal CFM

Inscriveu-se dia 20 de maio de 1959 no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), obtendo o registro número 047.

Figura 6. Requerimento de inscrição do Dr. Raimundo Serrão, o quadragésimo sétimo médico cadastrado no CRM-MA

 Conselho Regional de Medicina
Criação pelo Decreto Lei nº. 7.955 de 17 de Setembro de 1945 Reorganizada pela Lei nº. 3.265 de 30 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
SEDE PROVISÓRIA:
Rua Vinte e Quatro, 212

47

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

20/5/59 *Raimundo Serrão*

O abaixo assinado, Dr. Raimundo de Mattos Serrão
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de S. Luis, à rua Rodrigues Fernandes
n.º 817, município de S. Luis, nas-
cido a 18 de março de 1914 em S. Bento - Maranhão
(lugar de nascimento).
filho de José Alves Serrão e de Torquata de Mattos Serrão
formado pela Faculdade Nacional de Medicina da U. do B. no ano de 1942
(nome da escola de medicina)
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento *São Luis, 20 de Maio de 1959*
Raimundo de Mattos Serrão
Assinatura a Fiança *do Dr. Raimundo de Mattos Serrão*

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

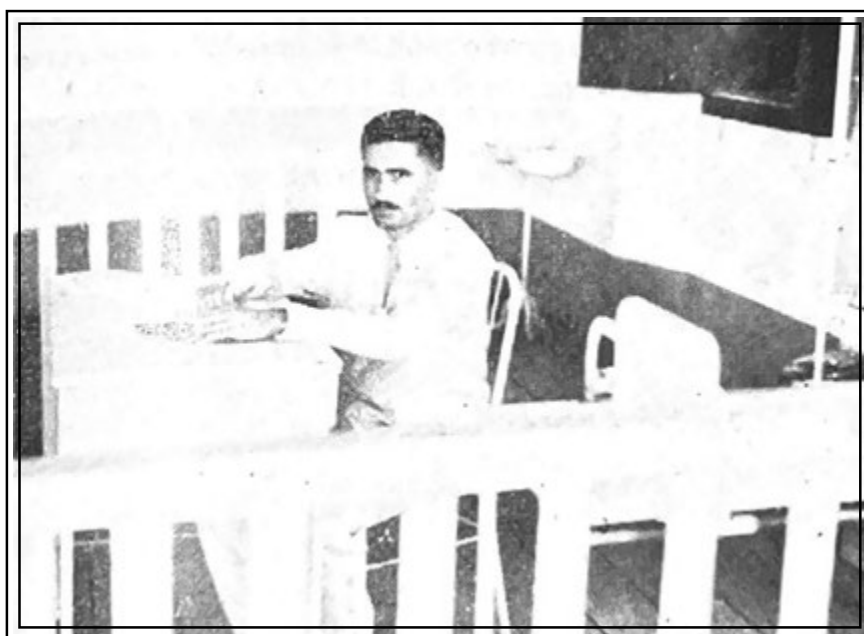
(Firma reconhecida por tabelião)



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Possuía Técnica Letárgica Aplicada à Anestesia, pela Faculdade de Ciências Médicas, Universidade do Maranhão (FCM-UM), 1960. Anatomia Aplicada, pela FCM-UM, 1960. Cirurgia de Vias Biliares, pela Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Federal do Maranhão, FCM-UFMA, 1965. Ciclo de Estudos para uma Doutrina de Segurança Nacional, pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), 1966. Técnicas de Ensino na UFMA, 1968, Metodologia e Pesquisa Científica — Universidade Federal de São Paulo (UFSP), 1969. *Education Administration and Planning* na USAID, na San Diego State University, em 1971. Contabilidade Hospitalar, em Manaus, AM, 1973. Função da Pesquisa, UFMA, em 1978.

Figura 7. Dr. Raimundo de Matos Serrão



Fonte: *História da Medicina em São Luís*, 2015

Em suas experiências profissionais, foi farmacêutico responsável da Farmácia Aristides Downen, no Rio de Janeiro, de 1940 a 1943; Médico da Clínica Cirúrgica da Policlínica Botafogo, no Rio de Janeiro, de 1938 a 1943; Médico da Casa de Saúde Dr. Eiras, no Rio de Janeiro, de 1940 a 1943; Médico da Secretaria de Saúde Pública do Maranhão, em 1944; Delegado Federal de Saúde — 3ª Região, MA — 1945, Médico do Departamento Estadual da Criança; Secretaria de Saúde Pública do Maranhão, de 1944 a 1945; Médico Chefe da Clínica Cirúrgica Pediátrica do Departamento Estadual da Criança do Maranhão, de 1946 a 1949; Superintendente Médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Co-

merciários (IAPC) no Maranhão, de 1950; Diretor do Hospital Infantil; Chefe da Clínica Médica, São Luís, Maranhão, 1950 a 1963, Médico do Hospital Geral do Maranhão, 1950 a 1963. Fez parte do Conselho Estadual de Educação do Maranhão, segundo circular publicada no dia 12 de janeiro de 1963.

Figura 8. Membro do Conselho Estadual de Educação do Maranhão



Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1963

Chefe da Clínica Cirúrgica (Hospital Geral), 1964 a 1967; Diretor do Hospital Geral 1967 a 1975; Médico de Higiene Pré-natal e Obstetrícia da LBA, 1947 a 1969; Chefe do Serviço Médico da LBA, 1957; Chefe da Divisão de Maternidade e Infância da LBA, São Luís, Maranhão, 1957 a 1966; Colaborador do Projeto Rondon, em 1968; Diretor do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional da Medicina do Maranhão, 1969 a 1978.

Atividades Docentes: Professor Assistente de Botânica Aplicada à Farmácia, na Escola de Farmácia e Odontologia (EFO) — MA, 1935; Professor Assistente de Química Analítica, na EFO — MA, 1935; Professor Assistente de Química Orgânica e Biologia, na Faculdade de Farmácia do Estado do Rio, em Niterói, RJ, 1940 a 1943; Professor Cateadrático de Química Orgânica e Biologia, Faculdade de Farmácia e Odontologia (FFO), em São Luís — MA, a partir de 1945.

Figura 9. Inaugurado o Laboratório de Prótese



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1948

Atendia em uma das salas do Edifício João Goulart, e elegeu o Hospital Geral como prioritário para suas cirurgias. Foi chefe da Clínica Pediátrica do Departamento da Criança; superintendente médico do IAPC; diretor do Hospital Infantil; médico de Higiene Pré-natal e Obstetrícia do LBA; colaborador do Projeto Rondon; diretor do Serviço Profissional de Medicina do Maranhão.

Entre 1944 e 1968 atuou no magistério como professor assistente de Botânica Aplicada à Farmácia, de Química Analítica e Química Orgânica e Biológica na Faculdade de Farmácia, foi professor de Bioquímica na Faculdade de Enfermagem de 1948 a 1966, de Fundamentos Biológicos no Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, MA (fez uso da palavra na aula inaugural), professor catedrático de Farmacologia e professor substituto de Física Biológica da Faculdade Médica do Maranhão. Integrou a comissão de instalação da Faculdade de Medicina no Maranhão, membro-fundador da Escola de Enfermagem São Francisco. Membro do Conselho de Educação do Maranhão (vários mandatos) e professor catedrático de Farmácia Química, na FFO, em São Luís, MA, a partir de 1945. Ministrou Curso de Puericultura Popular e Educação Sanitária (LBA, São Luís, MA), em 1954; Ministrou Curso de Cirurgias de Urgência na Faculdade de Medicina da UMA, em São Luís, MA, em 1968; também fez parte do Instituto de Previdência do Clero.

Figura 10. Resultados dos exames vestibulares

Resultados dos exames vestibulares da Faculdade de Farmacia e Odontologia			
Segundo o exemplo da Faculdade de Direito, que fez, em seus exames vestibulares, verdadeira seleção de valores, reprovando 26 candidatos dos 53 examinados, a Faculdade de Farmácia e Odontologia de S. Luís também se mostrou rigorosa em seu concurso de habilitação.	RESULTADOS FINAIS DAS PROVAS Segundo apurou a nossa reportagem, os 18 inscritos em Farmácia, 4 foram reprovados, 13 aprovados e 1 falhou. Em Odontologia 31 insc-	veram-se, 13 foram reprovados e os 18 restantes obtiveram classificação.	celar Portia, Geraldo de Oliveira Melo, Odilon da Silva Soares, Alípio Pires Sobrinho, Raimundo de Matos Serrão, Carlos dos Reis Gomes Maciel, Urbano Mesquita Pinheiro, Cláudio dos Santos Viana Lourenço Gomes Bogue e Antônio Mendes Napoleão.
	OS EXAMINADORES Continuaram as mesmas examinadoras os seguintes professores: Salomão Figueira, João Ba-		

Fonte: *O Globo*, 1954

Dr. Raimundo Serrão recebia vários agradecimentos pela sua atuação médica, a exemplo do agradecimento-convite publicado em jornal da época.

Agradecimento-Convite

Raimunda Reis Lopes da Sousa, cumpre o grato dever de vir de público expressar a sua profunda gratidão aos conceituados médicos Raimundo Matos Serrão e Zilo Pires, a superiora e demais irmãs Santana e toda a Diretoria da Santa Casa, à família Carlos Martins, pela assistência e dedicação com que se houveram quando da melindrosa intervenção cirúrgica a que se submeteu, no dia 7 de agosto próximo findo.

Aproveita a oportunidade para convidar a todas as pessoas de suas relações de amizade, a assistirem a missa em ação de graças, que mandará celebrar no dia 3 de outubro (domingo) às 6 horas da manhã, na Capela da Santa Casa de Misericórdia.

Graça Alcançada

Agradeço de joelhos à S. Judas Tadeu e Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, às graças alcançadas.

ALICE TEIXEIRA

Figura 11. Nota de agradecimento à sua dedicação e assistência médica

Fonte: *O Combate*, 1954

Esteve presente na inauguração do Laboratório de Prótese da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís. À época, Dr. Salomão Fiquene era o diretor.

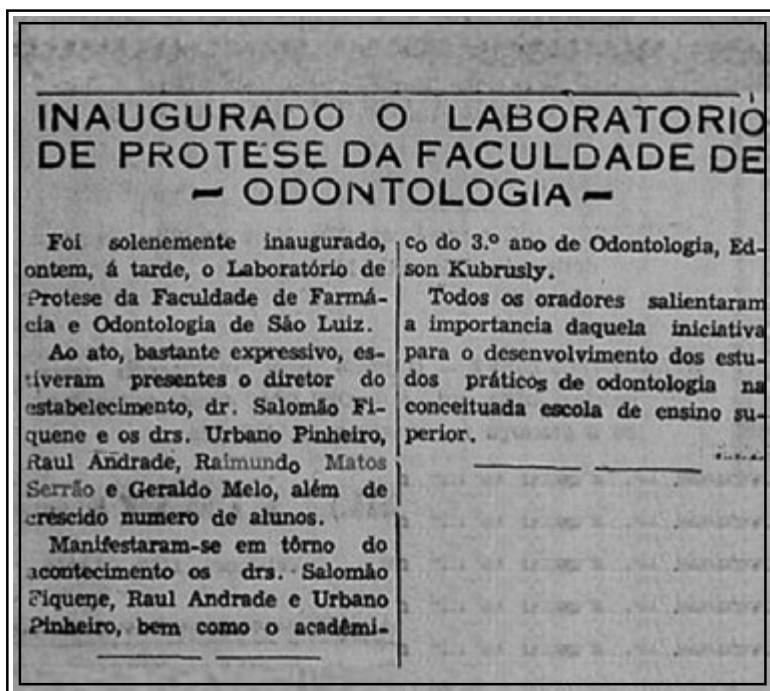


Figura 12. Inauguração do Laboratório de Prótese
Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1949



Figura 13. Aula inaugural na Faculdade de Filosofia
Fonte: *O Combate*, 1956

Figura 14. Lista dos médicos associados ao IPREC

Crônica Social do Clero

Nº 174

Temos a alegria de oferecer mais uma vez aos Associados do IPREC a lista completa dos Médicos, devidamente credenciados pelo nosso Instituto de Previdência do Clero nesta Capital.

- 1.) Dr. José Dualibe Murad, cardiologista (Ed. João Goulart, salas 609/610).
- 2.) Dr. João Damasceno Figueiredo, ortopedista (Ed. Sulamerica, sala 36).
- 3.) Dr. Raimundo Matos Serrão, cirurgião (Ed. João Goulart, sala 608).
- 4.) Dr. William Moreira Lima, otorrinolaringologista (Rua da Paz, 69).
- 5.) Dr. Alfredo Salim Dualibe, gastroenterologista (Ed. João Goulart, sala 604).
- 6.) Dr. Ivaldo Perdigão Freire, neurologista (Rua de Santana, 414).
- 7.) Dr. Guilherme Macieira, urologista (Rua do Egito, 241).
- 8.) Dr. José Ribamar Waquim, proctologista (Rua da Passagem, 235).
- 9.) Dr. Crisanto Carneiro Azevedo, oftalmologista (Rua da Paz, 57).

desta Capital. Aproveitamos o ensejo para formular a todos os nossos médicos, bem como as Diretorias dos Hospitais supracitados os nossos ardentes votos de feliz e santo Natal e um abençoado ano de 1966, em que desejamos continuar oferecendo a atenção e a colaboração de todos, sempre que for necessário.

Na Cidade de Roma, durante a Assembleia Geral, foi eleito o novo Superior Geral dos Padres Lazaristas, Pe. William Oastery C.M., que era Superior Geral vitalício, apresentou a sua renúncia diante da mesma Assembleia. Acabou-se então a votação e foi eleito o Pe. James Richardson C.M., de nacionalidade estadunidense, que até agora era vice-provincial na região de Florida nos Estados Unidos da América do Norte. O Pe. James Richardson C.M. já assumiu as funções de Superior Geral dos Padres Lazaristas. Cumpre notar que participou dessa Assembleia o Pe. Dr. Bernardo Harmen C.M., como Delegado da Província Holandesa radicada no Brasil. Este sacerdote é Professor Titular da Universidade do Maruim e em breve reassumirá a sua cadeira de Latim na Universidade.

O Instituto de Previdência do Clero, no próximo dia 2 de junho, Domingo de Pentecostes, vai entrar numa nova fase, aqui na Arquidiocese de São Luís do Maranhão. Após demorado período de extenuamentos e assinatura de convênios, podemos ter a gratíssima satisfação de anunciar aos Sacerdotes que, a partir de 2 de junho, teremos Médicos credenciados em nossa Capital. Os distintos Médicos que nos dão a honra de formar a Equipe Médica de nosso Instituto são os seguintes: Dr. José Dualibe Murad, cardiologista (Edifício João Goulart, salas 609/610). Dr. João Damasceno Figueiredo, ortopedista (Edifício Sulamerica Capital, sala 36). Dr. Raimundo Matos Serrão, cirurgião (Ed. João Goulart, sala 608). Dr. William Moreira Lima, otorrinolaringologista (Rua da Paz, 69). Dr. Alfredo Salim Dualibe, doenças do aparelho digestivo (Ed. João Goulart, sala 604). Dr. Ivaldo Perdigão Freire, psiquiatra (Rua de Santana, 414). Dr. Guilherme Macieira, urologista (Rua do Egito, 241). Dr. José Ribamar Waquim, doenças do aparelho digestivo (Rua da Passagem, 235). Dr. Crisanto Carneiro Azevedo, oftalmologista (Rua da Paz, 57). Dr. Laurival Gomes Bogós, radiologista (Rua Antônio Rangel, 158). Dra. Clotilde Oliveira Martins, Laboratório de Patologia Clínica (Rua da Cruz, 456). Além distes, ainda vamos credenciar mais cêrco Médicos, cujos nomes publicaremos oportunamente. Devida a posição geográfica do Maranhão, muito distante do Rio de Janeiro, tudo se torna mais lento para nós. Ao ensejo da divulgação desta nota, queremos expressar desde já o nosso agradecimento aos distintos Médicos que aceitaram o convite do Sr. Arcebispo Dom Motta e irão atender os nossos Sacerdotes, quando estes precisarem de cuidados e tratamento médicos. A Equipe Médica do IPREC (Instituto de Previdência do Clero) constará de 17 Médicos.

Fonte: Jornal do Maranhão, 1965

Proferiu Aula Magna sobre Evolução da Farmacologia, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, em São Luís, MA; Proferiu palestra sobre “Quimioterápicos: Relação entre Estrutura Física e Atividade Antimalárica”, na II Semana de Estudo Integrado da Faculdade de Farmácia da UFMA, em 1973. Professor Titular de Química Farmacêutica, no Curso de Farmácia da UFMA, de 1980 a 1987.

Publicou os seguintes trabalhos: “Um pouco da Pré-História da Química”. *Esmeralda*, FNM-UB, vols. 4 a 7, maio a outubro de 1937. “Noções Químicas da Água”. *Farmacodonto*, FFO de São Luís, 1949. “O Sentido da Iatroquímica”. *Maranhão Médico*, Sociedade de Medicina e Cirurgia do MA, I-1964. “Suturas Cirúrgicas”. *Maranhão Médico*, Sociedade de Medicina e Cirurgia do MA, II-1964. “Da Ação Cirúrgica — Arte e Ciência das Mãos”. *Hospital em Notícias*, Hospital Geral do MA, 1973. “Quase Autobiografia”. *Hospital em Notícias*, Hospital Geral do MA, 1974. *Manual Complementar da Área de Ciências da Saúde*. Legislação de Vigilância Sanitária, Secretaria de Saúde Pública do MA, 1978. Colaborou na elaboração do *Código de Saúde*, Secretaria de Saúde Pública do MA, 1978.

Participou e foi membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) de 1957 a 1987; Mestre do Capítulo do Maranhão do CBC de 1967 a 1968; Membro do Corpo de Consultores Estaduais do CBC, de 1974; Membro da Associação Brasileira de Escolas Médicas; Sócio do Colégio Brasileiro de Administradores Hospitalares; Integrante da Junta Médica Federal, de 1971 a 1975; Membro da Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes, em 1975; Membro do Conselho Diretor da Fundação Universidade do Maranhão (FUM), de 1966 a 1970; 1971 a 1975; 1976 a 1980; 1981 a 1984; Vice-presidente do C. D. da FUM — 1966 a 1970; Presidente Interino, 1968.

Obteve as seguintes honrarias: Membro Honorário da Academia Nacional de Farmácia, 1962; Medalha Sousândrade da UFMA, 1962; Medalha do Mérito Timbira, do Governo do Estado do Maranhão, em 1966; Diploma de 20 Anos e Broche de Ouro, pelos bons serviços prestados, da LBA, 1967; Título de Colaborador do Projeto Rondon, 1968; Título de Agradecimento, pela excelente cooperação, da ADESG, 1969; Medalha de Integração Nacional de Ciências da Saúde, da Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM), 1971; Placa de Prata por 30 Anos de Exercício Profissional, do Hospital Geral do MA, 1972; Medalha Graça Aranha, da Academia Maranhense de Letras, 1973; Medalha Gonçalves Dias, da Academia Maranhense de Letras, 1973; Medalha do Sesquicentenário, do Governo do Estado do Maranhão, 1973; Placa de Prata, da Faculdade de Agronomia da Federação das Escolas Superiores do Maranhão (FESMA), 1974; Placa de Prata, da UFMA, 1979; Título de Decano, da UFMA, 1981.

Participou de vários congressos: VIII Convenção Brasil de Farmacêuticos / I Seminário de Professores da Faculdade de Farmácia do Brasil, Recife, PE, 1952; X Congresso Inte-

americano de Cirurgia / V Congresso Brasileiro, Rio de Janeiro, RJ, 1956; VI Congresso Brasileiro de Cirurgia, Rio de Janeiro, RJ, 1959; VII Congresso Brasileiro de Farmácia, Recife, PE, 1961; II Convenção Nacional da Liga Brasileira de Assistência, Rio de Janeiro, RJ, 1964; I Jornada Cearense de Administração Hospitalar, Fortaleza, CE, 1968; XVII Congresso Brasileiro de Higiene, Salvador, BA, 1968; XI Congresso Brasileiro de Cirurgia, São Paulo, SP, 1969; Seminário sobre Hospitais de Ensino, ABEM/FENSP/INEP/HIERHS/OPAS, Rio de Janeiro, RJ, 1970; VI Congresso Nacional de Hospitais, Salvador, BA, 1970; XII Congresso Interamericano de Cirurgia / XII Congresso Brasileiro de Cirurgia, Rio de Janeiro, RJ, 1971; V Congresso Brasileiro de Medicina Militar / I Congresso Brasileiro de Assistência Médico-Social, ABMM, Rio de Janeiro, RJ, 1972; Simpósio sobre Estudos Médico-Sanitários na Área da 10ª Região Militar, Fortaleza, CE, 1974; II Congresso Brasileiro de Farmácia e Bioquímica, Brasília, DF, 1974; I Congresso Maranhense de Farmácia, São Luís, MA, 1974; Seminário sobre Temas de Psicofarmacologia — Divisão Nacional de Saúde Mental (DINSAM), Rio de Janeiro, RJ, 1974; I Simpósio Nacional de Medicamentos e Indústrias Farmacêuticas — Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, Brasília, DF, 1975; III Congresso Farmacêutico do Norte e Nordeste, Belém, PA, 1981.

Em 28 de julho de 1968, participou da festividade de comemoração do 10º aniversário de instalação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Federal do Maranhão.

No dia 6 de julho de 1988 teve sua inscrição cancelada no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão, por motivo de encerramento de suas atividades profissionais.

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de
Medicina do Estado do Maranhão

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
DO ESTADO DO MARANHÃO
PARECER
nº 06/07/88
de 06/07/88
cancelado

RAIMUNDO DE MATOS SERRÃO médico,
registrado sob nº CRM 47, nacionalidade brasileiro,
estado civil casado, residente na Praça da Alegria, 237
21230-42, vem, muito respeitosamente,
requerer que V. Exa. se digne cancelar sua inscrição nesse Conselho por
motivo de encerramento de atividades profissionais.

N. Termos
P. Deferimento

São Luís, 06 de julho de 1988
Raimundo de Matos Serrão

Figura 15. Cancelamento de inscrição
do Dr. Raimundo Serrão
Fonte: Arquivo do CRM-MA

Membro da Academia Sambentuense de Artes e Letras, do Conselho de Educação do Maranhão e membro-fundador da Escola de Enfermagem São Francisco, é patrono da cadeira nº 50 da Academia Maranhense de Medicina. O médico faleceu no Rio de Janeiro, no dia 13 de abril de 2005, aos 91 anos.

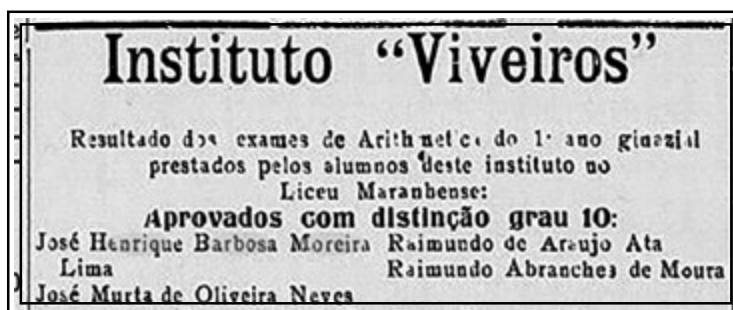
JOSE HENRIQUE BARBOSA MOREIRA LIMA

(1911-1997)

José Henrique Barbosa Moreira Lima nasceu em 18 de novembro de 1911, na antiga cidade de Picos, hoje conhecida como Colinas, Maranhão. Filho de Bento Moreira Lima, renomado magistrado e ex-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, e Heloísa Barbosa Moreira Lima, foi o primogênito entre doze irmãos, valendo destacar aqui sua irmã Helosine Barbosa Moreira Lima Amaral de Mattos, cujo esposo, Dr. Odorico Amaral de Mattos, também foi um médico de destaque no cenário maranhense.

Desde a sua juventude, Dr. José Henrique se destacava pelas suas múltiplas aptidões. Praticava atletismo em corridas de velocidade, interessava-se pelo estudo de idiomas, xadrez e, ainda menino, já se revelava um pianista de escol. Na entrega de diplomas de conclusão do curso primário do Instituto Viveiros brindou a plateia com a execução da valsa *Myrtes*.

Figura 1. Instituto Viveiros



Fonte: *Folha do Povo*, 1925

Concluiu o Curso Ginásial com honras no Liceu Maranhense em 1929, e foi aprovado no exame da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1930.



Figura 2. Dr. José Henrique, jovem

Fonte: Arquivo Pessoal

Formou-se em 1935, iniciando sua carreira médica em Pedreiras e, a partir de 1941, estabeleceu consultório na Rua da Paz, além de operar em vários hospitais.

Em 1936, como médico recém-formado, Dr. José Henrique casou-se com a Sra. Magnólia Ribeiro dos Reis Moreira Lima, companheira de toda a vida, mulher firme, ponderada e de reconhecida caridade, com quem teve seis filhos.

Dr. José Henrique passou muitos anos em andanças no interior do Estado do Maranhão, atendendo a enfermos de todos os tipos. Era uma tarefa extremamente árdua em meio às condições precárias de atendimento médico no interior do Estado no final dos anos 30, afora as convulsões políticas e sociais que assolavam o país, à sombra da II Guerra Mundial.

Figura 3. Matéria sobre estágio no 24º Batalhão de Caçadores



Fonte: *O Imparcial*, 1942

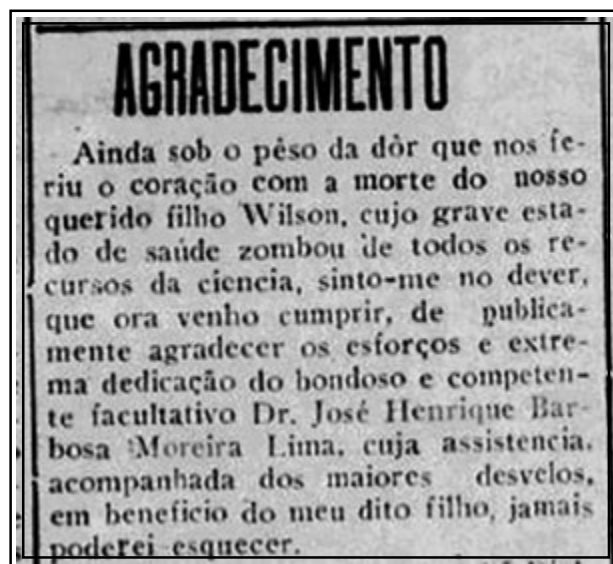


Trabalhou na Maternidade da Rua Rio Branco com os obstetras João Bacelar Portela, José Antônio Gomes dos Santos Neto, René Carvalho e Antônio Saul Gutman.

Figura 4. Foto do Dr. José Henrique
Fonte: Arquivo Pessoal

Em 1942, o Dr. José Henrique fez parte do Grupo Médico do 24º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro. Foi homenageado, à época, por um pai de paciente que não resistira.

Figura 5. Nota de agradecimento



Fonte: *O Imparcial*, 1942

Em 1951, foi eleito presidente do Maranhão Atlético Clube. No ano seguinte, em 1952, foi candidato a Deputado Estadual pelo Partido Social-Democrático.

Figura 6. Candidato a Deputado Estadual pelo PSD
Fonte: *O Combate*, 1952

Partido Social Democrático

O Diretório Estadual do Partido Social Democrático, tendo em vista as próximas eleições suplementares, e confiado no civismo nunca desmentido do povo maranhense, recomenda aos seus amigos e correligionários e ao eleitorado em geral os nomes dos seus candidatos às ditas eleições.

Para Vice-Governador:
ANTENOR FREITAS DE ABREU

Para Deputado Federal:
ROMUALDO CREPORY BARROSO FRANCO

Para Deputados Estaduais, preferentemente:
JOSE' HENRIQUE BARBOSA MOREIRA LIMA e
GUMERCINDO DE ARAUJO PEDROSA

Nos municípios em que houver eleições para Prefeito, Vice-Prefeito ou Vereadores, o Diretório recomenda os candidatos das "Oposições Coligadas".

O DIRETÓRIO
GENESIO REGO — Presidente.

Manifestação de solidariedade da classe médica ao dr. William Moreira Lima

"A classe médica maranhense, diante do grave atentado de que foi vítima o dr. William Moreira Lima, Secretário Geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia, Chefe do Serviço de Olhos, Ovídeos, Nariz e Garganta, da Saúde Pública do Estado, agressão que se revestiu de uma covardia e vandalismo inqualificáveis, vem lançar o seu formal protesto contra esta cena de barbaria, praticada por indivíduos irresponsáveis, que vestem a honrosa farda do nosso glorioso Exército Nacional, para desservir esta tradicional corporação, ontem e hoje sentinela avançada da defesa de nossas instituições democráticas.

Calar diante da brutalidade que feriu frontalmente à classe médica maranhense, seria compartilhar com o crime, anuir com a ignomínia de desajustados, que merecem a mais completa repulsa do nosso meio social, dadas as circunstâncias que precederam o atentado. Condescender com o crime é desmerecer, perante a nação, que se nutre e se revigora dentro do império da lei.

Conhecemos o dr. William Moreira Lima, médico dos mais acatados e distinguidos em nossa terra, ex-Diretor da Saúde Pública de nosso Estado, dedicado ardorosamente contra esta violência inominável, apurando a responsabilidade deste crime brutal, não só para desagravo da classe médica maranhense, como sobretudo para garantia de nossas liberdades individuais, asseguradas pela Constituição do País.

Aqui fica o protesto da classe médica maranhense e a sua formal e incondicional solidariedade ao seu ilustre e dedicado colega dr. William Moreira Lima".

as.) Genésio Régio, Djalma Marques, José Henrique Moreira Lima, Ivaldo Perdígão Freire, Milton Ericeira, Ives Parga, Orlando Araújo, Antônio Salim Duailibe, Luis de Britto Passos Pinheiro, Guilherme Macieira, Carlos Orleans Brandão, Kenard Pacheco de Andrade, Hamilton Raposo de Miranda, Geraldo de Oliveira Melo, Cesário Vêras, Eraldo Vidigal, José Penha, Expedito Aguiar Bacelar, Francisco Távora Teixeira Leite, Abreu Reis, Jaime Pamponet, Crisanto Carneiro de Azevêdo, Croce Castelo Branco, Antenor Abreu, Carlos Macieira, Egidio Viana de Carvalho, Zilo Pires, René Ferreira de Carvalho, Clementino Moura, Edson Teixeira, Antônio Costa Filho, João Damasceno Figueiredo, Iran

Dr. José Henrique lutava por ideais da classe médica, participando de manifestações de solidariedade.

Figura 7. Matéria sobre apoio da classe médica ao Dr. William Moreira Lima
Fonte: *Jornal do Povo*, 1953

Em 1959, foi eleito presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, seção do Maranhão e, no mesmo ano, inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão, obtendo o número de registro nº 048.

Figura 8. Requerimento de inscrição do Dr. José Henrique Barbosa Moreira Lima, o quadragésimo oitavo médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decisão Lei nº. 2.005 de 13 de Setembro de 1915
Reorganizada pela Lei nº. 3.264 de 20 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
Sede PROVISÓRIA.
Rua Rodolfo Gm., Telégrafos 2011

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de

Comis. requir. 19/5/59 S. I. - C.

O abaixo assinado, Dr. José Henrique Barbosa Moreira Lima
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de S. Luís, à rua Paulo de Frontin, 17
n.º 17, município de S. Luís, nas-
cido a 18 de novembro de 1911 em Colinas - Maranhão
(lugar de nascimento)
filho de Pinto Moreira Lima e de Helvira Barbosa Moreira Lima
formado pela Faculdade de Medicina de Universidade do Brasil
(nome da escola de medicina) ano de 1935,
4 de dezembro,
vem solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento S. Luís, 19 de maio de 1959
Dr. José Henrique Barbosa Moreira Lima

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)

CARTÓRIO - OVIDIO CORREIA
Tabelião de Notas
Rua da Liberdade, 100 - S. Luís - MA

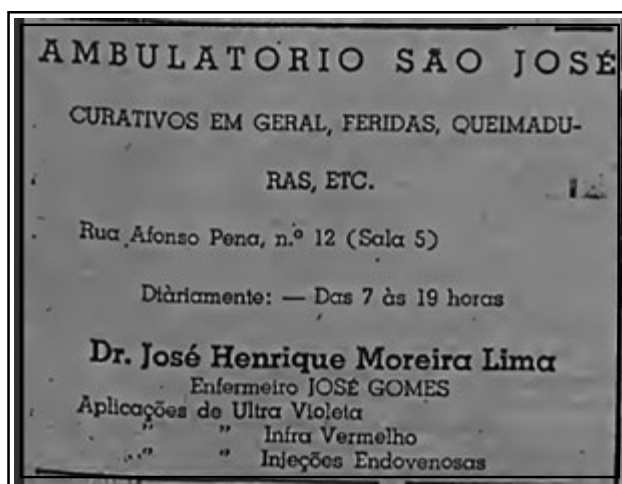
Assinatura e firma reconhecida
Dr. José Henrique Barbosa Moreira Lima
Luiz 29 de Maio de 1959
Em test. de verdade
Francisco Nogueira

48
48

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Trabalhou no Ambulatório São José, na Rua Afonso Pena, nº 12, sala 5. O anúncio no *Jornal do Povo* descrevia que no ambulatório supracitado eram realizados curativos em geral, assim como tratamento de feridas, queimaduras, etc.

Figura 9. Anúncio do Ambulatório do Dr. José Henrique Moreira Lima



Fonte: *Jornal do Povo*, 1964

Em 1987, foi agraciado com a Ordem Nacional do Mérito, grau Comendador, pela sua contribuição no desenvolvimento da ciência médica. O Dr. José Henrique exerceu a Medicina até avançada idade, atendendo no seu conhecido consultório na Rua do Sol, onde exibia a placa “Médico de Senhoras” e, ainda, atuava em cirurgias com os seus filhos, também médicos, Henrique Augusto Moreira Lima e José Henrique Barbosa Moreira Lima Filho, e seu neto, o ginecologista Luiz Leite da Silva Filho.

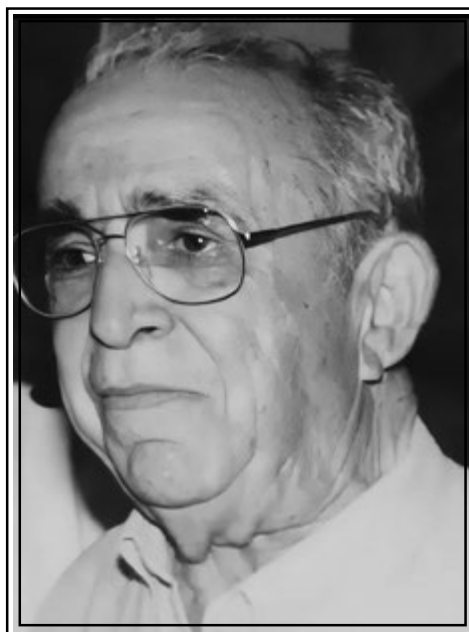


Figura 10. Dr. José Henrique, já idoso
Fonte: Arquivo Pessoal

O Dr. José Henrique faleceu em 27 de fevereiro de 1997, aos 85 anos, no Instituto do Coração, em São Paulo. No dia 27 de setembro de 2016, foi homenageado com inauguração no Campus Renascença, do Biotério Laboratório de Habilidades Cirúrgicas José Henrique Moreira Lima, do CEUMA. Na ocasião, seu filho mais velho e também médico, Henrique Augusto Moreira Lima, lembrou que seu pai realizou a “primeira cesariana e a primeira cirurgia de estômago feitas no Maranhão, foi um generalista que se especializou depois, porque naquele tempo não tinha quem fizesse, era um apaixonado pela profissão”.

HAROLDO GUIMARÃES SOARES

(1922-2011)

Haroldo Guimarães Soares nasceu em 12 de abril de 1922, na cidade de Caxias, Maranhão. Era filho de José Soares e Diva Guimarães Soares. O pai trabalhava na Companhia de Fiação e Tecidos do Rio Anil.

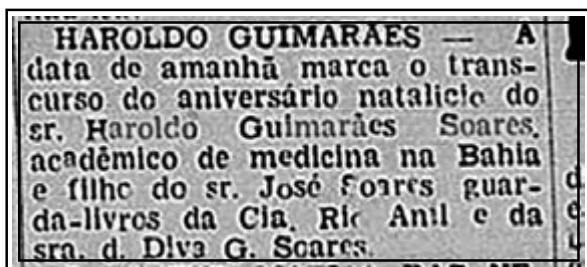


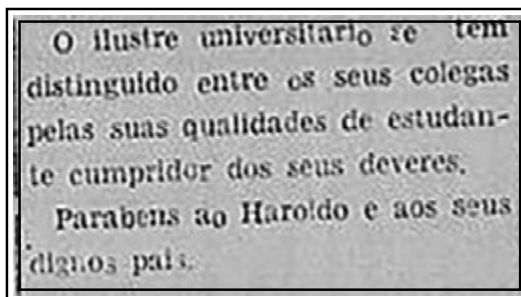
Figura 1. Recorte de jornal do aniversário de Haroldo Guimarães Soares

Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1948

Ainda estudante de Medicina, Dr. Haroldo Guimarães já se destacava pela competência e dedicação, o que foi registrado pelo jornal *Diário de S. Luiz*, na década de 1940.

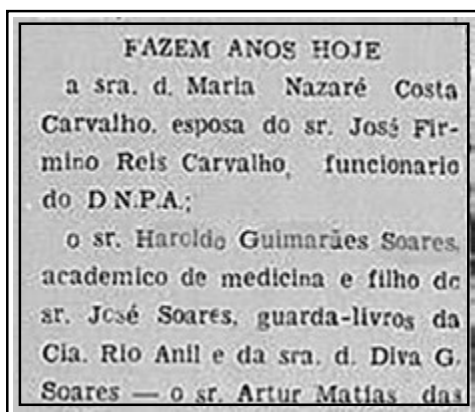
Figura 2 (duas imagens). Dr. Haroldo, sendo parabenizado

Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1948



Os jornais da época costumavam parabenizar Dr. Haroldo Guimarães pelo seu aniversário.

Figura 3. Felicitações de aniversário do Dr. Haroldo Guimarães Soares



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1949

O médico formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, no ano de 1951.

Figura 4. Formatura do Dr. Haroldo Guimarães Soares



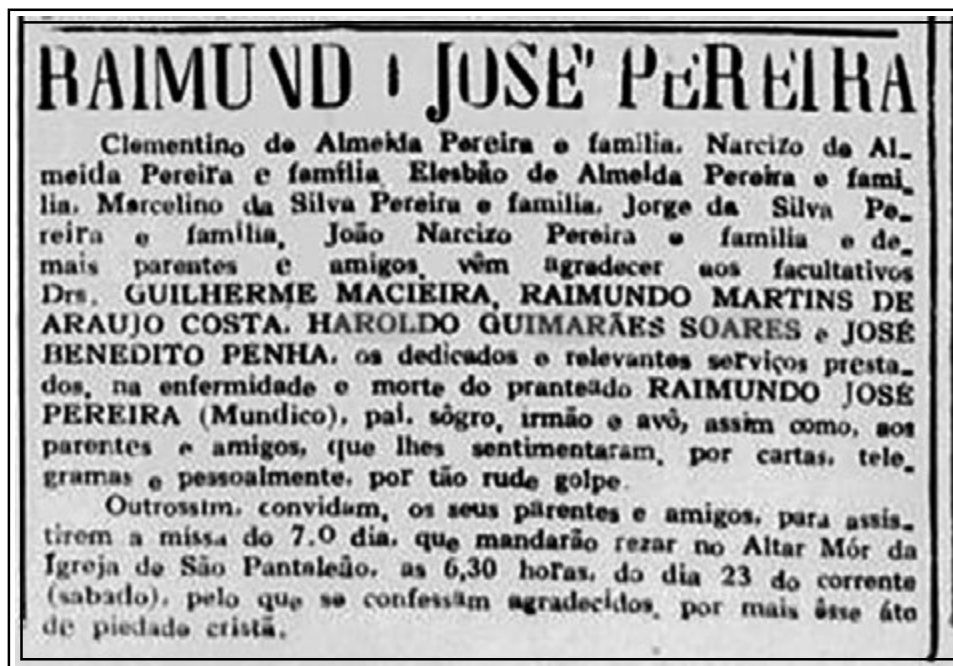
Fonte: Arquivo Pessoal

Especializou-se em Cardiologia e Clínica Médica, ainda na Bahia. Em 1953, retornou a São Luís, onde instalou consultório na Rua dos Afogados, nº 221. Atuou também no Ambulatório Kiola Costa e, por muitos anos, prestou serviços na Santa Casa de Misericórdia.

Em 1954, por meio de concurso público, começou a trabalhar no IAPC, e mais tarde, acompanhando as reformas da Previdência Social (INPS, INAMPS e, por fim, o Ministério de Saúde), passou por todas essas instituições. No Hospital Presidente Dutra, hoje Hospital Universitário, exerceu a função de Médico Cardiologista, sendo o terceiro Diretor do referido Hospital.

Em 1957, recebeu um agradecimento público pelos cuidados prestados ao paciente Raimundo José Pereira.

Figura 5. Nota de agradecimento ao Dr. Haroldo Guimarães Soares



Fonte: *O Globo*, 1957

No Hospital Presidente Dutra, hoje Hospital Universitário, exerceu a função de Médico Cardiologista, sendo o terceiro Diretor do referido hospital. Em 27 de maio de 1959, inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), recebendo o registro nº 049.

Figura 6. Requerimento de inscrição do Dr. Haroldo Guimarães Soares, o quadragésimo nono médico cadastrado no CRM-MA

 Conselho Regional de Medicina
Cadafe pelo Decreto Lei nº. 7.203 de 13 de Setembro de
1910 regulamentado pela Lei nº. 2.265 de 28 de Setembro
de 1907 CD. O. de 136-23
Atos regulamentares
Em São Paulo, Outubro, 1951

49

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

O abaixo assinado, Dr. Haroldo Guimarães Soares
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, à rua José Bonifácio
nº 221 município de São Luís, nas-
cido a 12 de Abril de 1922 em Coxias - Maranhão
(lugar de nascimento)
filho de José Soares e de Diva Guimarães Soares
formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo no ano de 1951
(nome da escola de medicina)

P. vem solicitar a V.Eza. dignar-se de inscrevê-lo neste Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

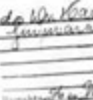
Nestes termos
P. Deferimento

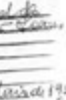



Estampilha: Cr\$ 1,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)







Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1974, contraiu núpcias com a Srta. Lenimar Pereira Rêgo e do casamento nasceram três filhos: Haroldo Guimarães Soares Filho, Hugo Henrique Pereira Rêgo Soares Filho e Herbeth Guimarães Soares Sobrinho.

Foi diretor do Hospital Presidente Dutra e trabalhou também no Pam Diamante, onde encerrou suas atividades médicas em 1990, com sua aposentadoria após 35 anos de serviços prestados ao povo maranhense.

Em 2011, faleceu aos 89 anos de idade, deixando seus filhos formados. Em 2015, foi homenageado pela escritora Maria de Lourdes Lauande Lacroix, em seu livro *História da Medicina em São Luís*.

JOSÉ DE MATOS CARVALHO

(1905-1993)

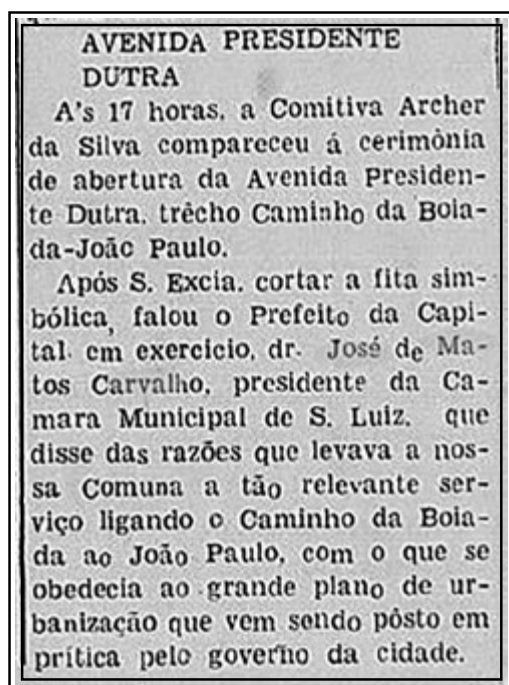
José de Matos Carvalho nasceu em Barreirinhas, Maranhão, no dia 2 de maio de 1905. Filho de Joaquim Soeiro de Carvalho e Jenuína de Matos Carvalho, casou-se com Ada Ferrari, com quem teve uma filha, Vânia Carvalho. Mudou-se para São Luís para estudar no Liceu Maranhense e, posteriormente, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde formou-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina, em 1930.

Em 1947, assumiu a presidência da Câmara Municipal de São Luís. Atuou na Assistência Social do PST, realizando ações nos povoados Quinta, Mata e Laranjal, no interior de São Luís, ao lado do Dr. Carlos Vasconcelos, promovendo a distribuição de medicamentos. Posteriormente, foi nomeado Secretário de Saúde no governo de Eugênio de Barros, que o apoiou em sua candidatura ao Governo do Estado pelo Partido Social Democrático (PSD), em 1955.

Figura 1 (3 imagens). Assistência Social do PST



Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1948



Dr. José de Matos Carvalho participou da abertura da Avenida Presidente Dutra, trecho Caminho da Boiada-João Paulo, que, segundo jornal da época, revelava “grande plano de urbanização (...) posto em prática pelo governo da cidade”.

Figura 2. Avenida Presidente Dutra
Fonte: *Diário de S. Luiz*, 1949

No dia do seu aniversário, era parabenizado pelos jornais da época.

Figura 3. Aniversário do Dr. Matos Carvalho



Fonte: *O Combate*, 1955

No dia 3 de outubro de 1955, Dr. José de Matos Carvalho, Secretário de Educação e Cultura, concorreu às eleições.

Figura 4. Candidatura do Dr. José de Matos Carvalho



Fonte: O Combate, 1955

Dr. José de Matos Carvalho foi paraninfo da turma de professores rurais no ano de 1955.

Figura 5. Turma de Professores Rurais



Fonte: O Combate, 1955

Na Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, participou das atividades do primeiro ano, ministrando a aula inaugural no dia 10 de agosto de 1958. Dr. José de Matos Carvalho, como médico, governador e professor da instituição, agradeceu a iniciativa da Igreja Católica em beneficiar o Maranhão com uma escola de profissionais para suprir os dois milhões de habitantes.

Participou da VI Exposição Agropecuária do Maranhão, na qualidade de Governador do Estado. O evento foi organizado pela Associação dos Criadores e sob o Patrocínio do Ministério da Agricultura e do Governo do Estado.

Figura 6. VI Exposição Agropecuária do Maranhão

Termina hoje a VI Exposição Agro-Pecuária do Maranhão

Foi inaugurada no domingo passado a VI Exposição Agropecuária, na Granja Barreto organizada pela Associação dos Criadores e sob o Patrocínio do Ministério da Agricultura e do Governo do Estado.

INAUGURAÇÃO

Com a presença do sr. Governador dr. **José de Matos Carvalho**, o representante do Arcebispo Dom José Delgado, do Ministro da Agricultura, autoridades e numerosa assistência o sr. Governador cortou a fita simbólica dando por inaugurada a Exposição. Em seguida no palanque armado para as Autoridades, falou o revmo. Mons. Ladislau Papp, representante do Arcebispo Metropolitano, presidente da Comissão Executiva da Exposição, dizendo da importância da iniciativa e exaltando o esforço daqueles que desta maneira concreta trabalham pela grandeza do Maranhão. Lembrou o progresso embora lento mas organizado que agradou a todos.

Hoje haverá o desfile dos animais, julgamento e distribuição de prêmios, encerrando-se, em seguida, a VI Exposição Agro-Pecuária que, por certo, muitos benefícios trará ao Maranhão.

REVISTA DO CRIADOR

Foi publicado, para a Exposição mais um número da Revista do Criador em ótima apresentação. Sob a direção do jornalista Miécio Jorge, com farta e interessante matéria sobre assuntos técnicos.

Fonte: *Jornal do Maranhão*, 1958

No dia 26 de maio de 1959, inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) obtendo o registro nº 050.

Figura 7. Requerimento de inscrição do Dr. José de Matos Carvalho, o quinquagésimo médico cadastrado no CRM-MA

 Conselho Regional de Medicina
Criado pelo Decreto Lei nº. 7355 de 13 de Setembro de 1945
Reorganizado pela Lei nº. 2.264 de 23 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
em DE PROVISÓRIA
Em 26 de Maio, 1959

50

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

O abaixo assinado, Dr. José de Matos Carvalho (nome por extenso)
residente na cidade (vila) de S. Luiz, à rua Palmeira do Governo
n.º 514, município de S. Luiz, nas-
cido a 2 de maio de 1905 em Barreirinhas (lugar de nascimento)
filho de Joaquim Soares de Carvalho e de Leonor de Matos Carvalho
formado pela Faculdade Nacional de Medicina no ano de 1930 (nome da escola de medicina)
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião).

S. Luiz, 26 de maio de 1959
José de Matos Carvalho
Em test. Carvalho

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1962, foi eleito deputado federal e atuou como suplente do senador Sebastião Archer. Com a instauração do Regime Militar, em 1964, e a implementação do bipartidarismo por meio do Ato Institucional nº 2, filiou-se à Aliança Renovadora Nacional (ARENA). Em 1970, foi eleito segundo suplente do senador José Sarney.

Figura 8. Dr. José de Matos Carvalho



Fonte: Arquivo Pessoal

Sendo eleito deputado federal, mudou-se pra Brasília, fixando residência na capital do Brasil até seu falecimento, em 15 de maio de 1993. Foi homenageado com seu nome em uma escola, a Unidade Integrada Governador Matos Carvalho, em São Luís.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTIVI, João Melo e Sousa. *Imortais da Medicina Maranhense: biografia dos médicos membros da Academia Maranhense de Letras*. São Luís: Viegas Editora, 2019.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Hemeroteca Digital. Rio de Janeiro: FBN, [s.d.]. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.

LACROIX, Maria de Lourdes. *História da Medicina em São Luís: médicos, enfermidades e instituições*. São Luís: Santa Maria, 2015.

SALGADO FILHO, Natalino. *Faculdade de Medicina do Maranhão: uma história 59 anos*. São Luís: EDUFMA, 2016.

❧ PIONEIROS DA ❧ MEDICINA MARANHENSE

Este livro celebra a trajetória e a dedicação dos primeiros médicos do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA), que, com coragem e compromisso, construíram os alicerces da medicina no estado.

Suas histórias revelam mais do que a prática médica; elas desvendam a essência de uma época e em cada vocação pela cura ia além das limitações e desafios enfrentados.

São relatos que inspiram e perpetuam o legado daqueles que transformaram a saúde no Maranhão, guiados pela ética, pioneirismo e um profundo amor pela profissão e comunidade que servem.

Este é um tributo aos verdadeiros heróis da medicina maranhense, cujas vidas e contribuições continuarão a inspirar as futuras gerações.



VIEGAS EDITORA

